Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.587
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os aviadores hespanhoes chegaram a Saigon, depois de vencidas serias difficuldades

A intervenção boliviana na questão do Pacifico, segundo se informa de Washington, veiu crear uma situação verdadeiramente confusa

O governo italiano desmente que o paiz esteja preparando operações militares

DA HESPANHA ÁS PHILIPPINAS

Os aviadores hespanhóes chegaram a Saigon

Bangkok, 24 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes Lóriga e Galarza partiram para Saigon ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

Saigon, 24 (U. P.) — O aviador hespanhol Gallarza chegou a esta capital á 1 hora da tarde, e o seu companheiro Lóriga á 1 hora e 40 minutos.

Saigon, 24 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes capitães Lóriga e Gallarza, que estão fazendo o raid Madrid-Manilha, aqui chegados esta tarde, experimentaram serias difficuldades na travessia de Bangkok a Saigon, devido ás espessas nuvens que encontraram em todo o percurso.

Entretanto, elles conseguiram chegar em excellentes condições e á hora préviamente calculada.

Os raidmen tencionam passar todo o dia de hoje nesta capital, e partir amanhã cedo.

O apparelho de Lóriga está sendo cuidadosamente examinado e reafinado. As autoridades francezas offerecerão esta noite um banquete aos arrojados pilotos hespanhoes.

Hongkong, 24 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que as autoridades portuguezas de Macau, preparam amplo programma de festas em homenagem aos aviadores hespanhoes Lóriga e Gallarza, que são esperados nessa cidade amanhã de tarde.

Um despacho recebido hoje diz que os aviadores não desembarcarão na ilha Formosa, ao que se suppõe, attendendo ao pedido nesse sentido das autoridades japonezas.

As suppostas operações militares por parte da Italia

Um desmentido official, que attribue os boatos aos especuladores da Bolsa

Roma, 24 (U. P.) — Um communicado official diz que as noticias desta manhã, espalhadas nos circulos financeiros de numerosas capitaes estrangeiras, a respeito de suppostas operações militares por parte da Italia, são absolutamente destituidas de fundamento.

São ellas obviamente uma das muitas enganadoras especulações usuaes de bolsa contra a estabilidade da lira. O governo está procedendo a investigações para apurar as responsabilidades dessa acção criminosa.

Liga das Nações

O governo argentino e a reorganização do conselho permanente

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O gabinete resolveu tomar parte na commissão da Liga das Nações que estudará a reorganização do conselho administrativo da mesma instituição, tendo nomeado delegados para tal fim os srs. Fernando Perez, embaixador argentino em Roma, e Tomas Lebreton, ex-embaixador em Washington.

Tambem ficou resolvida a participação do paiz na Conferencia do Desarmamento, representado por uma commissão composta pelos membros das missões naval e militar, actualmente na Europa.

Berlim, 24 ("Correio da Manhã") — O embaixador allemão em Paris, von Hoesch, foi nomeado pelo governo do Reich delegado junto á commissão da Liga das Nações, que se reunirá em Genebra a 8 de março, para discutir a reorganização do Conselho Executivo. Os outros delegados serão lord Robert Cecil, da Grã-Bretanha; Paul Boncour, da França; Benes, pela Tcheco-Slovaquia; Guani, do Uruguay, e Mello Franco, do Brasil.

A QUESTÃO MINEIRA NA INGLATERRA

Uma commissão mixta nomeada pelo primeiro ministro

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Na conferencia entre os proprietarios das minas e os chefes das uniões trabalhistas, o primeiro ministro nomeou uma commissão mixta de nove patrões e nove chefes de uniões trabalhistas, para as novas negociações.

O sr. Baldwin declarou que a situação agora é representada pelo nó Gordio e que o seu dever, é, ou desatal-o ou cortal-o.

O PLEBISCITO

A ATTITUDE DO GOVERNO BOLIVIANO CRIA UMA SITUAÇÃO CONFUSA

Acredita-se que as negociações serão retardadas até que o Congresso chileno se pronuncie

Washington, 24 (U. P.) — A situação de Tacna e Arica aqui é agora mais confusa de que em qualquer outra occasião anterior, devido ao recebimento do telegramma do presidente da Bolivia sobre a sua participação nas negociações. Acredita-se que o Perú não pedirá a extensão do periodo do registro, pedindo que isso venha a constituir o reconhecimento da sua validade, pois a sua delegação sustenta ter sido viciado pela ausencia de funccionarios peruanos nos departamentos registradores. Duvida-se que as negociações sejam retomadas antes que a situação de Arica esteja esclarecida no Congresso chileno.

As aguas do Moscowa crescem e inundam

Moscou, 24 (U. P.) — O rio Moscowa continúa a encher e as suas aguas ameaçam de temporaria paralysação as fabricas que lhe ficam ás margens. Foram tomadas as indispensaveis precauções no sentido de salvaguardar a principal estação electrica da cidade, que dá frente para o Rio. O serviço de bondes nas immediações do Moscowa está completamente desorganizado.

O governo de Cantão quer que indemnizem os grevistas de Hongkong

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — O governo local continúa mantendo a sua exigencia no sentido de que o governo britannico pague uma indemnização aos grevistas de Hongkong, segundo diz o "Times", que accrescenta que essa questão será resolvida posteriormente, nas negociações que porão termo ao boycott britannico feito na China responsavel.

O DIA DE SHAKESPEARE

Entre os pavilhões estrangeiros tremula a bandeira vermelha russa

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Na commemoração de hoje, do Dia de Shakespeare, tremulou a bandeira vermelha do Soviet. Os protestos dos fascistas locaes, que ha alguns dias haviam iniciado uma vigorosa discussão pela imprensa, não puderam conseguir se eliminassem os Soviets da participação nas tradicionaes festividades. O governo enviou convites a todos os representantes dos governos reconhecidos pela Grã-Bretanha.

O Soviet tambem enviou uma rica corôa de flores naturaes, acompanhada de uma mensagem, em que se lia:

"Um tributo de amor e respeito dos povos da União das Republicas Socialistas do Soviet ao maior poeta e o maior genio literario do mundo."

No almoço que se seguiu á cerimonia, o sr. James M. Beck, ex-procurador geral dos Estados Unidos, propoz um brinde á memoria immorredoura de Shakespeare, cujo anniversario de nascimento se celebra todos os annos, no dia de São Jorge."

Londres vae ter uma edição vespertina do "Morning Post"

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Esta capital, como Nova York, vae ter um "Evening Post", jornal que será publicado sob os auspicios do "Morning Post", que, assim, é o unico jornal londrino a ter uma edição vespertina feita com o proprio nome.

A nova companhia de publicidade, que é proprietaria do grande jornal, já registrou hontem o nome do novo orgão a apparecer.

O "Giulio Cesare" soffreu um accidente

Genova, 24 (U. P.) — O transatlantico "Giulio Cesare" soffreu um accidente ás 10 horas da noite de hontem, quando manobrava para ancorar. Chocando-se contra uns veleiros surtos no porto, ficou elle com alguns damnos materiaes importantes. Os passageiros, entre os quaes numerosas personalidades brasileiras, e os tripulantes, desembarcaram ás 7 horas da manhã de hoje, sem haverem soffrido o menor damno.

O DIA DO ENCARCERADO

As portas da Correcção abrem-se mais uma vez, para que as familias dos encarcerados lhe levem o conforto moral de que tanto precisam

Como correram as festividades de hontem

Encarcerados rodeados de pessoas das suas familias. Aos lados Eugenio Rocca e "Rocca Pançudo".

Instituiram os sentenciados da Correcção como uma homenagem a São Vicente de Paula, que dedicou quasi toda a sua existencia de prelado em favor dos pobres forçados da França, o dia do nascimento do humilde santo como "O dia do encarcerado". E ha tres annos, nesse dia, abrem-se os pesados portões do carcere, para que os segregados do convivio social recebam o conforto moral dos que os visitam e possam estreitar nos seus braços, filhos e pessoas que lhes são dedicadas. A administração do presidio tudo facilita aquelles infelizes no seu dia e hontem a festa annunciada, commemorativa d'O dia do encarcerado, teve um cunho de solennidade que a todos emocionou, proporcionando-lhes o escriptor Coelho Netto palavras de conforto, numa conferencia improvisada, cheia de consolo, cheia de fé.

A festa iniciou-se ás 10 e meia da manhã, com a presença do presidente do Supremo Tribunal, membros do Conselho Penitenciario, de representantes do presidente da Republica, do ministro da Justiça e chefe de policia, e de muitas familias de sentenciados. O presidente do Conselho Penitenciario concedeu, em seguida, o livramento condicional a Antonio Lourenço dos Santos, condemnado a 16 annos, por crime de homicidio, e o menino [illegible] rodeado de sua familia, sinceramente commovido, sendo saudado por uma calorosa salva de palmas.

O presidente do Supremo falou em seguida, dirigindo palavras de esperança aos sentenciados, as quaes Coelho Netto disse antes "que a lei que colloca os homens á margem, vinha até o carcere para saudal-os".

Falou em seguida, em nome dos seus collegas, agradecendo á presença de todos á festa, o sentenciado Pedro Guimarães Cambuhy, que deveras emocionado disse:

"Pela quarta vez, no dia 24 de abril vibra intensamente a alma dos sentenciados, emocionada pelos effluvios que se irradiam dos seus visitantes que, livres de encarceramento material, presos estão por laços de humanidade, tanto mais indissoluveis, quanto mais abrangem a infelicidade daquelles que, como nós, apartados da sociedade pelas grades e pelos preconceitos, sabem, entretanto, reconhecer a solidariedade affectuosa que transparece de todos vós que aqui estaes vindos, pelo dó que se estampa nas vossas physionomias contristadas e pelo lampejo ancioso de olhares que se querem fazer comprehender "sympathicos e confortadores que são"."

A orchestra de presidiarios, dirigida por Ostilio Soares, executou em seguida o "Hymno do Sentenciado", ouvido por todos os presentes de pé.

Terminada a solennidade foi offerecida aos presentes farta mesa de doces.

NO PATEO DA CORRECÇÃO

A administração do presidio não mediu sacrificios para que a festa dos sentenciados se enchesse de brilhantismo.

E a todos aquelles que, pelo seu procedimento no carcere, se tornaram dignos de uma consideração toda especial, foi-lhes concedida liberdade de transito pelos corredores e pateos do presidio, onde se entregavam a reuniões com pessoas da familia, numa recordação extremosa dos dias felizes que longe iam. Por toda parte viam-se mesas de doces, onde filhos de presidiarios, numa garrulice propria, enchiam de encanto aquellas horas felizes que decorriam para os correccionaes.

Duas bandas da Policia tocaram na festividade. Num grupo divisamos Eugenio Rocca. Alto, rugas da velhice a sulcar-lhe as faces, palestrava elle com aquella desenvoltura que o caracteriza.

— Sigo o meu destino — dizia. Pago pelo mal que não fiz. Que quer? Ha lá em cima um Todo Poderoso que por todos nós véla. Creio immensamente nelle.

Noutro grupo, "Gaucho", o ex-agente de policia, condemnado por latrocinio.

— Foi numa madrugada chuvosa, lá pelos lados do Machado. Um individuo, á falta de um auto, mata um outro que proximo se encontrava, roubando-lhe qualquer coisa e fóge, no momento o vehiculo. "Gaucho" foi apontado como o protagonista deste nefando crime.

Foi processado e o jury condemnou-o.

— Que responsabilidade póde pesar sobre um homem que age em estado de inconsciencia? Por ventura, bebedo como estava, poderia eu prever as consequencias de semelhante crime? Depois, atirei para me atiraram.

— Que quer? Coisas da nossa justiça.

Um grupo se approxima. Senhoras e cavalheiros que conversam. Albino Mendes acompanha-os.

— Então, o seu caso? — indagamos.

Elle pede licença ao grupo e attende-nos:

— Depende exclusivamente do Conselho Penitenciario. Já requeri o meu livramento condicional com as melhores informações dos directores da Correcção. Não sei por que, porém, ainda não tive solução e deixa-nos para acudir a um chamado de alguem que lhe pede sua companhia, numa visita ao presidio.

Como Albino Mendes outros sentenciados aguardam decisão do Conselho de Sentença sobre os seus pedidos de livramento condicional e pedem-nos que intercedamos junto a quem de direito para que lhes dêem solução immediata.

E Oldemar de Lacerda? indagamos dum correccional que passava.

— Lá está — apontou-nos elle para as grades de uma dependencia da Detenção que dá para a Correcção.

Oldemar Lacerda, cumprida a sentença que tanta celeuma provocou ultimamente, aguarda o seu destino agora, na Detenção.

"O DIA DO ENCARCERADO"

Foram profusamente distribuidos entre os que compareceram á festa de hontem, na Correcção, exemplares da revista "O Dia do Encarcerado", redigida por sentenciados e que já está no seu 3º numero, e exemplares da valsa "24 de abril", composição do tenente Nunes Sobrinho e dedicada á esposa do presidente da Republica.

Da revista "O dia do Encarcerado", extraimos o seguinte artigo dedicado á imprensa:

"Pedimos venia para, com as nossas respeitaveis saudações, apresentar-vos, hoje, no periodico reapparecimento desta "Revista" — 3º anno — o preito da nossa sincera homenagem.

O nosso primeiro numero, nasceu, coincidindo com a instituição de "O Dia do Encarcerado" e se mantém principalmente para, em obediencia á disciplina da vida carceraria, respeitando o principio de autoridade e seguindo os dictames da moral e religião, provar, de publico, que caminhamos para regeneração (é o nosso lemma), afim de, com resignação, cumprirmos as nossas sentenças, pouco importa, e deste modo anniquilarmos o máo conceito que porventura possam presentemente fazer deste presidio que, mercê de Deus, está se transformando em casa de instrucção e trabalho, e tanto assim o é que, aqui actualmente o ensino primario é obrigatorio, como obrigatoria é a aprendizagem de arte ou officio.

Valendo-nos da opportunidade e conscientes da nossa inferioridade intellectual, como á inhibição por agora de por nós proprios, propugnar pela melhoria e successo da nossa situação de facto, ousamos appellar para a vossa benevolencia, para o vosso valioso patrocinio, para o vosso incontestavel prestigio, para as vossas brilhantissimas pennas, emfim, para vós, lidimos pioneiros de causas justas, afim de conseguir-se, em nosso beneficio, que o Venerando Supremo Tribunal Federal seja "*menos moroso*" na decisão dos pedidos de revisão de processo (muitos ha que já passados pelos respectivos relatores e revisores ou "em mesa", fazem 6, 8 e mais annos, aguardam julgamento final) e decida com brevidade as revisões, cujos pedidos de preferencia já foram anteriormente concedidos.

Implorámos, outrosim, o cumprimento da auspiciosa promessa do Poder Executivo quanto á publicação e vigencia da "*Good-time*", lei anciosamente esperada que viria immensamente mitigar os nossos duros soffrimentos e com ella, em vigor, estaria entre nós, instituida e completa a triplice da graça — "*Sursis, Livramento Condicional e Good-time*" — que a penalogia moderna recommenda como principal factor e incentivo da regeneração dos transviados.

Ousamos ainda intercedaes junto dos conspicuos membros do exmo. Conselho Penitenciario para que providencias sejam dadas ou tomadas no sentido de se evitar tanta demora no encaminhamento, com as necessarias informações e conclusões, dos pedidos do livramento condicional, endereçados aos respectivos juizes de sentenças, pois petições para mais de uma centena, e muitas remettidas ha mais de anno, ainda não chegaram ás mãos dos respectivos destinatarios.

Antecipamos os nossos agradecimentos com ardentes votos para completa ventura vossa. — *A Redacção*."

ERROS JUDICIARIOS

Victima de um erro judiciario, lá está, na Correcção, cumprindo sentença e cego, Climaco Teixeira. Este infeliz appellou para o Conselho Penitenciario, solicitando "Livramento Condicional." Não teve solução nenhuma.

Appella elle para a imprensa e aqui reproduzimos o que escreveu:

"Ousaria pedir-vos lançar um brado de piedade, fazendo vibrar os nobres e humanitarios sentimentos dos grandes homens do paiz, para a minha triste situação dum condemnado a 16 annos e meio de prisão e peor que isso, de completa cegueira.

Não desconheceis quanto na prisão, comquanto bem tratado, tenho soffrido e que após um longo martyrio de doença grave, me sobreveio a perda total da vista, talvez o mais indispensavel dos sentidos humanos.

Sabeis ainda pela publicação official qual o aspecto juridico do maldito processo com que fomos, eu e mais dois companheiros, arrastados para o ról dos sepultados vivos; não sou eu quem quer falar da propria causa, para evitar a capciosidade da suspeição; á iniqua accusação forgicada pela policia local, com o seu deshonesto "inquerito" que foi o "pivot" da nossa desventura, opponho as palavras proferidas pelo Promotor Publico, dr. Mafra de Laet, acatadissimo membro do Conselho Penitenciario, quando em sessão dessa collectividade, relatava um pedido meu de indulto d'accordo com a Lei; esse magistrado, entre outras considerações e, feita a analyse rigorosa de diversas peças processuaes, declarou que lhe parecia ter sido o peticionario, provavelmente "*victima dum erro judiciario*" e concluiu votando pelo deferimento da graça impetrada, sendo o seu voto unanimemente approvado.

Eis o que se me offerece expôr-vos, para justificar o pedido feito."

O CRIME DA "MALA DE OURO"

Emocionou profundamente este crime, occorrido ha alguns annos já, nos suburbios: o assassinato de uma pobre velhinha e o roubo que se seguiu, do que ella possuia numa pequena mala.

Os criminosos que a policia apontou foram presos, processados e condemnados.

Dois delles, de ns. 124 e 125, presentemente na Correcção, escrevem n'"O Dia do Encarcerado":

"Por bem saberdes, como quasi toda a penitenciaria, quaes as palavras articuladas *in extremis* pelo fallecido Antonio José Domingues, é que ousamos pedir-vos que, por intermedio desse nosso orgão, vehiculeis, em beneficio das victimas, o grito da nossa innocencia contra a clamorosa e iniqua condemnação maxima, que sobre nós pesa, implorando se nos faça justiça.

Permitti que reproduzamos aqui as derradeiras palavras do moribundo:

"Adeus, sei que em poucos minutos morro, muitas e muitas vezes delinqui, Deus N. S. que me perdõe; mas nunca matei e juro que não tomei parte no crime da "Mala de ouro", pelo qual me sentenciaram."

Não ignoraes que o citado fallecido, os humildes signatarios desta, nunca se davam com um outro companheiro do processo, por ter sido este, indirecta ou imbecilmente, o "pivot" da desgraça sua e dos companheiros.

Foi o mesmo que, após a descoberta daquelle hediondo crime e estando nessa occasião preso na Policia Central, estava commentando o facto, no xadrez; pouco depois, era elle levado á presença alta autoridade *policial* que, sob habilissimos *trucs* e a troco da promettida liberdade e outros premios, conseguiu se lhe désse falsas e phantasticas informações; acto continuo, deu-se a captura dos quatro por elle apontados como seus co-autores, soffrendo estes, verdadeiros martyrios para confessarem aquillo que não fizeram.

Como não póde arrancar a desejada confissão, simulou-se uma reconstituição do crime, no proprio local, onde signaes digitaes encontrados, *como pertencentes a um só criminoso*, absolutamente não combinavam com os de nenhum dos indigitados; a despeito disso, da não apprehensão dos objectos e valores roubados e de outras provas em contrario, fez-se o inquerito, secretamente e sob as violencias, as mais innominaveis.

Triste epilogo — julgados finalmente por juizo singular, fomos condemnados á pena maxima, muito embora houvessemos nos defendido, tanto quanto póde a miseria de operarios.

Entretanto, cerca de tres annos, certo vespertino local, recebendo uma denuncia anonyma, poz-se em campo para desvendar o véo mysterioso do nefando crime; emquanto se aguardava, com ansiedade, o resultado desse serviço humanitario, eis que surge uma outra voz, a dum detento da Casa de Detenção desta cidade que espontaneamente foi narrar ao exmo. director desse estabelecimento, o nome do verdadeiro autor do celebre crime, o qual segundo elle, o havia induzido a tomar parte no mesmo, ao que não accedeu.

Emfim, ha muito que estamos soffrendo com resignação, aguardando que pelo Egregio Supremo Tribunal Federal nos seja feita justiça, na revisão já impetrada.

Desde já, nos confessamos agradecidos pela publicação da presente. — *Sentenciados, 124 e 125*."

EUGENIO ROCCA LITERATO

Quatro horas da tarde. A sineta do presidio bate compassadamente. As familias despedem-se dos correccionaes. O pateo do presidio vae se esvasiando. Quadros commovedores, paes abraçados aos filhos, beijando-os lacrimosos, esposas que mal podem conter os soluços.

Estava acabada a festa e quando nós, como os demais visitantes, nos retiravamos, sentimos que nos chamavam. Era Eugenio Rocca.

— Este pequeno trabalho, que desejo ver, publicado no "Correio da Manhã".

— Fez-se literato?

— Que quer? E' preciso procurar-se distracção...

Este o seu trabalho:

PHILOSOPHANDO — Despertando mal humorado, vesti-me e sai de casa afim de — na solidão dos campos — conseguir allivio para o meu mal estar, cuja origem desconhecia.

Após um passeio de tres horas, ao longe lobriguei uma grande arvore estendida no chão. Para ella me encaminhei desejoso de sentar no seu tronco e repousar...

Chegando ao ponto alvejado, por méra curiosidade — que não é privilegio unico da mulher, pois o homem é tambem muito curioso —; resolvi examinar a arvore recentemente derrubada.

Iniciei o exame pelo tronco e um sorriso sarcastico contraiu-me os labios, ao deparar que na parte onde o machado fizéra a sua obra destruidora, corriam gotas de um liquido claro e denso.

Ella chorava: — logo, pensei eu —: está ainda com vida!

— Deixa-me pois interrogal-a para que não leve seus segredos para o tumulo, e passei a lhe perguntar:

— Diga-me, ó castanheiro, quaes foram durante a tua ephemera vida, os factos que mais te impressionaram?...

— Deixa-me morrer em paz ó homem, quero levar comigo os meus segredos! — respondeu.

Não me dei por convencido, e mesmo mentindo, insisti: O desejo de conhecer os teus segredos é-me tão intenso, que se me não respondes, matar-me-ei.

Em vista de tua impertinente insistencia, e mesmo porque não quero que pese em minha consciencia a culpa de ter — embora indirectamente — concorrido para a realização de tua estupida e covarde resolução, — o suicidio — serás attendido.

— Durante a minha vida, agora proxima a se extinguir, tres foram os factos que mais me impressionaram, e continuou:

O primeiro, déra-se quando eu ainda era pequenina, talvez ainda não tivesse cinco annos: — um bello dia amanheci toda reflorida, enfeitada como o interior de sumptuoso templo em dia de festa.

Dias depois, tive o dissabor de ver cair todos os meus enfeites e até chorei; mas foi uma grande tolice da minha parte este desgosto, porque mais tarde reparei que as flôres foram substituidas por pequeninas bolinhas; estas, dia a dia, cresciam em cacho e por fim se entreabriam e mostravam saborosos frutos.

E' verdade que devido a estes frutos, fui muito maltratada e muito espancada pelos homens, que os tiravam com grandes varas; mas sentia-me satisfeita por verificar que neste mundo eu tinha alguma utilidade.

O segundo facto dera-se mais tarde: um lindo casal de rouxinóes viera visitar-me deleitando-me a fartar com seus maviosos gorgeios; e vendo que mal eu não lhes fazia, principiaram a carregar, com os biquinhos, gravêtos e palhinhas, que artisticamente collocavam num bifurcamento dos meus galhos mais altos e mais pequeninos.

Assim trabalhando, dias e dias consecutivos, teceram um interessante ninho; era um regalo se vêr, ao escurecer, as duas avezinhas conchegadas nesse ninho em palestras mudas, tão cheias de amor.

Decorrido algum tempo a femea pôz tres ovos, e então já não abandonava o ninho; mas nem por isso morria de inanição, porque o rouxinol, zelozo, continuamente lhe trazia comida a fartar.

A minha admiração, entretanto, chegou ao auge quando vi que dos ovos sairam tres filhotinhos, feios na verdade quando inplumes, mas que após poucos dias se tornaram lindos como os amores!

Era um deleite se vêr com quanto carinho os paes criavam os filhotes; existindo entre elles uma admiravel harmonia, pois a ambição e o egoismo lá ainda não tinham chegado.

Após uma pausa — o castanheiro estava quasi exanime — por fim continuou:

O homem que se presume intelligente e superior a todos anda — como Diogenes com uma lanterna na mão — em procura da felicidade, sem entretanto, a achar; pois se aqui viesse, tel-a-ia já encontrado.

A arvore se calou.

Eu não podendo conter-me, roguei:

— Fala ó castanheiro, dize-me antes de expirares, qual foi o terceiro facto que mais te impressionou durante a vida!...

O castanheiro fazendo um esforço sobrenatural, com a voz debil, tremula e entrecortada, respondeu:

— O terceiro facto que mais me impressionou na vida, deu-se ha poucas horas e foi a ambição, o egoismo, a ingratidão e a perversidade do homem... que tirou-me aquillo que Deus me déra, e que só elle podia tirar... a vida!

E expirou."

Em defesa da natalidade

Organiza-se na Italia uma commissão para estudar os meios de combater as expansões do malthusianismo

ROMA, 24 (Especial para o "Correio da Manhã") — O governo nomeou uma commissão composta do sr. Crispo-Moncada, chefe geral da Saude Publica, de numerosos membros da Côrte Suprema e de medicos de nomeada, inclusive os professores Pestalozza e Pediconi, com a incumbencia de estudar e dar a conhecer os meios mais aptos para se salvaguardarem as familias contra as armadilhas do malthusianismo.

O sr. Federzoni, installando a commissão, pronunciou um discurso em que salientou que a theoria do contrôle da natalidade, felizmente não contava muitos proselytos na Italia. Não obstante, o governo italiano considera muito opportuno destruir a propaganda incipiente que tende a minar subterraneamente a saude moral do paiz, com as façanhas do egotismo individual e materialista.

A Italia considera a multiplicação da natalidade a sua riqueza maxima, assim como o mais poderoso elemento para a sua indiscutivel expansão pelo mundo.

"O governo italiano — concluiu o sr. Federzoni — fará o que estiver no limite maximo das suas forças para extinguir a propaganda do contrôle da natalidade nos districtos mais sujeitos á influencia das modas estrangeiras."

A SYRIA NOVAMENTE EM LUTA

Já chegou a Ghazil a columna franceza que marcha sobre Soueida

Beyruth, 24 ("Correio da Manhã") — A columna franceza que partiu de Ezraa, attingiu Ghazil, meio caminho de Soueida.

Uma novellista ingleza que vae residir na America do Norte

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Miss. Rebecca West, novelista britannica e popular colaboradora de magazines americanos, dentro em breve irá fixar sua residencia na America do Norte, sómente voltando á Inglaterra para fazer curtas visitas.

Miss West está actualmente na Italia.

Vida economica

OS PRECIOSOS PRODUCTOS DA BANANA

"E. Winckel, em "Chemiker Zeitung", de Cothen, sob o titulo "Industria da Banana", trata da utilização industrial da banana.

Supponde que a preparação se faça no local da producção, que para o autor seria o Mexico, póde tirar-se da banana os seguintes productos: farinha de banana, malt de banana, bananas seccas, essencia, licor, vinho, cacáo, chocolate e, emfim, doces de banana.

Esta fructa, verde, contém 80 % de amido e 1 a 4 % de assucar, como constituintes principaes. Madura, trocam-se os papeis, pouco mais ou menos: contém nesse novo estado cerca de 70 % de assucar, dos quaes 40% de saccharose e 30% de assucar invertido e sómente 2 % de amido.

A farinha de banana é preparada com a fructa verde. As bananas seccas formam blocos que são expedidos para a Europa, onde servem para a fabricação da farinha e de cacáo de banana.

A farinha de banana compõe-se principalmente de amido e serve exclusivamente de alimento; ajuntando-se-lhe 25 % de farinha de trigo póde muito bem servir para a fabricação de biscoitos.

Com o auxilio de uma operação adequada, ella póde tornar-se rica em assucar e transformar-se assim em malt de banana; este serve para preparar o cacáo e o chocolate de banana.

Póde extrair-se das bananas maduras, com o emprego de processos especiaes, os ethers essenciaes, muito procurados para a fabricação de licores, doces e outros productos de luxo.

O espirito de banana póde ser obtido como producto secundario da fabricação das essencias. Póde egualmente fabricar-se vinho de banana e resultados satisfatorios têm sido conseguidos, empregando-se para tal fabricação, como fermentos, borras de vinhos de licor; a fermentação póde ser dirigida de maneira que produzam vinhos doces ou vinhos seccos.

As cascas das bananas constituem uma parte importante (40 por cento) do peso total do fructo e como têm um valor nutriente apreciavel, podem servir com vantagem á alimentação dos animaes.

Diz o autor que existe uma sociedade mexicano-allemã, cujo fim é explorar os productos do Mexico e entre elles — as bananas, tão abundantes e apreciadas no Brasil, acrescentamos nós.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE POLVILHO EM 1924

O Brasil exportou, em 1924, 1.021 toneladas de polvilho contra 2.616 em 1923, 380 em 1922, 43 em 1921 e 298 em 1920.

O valor correspondente attingiu 520 contos de réis contra 1.663 em 1923, 184 em 1922, 22 em 1921 e 118 em 1920.

De tapioca, as nossas remessas foram a 1.245 toneladas em 1924 contra 1.849 em 1923, 235 em 1922, 212 em 1921 e 117 em 1920.

O valor correspondente foi a 1.075 contos de réis em 1924, 1.638 em 1923, 189 em 1922, 139 em 1921 e 69 em 1920.

De farinha de milho, exportámos 100 toneladas contra 930 em 1923, 3 em 1922, 159 em 1921 e 11 em 1920.

O valor correspondente foi a 40 contos de réis em 1924, 362 em 1923, 1 em 1922, 60 em 1921 e 4 em 1920.

OS CULPADOS

O sr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, escreve-nos uma carta

Ex-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ex-ministro da Agricultura no governo Wenceslão Braz, o sr. Pereira Lima, a proposito do nosso editorial de hontem, escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. director. — Em vosso editorial de hoje, sob a epigraphe "Os culpados", alludindo ao discurso do sr. Affonso Vizeu, perante a Associação Commercial, escrevestes que o Commissariado da Alimentação Publica, foi obra de um antigo presidente daquella associação, quando geria a pasta da Agricultura.

Das varias asseverações injustas constantes de vosso artigo, peço venia para destacar apenas essa, que me diz respeito pessoalmente.

O Commissariado da Alimentação Publica, creado pelo presidente Wenceslão Braz, foi a consequencia da formidavel campanha da imprensa, talvez sem excepção de jornal, contra a alta dos preços e pretendidos abusos do commercio, que se considerava composto sómente de açambarcadores.

O espirito publico deixou-se impressionar por esse ataque pertinaz e ao presidente da Republica chegaram informações officiaes alarmantes de que a ordem publica corria sério perigo.

Foi só então, que o chefe do Estado resolveu agir, adoptando o processo de limitação de preços para alguns generos alimenticios, a exemplo do que se fazia nos principaes paizes, inclusive os Estados Unidos, onde a repressão tornou-se severissima.

Em reunião do ministerio foi o caso submettido a debate e coube-me falar em primeiro logar. Colloquei-me sob o ponto de vista economico e combati a medida em larga argumentação. Ao terminar declarei, todavia, que, se estava em causa a ordem social, ao chefe da nação incumbia a ultima palavra.

O dr. Nilo Peçanha applaudiu minha attitude e formalmente manifestou-se contrario á qualquer intervenção no mercado. Tambem fez-se ouvir de accôrdo commosco, o dr. Antonio Carlos.

Por fim, salientei, com insistencia, que, empenhado em promover o augmento de nossa producção exportavel, como o melhor auxilio que poderiamos prestar aos alliados, me repugnava um acto que poderia exercer influencia desfavoravel no animo dos productores, para cuja energia, então, appellavamos.

O presidente da Republica observou que a acção do Commissariado seria a mais suave possivel, apenas conciliatoria dos interesses em face, e, que ella seria entregue á orgão independente do Ministerio da Agricultura.

Assim, foi nomeado o dr. Leopoldo de Bulhões para dirigir o novo instituto, sem que jámais, de qualquer fórma, eu tivesse interferencia em seus trabalhos.

Quanto á allegação de que dahi resultou o descalabro de nossa producção, não deve recair sobre o governo do dr. Wenceslão Braz a responsabilidade. O facto é que, em virtude das providencias tomadas nesse periodo, o valor em ouro da exportação nacional, attingiu ao maximo até hoje conhecido.

Oriundo das difficuldades resultantes da guerra, o Commissariado foi previsto de transitoria duração e deveria cessar logo que a paz permittisse o reajustamento economico. Se circumstancias outras influiram para sua permanencia e posteriores transformações, não é razoavel repetir agora a censura originaria, já remota.

Demais, é licito ponderar que o proprio sr. Affonso Vizeu declarou no referido discurso, ainda a proposito do governo do dr. Wenceslão Braz, o seguinte: "Pois, meus senhores não obstante tudo isto, foi no governo de s. ex. que os productores em geral começaram a fazer a sua liberdade economica, por terem lucros compensadores."

O commercio, acrescentamos, egualmente compartilhou da prosperidade nacional, e dessa feliz circumstancia offerecem bons exemplos, justamente, os dois presidentes actuaes da Associação Commercial, o de honra e o effectivo, cujos negocios foram rendosos no quadriennio da guerra. Att°. Vor. Obg°. — *J. G. Pereira Lima*."

Ainda sobre o mesmo assumpto, o sr. Affonso Vizeu dirigiu-nos a seguinte carta:

"Sr. director. — Attenciosas saudações. Lendo, hoje, o seu jornal, deparei nas suas columnas, sob a epigraphe "Os culpados", um artigo um tanto injusto para com a Associação Commercial e no qual o meu nome é citado.

Sem contestar o seu ponto de vista, mesmo porque tão differentes são as posições de um jornalista e a de um negociante e industrial, sobretudo tendo a responsabilidade de altos interesses de classes, devo reconhecer que não podemos pensar do mesmo modo.

Posso affirmar publicamente que nunca fui palaciano, pois, mesmo no governo do exmo. sr. dr. Wenceslão Braz, sómente fui á palacio uma meia duzia de vezes, unica e exclusivamente em defesa de interesses collectivos e isso mesmo em commissão.

Seja quem fôr que esteja á testa da Associação Commercial ou outra qualquer associação de classe, se quizer agir com imparcialidade e bem defender os interesses dos seus associados, terá fatalmente de se approximar dos governos e respeital-os, não só para serem respeitados como tambem porque só com elles é que poderão ser defendidos taes interesses, quando necessario.

Isso não importa, em absoluto, em applausos a todos os actos governamentaes, tanto assim que, na minha exposição, feita na Associação Commercial, citei os pontos de vista de que fomos contrarios, mesmo [illegible]

E' licito que a Associação Commercial, da qual faço parte como presidente da sua directoria, [illegible] critica de seus actos.

Discordo do regimen apaixonado por que se fazem as criticas [illegible] justos [illegible]

Além disso, creio que as directorias das associações da nossa classe são homens [illegible] trabalhadores e que, sem interesses occultos, sacrificam os seus negocios [illegible] interesses das classes [illegible] as mil difficuldades que encontram para harmonizar os interesses das classes e do paiz.

Certo de que [illegible] destas linhas [illegible] Am°. C°. Obg°. — *Affonso Vizeu*."

Edição de hoje: 26 paginas

Os estudantes e a Leopoldina Railway

Em defesa dos trabalhadores nacionaes

Recebemos do Centro Academico Candido de Oliveira a communicação seguinte:

"Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Tenho a honra, como secretario do Centro Academico Candido de Oliveira, de vos pedir a publicação do seguinte protesto:

O Centro Academico Candido de Oliveira, um dos orgãos representativos do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão realizada no dia 22 p.p., resolveu, unanimemente, protestar, por intermedio da imprensa carioca, contra a ultima e infeliz attitude da Leopoldina Railway, em face dos trabalhadores nacionaes.

O vergonhoso e atrevido edital, que prohibe expressamente a intromissão do operario nas lutas partidarias, encarna a petulancia de alguns estrangeiros, que pretendem, graças á pouca, transformar o Brasil numa desgraçada colonia ingleza.

Esquecidos dos mais elementares sentimentos de hospitalidade, abusam, de instante a instante, [illegible] o brio nacional e as leis dos Estados Unidos do Brasil, [illegible] com os seus codigos negros, com a sua feroz repressão, com a sua politica de chicote.

Imaginam os estrangeiros gananciosos que as condições especiaes da terra brasileira, bastante necessitada de capitaes estrangeiros, lhes permittam tambem condições especiaes de honra, de personalidade, de direitos politicos... Enganam-se.

Como se não fosse sufficiente a servidão economica do operario, elles preparam, sem o menor protesto dos nossos tribunaes, a servidão politica, tão facil de se conseguir quando se tem aos punhos [illegible]

A juventude universitaria, educada nas lições da democracia politica, apresenta natural repulsa á insolencia dos escravizadores da Leopoldina, que amam a sua livre Albion, entretida na agitação dos partidos.

[illegible]

O Centro Academico, [illegible] espirito da Carta de 91, declara, perante [illegible] da Leopoldina, [illegible] victimas [illegible]

De hoje em deante, não calará em face de qualquer denuncia recebida, com alguma prova, [illegible] do Departamento Nacional do Trabalho [illegible] em defesa do nosso trabalhador.

[illegible]

Um agente da Central do Brasil aposentado

Acaba de ser aposentado no cargo de agente da Central do Brasil o sr. João Braga.

Para ler no bonde

A GENEROSIDADE DAS ARANHAS

(Fabula do Trilussa)

[illegible] uma mosca numa compoteira
Cheia de marmelada.
E, cae de tal maneira,
Que não póde sair.
Debalde, as azas, num esforço louco,
Move, desesperada.
No doce de marmelo, pouco a pouco,
Vae-se afundando sem sentir...
Do alto do tecto, no entretanto, a aranha
[illegible]
[illegible]
O terrivel desastre, commovida,
Condoe-se da infeliz
Que vae perder a vida.
E diz:
Nada me impede
Que, em generosa e altruistica intimação,
[illegible]
Arrancar-te é tão dura e ingrata morte.
[illegible], portanto, a tua sorte.
[illegible] a descer pela parede.
[illegible]
Por sobre o precipicio
Da pegajosa marmelada,
Salvou a mosca arfando e commovida...
Num rasgo de profundo sacrificio
Mas... comeu-a, em seguida...

Nesta existencia que nos habilita
A ser fortes no bem, como nas manhas,
Dizem-me que o homem, muita vez imita
A generosidade das aranhas...

LUIZ

O fracasso da Commissão americana

A febre amarella resurge no Norte

Não basta a lepra que, em sua obra lenta, nefasta e maldita, de destruição, vae inutilizando vidas preciosas, augmentando tenebrosamente graças á inercia dos poderes publicos, em dotar os Serviços de Hygiene, espalhados nos Estados, de recursos necessarios para o isolamento humanitario e salvador dos morpheticos.

Não basta a tuberculose, que dizima dia a dia, centenas de desgraçados, a ella encaminhados pelo alcool, pela habitação insalubre, pelo excesso de trabalho, pela escassa alimentação. Não basta o im-

O dr. Joseph White, medico-chefe dos serviços de combate á febre amarella no Brasil.

paludismo e as verminoses, ceifando as vidas nos campos, onde se prepara e se manipula a nossa riqueza economica.

Agora resurge a febre amarella que irrompe violentamente, na Parahyba e no Rio Grande do Norte. A Directoria de Saneamento Rural já tem noticia do apparecimento de mais trinta casos novos nestes Estados. O clamor dos medicos clinicos faz-se sentir. Os chefes de Serviço do Saneamento Rural já constataram a veracidade do facto, sendo, afim de confirmar o diagnostico, encaminhadas para Manguinhos as visceras retiradas dos cadaveres, não podendo emmudecer deante da repetição assustadora de mortes, principalmente de estrangeiros que vêm ao nosso paiz, em "doce engano ledo e quedo", confiantes nas garantias da Hygiene Brasileira.

Que tem feito a Commissão americana em quasi dois annos de trabalho?

Onde está a efficiencia da hygiene dos afamados detentores da prophylaxia moderna, que tem constituido a admiração de alguns "novos sanitaristas" embevecidos na sciencia "nec plus ultra do yankee" e cujos processos brutaes inadaptaveis á psychologia do nosso povo, só têm concorrido para desmoralizar a acção da Saude Publica?

Faltaram, acaso, recursos monetarios, aos decantados americanistas, que vêm fundar escolas no Brasil para ensinar-nos o que já sabemos? Não. Dinheiro, dinheiro e muito dinheiro lhes tem sido dado. Seguidamente, pois, para os "sabios estrangeiros", o governo afrouxa os cordões da bolsa sempre farta e prodiga.

Tem sido negado o apoio das autoridades sanitarias brasileiras? Não. Pelo contrario ellas são as primeiras a reconhecer e proclamar o valor inestimavel dos medicos brasileiros, que trabalham sob sua chefia. Tem faltado a sympathia popular? Muitas vezes, é certo, mas não a ponto de impedir a pratica fria de draconianas medidas prophylaticas. Então, por que "fracassou clamorosamente", chatamente a campanha anti-amarillica no Norte, apezar da declaração formal e categorica do chefe da Commissão que a febre amarella estava extincta?

Faltou, esta é que a verdade, a alma profundamente patriotica e illuminada de um Oswaldo Cruz. Faltou aquelle amor elevado, austero e inveterado pela nossa terra e pela nossa gente, que os americanos não têm nem podem ter, porque somos os primeiros a nos humilhar aos seus pés. E o seu desprezo por nós é tão grande que enviam para os Estados Unidos as visceras dos cadaveres amarellentos, por não confiarem na honestidade dos nossos laboratorios.

Faltou aquelle espirito de sacrificio que gera a dedicação extrema pelo ideal, que foi toda a vida do saneador da capital e dos seus discipulos amados e queridos, brasileiros todos e não "oboedados pela sciencia dos outros". Oswaldo Cruz e seus discipulos sanearam e extirparam a febre maldita da capital e de outras cidades do Norte, com parcos recursos, para não chamal-os ridiculos, lutando com todas as difficuldades, com a critica e má vontade dos mediocres, com o pessimismo dissolvente dos incapazes, com a perversidade dos nullos, com a inercia dos que só sabem fazer burocracia, sempre morosa a servir os brasileiros e sempre solicita a cortejar os estrangeiros. Mas, Oswaldo Cruz era brasileiro; os seus companheiros eram brasileiros... por isso, não tinham valor. Foram e são esquecidos, até hoje, surgindo de vez em quando, do fundo deste silencio que se procurou fazer em torno delles, para estygmatizar a "importada sciencia sanitaria" que obumbra os espiritos fracos e cujos resultados ahi estão, berrantes, patentes, desmoralizadores!

Fosse uma Commissão brasileira que chefiasse a campanha e fracassasse... Seria apedrejada e amaldiçoada.

E' uma lição e um exemplo.

Felizmente o fracasso havia sido prognosticado pelos nossos medicos "desprezados medicos brasileiros". Ainda repercute em nossos ouvidos a voz indignada do dr. Sebastião Barroso da "velha guarda".

De São Paulo

OS "INDESEJAVEIS" DA BESSARABIA

Já o "Correio da Manhã" tem tratado, em mais de uma nota, do complicado caso do trafico de brancos e cujo capitulo mais impressionante ainda não se acabou de escrever em São Paulo. O governo do Estado, em falta de outra solução, resolveu embarcar para a Ilha dos Porcos os numerosos immigrantes que se iam concentrando na Hospedaria da capital. Essa pobre gente, em grande parte, esteve no interior, em algumas fazendas, abandonadas nos poucos pelos infelizes que, não obstante serem indesejaveis, vieram de sua terra natal completamente illudidos. Quem os contractou, com falazes promessas? Affirma-se que não vieram por contractos intermediarios nos contratos para introducção de immigrantes. Mas, os suppostos colonos da Bessarabia, [illegible] Ha quasi um anno — foi em novembro de 1925 — a "Gazeta de Hannover" publicava a seguinte nota:

"A necessidade do povo allemão tem conduzido, a se preoccuparem com a emigração pessoas que anteriormente nem de longe pensavam em assumptos dessa natureza. Apparecem, então, refinados tratantes, que, aproveitando-se dessa circumstancia, conseguem muitas vezes obter o resultado que esperavam. Assim trata-se de um individuo de nome Otto Isernhagen, allemão, e, segundo ele diz, domiciliado em São Paulo (Brasil), onde residia. Ao atravessar as fronteiras em Bentheim, Isernhagen, foi preso por motivo de torpe exploração de emigrantes. Sob a falsa indicação de ser rico proprietario da Colonia "Riograndense" em São Paulo, tinha elle conseguido angariar mais de 100 emigrantes allemães para o Brasil, tendo-lhes vendido, contra pagamento á vista, partes de sua pseudo-propriedade, fornecendo-lhes titulos de propriedade. Os exames posteriores, feitos nas indicações e promessas de Isernhagen, por parte da repartição do Governo para a Emigração em Berlim, demonstraram que Isernhagen é completamente destituido de fortuna, e que ha varios annos vinha obtendo por meio de extorsões contra individuos ingenuos o necessario para sua propria subsistencia. Varias directorias de repartições criminaes estão convidando a se apresentarem as pessoas prejudicadas por Isernhagen."

Outro jornal, de Bucarest, inseriu mais recentemente, em março proximo findo, nova nota curiosa sobre esse trafico de brancos. A local da folha rumena obedecia á seguinte suggestiva epigraphe:

"Commercio humano na Bessarabia — Os camponezes vendem as suas creanças." E' ainda mais commovente, quiçá, mais repugnante, a laconica narrativa do alludido jornal. Eis o que elle nos expõe:

"No municipio de Cetatea-Alba, as autoridades descobriram alguns casos curiosos de commercio humano, commercio esse devido á propaganda feita pelos representantes das agencias de emigração entre os camponezes. Estes, informados de que o governo brasileiro offerece vantagens materiaes em proporção ao numero dos membros de cada familia, trataram de augmentar as familias comprando creanças dos outros camponezes, que não tencionavam emigrar.

O primeiro caso foi descoberto na cidade de Culifela, onde duas creanças, uma menina e um menino, foram vendidas pelos paes a uns emigrantes pelo preço de 9.000 réis cada uma.

As autoridades abriram inquerito para apurar as verdadeiras proporções desse novo genero de commercio humano."

Todas essas informações têm relação com o caso dos immigrantes da Bessarabia, cuja situação vae constituindo um problema grave para a administração paulista. O Departamento Estadual do Trabalho encarregou o engenheiro allemão Germano Schuster de procurar uma solução parcial para o problema. Com esse objectivo, Schuster foi ao interior, tentar o encaminhamento e a localização de varios grupos daquelles immigrantes. Não sendo responsavel pela introducção de taes "colonos", nem tendo feito aos mesmos as fantasticas promessas que elles allegam, o governo de São Paulo está arcando com as difficuldades creadas pelos exploradores dessa nova especie de trafico de escravatura branca. A iniciativa preferida pelo governo, removendo alguns milhares dos immigrantes para a Ilha dos Porcos, obedeceu, antes de mais nada, a uma medida de ordem publica. Era indispensavel evitar a concentração na capital, onde os descontentes pretendiam realizar uma demonstração de caracter hostil. Mas, o que é preciso, o que é urgente, é que o governo paulista entre em combinação com o governo federal, afim de serem tomadas medidas de natureza mais séria, por intermedio da diplomacia e do funccionalismo consular, nos logares da Europa onde se pratica a ignobil exploração.

Na Central de Policia

OS PROBLEMAS DE MENDICANCIA, DO TRANSITO DE VEHICULOS E A CREAÇÃO DE UM ALBERGUE NOCTURNO

Foram estes os assumptos debatidos hontem, no gabinete do chefe de policia

Noticiámos, ha poucos dias, que o chefe de policia iria, dentro em pouco, convocar uma reunião de representantes das classes conservadoras e de directores do Centro dos Chauffeurs, para com elles combinar medidas que s. ex. julga de grande alcance para a solução de problemas de caracter urgente e que dizem de perto com o seu programma de administração. Referimo-nos, então, ao problema do transito, á repressão á vadiagem e mendicancia, e agora o dr. Carlos Costa levanta a idéa da creação de um albergue nocturno em ponto que ainda não foi fixado.

Hontem, á tarde, a convite do chefe de policia, estiveram reunidos no seu gabinete os srs. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação Commercial; dr. Octavio da Rocha Miranda, do Rotary Club; drs. Evaristo de Moraes e José Alves de Carvalho, a quem o dr. Carlos Costa, depois de agradecer a presença dos mesmos cavalheiros, expôz-lhes as suas idéas, explicando a necessidade imperiosa de se acabar de vez com o doloroso espectaculo da mendicancia na via publica, aventando a idéa da creação de um albergue nocturno, deixando ao commercio o seu plano de construcção, cabendo á policia mantel-o com decencia e severa vigilancia.

Lembrou mais s. ex. a necessidade imperiosa do descongestionamento do trafego na zona de commercio intenso, de parada ou proseguimento simultaneo de todos os vehiculos da mesma zona, a serem fiscalizados do alto de torres especies, que facilitem a visão do conjunto.

O sr. Affonso Vizeu teve ensejo de mostrar, como s. ex. appellasse para o auxilio do commercio, como taes medidas viriam precisamente ao encontro dos desejos do commercio, convindo realçar as determinantes da linha unica.

O chefe de policia frizou bem a questão da mendicancia, realçando que a assistencia á mesma era destinada a fortalecer os serviços de repressão. Accrescentou que pretendia, de accordo com o governo installar no Caes do Porto um albergue provisorio com capacidade para 1.000 mendigos e onde todos seriam identificados, e assistidos pela clinica commum e dos laboratorios. Assignalou o chefe de policia como com taes precauções seria facil apanhar os reincidentes e contumazes, que seriam então enviados para a Colonia Correccional, destinada a constituir d'ora avante uma verdadeira escola de trabalho e regeneração e não de punição. O sr. Affonso Vizeu prometteu ainda uma vez o seu apoio e informou que convocaria para melhor esclarecimento do assumpto, uma reunião do commercio.

Horas depois desta reunião chegaram ao gabinete do chefe de policia representantes do Centro dos Chauffeurs e de outras sociedades de conductores de vehiculos, convocados pelo chefe de policia para com elle estudarem um meio pratico para o descongestionamento da Avenida Rio Branco e de outras ruas da cidade.

S. ex. fez-lhes sentir que deixava á classe de conductores de vehiculos a solução deste grave problema, disposto que estava a resolver esses graves assumptos de accordo com as partes nellas interessadas, certo que estava de que o publico saberia applaudir uma solução conciliatoria, de interesse geral, portanto. Os chauffeurs, depois das palavras do chefe de policia, concordaram com as providencias por s. ex. lembradas e que consistem:

1° — Não permittir o estacionamento de automoveis particulares junto aos meios-fios da Avenida Rio Branco, por mais de dez minutos.

2° — Não consentir que permaneçam parados, ao centro da Avenida, no espaço comprehendido entre os refugios, mais de dois automoveis ao mesmo tempo. Impedir-se-á, por esta fórma, que a nossa principal arteria continue sendo a vasta garage cuja travessia, em determinados pontos, é literalmente impossivel, pela accumulação de vehiculos estacionados.

3° — O transito dos bondes da Light pelas ruas Sete de Setembro e Republica do Perú (Assembléa) será modificado, de maneira a só subirem por uma dellas e só descerem por outra. Tal providencia desafogará em grande parte as duas grandes ruas, por onde se faz actualmente a parte mais intensa do trafego urbano.

4° — Os automoveis não poderão transitar vasios pela Avenida Rio Branco, á procura de freguezes.

5° — Será creado na Avenida das Nações um ponto de estacionamento para automoveis particulares, servido por dois postos telephonicos e cyclistas da Inspectoria de Vehiculos, de maneira que a qualquer momento se possa, de qualquer ponto da cidade, pedir um carro pelo telephone, incumbindo-se os referidos cyclistas do serviço de ligação entre os postos telephonicos e os motoristas dos automoveis, com a Avenida Rio Branco livre e desimpedida pelas providencias anteriores, em poucos minutos o pedido feito poderá ser attendido, com patentes vantagens para os que têm o seu tempo contado e precisam mover-se com desembaraço e rapidez.

Terminada a reunião, retiraram-se os representantes das diversas sociedades de conductores de vehiculos, ficando o chefe muito satisfeito com os resultados que obteve.

— Estou satisfeito com todos elles — disse-nos s. ex. — pois pela primeira vez, pacificamente, vamos remodelar para melhor, é claro, o serviço de vehiculos da cidade.

O chefe de policia mandou passar a prompto, hontem, 116 guardas civis, que estavam destacados no Corpo de Segurança.

Ao inspector da Guarda Civil, o chefe de policia dirigiu o seguinte officio:

"Determino para a bôa regularidade do serviço dessa Inspectoria, que observeis as seguintes instrucções:

1° — Que seja cumprido o paragrapho 1° do art. 2° do regulamento em vigor, de modo que cada secção tenha apenas um fiscal;

2° — Que a permanencia do fiscal, ajudantes e guardas nas secções seja, no maximo, pelo espaço de 30 dias, e que os guardas sejam diariamente transferidos de postos, embora em quartos permanentes na mesma secção.

3° — Que os guardas escalados para promptidão, nas delegacias onde houver policiamento feito pela Guarda Civil, sejam transferidos diariamente de accordo com a instrucção 2ª.

4° — Que a ronda dos fiscaes de secção e fiscaes de ronda geral, seja effectiva e permanente, além da ronda que fôr feita por vós e pelos vossos auxiliares de administração.

5° — Que, mensalmente, seja remettido á esta Chefia o mappa das substituições ordenadas na 1ª destas instrucções.

6° — Que seja cumprida a ultima parte do paragrapho 3° do artigo 5° do regulamento, sendo o estagio de seis mezes.

7° — Que sejam observadas as exigencias regulamentares para a admissão dos guardas (paragrapho 4° do artigo 34).

Recommendo-vos, outrosim, que me seja remettida uma relação dos funccionarios dessa Inspectoria que se acham exercendo cargos em commissão em outras repartições da policia."

Está definitivamente resolvido que o albergue nocturno será levantado no Caes do Porto, em terreno para isso cedido pelo governo.

O dr. Carlos Costa teve, hontem, á noite, um offerecimento do architecto Ramos Azevedo, autor do projecto de construcção do Theatro Municipal e da Penitenciaria de S. Paulo, e que offereceu ao chefe de policia a planta do edificio para o albergue, compromettendo-se a vir dirigir as obras do mesmo.

Esta offerta do architecto paulista muito sensibilizou o chefe de policia, que vê, assim, caminhando para a victoria, a sua feliz iniciativa.

Terça e quarta-feira, outras reuniões terão logar no gabinete do chefe de policia, de representantes do alto commercio e directores de associações de conductores de vehiculos, e que versarão sobre o mesmo assumpto ventilado nas reuniões de hontem.

O chefe de policia transferiu, por acto de hontem, do 7° districto para o 30°, o commissario Aristoteles Gonçalves Moll.

A conferencia de paz de Oudjda

O TEMPORAL IMPEDE A REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES

Oudjda, 24 (U. P.) — O temporal impediu que as delegações franceza, hespanhola e riffenha pudessem conferenciar hoje ás 3 horas da tarde. Provavelmente as negociações não serão reencetadas em todo o dia de hoje.

Oudjda, 24 (U. P.) — Os chefes das delegações da França e da Hespanha, general Simon e sr. Oliva, conferenciaram hoje separadamente com o representante de Abd-El-Krim, Azerkane. Esta noite, os tres delegados realizarão uma reunião.

Evidentemente as conversações entre Simon e Azerkane e este e o sr. Oliva, não foram satisfatorias.

A festa de hoje, promovida pela União dos Escoteiros do Brasil

A União dos Escoteiros do Brasil, em cumprimento a uma das partes do seu programma referente á Semana Escoteira fará inaugurar hoje ás 4 horas, na praça Olavo Bilac, uma placa de bronze com a effigie em alto relevo, do grande poeta. Deve-se a feitura artistica desse trabalho ao nosso patricio Zacca Turim, festejado esculptor em Paris, sendo a sua confecção apurado trabalho da fundição Cavina, desta Capital.

Para maior brilho dessa solennidade civica, a União dos Escoteiros do Brasil solicita o comparecimento de todas as instituições patrioticas desta Capital e do povo em geral, declarando não terem sido feitos convites especiaes.

Essa solennidade será precedida de uma parada e desfile de todos os escoteiros desta Capital, que para tal, por intermedio de suas Associações e Grupos das respectivas Federações, concentrar-se-ão na Avenida das Nações ás 3 1|2 horas, de accordo com o programma anteriormente publicado por este jornal.

A peste bubonica em Cruz Alta

Porto Alegre, 24 (Do correspondente). — Communicam da cidade de Cruz Alta que voltou a grassar ali a peste bubonica. Em vista da quantidade de casos verificados vem aqui conferenciar com a Directoria de Hygiene o dr. Vasconcellos Pinto, intendente municipal daquella cidade.

"A PLATÉA"

Recebemos o ultimo numero desta excellente revista, dirigida pelo nosso collega Antonio Damaso, que a vae tornando cada vez mais interessante.

Contos, artigos de actualidade, informações uteis, poesias, assumptos theatraes e sportivos, tal é a summula do seu conteudo.

Na capa uma bella homenagem á aviação brasileira e portugueza.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

Em nosso supplemento de hoje os leitores encontrarão na parte sportiva a seguinte materia:

"O Campeonato" detalhados commentarios acerca da situação e possibilidades dos clubs concorrentes ao campeonato de football deste anno. "A segunda corrida da temporada no Derby-Club". "A proposito da marca de Sceptre". "Cõez Netto — pugilista brasileiro". "O match internacional de hoje entre os enxadristas uruguayos e brasileiros". "Problema e partida". Gravuras do match Fluminense x S. Christovão.

A COMMISSÃO EXECUTIVA TOMOU POSSE

Cumprida a formalidade da lei, o Conselho Deliberativo deu posse hontem á Commissão Executiva, que renunciára e fôra de novo eleita.

O CASO DO VASCO

O Conselho Deliberativo da Amea, hontem reunido, resolveu converter em multa, a penalidade de suspensão que cabia ao Vasco da Gama, por ter incluido em um match amistoso o jogador Sá Pinto.

O JOGO VASCO x S. CHRISTOVÃO

A directoria do Flamengo previne aos srs. socios que a entrada para o jogo Vasco da Gama x São Christovão, a realizar-se hoje, no campo da rua Paysandú, será pessoal e mediante apresentação do recibo de abril juntamente com a carteira de identidade. Previne mais que os socios só poderão entrar pela porta pequena da rua Guanabara.

A VISITA AOS TERRENOS DO FUTURO STADIUM DO FLAMENGO

A directoria do Flamengo previne aos socios que hoje, ás 9 horas da manhã, haverá bondes especiaes para os que quizerem visitar os terrenos do futuro Stadium do club.

Os bondes partirão aquella hora da Galeria Cruzeiro e obedecerão ao itinerario dos bondes de Jardim-Leblon, passando porém, pelo Largo do Machado.

INDEPENDENCIA x MACKENZIE

Realizando-se hoje, no campo da rua José de Patrocinio 51, um treno com os teams do S. C. Mackenzie, o director sportivo do Independencia pede o comparecimento de todos os jogadores do 1° e 2° teams á 1 hora no local acima.

UMA FESTA SOCIAL NO AMERICA

O America F. C. realiza hoje, domingo, das 6 1|2 ás 11 1|2 da noite, um chá dansante, em sua séde social.

Os associados terão ingresso com a carteira e talão social n. 4, encontrando-se os cobradores á disposição dos socios no guichet, á esquerda da porta principal. De accordo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (esposa, mãe, filhas, ou irmãs solteiras) não sendo permittido o ingresso de pessoas estranhas ás familias de socios e de creanças.

ELECTRO x SAMPAIO

Realizando-se hoje, um match amistoso entre os clubs acima no campo do Electro, seu director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores que tenham inscripção na Liga, na séde ás 12 horas, para seguir[illegible] os teams que deverão disputar [illegible] campeonato do corrente anno, da Leopoldina.

LUSITANO x CANTUARIA

Realizando-se hoje, no campo da rua Jorge Rudge, o encontro do campeonato, da Brasileira, entre os 1° e 2° teams dos clubs acima citados, a direcção sportiva do Lusitano F. C. escalou e comparecimento de todos os seus amadores á hora regulamentar, de conformidade com o presente aviso:

1° team: á 1 hora na séde ou 12 horas no campo:

Cabral, Lamartine, Attila, Oscarino, Alcebião, Procopio, Jayme, Menezes, Chocolate, Ribeiro, Brandão, Felicio, Lydio, Accacio e Alexandre.

2° team: ás 11 horas na séde ou 12 horas no campo:

Netto, Fontinhas, Firmino, Portella, França, Brito, Manteiga, Ferreira, Manuel, Luiz, Pinto, Porto, Adhemar, Nazareno e Renato.

Reservas: Gonçalves 2°, Carlos Levy, Plinio e todos com inscripção.

REMO

REGISTRO DE AMADORES NA F. DO REMO

O presidente, chama a attenção dos interessados para o prazo de registro de amadores na Federação. Terminando no dia 30 do corrente o referido prazo, declara que não poderão tomar parte nos campeonatos regionaes os amadores que não tiverem os seus registros remettidos nesse dia.

A REGATA INTIMA INTERNACIONAL

Na enseada de Botafogo serão realizadas hoje as regatas intimas promovidas pelo Club Internacional e constantes de um interessante programma. Destacam-se os pareos Dr. Washington Luis, em 2.000 metros, Confederação Brasileira de Desportos, em 2.000 metros, Alvaro Piana, em 1.000 metros, um pareo dedicado á Marinha denominado Almirante Alexandrino de Alencar para canoeiros de doze remos, a Prova Annual civil e outros que reunem guarnições de muito futuro. Foram nomeados estes commissarios:

Direcção geral — Alberto Alves de Almeida.

Recepção (pavilhão central) — Carlos Augusto Guimarães, João Alves de Moura, Cesar Veiga da Silva, Serafim Pontão.

Varandinha — Antonio F. Almeida, Alfredo Barbedo, Adamastor dos Santos Garcia, e Carlos Bôa da Fonseca.

Musica — Carlos Magalhães e Darcy Paiva.

Buffet — José Lucena e José Ferreira Caneca.

Lancha de amadores — Waldemar Gomes Corrêa, Olavo Galvão, Eloy Pinto Moreira e João Baptista Gomes.

Juizes:

Partida e raia — Benedicto Sarmento, Joaquim F. dos Santos e Eduardo Peça.

Chegada — Manoel Fernandes Más, Antonio Manuel Teixeira e Pedro Salgueiro.

Chronometrista — Paulique Figuei-[illegible]

XADREZ

O MATCH DE HOJE COM OS URUGUAYOS — UMA NOTA DA DIRECTORIA DO C. X. R. J.

A directoria do club de xadrez Rio de Janeiro, onde se realiza hoje o match pelo telegrapho com os enxadristas uruguayos, no intuito de proporcionar aos jogadores do team brasileiro o socego indispensavel ao bom desempenho da difficil tarefa que lhe cabe, resolveu collocar na sala que dá frente para a rua do Ouvidor, gentilmente cedida pela Associação dos Chronistas Desportivos, alguns taboleiros onde convidados e socios do club poderão acompanhar as partidas, commentando-as.

E' privativo da directoria e dos seus representantes o direito de approximação dos taboleiros onde se desenvolvem as partidas além dos cordões, fóra dos quaes somente poderão ser as mesmas acompanhadas em silencio.

RESULTADOS DO GRANDE TORNEIO "O ESTADO", EM NICTHEROY

Realizou-se sexta-feira ultima a ultima sessão deste torneio com o seguinte emparceiramento:

Taboleiro n. 1 — Jayme Rosenfield x A. Moderno. Venceu A. Moderno.

Taboleiro n. 2 — O. D. Gomes x Paul Schlingmann. Venceu O. D. Gomes.

Taboleiro n. 3 — Neste taboleiro devia se realizar a partida L. Vianna (CXRJ) x R. Ferreira (C. X. R. J.), mas foi transferida a pedido do segundo.

Taboleiro n. 4 — Não se realizou por ter o sr. Stuart (CXRJ) feito entrega do ponto a M. Lermann, uma vez que a sua posição de adiamento estava perdida.

Jogando posições adiadas Stuart (CXRJ) e R. Ferreira empataram e Rosenfeld venceu O. D. Gomes.

BOX

O RIO TERA' EM BREVE UMA PRAÇA PARA TODOS OS SPORTS — O COMBATE ITALO x ANNIBAL

Estamos informados que o emprezario J. Corrêa já ultimou as negociações para a construcção de uma praça para as lutas de box.

Para effectivação da mesma, J. Corrêa já providenciou sobre a necessaria licença para o inicio de sua obra, que muito virá contribuir para a consolidação do box entre nós.

Segundo informações seguras, tudo está fazendo o referido emprezario para que o grande combate Italo x Annibal seja o pretexto para a inauguração, visto ser a lotação de qualquer theatro incapaz para a concorrencia que provocam combates como o que se vae realizar.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Para as reuniões de 2 e 3 de maio proximo, a se realizarem no prado do Jockey-Club, ficaram organizados hontem os seguintes pareos:

Corrida do dia 2:

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 8:000$000 — Boi Tatá, 50 kilos; Açoriano, 55; Tanguary, 50; Maranguape, 47; Bruce, 52; Rataplan, 53; Dinazarda, 51; Salsipuedes, 55; Tizon, 52; Pickbock, 49; Atta Baby, 52.

Premio Liniers — 1.450 metros — 3:000$000 — Brasileira, 49 kilos; Aquidaban, 52; Dennington, 55; Islanda, 53; Patotero, 55; Solis, 52.

Premio Madrugador — 1.600 metros — 3:000$000 — Miki, 51 kilos; Bistury, 55; Benigna, 50; Sério, 51; Cuco, 51; Ebano, 55; Atalanta, 50; Yára, 50; Obelisco, 54; Onda, 50.

Premio Gallieni — 1.600 metros — 3:000$000 — Asmodéa, 54 kilos; Granito, 51; Molecula, 54; Mac, 53; Packard, 53.

Corrida do dia 3:

Premio Vieira Souto (3ª eliminatoria) — 1.100 metros — 8:000$ — Fantazia, 51 kilos; Good Star, 53; Minha Noiva, 51; Gahypió, 53; Dona, 51; Riga, 51; Retz, 53.

Premio Maranguape — 1.450 metros — 3:000$000 — Careta, 51 kilos; Jutay, 50; Florete, 52; Chineza, 48; Fifi, 53; Cereja, 51; Castor, 50; Lontra, 5-; Camaphen, 50.

Premio Primazia — 1.600 metros — 3:000$000 — Aguapehy, 54 kilos; Moscou, 53; Dennington, 55; Braxrosal, 53; Manantiales, 54; Açoriano, 51; Maestro, 54; Solis, 52; Patusco, 55.

Premio Interview — 1.450 metros — 3:000$000 — Sultana, 51 kilos; Zenith, 55; Manguinhos, 53; Atlantico, 49; Tijuca, 50; Carovy, 53.

Para complemento dos respectivos programmas serão recebidas inscripções até amanhã, ás 5 1|2 da tarde, para os seguintes pareos:

Corrida do dia 2:

Premio Big-Boy — Reaberto nas mesmas condições.

Premio Martello — Reaberto nas mesmas condições.

Premio Aymoré — Reaberto nas mesmas condições.

Premio Bright Eyes (substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Zenith, 55 kilos; Centauro, 54; Melro, 54; Whisper, 54; Manguinhos, 53; Carovy, 53; Aguapehy, 53; Confiança, 52; Schmmy, 51; Sultana, 51; Stamboul, 50; Tijuca, 50; Poesia, 49; Salvatus, 49; Aly, 49; El Boyero, 49; Atlantico, 49; Adversario, 49; Aquidaban, 48; Vesuvio, 48; Milagroso, 48; Thorndale, 48; Monna Vanna, 48; Jeunesse, 48.

Corrida do dia 3:

Premio Hygéa — Reaberto nas mesmas condições.

Premio Canguleiro (Reaberto nas mesmas condições) — 1.000 metros — 3:500$000 — Para animaes estrangeiros de 2 annos; pesos da tabella.

Premio Patrono (Substituido pelo seguinte) — 1.750 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos: Queluz, 54 kilos; Cid, 54; Quebranto, 53; Consul, 52; Borcas, 51; Verona, 50; Ancora, 49; Plymouth, 49; Miki, 48; Sério, 48; Atalanta, 47; Guayaca, 47.

Premio Goliath (Substituido pelo seguinte) — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Nativo, 55 kilos; Espirita, 54; Quebranto, 52; Ebano, 52; Bistury, 52; Itaquatiá, 51; Obelisco, 51; Paracatu', 50; Ouvidor, 50; Garupá, 49; Cuco, 48; Werther, 48; Valete, 48; Sério, 48; Miki, 48; Gavota, 47; Guayaca, 47; Yára, 47; Onda, 47; Cigarra, 47; Berbara, 47; Pancho, 47; Quatiára, 47; Atalanta, 47; Benigna, 47. (O vencedor do premio Madrugador da corrida do dia 2 terá a sobrecarga de 2 kilos).

Recrudeceu a luta entre hindús e mahometanos em Calcuttá

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Noticias que chegaram esta noite aqui, dizem que recrudesceram os conflictos entre hindús e musulmanos, em Calcuttá.

Os resultados exactos do choque de hoje não podem ser calculados.

Noticias recebidas em um telegramma da capital de Bengala, enviado á uma hora da manhã de hoje pelo correspondente do "Daily Telegraph", diz que houve quinze pessoas mortas e centenas foram recolhidas aos hospitaes.

A cidade agora está calma, mas reina grande apprehensão.

As lutas selvagens entre hindús e musulmanos entre 2 e 6 de abril provocaram 35 mortes e levaram centenas de feridos aos hospitaes e numerosos agitadores ás prisões.

Pablo Casals escapou a um desastre

Barcelona, 24 ("Correio da Manhã") — Pablo Casals, o maior violoncelista do mundo, era passageiro do trem de Paris á esta cidade e que descarrilou em Llansa, hontem.

Nesse desastre morreram cinco pessoas e muitas ficaram feridas, mas Casals saiu illeso.

A S. João del Rey e os seus accionistas

Londres, 24 (U. P.) — A St. John del Rey Mine Company propoz a seus accionistas transferir a conta nova a quantia de 46.677 libras esterlinas e distribuir um dividendo de 10 por cento por anno entre as acções preferidas.

A temporada de opera do Lyrico

"FORZA DEL DESTINO", DE VERDI

Deu-nos hontem a empresa Vigiani-Billoro a ultima *première* da temporada com esta velha e sempre apreciada opera de Verdi, cujas bellezas melodicas não perdem o encanto. Os papeis principaes foram perfeitamente defendidos pela excellente soprano Rossi Oliver, na Leonora; tenor Marietta, no don Alvaro; Mansueto, no Guardiano; Faini, no Carlo di Vargas; G. Zonzini, no Melitone; personagem comico a que elle emprestou interessante relevo, como sempre succede quando desempenha papeis de genero gaiato.

A carencia de espaço não nos permitte entrar em minucias; registremos comtudo toda a bellissima scena entre Leonora e o Guardiano, o côro dos religiosos e do "rataplan", etc. Orchestra perfeitamente segura sob a regencia do bravo maestro De Angelis.

Continuará como praticante da Central do Brasil

Foi tornada sem effeito a portaria de 3 de março deste anno exonerando Manoel Jardim Ribeiro do logar de praticante de conferente effectivo da Central do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Coadjuvantes do ensino; professores elementares; Hospital de Prompto Soccorro e estações de Rio comprido e Andarahy. Limpeza Publica.

SERVIÇO POSTAL

O correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Lipari" — Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre.

"Itaquatiá" — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Itapema" — Bahia e mais portos do Norte.

"Almirante Sarmento" — Bahia, Rotterdam e Hamburgo.

Amanhã pelo:

"Gelria" — Bahia, Recife, Europa vie Lisbôa.

"Commandante Capella" — Santos, mais portos do Sul.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão, amanhã, summariados, nas varas criminaes, os seguintes accusados:

Adib Chamaun, Alice Chamaun e Affonso Barbosa; na 2ª: José Roque Hollanda e outros, A. Campos de Almeida, João Pavão, Octavio Lareira; na 3ª: Philoganio Bezerra, Sylvio Poth, José Martins Vieira, Alvaro Francisco dos Santos; na 4ª: Abelardo de Jesus, Mercedes Maria de Mello, Basilio José Cardoso; na 5ª: Miguel Baptista da Silva e outro, José Pedro dos Santos, Oswaldo Lasado Luna, Heitor L. Gomes; e na 7ª: Ernesto Nascimento Abreu, Laurindo Azevedo Mesquita, Manoel Gonçalves Cancella, Alexandre Erdody, João Fernandes Peixoto; Antonio Ferreira dos Santos e Manoel Silva Almeida.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central — Fiscal Domingos e ajudantes Soares.

Ronda Geral — Fiscal Ovidio, Nicanor, Manoel de Almeida, Siqueira e ajudantes Laurindo, Godoy e Rodolpho de Oliveira.

Deve apresentar-se ao serviço, hoje, o guarda João Ferreira do Nascimento.

PHARMACIAS

DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99 e rua São Francisco da Prainha n. 21.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 70, rua Gonçalves Dias n. 61 e rua Vasco da Gama n. 10.

SÃO JOSE' — Rua da Carioca numero 33 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 70.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua do Aqueducto numero 114.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 168 A, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 201.

LAGOA — Rua São Clemente n. 25, rua General Polydoro n. 105, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115, e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 106 e rua Copacabana n. 808.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua São Leopoldo n. 7 A, rua Frei Caneca ns. 5 e 232 rua Visconde de Itauna n. 70, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua General Pedra n. 88 e rua Senador Eusebio numero 123.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 223, rua João Ricardo n. 73, e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá ns. 26, 66 e 89, rua São Leopoldo n. 234, Boulevard S. Christovão n. 62 e rua de Catumby n. 108.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga n. 160, rua Bella de São João n. 13, rua Coronel Figueira de Mello n. 372 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 290, rua General Canabarro n. 305, rua do Mattoso n. 47 e rua Haddock Lobo n. 451.

ANDARAHY — Praça Barão Drummond n. 29, rua Visconde de Santa Izabel n. 239, rua José Vicente n. 32, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Barão de Mesquita ns. 267 e 758 e Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 326.

TIJUCA — Alto da Bôa Vista n. 105, rua Conde de Bomfim ns. 240 879, rua São Francisco Xavier n. 5 e rua General Roca n. 7.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 425; rua Anna Nery n. 374, e rua São Francisco Xavier n. 665.

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 17.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 440, rua Barão de Bom Retiro n. 492, rua dr. Dias da Cruz n. 312 e rua de Cachamby n. 153.

INHAUMA — Rua Assis Carneiro n. 20, rua Goyaz n. 154, rua Elias da Silva n. 273, rua da Abolição n. 155, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua José dos Reis n. 31 e rua Engenho de Dentro n. 3[illegible] e Avenida Suburbana n. 2.720 e 2.126.

A neurasthenia levou ao suicidio um funccionario da Alfandega desta capital

Em Nictheroy, onde residia com sua familia, á rua Miguel de Frias n. 178, suicidou-se hontem, pela manhã ingerindo grande quantidade de lysol, o sr. Eduardo H. Ewerton de Almeida, 2º escripturario da Alfandega desta capital.

O sr. Ewerton de Almeida vinha ultimamente soffrendo de uma terrivel neurasthenia, que sobremodo o infelicitava, tornando-o irritado não só no seio da sua familia, como entre os companheiros de repartição, que, já scientes do estado pathologico do seu collega, lhe relevavam a natural impertinencia produzida pela molestia. Carinhoso e solicito outr'ora para com a esposa e os filhos, funccionario zeloso e cumpridor dos seus deveres, a ingrata enfermidade transformara-lhe completamente o temperamento, tornando-lhe a existencia um verdadeiro martyrio e a dos entes caros que o cercavam, o que elle mesmo reconhecia. Progredindo a molestia, o malogrado funccionario deixou de comparecer á repartição, passando a despachar os papeis na sua propria residencia. Ainda hontem pela manhã o sr. Ewerton levantou-se e desceu para a sala de jantar, onde despachou o expediente que lhe fôra distribuido, entregando-o depois a um continuo que os esperava á porta. Feito isso, tomou uma chicara de café e voltou aos seus aposentos, no pavimento superior onde esteve durante algum tempo, voltando novamente aquella sala, após ter feito a toilette. d. Julia Paulo e Silva Ewerton de Almeida, sua esposa, pediu-lhe que não saisse sem almoçar. Elle, porém, recusou a refeição, regressando ao quarto, ahi permanecendo por longo tempo.

Notando aquella ausencia prolongada, duas de suas filhas subiram ao pavimento superior e bateram á porta. Não obtendo resposta, forçaram-na. E deparou-se-lhes então um quadro contristador. Deitado na cama, os labios em borbotões de espuma, ali se contorcia o seu pae, que tinha ao lado, já vasio, um vidro de 60 grammas de lysol. Em uma mesinha de cabeceira deixára esta declaração: "Oh inferno de vida! Doente, sem poder trabalhar, sem esperanças de melhorar, antes pelo contrario, na certeza de que acabarei louco, resolvi pôr termo á vida. Assim, darei descanso á familia que tambem está soffrendo as consequencias da minha molestia e que mais ainda virá a soffrer, se eu enlouquecer.

Ninguem é culpado da minha morte.

Busco-a, por não poder soffrer mais, nem ver minha familia soffrer.

Ingeri lysol. Se esta minha declaração for sufficiente para evitar que me autopsiem, peço que façam este ultimo favor. Peço á minha mulher e a meus filhos que me perdoem o que os fiz soffrer, certos de que nunca o fiz por maldade; tudo era consequencia da molestia, terrivel molestia, a neurasthenia. Adeus; rezem por mim pedindo a Deus que me perdoe. Em 23 de abril de 1926. *Eduardo H. Ewerton de Almeida.*"

Interrompendo a leitura ás moças solicitaram os soccorros da Assistencia.

Esta, pouco depois chegava ao local, mas infelizmente já era tarde, pois, na occasião em que lhe prestava os necessarios soccorros, elle fallecia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 2.ª circumscripção. Ao local do lamentavel acontecimento compareceu o commissario Alfredo dos Santos, que tomou as devidas providencias. O obito foi verificado pelo dr. Moura e Silva, medico legista da policia de Nictheroy.

O sr. Eduardo Ewerton de Almeida, que contava 47 annos de edade e era antigo funccionario da Alfandega, deixa viuva e seis filhos.

O enterro realizar-se-á hoje ás 10 horas, no cemiterio do Maruhy.

Manifestação a um magistrado mineiro

Juiz de Fóra, 24 (Do correspondente) — Realizou-se hontem a manifestação promovida por amigos ao juiz [illegible], pelos funccionarios do fôro, sendo-lhe na occasião, offertado rico mimo. Falaram, em nome dos manifestantes, [illegible] Pedro Teixeira, presidente da camara; Pedro Rodrigues, auditor de guerra da 4ª região; [illegible], senador estadual, e [illegible] de S. João Nepomuceno, agradecendo o juiz.

Pagamento de duas SORTES GRANDES

Foram pagos, hontem, pelo Centro Loterico, á rua Sachet n. 4, os bilhetes numeros 33.604 e 16.050, premiados, respectivamente, com 20 e 25 contos, sendo o primeiro da Loteria Federal, do dia 21 e o segundo da Loteria do Estado do Rio, do dia 16 do corrente. (12313)

Quando deve ser dispensada a taxa de armazenagem

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Portos a dispensar a taxa de armazenagem quando os interessados provarem que a demora na retirada das mercadorias [illegible]

Um tenente da reserva vae estagiar sem vencimentos

O ministro da guerra autorizou o 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha Lionidas Borges de Oliveira a fazer, de accordo com o art. 41 do regulamento para o corpo de officiaes da mesma reserva, [illegible]

Um recurso provido

[illegible] a Directoria da Receita Publica, o ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Arthur Moreira de [illegible] [illegible] a parte da Fazenda.

CORREIO MUSICAL

UMA FESTA ORIENTAL NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Devido á iniciativa do maestro Nasser Chatila vamos ter hoje, ás 8 1|2 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma bellissima festa brasilo-arabe, com cantos, canções populares arabes, com côros, dansas regionaes e bailados classicos, declamações, bailados orientaes, numeros comicos, representação de diversas pantomimas, etc.

Tomarão parte na original festa quarenta senhoritas da melhor sociedade syrio-libaneza, entre as quaes a distincta soprano Olga Abrahão, primeiro premio do nosso Instituto, a cantora arabe Rosa Geara e as senhoritas Victoria Bridi, Eugenia Armindo, Victoria Ajara, Adelia Chicrala, Negemi David, Artisbella Nassara, Victoria Chatila, Florinda Guanimi, Amelia Jacob, Nair Kimaid, e varias senhoritas brasileiras, destacando-se entre ellas as irmãs Paladino.

O maestro Nasser Chatila possue o duplo merecimento de um iniciador: da arte arabe, e, especialmente, syrio-libaneza, entre nós, e da musica nacional no seu bello e sympathico paiz.

VIANNA DA MOTTA

Entre os pianistas celebres que nos visitarão este anno figura Vianna da Motta, cujo elogio não precisamos fazer.

Vianna da Motta chegará nos ultimos dias deste mez, a bordo do "Massilia", e dará apenas tres concertos nesta capital.

E' uma bôa nova para os seus multiplos admiradores portuguezes e brasileiros.

O 29º CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O Centro Artistico Musical, cujos fóros de reputação são perfeitamente conhecidos, realiza esta tarde, ás 4 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o seu 29º concerto, com um interessante programma.

AS OPERAS DE HOJE

Gabriella Galli, na "Carmen", que amanhã será cantada no São Pedro

No Theatro São Pedro — Em matinée: "Cavalleria" e "Pagliacci", e, á noite, a pedido, "Il Guarany", cujas representações anteriores, registraram duas enchentes. "Il Guarany", será interpretado por Saraceni, Melandri, Tagliabue, Ferroni, Carnevali, Serpo e Pavia. A partitura não soffrerá córtes. Direcção do maestro Del Cupolo.

No Theatro Lyrico — O apreciado conjunto artistico do Lyrico cantará, em matinée, pela ultima vez, a partitura de Puccini, "Mme. Butterfly", com a cantora Tapales, na protagonista e o tenor Chiaia, no principal papel masculino. A' noite, haverá duas operas na mesma [illegible]: "Elixir d'amore" e "Os Palhaços". [illegible]

TURANDOT, DE PUCCINI

Milão, 24 (U.P.) — O maestro Toscanini, decidiu que a opera "Turandot", cuja primeira representação [illegible]

Puccini terminou a parte [illegible] Toscanini deseja cumprir á risca a ultima vontade do genial autor de "Turandot".

O TRATADO RUSSO-ALLEMÃO HONTEM ASSIGNADO

Apezar de influir para a paz, elle collide com o artigo 16 do convenio da Liga

Berlim, 24 (Especial para o "Correio da Manhã") — A Europa enfrenta novas complicações, depois da assignatura, occorrida hontem, do pacto russo-germanico, muito embora esse tratado seja considerado como capaz de [illegible]

[illegible]

Berlim, 24 (U. P.) — A' 1 hora e 15 minutos da tarde foi hoje assignado o tratado russo-allemão.

Simultaneamente ao acto da assignatura os governos da Allemanha e da União das Republicas Sovieticas da Russia trocaram notas em que o primeiro insiste em que o novo convenio não está em divergencia com os accordos de Locarno nem com o pacto da Liga das Nações. A nota do Soviet limita-se a tomar conhecimento da communicação allemã, accusando a sua recepção.

Antes da assignatura esteve reunido o gabinete afim de examinar os termos do tratado, cujo texto foi approvado unanimemente, autorizando o presidente da Republica marechal Hindenburg o ministro das relações exteriores sr. Stresemann a assignal-o.

A egualdade ali era um facto...

Na maior promiscuidade e na mais commovente camaradagem jogavam o "dado" operarios, officiaes e "almofadinhas"

Ao menos ali a egualdade era um facto: juntos, na mais commovente dos communhões, jogavam o "dado" officiaes de nossas corporações armadas, operarios e *almofadinhas*.

O tenente falava ao coronel como se se dirigisse a outro tenente; o *almofadinha* tratava homens apparentemente austeros, de roupas bem talhadas mas de corte á antiga, como se outros *almofadinhas* fossem; o operario reclamava, exigia, chamava a uns e a outros como si, á hora da *bóia*, na officina, ou na casa de pasto, fizesse referencias a outro operario; as mulheres porque tambem as havia todas mandavam como si estivesse dando ordens a um favorito...

Era completa a promiscuidade, commovente a camaradagem, deliciosa a communhão. Isso na casa n. 69 da rua Santo Amaro, residencia de Carmen Fontes.

Ora, o dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, por muito democrata que seja, não se commoveu com essa camaradagem, essa communhão e em promiscuidade. Muito ao contrario! A referida autoridade, sabendo que tudo isso vinha da jogatina, que tambem nivela os homens, lá foi ter em companhia do dr. Carlos Romeiro, delegado do 21º districto.

Prepararam-se nessa occasião os parceiros para fazer a banca do jogo do "dado", uma mesa que era presidida por Antonio Cropelato, homem que, não ha muito ainda, tinha uma casa de jogo á rua Sachet n. 10.

Vendo as autoridades, estabeleceu-se um grande panico. Cada um corria para um lado, nos encontrões, esbarrando em cadeiras, em moveis, tropeçando, procurando fugir, occultar-se em qualquer canto e indo ficar, muitos delles, nas mais caricatas das posições.

Apenas alguns officiaes de terra e mar se mostraram indifferentes.

Um dos parceiros, pulando uma janella, fugiu para o morro. Carmen Fontes acompanhou-o fora, dahi a momentos, voltou muito afflicta, a gritar.

— Soccorro, doutor!

— Que foi? interrogou impertubavel o dr. Renato Bittencourt.

— Ha um homem morto no morro!

— Vou mandar ver.

E a autoridade pediu ao dr. Carlos Romeiro que fosse até ao logar indicado. Subindo o morro, o delegado do 21º districto lá foi encontrar, caido, o sr. Samuel Dollemberg, ex-concessionario do jogo do Casino de Copacabana e que tendo fugido pela janella, foi cair, desfallecido pelo cansaço e pelo susto, lá em cima.

Reanimado, o jogador voltou com o delegado Romeiro á sala.

Emquanto isso se dava, o 2º delegado auxiliar proseguia na sua busca, indo arrancar de dentro de um armario, na mais critica das posições, todo torto, Antonio Cropelato, que já não se podia quasi mexer.

Arrombando, depois, a porta do banheiro, as autoridades ali foram encontrar Antonio Quintello, antigo empresario de cinema; o barbeiro Januario Caputto, o carpinteiro José Augusto Ribeiro e um official do Exercito, de patente bem elevada.

Cada um delles dava uma desculpa a autoridade. Apenas o official de patente elevada, virando-se para a autoridade, disse com toda a franqueza.

— Duvido que o senhor acabe com o jogo, doutor. No emtanto, posso affirmar: mesmo que o consiga extinguir, eu ainda jogarei, pois sou um apaixonado por elle! Agora, estou ás suas ordens, leve-me para onde quizer.

No emtanto, os officiaes foram postos em liberdade... Os outros presos, com todo o apetrecho do jogo tiveram de seguir para a 2ª delegacia auxiliar.

O que conduz o "Conte Verde"

O "Conte Verde", paquete italiano, esteve hontem na Guanabara, procedente do Rio da Prata.

Entre os passageiros aqui desembarcados, figura o sr. Pedro de Toledo, ex-embaixador do Brasil na Republica Argentina.

Viajam em transito o dr. Alvaro Araoz, delegado argentino ao Bureau Internacional de Saude Publica, com séde em Paris, e o sr. Attilio Delloro, delegado dos patrões argentinos á Conferencia Internacional do Trabalho.

E' tambem passageiro do "Conte Verde" o coronel do exercito hespanhol Adolfo Vasquez, que regressa da Argentina, onde passou algum tempo em licença.

DESAPPARECEU, HONTEM, O DECANO DOS LIVREIROS DO RIO DE JANEIRO

CURIOSOS TRAÇOS DA VIDA DE JOÃO MARTINS RIBEIRO

Desde 1892 que não saia á rua, tendo morrido sem conhecer o Rio moderno

O commercio de livros do Rio acaba de perder o seu mais antigo, intelligente e versador bibliographo, com a morte, hontem, de João Martins Ribeiro. Era o verdadeiro typo do alfarrabista: bondoso, paciente, curioso e observador. Benemerito de nossas letras com as avultadas e preciosas doações feitas ás nossas bibliothecas. Entre outros manuscriptos de real valor, offertou os da Historia do Brasil do frade brasileiro, frei Vicente do Salvador, hoje impressa em successivas edições enriquecidas de notas e commentos de Capistrano de Abreu.

Bondoso em excesso, a todos attendia, comprando tudo o que em materia de livros, lhe offereciam, razão do amontoado, verdadeiras Torres de Babel, que enchiam e enfeiavam sua velha livraria.

Pela sua casa, passaram os maiores vultos em nossas letras, sciencias, artes e politica: Joaquim Norberto, Sylvio Romero, Franklin Tavora, Joaquim Manoel de Macedo, Machado de Assis, Ruy Barbosa, Reinaldo Carlos Montoro, Bilac, Guimarães Passos, Cruz e Souza, e innumeros outros.

João Ribeiro, em artigo publicado em 1917, affirmou ser elle entre os livreiros o mais entendido em bibliographia e literatura luso-brasileira. Reynaldo Montoro em artigo estampado no *Cruzeiro*, em 1880, e Noronha Santos, ha pouco, o mesmo escreveram.

Nascido na ilha da Madeira em 20 de março de 1840, filho do *trafegador de vinhos* José Martins e de d. Antonia Candida Ribeiro, *mestra particular de meninos*, depois de estudar primeiras letras e de ser caixeiro na cidade do Funchal, no commercio de ferragens e fazendas, embarcou aos 27 annos rumo Rio de Janeiro aqui aportando em outubro de 1867. Empregou-se logo após á chegada na Livraria do educador dr. Joaquim Maria de Lacerda á rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias.

Dois annos depois, passou para a Livraria Cruz Coutinho, de onde sahiu em setembro de 1871, para se estabelecer á rua de S. José n. 111. Após varias mudanças de casas e de ruas, até sua fixação na actual casa, antiga 327, hoje 345 da rua General Camara.

Grande exquisitão, desde 1892, que não saia á rua. Nunca entrara em um theatro, não viu a nossa Avenida Rio Branco e sabia da existencia de automoveis por vel-os passar á sua porta. Entretanto, interessava-se pelo desenrolar dos acontecimentos e estava sempre ao par da vida da cidade.

Não gostava, que o chamassem velho: "Velho eram os trapos", respondia sempre. Repugnavam-lhe as conversas menos sérias e contase ter uma vez repellido o conselheiro José Feliciano de Castilho, autor dos *Serões do Convento*, *Theresa Philosopha* e outras obras do mesmo genero, ao dirigir-lhe este um gracejo um tanto livre.

O seu sepultamento será hoje no cemiterio S. João Baptista.

ULTIMA HORA

Augusto Alvim

† Maria Alvim participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo AUGUSTO ALVIM, occorrido hontem. Seu enterro sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia á rua Almirante Tamandaré, 27, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Y 20230)

João Martins Ribeiro

(LIVREIRO)

† Viuva Martins Ribeiro e filhos participam o fallecimento de seu lembrado esposo e pae JOÃO MARTINS RIBEIRO, e convidam as pessoas de sua amizade e parentes para acompanhar os restos mortaes para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, hoje, 25 do corrente, saindo o feretro da rua General Camara, 345, confessando-se antecipadamente agradecidos. (Y 20225)

Leda Cavalcanti de Almeida

† Djalma de Almeida, senhora, filhos e demais parentes, communicam o fallecimento de sua idolatrada filhinha LEDA, e convidam para acompanhar o seu enterro que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo da rua Frei Pinto n. 51, casa 9, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem penhorados. (Y 20233)

Urbano Machado Seara

† João Martins Seara e sua senhora Maria Isabel Machado Seara, Alvaro Machado Seara, João Machado Seara, Palmyra Seara Machado e seu marido Manoel Machado, dr. Jovino Miranda e sua senhora Pacifica Miranda, João Albino de Souza, sua senhora Edith de Souza e filha participam aos seus amigos o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo URBANO MACHADO SEARA, hontem, ás 4 horas, saindo o enterro da rua Conde de Bomfim n. 608, para o cemiterio do Cajú, ás 16 horas de hoje. (Y 20231)

O CONFLICTO ENTRE PESCADORES NO RIO MACACÚ

Appareceram mais dois cadaveres

Ao serem efectuadas sondagens nas proximidades do local onde foram assassinados tres pescadores da colonia Z 9, com séde em Paquetá, o agente n. 10 da policia fluminense encontrou uma canôa abandonada no rio Guaraty com os cadaveres dos outros dois pescadores, Gilberto Ferreira e Ismael Ferreira, que foram conduzidos para Paquetá.

O facto foi communicado ao delegado fluminense de capturas, Octavio Ramos, que foi ao local, cerca das 11 horas da noite, providenciando para a ida dos cadaveres para o necroterio de Maruhy, onde serão hoje autopsiados.

Continúa o inquerito instaurado para o apuramento dos autores do barbaro crime.

UMA REFLEXÃO QUE SE IMPÕE

Os frequentes e lamentaveis desastres na Central do Brasil põem em fóco o problema da segurança individual, na sua projecção economica sobre os lares affectados pela desgraça. Sempre que occorre um desastre, não se deve perguntar apenas quantos foram os mortos e os feridos, mas tambem quantos os lares que ficarão privados da assistencia do seu chefe, morto ou inutilizado para o trabalho.

Os desastres são consequencia fatal do progresso.

Por melhores que sejam as administrações das estradas de ferro, sempre haverá desastres.

O descuido de um empregado, entre milhares, bastará, como ainda agora aconteceu, para fazer dezenas de victimas.

Qual a conclusão a tirar desses casos? Singelamente esta: que todo o chefe de familia deve ter o seu seguro de vida, que offerece numerosas modalidades, entre as quaes o que garante o segurado nos casos de incapacidade physica, como, por exemplo, os provenientes de desastres.

Quem quer que esteja obrigado a viagens continuadas não póde esquecer-se desse facto, sob pena de ser criminosamente insidioso.

Mudou de local a Bibliotheca Popular

A Bibliotheca Popular passará, de amanhã, em deante, a funccionar das 11 da manhã ás 9 1|2 da noite, na ala esquerda do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

A entrada da bibliotheca, que é franqueada ao publico, será pela Avenida Almirante Barroso n. 11.

Ultimas theatraes

BELMIRA D'ALMEIDA, NO CARLOS GOMES

Temos sido testemunhas diarias do surto de progresso que vem soprando nestes ultimos mezes o theatro no Rio de Janeiro.

As poucas empresas que temos procuram, quanto aos elencos, quanto ás peças e quanto ás montagens contentar ao publico. Esse milagre, numa cidade como a nossa, vem sendo conseguido, e principalmente os theatros S. José, Trianon, Gloria e Recreio abarrotam-se diariamente de publico.

A' empresa Paschoal Segreto devemos essas iniciativas. Por isso resolvemos ouvir hontem o dr. Domingos Segreto, o operoso empresario, compatriota.

— Como sabe, disse-nos elle a nossa empresa tem um unico programma, o de bem e sinceramente servir ao publico que nos honra com a sua preferencia. E' assim que não descansamos um minuto sequer. Tudo o que ha de bom na Europa e que dentro das nossas possibilidades convém contratar e trazer ao Rio, nós o temos feito. Não poucas vezes as nossas responsabilidades tem sido grande, mas vamos vencendo sempre sem dar tréguas aos ambiciosos que industrializando o theatro retalham a arte com o intuito unico de auferirem largos proveitos.

Ainda agora mantemos no João Caetano uma companhia lyrica, cujo conjunto é dos melhores e mais homogeneos que tem vindo ao Brasil; temos no S. José a Companhia das Grandes Revistas e já no dia primeiro de maio estreará no Carlos Gomes a companhia Belmira de Almeida. Os nossos intuitos são os de divulgar a arte theatral nas suas differentes modalidades.

A companhia de comedias Belmira de Almeida, tem propositos muito honestos de representar bem, bons originaes e a prova dá-nos logo na sua primeira peça "A cigarra e formiga", de Baptista Junior, illustre jornalista e homem de letras, autor já varias vezes festejado.

Ainda recentemente, na companhia Leopoldo Froes logrou elle o mais largo exito, com a comedia o "Pulo do gato", peça que fez egualmente retumbante successo na Argentina onde a companhia do nosso festejado Froes a interpretou com galhardia. Estou convencido de que a temporada que Belmira de Almeida vae inaugurar no Carlos Gomes será francamente promissora, pois a organização do seu elenco obedeceu ao criterio das competencias, e a escolha dos originaes sobre a mais rigorosa selecção.

O prefeito de Buenos Aires foi hospede desta capital durante algumas horas de hontem

O "Correio" ouve o sr. Carlos de Noel a bordo do "Conte Verde"

Durante o curto espaço de algumas horas esteve, hontem, no Rio o sr. Carlos de Noel, prefeito de Buenos Aires.

Viaja s. ex. para a Europa a bordo do transatlantico italiano "Conte Verde", onde lhe falamos rapidamente emquanto o navio encostava ao Caes.

Simples e gentil, o sr. Carlos de Noel agradeceu os cumprimentos que lhe apresentamos e, com palavras bem eloquentes, elogiou a capital brasileira, que ao revel-a, depois de um periodo de dez annos, elle experimentava uma satisfação não commum.

Lamentou sinceramente que escasso lhe fosse o tempo para visital-a com vagar, como era de seu desejo; esperava poder fazel-o quando de regresso, em principios de Agosto, porquanto é intenção sua estar na capital argentina a 18 do mesmo mez, afim de cuidar da proposta orçamentaria.

Lembramos o seu pedido de demissão, que lhe foi negado pelo presidente da Argentina. sr. Marcello Alvear e o prefeito Noel explicou-nos que vae ao Velho Mundo, em licença, após seis mezes de renovação do seu triennio, exclusivamente em visita ao seu filho que se encontra enfermo em Paris.

Este fôra o motivo que o levára a dirigir o pedido de demissão do cargo de prefeito de Buenos Aires, porque não comprehendia a possibilidade de se afastar delle temporariamente.

Falamos-lhe da capital argentina e s. ex. disse-nos dos emprehendimentos de vulto que vão ser executados, e para cujo fim a municipalidade fez uma operação de credito de sem milhões de pesos.

Dentre esses emprehendimentos, ha a construcção de uma avenida littoranea, que não foi ainda iniciada, porque depende de uma lei do Congresso Nacional sobre a questão das desapropriações.

Na municipalidade de Buenos Aires não se registram "defficits" ha tres annos, o que era dantes commum.

Ao assumir s. ex. as funcções de prefeito, se bateu desde logo para que as rendas ordinarias do municipio servissem tão sómente para as despesas orçamentarias.

Isso tem trazido os melhores resultados, porque, desde então, a municipalidade tem dado saldo.

O navio atracára ao Caes.

Tivemos que interromper a palestra com o sr. Carlos Noel. O prefeito de Buenos Aires recebia os cumprimentos do prefeito do Rio.

O sr. Carlos Noel desembarcou em companhia do sr. Alaor Prata, dirigindo-se, pouco depois, para o Jockey Club, onde lhe foi offerecido um almoço pelo prefeito desta cidade. Nelle tomaram parte, além do embaixador argentino, os ministros do Exterior, Fazenda, chefe de policia e outras pessoas de destaque na politica.

O ensino na Escola de Aviação Militar

O ministro da Guerra approvou as instrucções para o funccionamento do curso de technica de aviação juntamente com o programma de ensino, e que assim, o guia dos exames respectivos.

A Côrte de Appellação convocada extraordinariamente para amanhã

O dezembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, convocou para amanhã ás duas horas da tarde, uma sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, para julgamento dos feitos adiados e já publicados.

Um gatuno nas garras da policia

O sr. Carlos de Sá Pinheiro, estabelecido á rua do Ouvidor n. 72, queixou-se á policia do 1º districto de haver sido furtado numa bolsa de prata, no valor de 140$000.

Como autor do furto foi apontado o individuo Antonio Joaquim da Silva, que, ha dias foi preso pela policia do 5º districto, quando pretendia vender duas carteiras furtadas numa casa á rua Gonçalves Dias.

A bolsa foi apprehendida em poder de João Teixeira, na Cooperativa Militar e Joaquim está sendo processado.

Os gestos tresloucados

Com um compasso tentou dar cabo da existencia

Augusto José de Sá, desde que perdera a esposa, nunca mais teve alegria na sua vida.

Ensaiava nos filhos e para estes vivia.

Mais tarde, desempregado, sem conseguir um meio honesto para amparar aquelles que constituiam o seu lar, ficou desesperado.

A sorte era-lhe adversa. Lançava mãos de todos os conhecimentos e meios ao seu alcance, mas não encontrava remedio para o mal, que tanto o affligia.

Pensou, então, no suicidio. Empolgado pela idéa terrivel, pôz em execução, hontem, pela manhã, o plano que concertára.

Quando os filhos dormiam, Augusto pegou de um ponteagudo compasso e, num gesto subito, o enterrou numa região delicada do corpo, desfallecendo, em seguida.

Um dos filhos, encontrando-o frio sem vida, gritou por soccorro, correndo a amparal-o algumas pessoas da rua, as quaes solicitaram immediatamente os serviços da Assistencia.

Uma ambulancia recolheu na rua Barão de Mesquita n. 898, onde reside, o tresloucado homem, removendo-o para o Posto Central, onde recebeu os curativos de que necessitava. Mas tarde, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde é gravissimo o seu estado.

A policia do 16º districto registrou o facto.

O homem que se vae atirar hoje da Urca no paraquédas portatil

Voltou á nossa redacção o sr. Hans Liebe, inventor do paraquédas portatil a que nos referimos na nossa edição de hontem.

Vinha trazer-nos o seu retrato e pedir-nos para annunciarmos ao publico que é hoje, ás 3 1|2 horas que elle vae se atirar do bondezinho do caminho aereo, entre a Urca e a Praia Vermelha.

Satisfazemos-lhe aqui o desejo e fazemos votos para que saia incolume da sua proeza, que, por certo, muita attenção ha de despertar pelas immediações da Praia Vermelha.

Mudou de commando a 6ª Região

Em substituição ao tenente-coronel Alcebiades de Miranda, assumiu o commando da 6ª região militar, o official de egual patente Adelino Soares de Oliveira.

Um tenente de cavallaria que vae cursar a Escola de Aviação Naval

O ministro da Guerra solicitou da Marinha permissão para que seja matriculado na Escola de Aviação Naval, o 1º tenente Francisco Assis de Oliveira Borges, que deve ja tirar o curso de pilotagem da mesma escola.

Mais uma rua reconhecida

O prefeito reconheceu hontem como logradouro publico desta Capital, com a denominação de rua Itatinga, a estrada que começa na rua Pinto da Fonseca e termina no leito da Estrada de Ferro, ramal de Santa Cruz, no districto de Jacarepaguá.

A Academia de Medicina congratula-se com o chefe de policia

A Academia Nacional de Medicina, resolveu na sua ultima sessão, consignar na acta dos seus trabalhos um voto de applausos ao dr. Carlos Costa, chefe de policia, pelos seus actos de beneficencia e humanidade em favor dos detentos e sentenciados. Foi autor desse voto o dr. Antonino Ferrari, que o justificou. Começou dizendo que o voto de applausos que ia pedir para constar da acta dos trabalhos era bem cabivel na Academia, como instituição scientifica, que se interessa pela humanidade. Disse que enthusiasmara ao ter sciencia pela imprensa que o chefe de policia pedira providencia ao ministro da Justiça no sentido de ser designado um engenheiro para realizar nas prisões as obras de hygiene de que necessitassem e que esse enthusiasmo augmentara quando soube da nomeação de um collega para proceder ás visitas diarias dos detentos, separando humanitariamente os sãos dos que sejam portadores de molestias contagiosas.

A Academia approvou por unanimidade de votos a proposta, declarando á presidencia que ella conferisse o sentimento de gratidão de todos os presentes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(onda 320 metros)

Hoje:

A's 2,45 — Transmissão do theatro João Caetano (ex-S. Pedro) das operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaço".

Das 8,45 em deante — Transmissão integral do Theatro Lyrico das operas "Elixir de amor" e "Palhaço".

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

Das 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos classicos.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,20 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,45 em deante — Transmissão integral do theatro Lyrico.

Radio Sociedade

(onda 400 metros)

Hoje:

Das 2,30 em deante — Transmissão integral da opera "Madame Butterfly" cantada no theatro Lyrico pela Companhia Lyrica da empresa N. Viggiani. Direcção artistica: maestro Luigi Billoro. Direcção da orchestra: maestro Arturo de Angelis.

Das 8,45 em deante — Transmissão da opera "Il Guarany" de Carlos Gomes, cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da empresa Paschoal Segreto.

Amanhã:

Das 12 á 1 hora — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva).

Supplemento musical do Jornal do Meio-dia.

A's 5 horas — Supplemento musical do Jornal da Tarde.

Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar e do café, cambiaes e de titulos).

Das 8 ás 8,10 — Jornal da Noite. (Secção noticiosa e de informações).

A's 8,15 — Lição de Portuguez pelo professor José Oiticica.

Das 8,45 em deante — Transmissão da opera que será cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto: Chronica por Guy de Maupant.

AINDA O DESASTRE DE SÃO CHRISTOVÃO, NA LINHA AUXILIAR

Proseguiu, hontem, o inquerito administrativo, sob a presidencia do dr. Lysanias de Cerqueira Leite, ajudante do Trafego.

Foram ouvidos alguns empregados. Os telegraphistas Geraldino e Ernesto e o machinista Paraguassú estão suspensos do serviço até a conclusão do inquerito.

Ainda hontem, o director da Central, mandou visitar os feridos nos hospitaes desta capital.

EM TERRA NOVA, FOI APEDREJADO O TREM SUA 10

Hontem, pela manhã, na estação de Terra Nova, na Linha Auxiliar, por ter o chefe do trem SUA 10 reclamado contra a demora da licença, visto que se approximava daquella estação o SUA 12, os passageiros, em vista da attitude do referido chefe, julgando estarem na imminencia de outro desastre, começaram a gritar, estabelecendo-se então a confusão.

Uns fugiam sem conhecer a causa e outros começaram a apedrejar a composição do SUA 10, cujos carros ficaram com as vidraças quebradas.

O agente de Terra Nova solicitou providencias da policia do 20º districto, comparecendo ao local o commissario de dia e policiaes.

Alguns passageiros, na precipitação da fuga, cairam e receberam escoriações.

A MACHINA DO SUA 37 FICOU AVARIADA, EM ENGENHEIRO LEAL

Ao entrar na estação de Engenheiro Leal, na Linha Auxiliar, o trem SUA 37, teve a respectiva machina avariada.

Por este motivo aquelle comboio foi rebocado até Alfredo Maia, pelo SUA 39.

Na lista enorme de victimas do grande desastre occorrido na Linha Auxiliar, em São Christovão, figurava Mario Faria Braga, o qual soffrera uma ferida contusa no frontal e contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

O pobre homem depois de soccorrido na Assistencia, foi internado no Hospital da Penitencia, por conta da Central, ali, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer hontem, á tarde, após dolorosa agonia.

Era brasileiro, casado e tinha 30 annos de idade.

A administração do hospital mandou avisar a familia do morto e a policia do 17º districto, afim de que esta faça remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

CONTINÚA A CRISE DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Não ficou resolvido ainda a crise da 4ª delegacia auxiliar, criada com o pedido de demissão do sr. Anselmo das Chagas.

O que parece fóra de duvida é que o seu pedido foi acceito pelo chefe de policia que, no entretanto, até hontem, a muito, não lhe havia dado substituto.

O coronel Meira Lima, convidado para exercer interinamente aquelle cargo, não acceitou, allegando motivo que o chefe de policia achou razoavel. Dizia-se á ultima hora, nos corredores da Central de Policia, que um dos mais cotados para o logar de 4º delegado é o timivel coronel Bandeira de Mello, que na administração Aurelino Leal occupou o cargo de chefe do Corpo de Segurança Publica.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DO GLORIOSO S. JOSE

Realiza-se hoje, na sua egreja, a festa do glorioso Patriarcha São José, promovida pela respectiva Irmandade.

Observar-se-á o programma que publicamos hontem.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	800$000
6ª pagina	500$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1558 C.; Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Corremanhã".

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Ainda o problema politico

O meu illustre confrade sr. Antonio Leão Velloso, como os leitores viram, glosou alguns pontos do meu artigo de domingo passado, oppondo, entre palavras de muita amabilidade, algumas objecções ás minhas idéas sobre o problema das olygarchias e sobre o suffragio universal. E' com grande prazer que attendo á sua critica e levanto alguns argumentos nella emittidos — e isto sem o mais leve intuito de polemica, mas apenas na amavel attitude de uma palestra explicativa.

O proprio titulo do artigo do illustre sr. Leão Velloso é já de si mesmo significativo. Vejo que para elle as minhas idéas são anti-liberaes. Eu peço permissão para dizer-lhe que não é muito facil determinar se uma idéa é liberal ou se é anti-liberal. O que é liberal na Inglaterra, póde não o ser aqui. Uma mesma instituição póde ser liberal aqui, e não ser em outra parte. Do estudo miúdo e objectivo da nossa historia politica, eu cheguei a uma conclusão engraçada, mas que naturalmente vae chocar muita gente, inclusive o sr. Leão Velloso. Esta conclusão engraçada é a seguinte: *o liberalismo no Brasil tem sido quasi sempre — certamente sem querer e com a melhor das intenções — o amigo da Liberdade.* Não é interessante? No entanto, eu seria capaz de demonstrar esta these com o mesmo rigor com que demonstraria um theorema de geometria. Porque não ha menos verdade num theorema de geometria do que naquella affirmação.

Ha de me permittir o meu illustre contradictor que eu lhe diga que a interpretação que deu ás minhas palavras não coincide exactamente com o pensamento nellas contido. Eu não aconselhei a nossa capitulação deante das olygarchias. Tambem não disse que devessemos esperar que as olygarchias broncas se educassem primeiramente para depois educarem o povo. Nada disto. Tanto eu, como o sr. Leão Velloso, somos contrarios ás olygarchias.

O que ha é uma divergencia grande na maneira de considerar a etiologia do phenomeno e a therapeutica do phenomeno. Eu considero a olygarchia não um abuso, não um crime, não uma usurpação, mas um facto *natural* no nosso organismo social, perfeitamente explicavel pelas leis que presidiram a nossa evolução historica e pelas condições presentes da nossa estructura collectiva: a não existencia da olygarchia aqui é que seria surprehendente.

Ha uma grande illusão em considerar o "politiqueiro" ou o "olygarcha" como uma expressão da nossa corrupção politica. O "politiqueiro" é um producto tão natural, tão genuino, tão legitimo do nosso meio social, quanto o "jagunço", o "cangaceiro" ou o "folião" carnavalesco.

Por isso mesmo é que eu, sociologo, não censuro, nem applaudo as olygarchias: estudo-as.

Pela mesma razão que o sr. Leão Velloso, medico que é, não censura, nem applaude uma pneumonia: trata-a.

Em relação á therapeutica das olygarchias é tambem grande a divergencia entre mim e o sr. Leão Velloso. O sr. Leão Velloso parece acreditar no valor da reacção *directa* contra as olygarchias. Eu não acredito na efficacia deste processo. Combater uma olygarchia *directamente*, redunda, afinal, em substituir uma olygarchia velha por uma olygarchia nova; mas, não na destruição da olygarchia em si, ou melhor, do olygarchismo. Esta continúa, este persiste sempre — porque, como já disse, é consequencia das proprias condições da nossa sociedade. Foi assim no Imperio; tem sido assim na Republica. Nada mais parecido com um conservador do que um liberal — dizia-se antigamente. E hoje: nada mais parecido com um olygarcha do que um "salvador". Não estão ahi ainda vivos os exemplos das "salvações" do Norte? Bem consideradas as coisas, D. Pedro II não fez mais, durante o seu longo reinado, do que substituir a olygarchia conservadora pela olygarchia liberal, e esta por aquella. Durante o Imperio, como durante a Republica, nunca tivemos senão olygarchias...

Por que? Porque, tanto no Imperio como na Republica, nos temos limitado ao combate *directo* ás olygarchias. Temos atacado a febre, sem procurarmos atacar a causa da febre. E' por isso que a "febre olygarchica" tem sempre tido aqui um caracter recorrente.

E' preciso dizer que não condemno o combate directo ás olygarchias: elle tem a vantagem de substituir as elites olygarchicas. Esta substituição póde ser util, porque póde representar, em certos casos, uma verdadeira circulação de elites; póde mesmo fazer chegar ao poder um homem, ou alguns homens superiores. O que eu contesto é que o *combate directo ás olygarchias seja processo capaz de fazer passar a sociedade brasileira do regimen olygarchico, em que vive, para o regimen democratico.*

O motivo é simples. O regimen democratico depende da organização da opinião. Ora, a organização da opinião está dependendo da solidariedade das classes. Ora, a solidariedade das classes está dependendo, entre outros factores, da densidade demographica. Logo, o problema da democracia está dependendo do problema da densidade demographica.

Ora, supponhamos (apenas para argumentar, para maior facilidade de raciocinio) que a solidariedade das classes num dado povo só possa surgir com uma densidade demographica de 50 habitantes por kmz. Se este povo ainda tem uma densidade de 10 hab. por kmz, está claro que elle não póde ter solidariedade de classes. Logo, não póde ter organização de opinião. Logo, não póde estar em condições de praticar a democracia.

Quer dizer que, emquanto este povo não attingir a densidade de 50 hab. por kmz, tem que viver sob o regimen olygarchico. O combate directo ás olygarchias nelle existentes poderá ter outros effeitos, mas não adeantará um passo em favor da democracia.

O meio mais efficaz de attingir a este é incentivar, ou accelerar o processo, de integração demographica, de integração das classes e, consequentemente, de integração da opinião. Mas isto é o combate *indirecto* ás olygarchias, e não o combate *directo*; é uma obra *social*, e não uma obra *politica*.

Esta é a razão porque eu disse que a obra mais benemerita do Partido Democratico, recentemente fundado em São Paulo, não seria a sua batalha pelo voto secreto, mas uma campanha social tendente a impellir as nossas classes sociaes no sentido da solidariedade e da organização. Com esta, elle procuraria a solução do problema democratico — do governo do povo pelo povo; com aquella, elle teria apenas procurado uma solução para o problema olygarchico, teria apenas realizado uma substituição de olygarchias.

Obra verdadeiramente democratica será o grande congresso de lavradores de todo o paiz, a reunir-se em maio aqui, no Rio, convocado pela Sociedade Rural Brasileira, para protestar contra o imposto da renda. O facto é que, se conseguir levar avante este movimento social, o sr. Souza Queiroz terá trazido ao problema da democracia no Brasil uma contribuição incomparavelmente mais efficaz do que todo o movimento politico dos ardorosos legionarios do voto secreto, chefiados pelo eminente sr. Antonio Prado.

Oliveira Vianna

Edição de hoje: 26 paginas

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura: estavel.
Ventos: de sul a léste, frescos.
Estado do Rio — Tempo: instavel, com nebulosidade, salvo no littoral de S. Paulo, onde será instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura: estavel.
Ventos: de sul a léste.
Ventos: de oeste a sul; rajadas.
Nota — Não recebemos as informações de Bahia, Goyaz e grande parte das de Minas Geraes e Matto Grosso e, bem assim, todas as de ultima hora, o que prejudica as previsões formuladas.

O sr. Washington Luis pensaria em ir a Aguas Virtuosas. Os jornaes divulgaram a nova e os trens, com aquelle rumo, passaram a andar pejados de politicos que encheram os hoteis da aprazivel localidade mineira.

Por lá a azafama era indescriptivel, a anciedade tensa. A estação, á hora da chegada do comboio, regorgitava: todos disputavam a primazia em abraçar o presidente eleito.

Quantos já não haviam composto mentalmente as phrases e orações que deveriam empregar no encontro...

E os dias passavam sem que o sr. Washington chegasse! A emoção dos bajuladores crescia, as despesas de estadia augmentavam, mas todos a postos, firmes, resolutos, á espera do homem do dia.

Succede que o sr. Washington resolveu não ir mais a Aguas Virtuosas. Sua familia terminou o tempo de estadia prescripto pelo medico e vae regressar. Murchos, macambusios, desolados volvem tambem os engrossadores que se haviam ensarilhado para caceteal-o.

Perderam o tempo e os salamaleques. Foi uma boa pilheria, muito boa e... lucrativa aos hoteleiros.

Procura a direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil derivar de si a responsabilidade do desmantelo em que está aquella repartição para a imprensa, que registra e commenta os factos que occorrem e comprovam o estado de anarchia em que anda a principal ferrovia do paiz.

Bem administrada, aquella dependencia do Estado poderia ter material sufficiente, remunerar bem o pessoal, ter a boa vontade dos funccionarios e fazer face a tudo isso com as proprias rendas. Mas, imagine-se que cada trem do interior leva uma media de vinte passageiros gratuitos. Não são passes que são liquidados com o ficticio encontro de contas de Ministerio a Ministerio. Não.

Não ha trem mineiro que não conduza, gratuitamente uma leva de pessoas gradas. Religiosos e religiosas de varias especies e dignidades, não pagam passagens.

Não ha funccionario empistolado que não fique á disposição da directoria ou das sub-directorias com rescimentos integraes e contagem de tempo. Occorre dahi a falta de pessoal no serviço e consequente accumulo de trabalho.

E' claro que um ou outro funccionario zeloso, assiduo, dedicado, que venha a ter necessidade um dia de ser considerado "á disposição" é tudo quanto ha de mais razoavel. Mas não é isso que se dá presentemente. Ha quem esteja afastado do serviço ha mais de anno.

Além de todas as calamidades, de mais uma nos ameaça a negligencia que impera na Estrada de Ferro Central. Vae para quatro dias, morreu na estação do Norte (S. Paulo) um trabalhador de armazem victima de peste bubonica. A providencia primeira a ser recommendada foi o sigillo.

Depois, mandou-se levantar o assoalho e promover a desinfecção. Mais nada. Os trens, entretanto, continuaram a correr sem a menor cautela ou precaução, as bagagens, a roupa continuaram em promiscuidade, não se procedeu a isolamento algum, nem de pessoas, nem de coisas.

Com a desinfecção do armazem e o mysterio, a direcção da Estrada se satisfez.

Oxalá não tenhamos, dentro em breve, a lamentar consequencias dolorosas.

O sr. Souza Aguiar, quando engenhou a perola dos pavilhões da exposição norte-americana de São Luiz, mal pensava que ella seria transportada para o Brasil e que aqui teria de servir de gaiola, primeiro, aos papagaios da Camara, e, depois, ás veneraveis araras do Senado.

Outro ponto que deve ter alcandorado o seu espanto, é o preço que está valendo no Rio da madeira, mas isso pouco vale pelo que se tem soffrido afim de satisfazer aquelle majestoso mistér.

As ultimas obras, então, custaram talvez o decuplo do valor do formoso especimen de S. Luiz...

Mas o escrupulo no fazer o ainda tambem chamado palacio Monroe, elevou-se tanto, que foi preciso encommendar todo o material para a remodelação das fontes de onde elle pudesse chegar sem a menor suspeição.

A madeira, por exemplo, para os assoalhos dos salões principaes, foi pedida a bom preço para o Pará.

O páo amarello paraense imita perfeitamente o setim e o páo rainha, do Amazonas, que é de uma belleza incomparavel, diga-se aqui de passagem.

Chegada a madeira, soffreu o exame meticuloso do sr. Mendonça Martins, que fôra escolhido pelos seus pares para fiscal dos fiscaes das custosissimas obras.

Quando os engenheiros exhibiram o trabalho feito, as araras puzeram-se a exclamar: Oh! Oh! Oh! E succumbiram, esmagadas de respeito...

Mas o palacio, como toda a casa notavel, tem os seus assombramentos. Não se sabe bem porque, o páo amarello da terra do senador Souza Castro transformou-se, milagrosamente, em muito bom pinho do Paraná...

E está sendo todo comido pelos cupins.

O boletim conhecido, sobre o movimento do porto de Santos, no ultimo trimestre, põe em fóco um assumpto de grande opportunidade e do qual temos tratado frequentemente. E' um dos pontos mais dignos de attenção, desse assumpto, é o que se relaciona com o recente acto do governo, autorizando a Companhia Docas de Santos, não só a levar a effeito o prolongamento do caes, cuja capacidade é já insufficiente, como a executar todas as obras necessarias á ampliação do porto. O inicio dos trabalhos depende da approvação da Inspectoria de Portos e Canaes.

Em uma das notas que inserimos, com referencia ao problema do porto de Santos, ponderámos que era chegada a opportunidade de chamar aquella empresa ao bom caminho. Salientámos que, com a nova concessão feita pelo governo federal, a Companhia Docas ficará com o seu monopolio consolidado. Comparados os algarismos concernentes á exportação e á importação do porto de Santos, verifica-se, cotejados com os que se referem a egual periodo em 1925, que houve um augmento muito sensivel no intercambio geral. A reducção das taxas é o outro aspecto ponderavel da questão.

E porque tratamos do assumpto que concerne ao porto de Santos, devemos alludir, mais uma vez, á sobretaxa exigida pelas companhias estrangeiras, por tonelada de carga destinada áquelle porto, como medida de emergencia, a titulo de compensação pela demora de estadia de seus navios, para o serviço de carga e descarga. Os armadores estrangeiros, na recusa para a extincção da sobretaxa provisoria, allegam tambem que são obrigados ao pagamento de uma taxa supplementar, creada pelo Ministerio da Viação, por tonelada de mercadorias descarregadas fóra das horas regulamentares. E' occasião de examinar todas essas coisas, que affectam os interesses das classes conservadoras e contribuintes, afim de ser tomada uma providencia equitativa.

Divulgou-se, ha dois dias, um telegramma de Hamburgo, portador de uma noticia que, em outros tempos, chamaria logo a attenção do mais desprevenido leitor. Contava-nos o despacho que chegou áquella cidade allemã uma commissão brasileira, encarregada de proceder a uma investigação (textual) a respeito da situação economica, politica e social da Allemanha. E' uma *embaixada* numerosa. Consta, segundo adeanta o curioso telegramma, de 28 membros, já em viagem para Berlim, de onde partirão os *embaixadores* para Dresden, Munich, Francfort e Colonia. Quem nomeou essa embaixada? Não se póde tratar de espontaneos excursionistas, dispostos a gastar seus capitaes no desempenho de missão tão complexa. O Brasil, depois que disputou, do modo que sabemos, logar de *destaque* na Liga das Nações, apparece em toda a parte da Europa como endossante de varias iniciativas desconhecidas aqui...

Agora, por exemplo, surge em Hamburgo uma volumosa commissão de 28 *brasileiros* encarregada, não se sabe por quem, de fazer um inquerito sobre a vida publica allemã, na sua triplice manifestação: politica, social e economica. A agencia telegraphica que nos transmittiu a estapafurdia novidade, não forneceu outros esclarecimentos...

Ha dias, em São Paulo, appareceu na redacção de um jornal o proprietario de importante e conhecida torrefacção de café, iniciando a sua historia com esta phrase suggestiva:

— Imaginem que os senhores estão em Lisbôa, entram pela redacção de "O Seculo" e dizem *ex-abrupto*, formulando uma queixa: — "Não ha vinho em Portugal"!

— O cumulo! — exclamou o redactor de plantão na folha paulista.

— Pois, senhores, não se admirem de que em São Paulo, a terra do café e que está queimando libras esterlinas para defender e valorizar o café, a população se veja brevemente constrangida a substituir a preciosa bebida, cuja propaganda fazemos lá fóra á custa de enormes sacrificios, por um copo de agua da Cantareira...

O industrial completou a sua explicação: as medidas adoptadas pelo Instituto de Defesa do Café produziram, em dia que não vem longe, o resultado por elle previsto. Os torradores, com seus estabelecimentos montados e funccionando ha muitos annos, obrigados ao pagamento de impostos que não são pequenos, estão ameaçados de abrir mão da industria. Dia a dia augmenta a escassez do producto, porque o Instituto, sob o pretexto de que lhe burlam o contrôle, limita excessivamente os embarques de café para São Paulo.

Alguns torradores adoptaram o alvitre de comprar, em Santos, o café de que precisam, para sua industria. Mas, como vimos ha dias, existem tambem ali as difficuldades, porquanto a São Paulo Railway não acceita café a despacho, destinado á capital, sem prévia autorização do Instituto, coisa egualmente difficil de obter. Edificante!

A proposito de se ter noticiado que o chefe de policia resolveu remodelar a 4ª Delegacia Auxiliar, ficou em evidencia um facto que pede commentario. O assassino do inditoso agente que realizava, ha dias, com outros companheiros, uma diligencia de caracter preventivo, segundo a declaração do Corpo de Segurança, tem um *promptuario* farto. Passou cerca de vinte vezes pelo xadrez policial, como reincidente em varios delictos e contravenções que lhe imputam. Não obstante, contra esse individuo assim frequentador do carcere, por actos que o Codigo manda punir, não existe o rastro, sequer, de um processo...

E' uma observação importante, e da qual só se póde concluir que o ladrão contumaz era uma victima da perseguição systematica dos agentes ou gozava a impunidade que lhe facultava uma delegacia especialmente encarregada de chamar á fala os quadrilheiros de officio.

Esse é o dilemma. Oxalá — em que pese á autoridade responsavel — fique apurado que se trata da segunda hypothese... Será certamente preferivel.

O ministro da Agricultura é um homem muito sensivel á critica. Toda vez que os jornaes se occupam das coisas do seu ministerio ou da sua politica, s. ex. se abespinha, se queima e recorre aos meios que ainda ha de fazer calar os criticos "incontentaveis".

Por causa disto, o ministro creou para si uma situação de intangibilidade de que difficilmente abre mão.

Entretanto, se s. ex. é assim de uma delicadeza tão apurada, deveria mostrar-se rigoroso em certos casos, mesmo para evitar que os seus actos viessem ter ás columnas dos jornaes. Esse rigor evitaria que se dissésse, por exemplo, que o Ministerio da Agricultura é uma dependencia da situação dominante na Bahia, que nelle influe e influe poderosamente. E é dependencia nas menores coisas e nas coisas mais graves. Para exemplificarmos, poderemos dizer que os automoveis ministeriaes, com gazolina paga pelo Estado e pneumaticos que custam o dinheiro da nação, são hoje os vehiculos em que costumam andar muitos membros da bancada bahiana.

Ora, essa historia de automoveis é coisa de que se abusa em dois, tres ou mais ministerios, mas o abuso nunca foi tão longe assim, passando os carros officiaes a ser tambem propriedade de deputados e senadores que na Bahia acompanham o sr. Calmon e seu irmão.

E o ministro evitaria que se dissésse isto — repetimos — se sensivel como é ás criticas, se lembrasse de que não poderia ser poupado que é assim tão liberal.

O trem de luxo que saiu, sabbado ultimo, de Caxambu' para esta capital, só conseguiu baldear os passageiros em Cruzeiro, ás 10 horas da noite, fazendo com que elles chegassem á Central ás 3 horas da madrugada.

E' que a Rêde Sul Mineira continúa em estado precario e ameaçando os viajantes de um novo grande desastre, pois se não houver providencias energicas teremos fatalmente, qualquer dia, de registrar a queda de alguma composição de trafego num dos muitos precipicios, por onde transitam os carros da malfadada Rêde.

O motivo que deu logar ao atraso a que nos referimos foi mais por falta de administração, porque, tendo o trem de Caxambu' chegado a determinada estação, ali ficou preso por mais de seis horas, porque não surgia a composição que devia chegar de Cambuquira para se reunir aos carros de Caxambu'.

Só depois dos protestos dos passageiros que quasi lançaram mão de recursos extremos, foi que o agente se resolveu a providenciar para que o trem seguisse sem os carros de Cambuquira. O que elle fez depois de seis horas, devia ter feito nos primeiros momentos em que notou a irregularidade no serviço.

RESPONSAVEIS PELA IMMIGRAÇÃO

Já temos dito e mais uma vez repetimos que os grandes culpados pela remessa de immigrantes indesejaveis e inadaptaveis á vida brasileira são os nossos representantes na Europa. De lá chegam-nos, todas as semanas, não um, mas dezenas e centenas de individuos, que embora indesejaveis em face da legislação brasileira, tanto policial quanto sanitaria, trazem os seus papeis todos em ordem, visados pelas autoridades consulares brasileiras. No entretanto, parece claro como agua, se os nossos representantes no velho continente se dessem ao trabalho de compulsar as leis do paiz que lhes fornece os meios de subsistencia e figuração, facil seria fazer a selecção dos capazes, impedindo que aqui chegassem em condições de não serem recebidos pelas autoridades sanitarias os demais. Até o proprio regulamento de saude publica, em um dos seus artigos, declara que o Ministerio das Relações Exteriores dará conhecimento aos nossos consules de tudo quanto se refere á immigração. Portanto, se os indesejaveis continuam apparecendo em nosso porto com documentos visados pelas autoridades consulares brasileiras, temos que chegar á uma das seguintes conclusões: ou o Itamaraty não se desempenhou da sua incumbencia, e deixou de enviar o traslado dessas leis, ou então os consules não estão cumprindo com a sua obrigação... Ha alguem ahi que não dá desempenho aos encargos a que suas funcções o obrigam.

Ainda agora, segundo noticias propaladas, ha uma porção de immigrantes que encalharam nas respectivas hospedarias, por não se quererem sujeitar ao regimen de trabalho encontrado no paiz. Uns aspiravam viver na cidade, onde geralmente ha gente de sobra, outros, embora se sujeitassem á vida do campo, não se submettem á condição de colonos: querem nucleos territoriaes para explorar á sua custa; querem ser futuros patrões e proprietarios. Não resta duvida que a ambição dessa gente parece um tanto descabida... Mas tambem não é crivel que, vindo de tão longe, tendo tratado com innumeras autoridades brasileiras, não houvesse uma bastante solicita para lhes explicar o genero de actividade que o Brasil reclama de seus hospedes estrangeiros. Se essas informações lhe tivessem sido prestadas, ou essa gente não mais viria para cá, ou então, caso o fizesse, não chegaria aqui para reclamar coisas que o paiz não lhe póde dar.

Verdade é que muitas particularidades do tratamento aqui ministrado aos immigrantes não são conhecidas das nossas autoridades consulares, como de resto não são conhecidas de ninguem, nem do proprio ministro da Agricultura. Só tem della sciencia o pessoal que priva directamente com a administração da Ilha das Flores, mas esse conserva-se calado... Assim é que naquelle departamento publico, onde dizem que outrora reinaram ordem e abundancia, só se conhecem, actualmente, deficiencias. Immigrantes lá adoecidos têm passado momentos bem duros. Já se têm dado partos sem medicos nem parteiras e não raro succede que aos enfermos falta assistencia medica, e essa quando se faz é de um modo inteiramente contrario aos sentimentos de humanidade e ás bôas regras da arte de curar. Não se comprehende um estabelecimento como aquelle, onde succede com frequencia haver grande quantidade de doentes, sem um medico interno, que pernoite na ilha; não se comprehende aquelle amontoado de gente, sem um serviço permanente e efficiente de assistencia medica. Essa situação, para o bom credito de um paiz que tem necessidade de appellar para o braço estrangeiro, é o peor reclame que se poderia fazer contra os nossos interesses.

Ha, pois, duas providencias urgentes para que a nossa politica immigratoria não se veja irremediavelmente compromettida: em primeiro logar é preciso que os nossos consules no estrangeiro seleccionem, como manda a lei, os que de lá emigram; em segundo logar é necessario que nos portos de desembarque esses immigrantes tenham o tratamento a que faz jús a sua condição de creaturas humanas.

Aliás, o que existe entre nós é a preoccupação exclusiva de crear uma intensa corrente transitoria, pouco se preoccupando, os responsaveis pela solução do problema, que de uma providencia errada possam advir prejuizos, ao envés de vantagens para o paiz. Elles querem é angariar cifras, mostrar aos incautos que o porto está abarrotado de gente mandada buscar pelos funccionarios encarregados da immigração. Pouco se lhes dá se essa gente tiver que ser recambiada por indesejavel, ou se vier augmentar, nas agglomerações urbanas, o numero dos sem trabalho.

Terminou a corrida entre os generaes Mariante e João Gomes. Venceu o primeiro, sendo, com o segundo, tambem derrotado o marechal Setembrino.

Mas, ao que parece, a corrida não visava a presidencia do Club Militar. A coisa era outra. Confiança não se impõe...

O dr. Carlos Costa, desde que assumiu a chefia de policia, por mais de uma feita, ha reaffirmado o seu proposito de, no desempenho de suas novas e arduas funcções, não se afastar jamais do caminho do direito e ter sempre em alta conta as liberdades individuaes. A sua acção, até agora, é de molde a acreditar que s. ex. está falando sinceramente, e a sua conducta anterior, na Procuradoria Criminal da Republica é uma garantia segura de sua promessa formal.

E' tendo em vista essas circumstancias que nos aventuramos a chamar a sua attenção para a situação de dois jornalistas gauchos — Fanfa Ribas, um delles, presos, ha muito tempo, no Rio Grande do Sul, por divergirem, em seus jornaes, do governo borgista. Remettidos para esta capital, ainda se acham detidos, sem que os seus nomes, ao que se saiba, figurem em quaesquer processos.

Lance o sr. Carlos Costa as suas vistas para esse caso e estamos certos de que lhe dará, quanto antes, a solução conveniente, restituindo á liberdade os dois cidadãos, cujo crime se cifra em não renderem elles suas homenagens ao donatario das cochilhas.

Um telegramma nos trouxe outra novidade a respeito da embaixada brasileira em Roma.

Dizemos outra, porque, ha tempos, tivemos a de um certo sr. Sparano, nomeado e empossado no cargo de "encarregado da propaganda" da embaixada junto ao Quirinal, cargo esse que desconheciamos.

A novidade de agora, porém, é ainda maior. Trata-se de outro "osso" "sui-generis" ali existente, o de "chanceller" da embaixada, cujas funcções vêm sendo exercidas, ha mais de trinta annos, por um sr. commendador Vittorio Massani.

Ao que parece, a embaixada em Roma, além do embaixador, do conselheiro da embaixada, dos secretarios (3), do addido commercial e do addido naval, conta entre os seus funccionarios, com varios elementos estranhos ao corpo diplomatico, exercendo cargos inexistentes nas embaixadas e legações que mantemos em outros paizes.

Não é de crer que seja pelo excesso de serviço que esses originaes "extra" ali estejam apegados...

A corrente immigratoria italiana está quasi paralyzada e os interesses que nos prendem á Italia, não exigirão, por certo, actividade maior do que a que póde ser desenvolvida pelos secretarios e addidos.

O interessante, porém, seria saber por que verba são pagos os occupantes de taes cargos.

Mas, vá lá alguem se metter a saber e comprehender coisas do Itamaraty...

Da sub-directoria da 5ª Divisão da Central, secção technica que responde pela superintendencia do serviço de linha, foram afastados dezeseis engenheiros, uns postos em disponibilidade, outros encarregados de desempenhar commissões alheias ao departamento em que trabalhavam. E por que o afastamento desses profissionaes? Não é segredo entre os funccionarios da estrada: era preciso abrir vagas para os protegidos da politica, geralmente sem tirocinio da profissão. Os engenheiros residentes tambem foram retirados dos cargos, achando-se os serviços que lhes competiam entregues a mestres de linha ou mesmo aos feitores das respectivas turmas.

Não escapa a essa anomala situação a 1ª Residencia do Centro, que devia estar, mais do que as outras, em condições de corresponder á importancia de sua responsabilidade technica, pois lhe cabe a fiscalização de um trecho que requer o maximo cuidado, como é o que fica comprehendido entre as estações D. Pedro II e Belém. Verificam-se as mesmas irregularidades na sub-directoria da 4ª Divisão, de cujos Depositos foram afastados os antigos chefes. E não é necessario accentuar a responsabilidade dessa secção technica na conservação e no apparelhamento das locomotivas.

Conservam-se até hoje fóra de seus cargos varios engenheiros, nomeadamente os srs. José Valentim Dunhan, Antonio Carlos de Andrade, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, João de Barros Carvalhaes e Mario de Faria Bello. Por ahi começa a desordem, o desmantelo, a balburdia da Central e dessa situação de condemnavel anormalidade resultam os frequentes desastres, pelos quaes querem fazer responsaveis empregados subalternos, executores passivos das ordens que lhes transmittem.

O mal da Central é velho e chronico: a politicagem. Mas, até quando quererão os politicos, só para attender a conveniencias ou a caprichos pessoaes, collaborar na anarchia criminosa da primeira via ferrea do paiz?

Os nossos collegas d'"A Tribuna" defenderam o agente Pereira no caso dos onze sub-officiaes da Armada soltos em troca da *vacca*.

Defenderam-no, mas hão de reconhecer que não o accusámos nem o accusamos, embora no caso, realmente, o seu nome esteja envolvido. Esse agente, que se mostrou, no momento das sete espigas, com a mesma violencia dos demais, póde ser ou póde não ser honesto e não diremos que o seja ou deixe de o ser. Mas o que é innegavel é que houve o caso da libertação por dinheiro.

Os sub-officiaes foram summaria e illegalmente excluidos da Armada sem as formalidades regulamentares e entregues á policia civil, como presos politicos. Foram para a 4ª delegacia auxiliar, no tempo do sr. Reis, e, portanto, tiveram registro na Ordem Social. Arranjaram a libertação por dinheiro, que lhes foi proposta, e deram... 4:700$000. Foram immediatamente soltos todos onze. Sete tiveram o cuidado de desapparecer, mas os quatro restantes, que ficaram aqui, foram novamente seguros — o que é um detalhe precioso para a "moralidade" da historia, e removidos para a secção de politicos da Detenção, onde contaram a quarenta e tantos homens ali detidos o que se passára, accrescentando que se interessavam pela sua saida da prisão o tenente Nadyr, do gabinete do chefe; o agente "Mello das Creanças", tambem do gabinete, e o agente Pereira, da "Ordem Social".

Esta a historia que sabemos. E se for apurada a innocencia de alguns dos tres apontados, e de todos não será possivel, tanto melhor para o innocente.

Mas tudo isto é lá com o chefe de Policia.

NO MUNDO POLITICO

A opposição fluminense

Esteve reunido hontem o Directorio Provisorio do Partido Opposicionista do Estado do Rio tendo tomado varias deliberações sobre as organizações municipaes do partido, esboço de estatutos, circulares, etc. O Directorio resolveu outrosim examinar a possivel attitude do Partido em face da questão dos periodos presidencial e legislativo do Estado suscitada pelas duvidas levantadas quanto ao seu termino constitucional.

A viagem do sr. Washington

Não é animadora a espectativa de alguns candidatos a um passeio aos Estados que serão visitados pelo presidente eleito. Parece que o sr. Washington Luis está resolvido a não levar comitiva...

O sr. Basilio em relações amistosas...

Um jornal paulista publicou, ha dias, uma nota em que dizia que o deputado mineiro, sr. Basilio de Magalhães, cujo nome figura na lista dos representantes que não tornarão á Camara, procurava angariar o apoio do sr. Washington Luis, em favor de sua reeleição. O representante mineiro achou pretexto, no innocente mexerico, para telegraphar para aqui uma rectificação. Pondera o sr. Basilio que continuava a merecer a confiança de seus chefes, na politica mineira, e de seus eleitores... Não precisava recorrer ás *antigas amistosas relações* existentes entre s. ex. e o presidente eleito.

Ao que parece, porém, os politicos paulistas, apesar das *relações amistosas e antigas*, *desejam* que o sr. Basilio reassuma o exercicio de sua cadeira, no Gymnasio de Campinas, do qual se acha indefinidamente afastado.

O sr. Altino Arantes

Publicou a "Folha da Noite", de S. Paulo:

"O sr. Altino Arantes está já nos comes e bebes de despedida. Ao que ouvimos, o paredro da commissão directora, com a sua autoridade de ex-presidente do Estado, vem disposto a tomar pé no seio daquella commissão. Ou terá voz activa ou fará como o senhor Olavo Egydio... mas de verdade."

Politicos em transito

Pelo "Curvello", chegaram ao Rio os senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré. No mesmo vapor viajou o doutor Raul Alves que veiu defender na Camara os seus direitos de candidato á deputado federal, na vaga aberta no seio da representação bahiana com o fallecimento do dr. Virgilio de Lemos.

A opposição gaúcha

Não resta duvida que a Alliança Republicana do Rio Grande do Sul concentra todos os elementos ponderaveis de opposição, no Estado. Tanto assim que os srs. Antunes Maciel, Pinto da Rocha e Lafayette Cruz, tendo se afastado da mesma, para não deixarem de ser solidarios com o presidente da Republica, se vêm agora na contingencia de abandonar este, uma vez que as eleições estão na porta, e não se podem eleger sem eleitores. Os mesmos têm feito tudo para serem readmittidos nas fileiras cohesas da opposição, mas em pura perda. Em vista disto, entraram a tentar confusão, no espirito do paiz, quanto á situação dos verdadeiros elementos eleitoraes do Rio Grande. O sr. Maciel, que já não tem mais duvida em reconhecer-se inviavel, anda ensaiando a candidatura do sr. Labarthe, que ainda o anno passado dizia ser a sua creação no Congresso do Estado.

E' evidente que o eleitorado do Rio Grande, inconfundivel na sua attitude de luta clara contra a actual ordem de coisas, não póde primeiramente fugir á attitude que assumiu, ouvindo a voz do seu chefe, para abster-se nas urnas, emquanto essa situação de coisas perdurar. Depois, no proximo pleito de renovação da Camara, ha figuras que só podem vingar com o amparo do situacionismo...

Aliás, essa contingencia era ha dias reconhecida numa palestra no gabinete do presidente da Camara.

Abertura do Congresso

Escrevem-nos do gabinete da presidencia da Camara dos Deputados:

"Não é exacto que esteja assentado abrir-se o Congresso Nacional no dia 6 de maio e não no dia 3, designado pela Constituição. Salvo faltando numero legal em alguma das duas Camaras, a sessão legislativa será solennemente installada, no palacio Monroe, séde do Senado Federal, no dia proprio, isto é, a 3 de maio proximo.

Eleitas as respectivas mesas, nos dias 4 e 5, terá logar no dia 6, data do centenario legislativo, a inauguração do palacio da Camara dos Deputados, que será presidida pelo sr. presidente da Republica, a quem caberá desvendar a placa inaugural, assignando, com as autoridades presentes, a acta de inauguração, lavrada, em pergaminho, em dois exemplares.

Com a assistencia dessas altas autoridades e corpo diplomatico, que terão assento nas tribunas de honra, realizará a Camara, á 1 hora da tarde, a sessão inaugural especial, em que, por deferencia de alta significação, terão ingresso no recinto os srs. senadores.

O Congresso deverá realizar, em seguida, uma reunião conjunta, commemorativa do centenario legislativo e dará, á tarde, tambem no palacio da Camara, uma recepção á sociedade carioca, o que está ainda dependendo de entendimento definitivo das Mesas do Senado e da Camara.

Para esses actos serão expedidos convites, no dia 3 de maio, depois da abertura das sessões do Congresso, porque, antes de installada a sessão annual, as duas Camaras não deliberam e só podem funccionar, para verificação do *quorum*, em sessões preparatorias."

Os contratos e as variações do franco

L'Eclaireur, que se publica em Nice, edição de 31 de março ultimo, divulgou um artigo do sr. Bernard Issautier, relativo aos contratos e ás variações do franco.

O articulista, revelando-se um seguro conhecedor dos negocios financeiros em França, sustenta a mesma these que, em principios de novembro do anno passado, sustentámos aqui quando defendemos os interesses do povo mineiro. Tratava-se, então, do absurdo proposito dos prestamistas francezes, que queriam receber do governo de Minas as prestações em franco-ouro de um emprestimo que se fez ao Estado em franco papel. Alludimos ao celebre e identico caso do emprestimo turco, e maior era o nosso espanto quando viamos o Estado de Minas, numa questão dessa ordem, ser demandado em um tribunal commum do Sena.

Eis o artigo, sob o titulo *Os contratos e as variações do franco*:

"As variações do custo da vida tornam cada dia mais difficil e mais aleatoria a conclusão dos contratos a longo prazo.

Ninguem ousa tomar grandes compromissos, nem empenhar-se em negocios a longo prazo, devido á mobilidade do franco.

A libra ingleza continha 61 francos em maio de 1924; ella tem hoje perto de 138. E que pensar da lira italiana? No curso de uma viagem a Milão, faz tres annos, meu bilhete de banco me dava uma bella recompensa; não sómente isso não mais succede hoje, como é a propria lira que tem passado o franco.

Tambem se comprehende que algumas pessoas se tenham esforçado de encontrar qualquer clausula engenhosa, tendente a estabelecer uma equivalencia rigorosa entre as obrigações das partes.

Sob a rubrica "Les paiements sur la base du dollar", *L'Eclaireur* publicou recentemente a opinião variavel do ministro das Finanças e do ministro da Justiça, provocada pelo deputado Griuda, em um julgamento no Tribunal do Commercio de Sena.

Se se aprofunda a questão, ella não apparece, ainda, nem bem clara, nem bem elucidada, como o poderiam desejar. E entretanto é indiscutivel que as transacções soffrem com isso.

Vejamos as principaes clausulas postas em scena contra as fluctuações do cambio.

Clausula "pagavel em ouro ou em moeda"?

Mas não ha senão um unico franco, diz a lei, e a jurisprudencia tem condemnado unanimemente a clausula "pagamento em ouro ou em moeda" em todos os contratos concluidos na França entre francezes. O franco é com effeito a unica moeda em curso legal na França, e os bilhetes do Banco de França têm força liberatoria illimitada, ao mesmo titulo que o ouro e o papel (lei de 5 de agosto de 1914).

Clausula "pagamento em dollars ou em libras"?

Mas esta estipulação nos parece analoga á estipulação em ouro, se esta tem sido prohibida é bem de crer que os contratos em dollars e em libras não encontrarão, sem duvida, nenhuma benevolencia junto aos tribunaes.

Após a emissão do emprestimo 4 °|° (1925), emprestimo Caillaux, ll dois contratos adoptando a clausula "pagavel em titulos e coupons do emprestimo nacional 4 °|° (1925), com garantia de dinheiro". E Georges Bonnet, então sub-secretario de Estado á presidencia do Conselho, consultado por "*L'Officiel*", não tinha condemnado este procedimento, como tambem o ministro do Trabalho consultado por uma companhia de confiança.

Mas os ministros mudam, e eis aqui, a este respeito, uma declaração categorica do ministro das Finanças.

"A lei de 27 de junho de 1925, autorizando a emissão do emprestimo aos atrazados, do qual foi accordado uma garantia de cambio, permitte uma operação excepcional ao estado francez. Ella não póde ferir ao principio geral confirmado pelo aresto da Côrte de Paris, de 22 de fevereiro de 1924, que o caracter da moeda legal tem sido conferido, a titulo exclusivo, ao franco, pela lei.

"Nestas condições, todas as estipulações em franco ouro ou moeda franceza acompanhavam as variações do franco segundo o curso do cambio, ficando interdictas nos contratos."

A autoridade de uma resposta ministerial, malgrado suas variações, é grande, mas não faz a lei. Só os Tribunaes são os interpretes da lei.

Um julgamento da 2ª camara do Tribunal civil de Nice, de 30 de dezembro de 1925, estabelece que se a lei interdiz a estipulação dum pagamento em ouro, nenhuma disposição se oppõe a que o valor ouro seja adoptado não como moeda de pagamento mas como moeda de conta, quer dizer, tendo em apreço a variação que póde provar o valor dito "franco francez" em comparação com o valor ouro.

Mais severa é a Côrte de Appellação de Paris, no aresto de 24 de dezembro de 1925, que embora não resolvendo claramente a questão, nos faz antever de certo modo que ella reserva a clausula de pagamento em titulos ou coupons do emprestimo 4 °|° 1925. Este aresto contém, com effeito, o considerando seguinte:

"Considerando que as reservas as mais expressas devem ser feitas sobre a validade em si, de um emprestimo ajustado na França, entre francezes, com uma estipulação de juros que, tomando em consideração as variações do cambio, não prejudique ao caracter da moeda legal que nas leis de ordem publica são exclusivamente attribuidas ao franco."

E' difficil tirar uma conclusão categorica; se isto não é senão uma questão equivalente, é preciso mostrar-se muito prudente e muito circumspecto.

O verdadeiro e unico remedio é a estabilização da moeda; é nisto que se deveriam empenhar todos os francezes, esquecendo suas dissensões intestinas. Mas ide fazer comprehender isso aos que não sonham senão feridas e tumores!"

ULTIMA HORA

Um grande conflicto em Cordovil

Marinheiros nacionaes e praças navaes depredam a estação, travando-se renhida luta

A' ultima hora corria que em Cordovil, longinquo suburbio que margina as linhas da Estrada de Ferro Leopoldina occorrera um grande conflicto promovido por marinheiros navaes. A' principio, procurando apurar o que de verdade havia sobre o facto, ouvimos da delegacia de Ramos que a occorrencia carecia de importancia, por isso que não passava de simples aggressão á páo, não havendo, sequer, nenhum ferimento grave.

Entretanto, o chefe de policia acaba de ser scientificado de que o caso era de muita gravidade, pois, havia naquella estação um homem sem vida.

S. ex. immediatamente determinou providenciasse a 3ª delegacia auxiliar no sentido de ser remettida força armada para o local, o que foi feito.

Da estação de Praia Formosa tentaram communicação com a de Cordovil, não sendo isso possivel, por isso que lá não eram attendidas ao chamado.

COMO TEVE INICIO O CONFLICTO

Segundo as primeiras informações colhidas, o conflicto teria tido inicio em Cordovil, na séde de uma sociedade de diversões ali existente, denominada "Club das Borboletas".

Entretanto, assim não acontecia. Diversos marinheiros e fuzileiros navaes, daqui partindo, no inicio da noite, foram ter á estação de Vigario Geral, onde promoviam uma grande farra.

Depois de muito beberem e praticarem desordens, embarcaram em um trem, indo até Cordovil.

Nesta estação, os mais exaltados entraram a promover toda a sorte de depredações, chegando, mesmo, a perderem o respeito á uma senhora que ali aguardava um trem. O agente respectivo protestou contra os gestos irritantes dos marinheiros e navaes, o que resultou estes saltarem do trem afim de o aggredir. E o fizeram da maneira mais estupida e covarde, aggredindo a quantos ali se encontravam.

OS PROTESTOS DOS PASSAGEIROS

Revoltados em virtude do barulho infernal que as praças promoviam, os passageiros do trem referido protestaram, voltando-se a maioria delles contra aquelles, estabelecendo-se, então, a grande confusão.

Seguiram-se varios tiros, navalhadas, etc., e gritos de familias.

AS DEPREDAÇÕES

Os marinheiros e navaes entraram, então, a praticar toda a sorte de depredações. Partiram as vidraças dos carros, neste levando a effeito os estragos que podiam. Em seguida, tendo o trem partido, invadiram a estação, quebrando tudo que estava ao seu alcance.

O agente, receioso do que lhe podia succeder, fugiu, não sabendo ninguem o destino que tomára. Este o motivo porque de Cordovil não respondia aos chamados que eram feitos da estação de Praia Formosa.

UM HOMEM MORTO

Tanto quanto nos foi possivel apurar, terminado o grande conflicto, havia na gare da estação, sem vida, um marinheiro, o qual teria sido prostrado a bala, não se sabendo por quem.

A POLICIA NO LOCAL

Momentos após, chegada ao local o delegado do 22º districto, o qual recebera aviso pelo telephone. S. s. fez-se acompanhar do commissario Soeiro e de algumas praças, sendo, então, effectuada a prisão de dois marinheiros, os quaes, entretanto, estavam ligeiramente feridos. Estes foram removidos para a delegacia de Ramos, onde se encontravam incommunicaveis á hora em que escrevemos.

A força remettida pela policia central, quando lá chegou, já não encontrou nenhum dos principaes responsaveis pelo conflicto, effectuando, entretanto, diversas prisões.

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO

Ha, tambem, um homem gravemente ferido, o qual teve da Assistencia os soccorros de que necessitava.

Procurando apurar se, de facto, havia algum morto, conforme a principio soubemos e linhas acima dissemos, foi-nos declarado que, o marinheiro encontrado desfallecido, era o mesmo a que nos referimos, parecendo, portanto, não haver ninguem morto.

Quando encerravamos os nossos trabalhos, as autoridades de Ramos não haviam regressado, ainda, á delegacia, motivo por que não nos é possivel dar mais detalhes sobre o grande conflicto que prendeu a attenção dos moradores do logar e mereceu a attenção do chefe de policia.

A estação onde occorreu o crime continuava abandonada.

Além do ferido a que linhas acima nos referimos, existem varios outros feridos, sendo todos soccorridos pela Assistencia do Meyer.

Uma escolta de marinheiros enviada ao local, effectuou varias prisões de navaes completamente embriagados.

A policia do 22º districto entregou á escolta os dois marinheiros presos, de ns. 38 e 42 da 6ª companhia, os quaes, com outros feridos, foram removidos para o hospital da corporação.

Está apurado não haver nenhum morto.

Esta, a ultima informação por nós conseguida.

A passagem, pela Avenida, do Soberano que jogava dinheiro ao povo...

Foi a nota sensacional do sabbado invernoso de hontem.

Já alguns collegas haviam noticiado a chegada, ao Rio, de um determinado soberano europeu, cujo nome não era bem conhecido do nosso publico. E desejando Sua Majestade Sergio IV, imperador da Molvania — tal era o testa coroada annunciado — captivar a sympathia das camadas populares, fez annunciar que realizaria á tardinha, hontem, um passeio em carro aberto, durante o qual, faria distribuir approximadamente trinta ou quarenta contos de réis em metal sonante.

O carioca leu a noticia. Leu e sorriu. Naturalmente não levou a sério. Era desculpavel, nestes tempos de aperturas, não se admittem extravagancias dessa ordem, nem mesmo quando um rei se diverte praticando excentricidades...

Entretanto, palavra de rei não falha. E não falhou ainda hontem: A's primeiras horas da tarde, appareceu na nossa principal artéria, um elegante double-phaeton dentro do qual apparecia a figura importante do rei annunciado, dentro do seu uniforme official, com a competente corôa, de sceptro em punho e manto escarlate, faiscante de pedrarias, o peito coberto de medalhas significativas do seu valor como soldado!

Acompanhava-o um ajudante de ordens, tambem uniformizado a caracter, esse, de gravidade impenetravel, sem um sorriso nem um gesto affavel, compenetrado, a valer, do seu alto cargo junto ao soberano.

De facto, em determinada altura, bem proximo á rua do Ouvidor, S. M. Sergio IV abriu o primeiro dos seis saccos que o acompanhavam, todos repletos de ouro, prata e nickel, começando a sua distribuição franca, aos punhados, satisfazendo toda gente, pobres e ricos, humildes e "medalhões". Foi um delirio! O povo estrugia em salvas de palmas, freneticos applausos, uma gritaria ensurdecedora de "viva o rei!"... "viva o rei!"

E o primeiro sacco de dinheiro esgotou-se. Logo depois, o segundo. E todos, afinal, ficaram vasios, sem se poderem mais manter em pé, confirmando o bom senso do adagio — para proveito do publico!

Afinal, veio a desvendar-se o que significava esse gesto philantropico ou excentrico de um soberano: Não se tratava, em verdade, de um rei authentico de em carne e osso, e sim de uma propaganda inedita, jamais igualada em nossa capital, levada a effeito pela Secção de Publicidade Paramount, afim de melhor annunciar a estréa que amanhã se vae dar, no Cine-Theatro Imperio, de um excellente "film" — "Le Roi S'Amuse" (S. Majestade Diverte-se...), onde o conhecido actor comico nacional, Annibal, no prologo falado, vae reapparecer ao publico saudoso da Avenida...

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, na sessão de amanhã, julgará os réos Antonio Mauricio Mendes, pelo crime de homicidio, Augusto Martins Corrêa e Eduardo Dutra Abreu, pelos crimes de tentativa.

Um officio do juiz federal, Octavio Kelly, ao ministro da Guerra

Tendo o tenente Roberto Carneiro de Mendonça requerido ao juiz federal, para vir uma vez por semana ao cartorio da 1ª vara federal, afim de cuidar dos seus interesses, o dr. Octavio Kelly, que substitue o dr. Olympio de Sá e Albuquerque, nos processos politicos, officiou ha tempos enviando cópia da referida pretenção ao ministro da Guerra e agora, reiterou o alludido officio, por não o ministro informado de accôrdo com o pedido.

NOTAS RECREATIVAS

Uma alviçareira noticia vamos dar á população carioca, que, certo, a vae encher de grande jubilo.

Ella que vibra sempre ao ver tremular o alvi-negro pavilhão, que o cobre de applausos e de beijos, necessariamente no saber que vae ser lançada a pedra fundamental do grande, do glorioso, do invencivel "Castello", sentir-se-á satisfeita e numa expansão immensa exclamará: — Vivam os Democraticos!

Sim, vivam os heróes da graça e da folia, que á 24 de junho proximo, solennemente, em meio do maior enthusiasmo, iniciam o grande sonho.

Corra, pois, por todos os cantos da cidade esta grande nova: — á 24 de junho proximo, no grande terreno da rua dos Invalidos, comprado pelo Club dos Democraticos, será lançada a primeira pedra do grande edificio do "Castello".

Salve, "carapicús"!

AS FESTAS DE HOJE

CENTRO GALLEGO — Vesperal, começando ás 5 horas.

CLUB ARTE E INSTRUCÇÃO — Noite-dansante, iniciando-se ás 7 horas.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — Baile, tocando uma orchestra.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Baile.

CORBEILLE DE FLORES — "Vatapá", promovido pelo Bloco das Bahianas, seguindo-se o baile.

FLOR DE S. JOÃO — Sarão-dansante.

CHUVEIRO DE PRATA — Baile.

MEYER-CLUB — Baile, organizado pela phalange da "Esquerda".

CASINO SUBURBANO — Reunião intima.

TUNA LUZITANA FAMILIAR (Bemfica) — Animada domingueira.

FENIANOS DE CASCADURA (Rua Nerval de Gouvêa) — Baile com orchestra.

CARLITO MENDIGO — Reunião intima.

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS — Rua André Pinto, em Ramos, domingueira, tocando uma banda de musica.

SOCIEDADE MUSICAL BOM-SUCCESSO — Reunião intima com o concurso de uma banda de musica.

PENHA-CLUB — Rua Nicaragua, Penha — Domingueira, tocando um "Jazz-band".

OS ACONTECIMENTOS DE 1922

O juiz Kelly quer saber o numero dos pronunciados que ainda se acham presos

A dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, em substituição ao da 1ª, nos processos politicos, officiou ao Ministerio da Guerra, afim de que lhe seja fornecida uma lista completa e com urgencia, dos officiaes que se acham presos, por effeito de pronuncia, no processo referente aos acontecimentos de 5 de julho de 1922, ha quanto tempo estão detidos e as prisões em que se acham.

Habeas-corpus a sorteados

O juiz federal da 1ª vara, substituto em exercicio, concedeu "habeas-corpus" em favor dos sorteados: José Leite da Luz, Edgard Ferreira, Manoel Fabiano Gonçalves, Antonio Bello, João Neves, Martiliano Galdino dos Santos, João Marcellino de Castilhos e Gasparino de Souza Leitão.

Actos do juiz federal da 2ª vara

O juiz federal da 2ª vara mandou expedir alvará de soltura, em favor do 2º tenente Respicio do Espirito Santo, e o mesmo juiz officiou ao Ministerio da Guerra a respeito de uma transferencia pedida pelo tenente Cyro Espirito Santo Cardoso, transferencia a que o juizo não se oppõe.

Aproveitou a ausencia do patrão para furtar

A' policia do 10º districto queixou-se hontem, o negociante Manoel Alves de Freitas, estabelecido com casa de seccos e molhados á rua São Luiz Gonzaga n. 3, que, durante a sua ausencia, isto é, emquanto esteve em Caxambú fazendo uma estação de agua, o seu empregado Francisco Teixeira Corrêa havia desviado certas mercadorias, no valor de 500$000.

Preso o accusado, confessou o seu delicto.

Francisco Teixeira está sendo processado.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Lisboa, 24 (U. P.) — O dr. Fortunato Pita, medico em Funchal, descobriu a cura do cancro, sendo convidado para realizar experiencias na Universidade de Coimbra.

Lisboa, 24 (U. P.) — Foi solennemente inaugurado em Villa Real Trasmontana, o monumento a Camillo Castello Branco.

Lisboa, 24 (U. P.) — Entre 2 e 8 de maio proximo, realizar-se-ão nesta capital as reuniões do Comité Olympico, nas quaes tomarão parte 24 delegados, representando vinte nações.

Lisboa, 24 (U. P.) — Durante a inauguração da luz electrica em Francelos, uma descarga attingiu os operarios Guilherme Fortuna e João Ventura, matando-os.

Lisboa, 24 (U. P.) — O sr. Souza Pinto realizou nesta capital uma conferencia sobre a literatura brasileira, sendo muito applaudido. O artista Alexandre Azevedo leu trechos de José de Alencar e de Machado de Assis.

Assistiram diversos escriptores e o embaixador do Brasil.

No Rio de Janeiro

"Patria Portugueza" — O seu numero de hoje

A "Patria Portugueza", offerece hoje aos seus leitores uma magnifica edição de 16 paginas, illustradas de optimas gravuras, das quaes se salienta, a que mostra o aviador Sarmento Beires, com seus companheiros, ao regressarem do raid que recentemente fizeram a Casa Blanca, e lindas vistas de Monsão, Lisboa, etc.

Do seu summario consta o seguinte: O raid á volta do Mundo — Provas de heroismo — A' esquina do Chiado, por Antonio de Cértima — Mulheres portuguezas, por Emilia de Souza Costa — Inveja Mal Contida — Bilhetes Intimos, por Gil Moniz — A Minha Tribuna, por Cameira — Recordando..., por Brito Aranha — Temporada theatral — Rumo á Patria — Saudades da nossa terra (Monsão) — A Missão do Bem — No Tablado da Vida, por João Vital — A's mulheres portuguezas, por Maria do Céo — Na capital do meu paiz, por Corrêa Varella — Estrellas de opereta (entrevistas com Auzenda de Oliveira e Salles Ribeiro) — Portugal na Liga das Nações — Noticias de nossa terra — Episodios da guerra — Necrologia — Casa de Portugal — (entrevista dada ao "Seculo" — Portugal-Brasil, por Ruy Barbosa dos Santos — Questões de box — e as secções de costume, além de varias correspondencias de villas, cidades e aldeias de Portugal e dos nucleos portuguezes do Brasil.

"Jornal Portuguez"

Este semanario, que ha 9 annos defende os interesses de Portugal, neste paiz — patria irmã — annuncia agora, para julho, o inicio da sua publicação bi-semanal.

Assim, a colonia portugueza e todos que se interessam pela patria de Gago e Sacadura, vão ter o "Jornal Portuguez" com duas edições por semana, o que quer dizer — mais amplas informações das terras portuguezas.

A edição de hontem — sabbado — traz-nos magnificas reportagens da vida portugueza em Portugal e no Brasil. No texto, variados assumptos de interesse e noticiario. Quanto á parte graphica, versa sobre os seguintes pontos: caracteristico tradicional do moleiro das aldeias; José Santa (boxeur lusitano); Laura Costa (actualmente estrella da companhia de revistas do Republica; e alguns aspectos do theatro-circo de Braga.

Uma casa assaltada em Copacabana

Os larapios levaram roupas no valor de dois contos

Os moradores da casa á rua Raul Pompeia n. 17, em Copacabana, dormiam a somno solto, na madrugada de hontem, quando os ladrões ali deram um assalto.

Conseguiram elles apenas arrombar um quarto independente, existente no quintal, e este havia varias roupas finas, pertencentes a d. Alzira Ribeiro, governante da casa.

Retirando-se calmamente, os amigo do alheio com varias peças de roupas finas, avaliadas em 2:000$000.

A victima apresentou queixa á policia do 30º districto que iniciou investigações para descobrir quem são os assaltantes.

Furtou os couveiros do cemiterio da Penitencia!

A policia do 10° districto foi procurada por Antonio Barreiro, Manoel do Nascimento e Antonio Gonçalves, coveiros do cemiterio da Ordem Terceira do Penitencia e que lhe queixaram de que tinham sido furtados em peças de roupas, dinheiro e joias.

Preso como suspeito, o servente de pedreiro Moraes de Souza confessou ser o auctor dos furtos e declarou que os objectos sorrupiados estavam em sua residencia, no morro da Favella.

O larapio, que está sendo processado, foi recolhido ao xadrez.

O concurso dos Correios do Ceará foi approvado

O director geral dos Correios, approvou o concurso realizado no Correio do Ceará para o preenchimento das vagas de auxiliares.

Nomeações para os Correios do Rio Grande do Sul

Pelo director geral dos Correios foram assignadas hontem as seguintes portarias: nomeando Eduardo Pinto de Moraes, João Herminio Machado, Antonietta Taborda Guimarães e Francisco Furasté, respectivamente, auxiliares e carteiros da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

A vida social

NATALICIOS

Vê passar hoje, o seu anniversario natalicio o joven Erasto, filho do dr. Abilio Carlos de Carvalho, director da Casa de Saude, Dr. Abilio.

O anniversariante, que é um dos encantos do lar dos seus estremecidos paes, terá, mais uma vez, occasião de receber muitos cumprimentos dos seus innumeros amiguinhos.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Consuelo Dias da Costa, filha do sr. Arnaldo Dias da Costa, alto funccionario dos Correios. A distincta anniversariante, terá o ensejo de receber os muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

— Por motivo de seu anniversario foi muito cumprimentado, hontem, na Pensão Atlantica, onde reside, a sra. Maria de Toledo, esposa do sr. Sinval de Toledo.

— Faz annos hoje d. Georgina Meirelles, esposa do commandante Arthur Meirelles.

— Faz annos amanhã o sr. Arnaldo Tinoco, auxiliar do gabinete do director do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje a senhorita Mercedes de Abreu Fialho, que offrecerá ás pessoas de suas relações uma soirée dansante.

— Faz annos hoje o sr. João Rocha, gerente da importante casa commercial da nossa praça srs. Martinho & Moura.

— Passa hoje o anniversario do sr. Antonio de Sequeira Leite, figura de alto relevo no nosso commercio, socio da firma Sequeira Leite & Cia. Seus innumeros amigos e admiradores aproveitando esse ensejo, offerecem-lhe um banquete.

NOIVADOS

A gentilissima senhorita Maria Mascarenhas Silveira, prendada filha do nosso saudoso e inesquecivel companheiro Eugenio Silveira, acabou de contratar casamento com o sr. Heinz Kleespies.

CASAMENTOS

Na proxima quinta-feira realiza-se o casamento do sr. Celestino Campos Peres, do nosso alto commercio, com a sra. Christalina Passos Novoa. O acto civil será realizado na 3ª pretoria e o religioso na residencia dos nubentes á rua Taylor n. 112.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Conte Verde" regressou de Buenos Aires, hontem, em companhia de sua gentil filha, o dr. Pedro de Toledo, que ali serviu durante varios annos, como embaixador do Brasil.

— Com destino a seu paiz em gozo de férias, parte hoje o coronel Rodrigo Zarate, addido militar á legação do Perú, nesta capital.

ALMOÇOS

O dr. Coriolano Góes Filho, 3° delegado auxiliar receberá, breve, uma manifestação de seus companheiros de formatura, collegas e admiradores, em regosijo de sua recente nomeação. Esta manifestação consistirá em um almoço, estando encarregado de receber as adhesões o dr. Heitor Luz, tabellião nesta capital.

BAILES

O Villa Isabel F. C. festejará no dia 2 e 3 de maio proximo a sua data magna, realizando no primeiro desses dias uma sessão solenne e um grande baile a rigor. A julgar-se pelo enthusiasmo que reina entre os adeptos do club da avenida 28 de Setembro, a festa deste anno promette alcançar o mais ruidoso successo.

O Villa Isabel dedicará a sua festa de 2 ao sr. Alberto Silvares, fundador e presidente perpetuo daquella agremiação sportiva.

COLLAÇÃO DE GRAO

Os engenheiros civis diplomados em 1925, cuja collação de grão se realizará no proximo dia 29, ás 2 horas da tarde, na Escola Polytechnica, fazem celebrar ás 10 horas da manhã do mesmo dia uma missa em acção de graças, na Candelaria, pela conclusão do curso.

CONFERENCIAS

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, a senhorita dra. Orminda Bastos, advogada no nosso fôro, realizará, hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia publica, sobre o thema "A tolerancia".

HOMENAGEM

A "Colonia Pythagoras" realiza, hoje, domingo, na sua séde, á rua Conde de Bomfim, n. 300, ás 8 horas da noite, uma sessão em memoria do seu saudoso consocio, sr. Carlos Jonan. Para maior brilhantismo dessa homenagem convida por nosso intermedio todos os seus associados e amigos do joven extincto.

CHA' DANSANTE

E' hoje, finalmente, que se realiza o chá dansante, que as "Damas de Bondade" da Assistencia Dentaria Infantil, em commemoração ao primeiro anniversario desta instituição de caridade, vêm annunciando e que constitue um acontecimento mundano digno de registro, visto ser no Hotel Gloria.

A commissão de senhoras e senhoritas, presidida por mme. Isaura Richard Sardinha, tem encontrado a maxima boa vontade de quantos se interessam pela sorte das creancinhas pobres, afim de que o chá dansante do Hotel Gloria, em cuja portaria se acham os poucos cartões que restam, seja a nota mais elegante da presente semana.

FESTA DE CARIDADE

Os escoteiros do Amparo, realizam no dia 9 de maio, no Jardim Zoologico, um festival em favor da fundação da Maternidade Suburbana, e, em homenagem ao dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

O programma desse festival será dividido em tres partes: demonstrações escoteiras e militares, jogos de campo e numeros sportivos; theatro e cantos, numeros choregraphicos e baile ao ar livre; grande parada escoteira na qual tomarão parte todos escoteiros desta capital, entrega da bandeira aos Escoteiros do Amparo, discursos de saudação ao ministro da Justiça e da entrega do pavilhão, chá da tarde, audição vocal e musical e outros numeros.

Em cada ponto do jardim tocará uma banda de musica e no local escolhido para o baile uma jazz-band.

A Empresa Pinfildi, do Cinema Central, e a Casa dos Artistas, por seu presidente, o actor Francisco Marzullo, attendendo á solicitação que lhes foi feita, prometteram o seu concurso.

ENFERMOS

Continúa enfermo, guardando leito, o engenheiro da Central do Brasil dr. João de Barros Carvalhaes.

— Acha-se recolhido na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o antigo e conhecido engenheiro da Prefeitura, dr. Manoel do Amaral Segurado.

E' seu medico assistente o dr. Pedro Ernesto chefe daquella casa de saude.

FALLECIMENTOS

Na ultima quarta-feira, na edade de 79 annos, falleceu na villa de Guarará, Minas, a sra. Francisca Sena de Carvalho. A veneranda matrona, cujas virtudes lhe grangearam em vida a admiração e o respeito da população daquella villa, sendo por isso profundamente sentido o seu passamento, era mãe da sra. Maria Sena de Carvalho, agente postal.

— Falleceu na capital de Pernambuco o sr. João José de Carvalho, chefe da firma J. Carvalho, Filho & C.

— Em Juiz de Fóra, falleceu hontem, em avançada edade, dona Maria Flora Brandt, progenitora do poeta Brandt Horta.

— Falleceu hontem o despachante municipal Antonio Rodrigues da Cruz, pae dos srs. Oscar R. Dias da Cruz, chefe de secção do Archivo da Prefeitura e Mario Rodrigues da Cruz, guarda-municipal.

O finado que era muito estimado na sua corporação deixa numerosa descendencia.

Seu feretro sairá hoje, ás 10 horas, da estação Pedro II, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Realizar-se-á amanhã, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento da senhorita Herminia Gomes Pereira, mandada celebrar pelo sr. Antonio Alexandre Pereira e familia.

Fallecimento em Bomfim de Palmyra

Juiz de Fóra, 24 (Do correspondente) — Falleceu na avançada edade de 81 annos, em Bomfim de Palmyra, o sr. Alexandre Guilarducci, natural da Toscana, na Italia, e casado com a sra. Marianna Guilarducci.

O serviço de policia em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 24. (*Correspondente*) — Os jornaes reclamam contra o pessimo serviço da policia e principalmente da guarda civil e inspectoria de vehiculos, cujos abusos são constantes.

Caiu com a garrafa e feriu-se

O menor Hilton, de sete annos, ao passar, hontem, pela rua Humaytá, levou uma quéda, com uma garrafa, a qual se partiu, deixando-o ferido na barriga.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á residencia de seu pae, Jorge de Paulo Fernandes, á mesma rua, n. 252.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

José Candido, mestre de linha de 3ª classe da E. F. C. do Brasil faz publico, por meio desta que, dora avante passa a assignar-se José Candido Xixto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1926 — *José Candido Xixto.* (A 601)

DESPEDIDA

A todos os seus bons amigos, collegas e freguezes de sua zona. Alberto de Oliveira, viajante da Companhia Hanseatica, ao partir para Portugal, deixa um apertadissimo abraço.

26-4-926. (A 2646)

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

Festa de S. José

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar em sua egreja, hoje, com o maximo esplendor, a festividade consagrada ao seu excelso padroeiro — GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE' — obedecendo a seguinte programma:

A's 9 horas proceder-se-á ao sorteio de esmolas, provenientes de legados dos irmãos bemfeitores: revmo. padre João Procopio da Natividade e Silva, 65 esmolas de 10$ cada uma; José de Araujo Vieira, oito esmolas de 10$000 cada uma, a irmãs viuvas; e Manuel Balthazar Alves Costa, 12 esmolas de 4$200 cada uma, a irmãs e irmãos pobres.

A's 11 horas, terá inicio a solenne missa pontifical, dignando-se officiar o exmo. e revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, digno vigario da matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Ao Evangelho occupará a tribuna sacra o illustre e consagrado orador revmo. conego dr. Benedicto Marinho, dignissimo vigario desta freguezia.

A parte musical, constituida por grandiosa orchestra de eximios professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, e com a cooperação de notaveis cantores e selecta massa coral, executará, sob a regencia do provecto maestro João Raymundo Rodrigues, o seguinte programma:

Na missa — Marcha solenne "Fides", de L. Bottazzo; "Introitus", de Amatucci; "Kyrie e Gloria", da missa davidica, de L. Perosi; "Gradual", de Amatucci; "Ave-Maria", de Montrand; "Credo", da missa davidica de L. Perosi; "Offertorum", de Amatucci; "Sanctus Benedictus" e "Agnus Dei", de L. Perosi; "Convennio", de Amatucci; marcha "Sortie", de L. Bottazzo.

No "Te-Deum — Marcha "Etudée", de L. Bottazzo; "Ave-Maria", de L. Bottazzo; "Salutaris", de A. Bellando; "Te-Deum", alternado de L. Bottazzo, terminando com o "Tantum Ergo", de A. Lyra; marcha final, "Tibi Caeli", de L. Bottazzo.

A's 19 horas, após a leitura pelo irmão secretario da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1926 a 1927, terá logar o sermão, occupando a sagrada tribuna o eloquente orador revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se o "Te-Deum Laudamus", do qual será officiante o revmo. conego dr. Benedicto Marinho e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

De ordem do exmo. irmão provedor convido todos os irmãos e fieis a assistirem a esta festividade, para maior realce e brilhantismo no culto do nosso glorioso patriarcha São José.

Secretaria da irmandade, 23 de abril de 1926 — O secretario interino, *Oscar José Domingues Machado.* (12302)

DR. PEDRO ERNESTO

AGRADECIMENTO

Os filhos da fallecida Francisca Marianna de Avila Tavares, servem-se deste meio para tornar publica sua gratidão ao conhecido e proficiente clinico dr. Pedro Ernesto que, alheio a outros interesses, mostrou-se extraordinariamente desvelado no tratamento de sua inesquecivel mãe durante a longa e pertinaz enfermidade que a victimou.

Rio, 24-4-1926 — Rua Valença 45 — Catumby. (A 724)

ACTOS FUNEBRES

LEONARDO SARCINELLI

A esposa Rosa B. Sarcinelli, o filho João Sarcinelli, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe, pelo qual acabaram de passar, e ao mesmo tempo convidam todos parentes e amigos para assistirem á missa que se realizará 4ª-feira, ás 9 horas, na egreja Santo Antonio dos Pobres. Por este acto de religião e caridade desde já confessam-se eternamente gratos.
(Y 20174)

Dr. Estevam de Almeida

José A. de Souza Lima, senhora e filhos fazem celebrar terça-feira, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu prezado e saudoso amigo DR. ESTEVAM DE ALMEIDA.
(A 2608)

Eduardo Hyppolito Ewerton de Almeida

Julieta de Paula e Silva Ewerton de Almeida e filhos, Americo H. Ewerton de Almeida, d. Emilia Ribeiro Ewerton, Mario de Paula e Silva, seus irmãos e familias, dr. Frederico de Almeida Russel, dr. Alfredo de Almeida Russel e familia, d. Lucilia Ewerton Martins, filhos e genro participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo EDUARDO H. EWERTON DE ALMEIDA e communicam que o enterro sairá do Caes Pharoux, ás 11 horas da manhã de hoje, domingo. Convidam e agradecem aos amigos e demais parentes que quizerem acompanhal-o ao cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.
(A 2590)

João da Cruz Ferreira Santos

(30º DIA)

Alice Leal Ferreira Santos, viuva Brandão de Amorim e familia, viuva Netto dos Reys e familia, general Alexandre Leal e familia, viuva Ferreira Santos e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma do seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio JOÃO DA CRUZ FERREIRA SANTOS, mandam rezar na egreja da Candelaria, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas.
(Y 20300)

Carolina Augusta Pinheiro

PROFESSORA CATHEDRATICA JUBILADA

(CALM)

Antenor Rezende da Silva, senhora, filhos, genros e neto, convidam os demais parentes e amigos de sua prezada tia, madrinha e amiga CAROLINA AUGUSTA PINHEIRO, para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.
(A 727)

Albertina Sampaio Espinola

Manoel Constantino Espinola e filhos, Antonio Sampaio Pereira Costa, esposa e filho, Heitor Mario Pereira Leite, esposa e filhos, Francisco Sá, esposa e filha e Manoel Sá Araujo, esposa e filhos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam por occasião do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima ALBERTINA SAMPAIO ESPINOLA e convidam-nas, bem como a seus demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma da finada mandam celebrar na terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.
(Y 20182)

Albertina Sampaio Espinola

Carvalho Espinola & Cia., convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma da finada ALBERTINA SAMPAIO ESPINOLA, pranteada esposa do seu socio e amigo Manoel Constantino Espinola, mandam celebrar na terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.
(Y 20182)

João Ferreira Pinto

(30º DIA)

Esther Pereira de Arruda Pinto e demais parentes de JOÃO FERREIRA PINTO, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo descanso eterno de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos.
(A 713)

Maria Arnaldina de Oliveira e Souza

(ZICA)

Hermes Barbosa de Castilho e Souza, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos e Josephina Adelaide de Oliveira, seus filhos, irmãs, genro, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, cunhada, tia, irmã e sobrinha MARIA ARNALDINA DE OLIVEIRA E SOUZA fazem celebrar terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 1/2 horas, agradecendo antecipadamente.
(A 706)

Coronel Alfredo Dias Ribeiro

(2º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar pelo seu saudosissimo esposo e pae coronel ALFREDO DIAS RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.
(Y 20131)

Marechal José Salustiano F. dos Reis

Frederico Salustiano Flores dos Reis e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar em suffragio da alma de seu pae e sogro marechal JOSÉ SALUSTIANO F. DOS REIS, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente.
(Y 20143)

Luiz do Amaral Pamplona

(3º ANNISTA DE MEDICINA)

Reza-se no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), uma missa por alma do inditoso LUIZ DO AMARAL PAMPLONA, extremecido filho do professor dr. Artidonio Pamplona e sua exm. sra. d. Emilia Pamplona. Convida-se os parentes e amigos para assistil-a.
(Y 20141)

Maximiana Bizarro de Andrade Pinto

Dr. João José de Andrade Pinto, commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto (ausente), dr. Abel Bizarro de Andrade Pinto, Victor Perdigão de Oliveira e senhora, dr. Armando de Oliveira Bernardes, senhora e filhos, viuva Maria Candida de Andrade Martins Costa e filhos, Maria Elisa Baptista Bizarro e filhos, viuva Castorina Leite e filha, agradecem sinceramente a presença dos parentes e amigos que acompanharam o enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, tia MAXIMIANA BIZARRO DE ANDRADE PINTO, e novamente convidam-n'os a assistirem á missa de setimo dia que por suffragio de sua alma será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, confessando-se por este acto de piedade eternamente gratos.
(A 746)

Ignacia Ribeiro Gomes

Antonio C. R. Gomes, senhora e filhas, José R. Gomes e filhas, João B. R. Gomes, senhora e filhos agradecem aos seus amigos e parentes que os acompanharam por occasião do fallecimento de sua extremecida mãe IGNACIA RIBEIRO GOMES, e participam que a missa de setimo dia será celebrada no dia 28 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.
(A 777)

Elisa de Sampaio Mindêllo

João Fulgencio de Lima Mindello, Elvira de Sampaio e mais parentes, presentes e ausentes, de coração agradecidos a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua querida esposa, irmã e parenta D. ELISA DE SAMPAIO MINDELLO, participam que, pelo seu eterno repouso será rezada uma missa, na terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.
(Y 20193)

D. Maria Amalia Affonso de Carvalho

Dr. Ernesto Paranhos Junior, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, por alma da sua querida mãe, terça-feira, dia 27 do corrente, ás 10 horas.
(A 624)

Almirante Alexandrino de Alencar

Dois amigos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja do Carmo, uma missa em suffragio da alma do pranteado almirante ALEXANDRINO DE ALENCAR.
(Y 20084)

Corinna de Abreu Junqueira

Aristides Junqueiras e filhos (ausentes), Maria José Lima de Abreu, João Lima de Abreu Sobrinho e senhora, Maria Luiza Lima de Abreu, 1º tenente pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho e senhora, e pharmaceutico Manoel José de Abreu Sobrinho, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, e prima CORINA DE ABREU JUNQUEIRA e convidam-os a assistir a missa de 1º dia que, pelo repouso de sua alma fazem rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo da Lapa (largo da Lapa).
(A 677)

Paschoa Eugenia Tavares

Os seus filhos, noras e netos fazem celebrar ás 8 horas de terça-feira, 27 do corrente, sexto mez do seu fallecimento, na capella de S. Sebastião do Convento dos Frades Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, uma missa em intenção á sua alma e, para assistil-a convidam os seus parentes e amigos.
(A 778)

Dr. Marcos Cavalcanti Filho

Dr. Marcos Cavalcanti e senhora, dr. Nelson Cavalcanti, senhora e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio DR. MARCOS CAVALCANTI FILHO mandam celebrar na egreja de N. S. do Parto, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas.
(A 727)

José Augusto do Amaral Peixoto

Sua familia manda celebrar missa pelo 1º anniversario de seu passamento, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Parto, (rua de São José), convidando para esse acto religioso os demais parentes e amigos.
(A 720)

Engenheiros Civis de 1900

Os engenheiros civis sobreviventes da turma de 1900 e suas familias, convidam todos os parentes e amigos dos pranteados e saudosos collegas Candido Acaná Ribeiro, Eduardo do Crokat de Sá, Ernesto Frederico da Cunha, Henrique Bernardes de Oliveira Netto, João Jeronymo Pacheco Pereira, João Jorge da Fonseca, Joaquim de Souza Franco Valente, José Joaquim de Moraes Rego, Luiz Augusto de Carvalho Junior, Luiz de Queiroz Carneiro Mattoso e Manoel Sylvestre Pereira dos Santos, para assistirem á missa que por suas almas mandam rezar no dia 27 do corrente, terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já summamente agradecidos.
(A 751)

Izabel Pereira Vaz

(BESINHA)

Waldemar Ferreira Vaz, esposa e filhos, Eurydia Vaz dos Santos Carneiro, esposo e filha, Lyli Vaz Pereira, Nina Pereira da Silva, esposo e filhos, Maria Pereira Dias e filhos, Beatriz Machado Vaz e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia IZABEL PEREIRA VAZ, que será celebrada no dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já penhorados agradecem.
(A 803)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIRO E COZINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado de pequena familia; paga-se bem. Avenida Amaro Cavalcanti n. 91, Meyer. (A 2603) B

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia; rua Maranhão, 144. (Y 730) M

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira do trivial; rua Carvalho de Sá n. 33-A, largo do Machado. (A 705) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia, á rua do Riachuelo, 222 A. (Y 20218) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma empregada, na avenida Salvador de Sá n. 11, sobrado. (A 764) C

PRECISA-SE de um copeiro, á rua das Laranjeiras n. 41. (A 751) C

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira em pensão allemã. Fala os idiomas allemão e portuguez. Preço 100$. Carta no escriptorio deste jornal para C. S. M. (Y 20159) C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira. Carlos de Carvalho, 46. (Y 20226) C

Empregos diversos

OFFERECE-SE um operador para trabalhar em um cinema. Cartas á Caixa Postal n. 2952. (A 2590) D

OFFERECE-SE uma senhora para dama de companhia de uma senhora só ou casal de tratamento, não faz questão de viajar para fóra. Rua Conde de Baependy n. 120, Tel. B. M. 1832. (Y 20150) D

OFFICIAES limadores. Precisam-se. Rua Saccadura Cabral n. 152. (A 714) D

PRECISA-SE de uma ajudante de costura e uma aprendiz, á rua Estacio de Sá n. 68, sobrado. (Y 20167) D

Casas e commodos no centro

[illegible]

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

[illegible]

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, da rua Visconde de Silva n. 101; chaves no n. 111. (A 768) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE mobilada a boa casa da rua Barão do Itamby n. 25, em Botafogo. Está aberta e trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Ci., á rua Buenos Aires 46, Tel. Norte 1587. (A. 1584) G

POSTO 4 — Aluga-se um esplendido quarto a senhor de tratamento. Informações, telephone Ipanema 799. (Y 29900) H

ALUGA-SE, na rua Copacabana numero 609, sobrado com 5 quartos, etc. e alguma mobilia. Informa-se Tel. Ipan. 135. (A 2601) H

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado, com pensão (inteira ou meia) a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia respeitavel; perto da praia de banhos; á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Teleph. Ipan. 1625. (A 2580) H

ALUGA-SE bellissimo predio rodeado de janellas, 6 quartos, 4 salas e mais commodidades, podendo servir para 2 familias, com entrada independente, local para automovel. Aluguel Mensal 800$000, rua Quatro de Setembro n. 132, perto da rua Bolivar — Copacabana. (A 2618) H

CASA bem situada, a vagar — Aluga-se por contrato uma boa casa assobradada, com 4 quartos, toda ajardinada, quintal e grande gallinheiro, no melhor ponto de Ipanema, em frente ao jardim da praça General Osorio; trata-se na mesma, á rua Visconde de Pirajá n. 58. (Y 20162) H

COPACABANA — Aluga-se linda sala de frente, com excellente pensão, a casal ou dois rapazes, casa de familia. Telephonar Ipanema 713. (A 815) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa em avenida, pintada de novo, no Estacio. Informações das 13 ás 15 horas, á rua do Ouvidor, 89, 2º and., sala dos fundos. (A 741) J

Haddock Lobo e Tijuca

APOSENTO — Cede-se um com pensão a casal de tratamento, em casa de senhora respeitavel; rua Santo Henrique n. 148, praça Saenz Pena. (A 779) K

ALUGA-SE por contrato, predio re-[illegible]

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

[illegible]

SUBURBIOS

[illegible]

NICTHEROY

[illegible]

Compra e venda de predios e terrenos

[illegible]

Terrenos e Predios
A' VENDA
A' vista e a prestações

PREDIOS

Rs. 1.500:000$000 — Rua da Alfandega, (Centro Bancario).
Rs. 300:000$000 — Rua Paysandu' — Botafogo — 2 predios para residencia de familia.
Rs. 50:000$000 — Rua José Hygino — Um predio para moradia.
Rs. 160:000$000 — Rua Pedro Americo (Cattete) — 2 predios rendendo mais de 2:000$000 mensaes.
Rs. 70:000$000 — Rua Manoel Carneiro (Lapa) — 1 predio de dois pavimentos.
Rs. 32:000$000 — Rua Manoel Carneiro (Lapa) — 1 predio de um pavimento.
Rs. 38:000$000 — Rua Torres Homem (Villa Isabel) — Um predio para residencia; 5 quartos, etc.
Rs. 15:000$000 — Rua Tavares Ferreira (Rocha) — Um predio para moradia de familia.

TERRENOS

Praia de Botafogo: 1 lote de 14 x 36
1 lote de 10 x 25
1 lote de 12 x 25
Avenida Atlantica: — 1 lote de 16 x 40 (esquina)
1 lote de 10 x 40
Rua Haritoff (Leme) — 1 lote de 12 x 40
Rua Duvivier (Leme) — 1 lote de 11 x 40
Rua Duvivier (Leme) — 1 lote de 12 x 40
Rua Copacabana.... — 1 lote de 14 x 36
Rua Copacabana.... — 1 lote de 13 x 33
Rua Pereira da Silva — (Laranjeiras):
1 lote de 11 por 40
Rua Pereira da Silva — (Laranjeiras):
1 lote de 10 x 40
1 lote de 10 x 23

Conde de Bomfim:

Magnificos lotes na rua José Hygino:
1 lote de 10 x 40
1 lote de 18 x 34
1 lote de 12 x 39
Rua Maria Amalia (mesmo local):
1 lote de 12 x 40
1 lote de 10 x 34
1 lote de 10 x 47

Leblon:

Avenida Delphim Moreira:
1 lote de 16 x 35
1 lote de 11 x 35
1 lote de 12 x 35
Rua Sem Nome (mesmo local):
1 lote de 11 x 30
1 lote de 10 x 30
Rua Dr. Del Vecchio (mesmo local):
1 lote de 15 x 30
1 lote de 16 x 30
Rua José Ludolf (mesmo local):
1 lote de 1051 mq.

Leblon:

1717 lotes de terreno de 10 a 12 m. x 30 a 35, na Avenida Ataulpho de Paiva, tendo 11 destes frente para a grande praça Central.
65 lotes nas ruas: 14 — 15 — 16 — 17, perpendiculares á referida Avenida e á praça Central.

Jardim Botanico:

Rua das Accacias — Dos magnificos lotes.
VILLA PARAIZO (Tijuca) — Ponto dos bondes da Tijuca, grande numero de lotes de todos os tamanhos na maioria arborizados. Soberbo logar. Vendas a prestações. Rua São Miguel, esquina do principio da Estrada Nova da Tijuca.

Estrada Dona Castorina:

Varios lotes em ruas novas em construcção.

Jockey Club -- Avenida Suburbana:

Magnificos lotes de 10 x 30
10 x 28

Engenho Novo:

Rua Bolivia:
1 lote 10 x 40
Rua Propicia:
1 lote de 10 x 40 e grande área nos fundos.
Rua Visconde de Itabayana:
Diversos lotes de todos os preços.
Rua Sousa Barros:
Grande terreno p/fabrica.
1 lote de 15 x 31

Engenho de Dentro:

Lotes na Avenida Suburbana, na visinhança da fabrica "Trajano de Medeiros", nas ruas Piauhy, Sheid e Pedro Reis.

Cascadura:

Campo dos Cardosos — Linha auxiliar;
Diversos lotes com variadas dimensões.

Alto da Boa Vista:

Um terreno soberbamente collocado de 50 x 50.

Realengo:

Um terreno na Rua Imperador e diversos na rua General Raposo.

Sapê -- Linha Auxiliar:

Muitos lotes de diversas medições e para chacaras e moradias.

Belém (estação):

Grande numero de chacaras proprias para pequena lavoura a 200, 300, 500 réis por metro quadrado e com pagamento em modicas prestações.

COMPRA:

1 predio em Copacabana ou Leme até 80 metros.
1 terreno de 1.000 metros quadrados, no Cattete, rua do Riachuelo, etc.

A Companhia Predial se encarrega

da venda de predios e terrenos por conta dos seus proprietarios, cobrando para isso modica commissão. O seu advogado estudará os respectivos documentos de fórma a resalvar todas as duvidas futuras. Tem uma secção para administração de immoveis; podendo encarregar-se do recebimento de alugueis de predios, pagar os respectivos impostos, etc. Fará inventarios adeantando custas, etc.

Os Srs. pretendentes deverão se dirigir á Filial da COMPANHIA PREDIAL, á RUA 13 DE MAIO N. 64-A, loja, edificio do Lyceu de Artes e Officios, em frente ao Theatro Lyrico, onde encontrarão todas as informações, plantas e facilidade, afim de conhecerem o exacto local dos terrenos offerecidos á venda, bem como o estado de conservação dos predios.

Vendas á vista ou a prestações

(12286)

TERRENO — Vende-se o da rua Angelica n. 70, Meyer, 10 x 31, a prestações a longo prazo; tratar com o dr. Silveira, r. Ouvidor n. 90, sobrado, das 3 ás 4. (A 462) N

VENDE — Nictheroy — 25 contos, menos do valor do terreno, a casa n. 13 da r. Geraldo Martins. (A 2587) N

VENDE-SE em Cachamby (Meyer), por 33:000$ um predio centro de terreno, tem bond á porta 3 quartos, 2 salas etc. 172 General Camara das 2 ás 5. (A 2654) N

VENDE-SE o predio da rua Alayde n. 26, com 2 quartos, 2 salas e demais accommodações para pequena familia, a 2 passos da estação D. Clara. Parte á vista e parte em prestações. As chaves estão no n. 36 e trata-se á rua da Candelaria n. 66. (A 816) N

VENDE-SE por 65:000$ grande predio na estação do Sampaio, solido e confortavel. Bastante terreno; informes 172, General Camara das 2 ás 5. (A 2654) N

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 20139) N

VENDE-SE o predio da rua Tenente Costa n. 187, em Todos os Santos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., quintal arborisado, contendo um barracão. Trata-se com o sr. Santos; Rosario n. 139, 3º andar. (A 719) N

VENDE-SE por 75:000$ uma avenida de casas quasi novas, todas alugadas, dá boa renda; situadas proximo á rua do Livramento (Saude). Informes 172 General Camara, de 2 ás 5. (A 2654) N

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, 2 predios de 2 pavimentos cada um, sendo um para 140:000$ e outro 115:000$ e um outro á rua Satamine para 120:000$. General Camara 172 sobrado, das 2 ás 5. (A 2654) N

VENDE-SE um terreno, á rua Javary, Piedade, com 11 x 33 metros de fundos; preço baratissimo. — Trata-se com o dr. Estellita; avenida Rio Branco n. 133. (Y 29383) N

VENDE-SE por 40:000$ um predio confortavel á rua dos Araujos, Fabrica; rua calçada e bondes á porta. Informes 172, General Camara, das 2 ás 5, proximo á rua dos Andradas. (A 2653) N

VENDE-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 777, com 4 quartos, banho, 2 salas, copa, despensa, 2 quartos para creados, entrega immediata; preço 52:000$000, facilitando o pagamento. Trata-se junto, no n. 781. (Y 29896) N

VENDE-SE o magnifico terreno á rua Ferreira Vianna ns. 75 e 79, proximo á rua do Cattete, com 15,10 mts. de frente, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo. (A 2370) N

VENDE-SE por 70:000$ em Lins de Vasconcellos (Bocca do Mato 6 minutos distante dos bondes uma graciosa chacara toda plantada de arvores fructiferas, no centro confortavel predio forrado e pintado de novo, tem 4 quartos e 3 salas, poetica varanda, grande cozinha, fogão a gaz e lenha, quarto sanitario [illegible], boas installações dagua gaz e luz electrica, garage, cocheiras, quartos para empregados, gallinheiros, tanques etc. Informes á rua General Camara 172, das 2 ás 5. (A 2654) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, linha auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. (6370) N

VENDE-SE uma area de terreno de 18 x 30 em Cachamby (Meyer), bondes á porta, proprio para edificações de casas para negocios. Preço 13:000$, negocio de occasião. Informes 172, rua General Camara das 2 ás 5. (A 2653) N

VENDE-SE um grande terreno na rua de S. Francisco Xavier, 19, proximo ao largo da 2ª-feira; tratar na mesma, casa 45. (Y 20186) N

VENDE-SE por 18:000$ um predio 2 quartos, 2 salas, centro de terreno proximo á estação do Meyer, bondes quasi á porta 172, rua General Camara das 2 ás 5. (A 2653) N

VENDE-SE na Bocca do Matto, importante chacara. Preço 115:000$, 3 casas de residencias sendo uma confortavel. Local alto e saudavel. Informes 172 rua General Camara das 2 ás 5. (A 2653) N

VENDEM-SE os bons predios á Radmaker ns. 42 e 44, sendo o 1º para negocio e o segundo para residencia. Muda da Tijuca, em leilão, pelo leiloeiro, Palladio, quarta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos. (A 2371) N

VENDE-SE um moderno e novo predio de 2 pavimentos, ainda não habitado; á rua Delphina, com amplas accommodações para familia de tratamento; trata-se com leiloeiro Palladio, á rua S. José n. 57. (A 2582) N

VENDE-SE proximo á Praça 7 de Março, Villa Isabel, 2 solidos e luxuosos predios sendo um para 75:000$ e outro 45:000$, ambos confortaveis, 172, General Camara das 2 ás 5. (A 2653) N

VENDE-SE o magnifico terreno, á rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros, desmembrado do predio n. 37, desta rua, proximo á rua Haddock Lobo, podendo ser vendido em lotes; trata-se á rua S. José n. 57, com leiloeiro Palladio. (A 2581) N

VENDE-SE a 3 minutos da estação de todos os Santos e 6 da estação do Meyer, uma propriedade de grande valor, preço minimo 85:000$, situada centro de jardim e grande pomar. O modo de pagmento se combinará. Informes 172, General Camara sobrado, das 2 ás 5. (A 2653) N

VENDEM-SE os novos predios á rua Cariba de Oliveira ns. 27 e 29, pontos dos bondes de Engenho de Dentro; trata-se com leiloeiro Palladio á rua S. José n. 57. (A 2583) N

VENDE-SE na Bocca do Matto (Meyer) proximo a 3 linhas de bondes e junto a edificações novas diversos lotes promptos á construcção e a preços modicos 4:000$, 5:000$ e... 6:000$, á rua Lins de Vasconcellos. Maria Luiza Aquidaban, Pedro de Carvalho e outras localidades. Informe 172, rua General Camara das 2 ás 6. (A 2653) N

VENDE-SE a boa casa n. 42 da rua Garcia Redondo, Cachamby, Meyer, com optimas accommodações, dentro de um terreno de 44 ms. de frente por 66 ms. de fundos; trata-se com o dr. Botafogo, á rua da Quitanda n. 36, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (Y 20211) N

VENDE-SE o predio, com grande terreno, da rua Elias da Silva n. 65, Piedade. Para ver, diariamente, das 8 ás 13 horas, e tratar, das 14 ás 16 horas, á rua dos Ourives n. 104, sobrado. (A 784) N

VENDE-SE a 9:000$ cada um 3 lotes de terrenos em Villa Isabel proximo á Praça 7 de Março, juntos ou separados. Medem 11 x 30. Collocados a 70 centimetros acima do nivel da rua. Informes 172, General Camara das 2 ás 5, proximo á rua dos Andradas. (A 2653) N

VENDE-SE confortavel casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120; póde ser vista das 13 ás 16 horas. (A 2639) N

VENDE-SE 60:000$ na Piedade proximo á estação um chalet confortavel, situado em centro de terreno. 172, rua Generl Camara das 2 ás 5. (A 2653) N

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO
São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da
RED-STAR
RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82
(2469)

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE diversas motocycletas e diversas ferramentas de mecanico e diversas ferramentas de serralheiros, á rua dos Romeiros n. 6, em frente á estação da Penha. (Y 20130) O

VENDE-SE, por 3:600$000, um lindo piano Pleyel, côr de acaju', quasi novo n. 169.191, vozes magnificas; á rua Frei Leandro n. 56 — (Lagôa). Tel. Sul 1414. (A 716) O

VENDEM-SE um buffet, seis cadeiras, camas e diversas miudezas, tudo barato; rua da Relação 31, sob. (A 2604) O

VENDE-SE, por motivo de partida, uma nova victrola allemã; por preço barato. Trata-se na pensão á rua Candido Mendes, 73, quarto n. 8, das 15 até ás 19 horas. (A 775) O

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 2635) O

VENDE-SE um cavallo puro sangue, com "pedrigré"; para ver e tratar á rua Angelo Bittencourt n. 40. (12214) O

TRASPASSA-SE

BOM meio de vida — Por motivo de viagem, traspassa-se uma grande casa com contrato e optimas accommodações independentes, para quatro familias, a quem ficar com uma parte dos moveis; para familia activa póde viver folgada e ter pequeno lucro; trata-se á rua do Mattoso n. 133. (Y 20160) P

TRASPASSA-SE a casa da avenida Mem de Sá n. 187, terreno com o contrato de dois a tres annos, preço 236$, a quem comprar os moveis. (Y 20209) P

TRASPASSA-SE fabrica de malas em pleno progresso por não poder o dono estar á testa. Barão de Mesquita n. 781. (A 738) P

TRASPASSA-SE em frente á Bolsa de Café, um bom armazem; informa-se ao lado no barbeiro, á rua da Quitanda n. 184. (A 739) P

Achados e perdidos

VIANA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 105-783 desta casa. (Y 20220) Q

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Mme. Zizinha, mudou-se para a Avenida Passos n. 27, 1º andar, consultas das 9 ás 19 horas. (A 805) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, cocos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (A 2641) S

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleira com poucas licções? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 64. Tel. B. M. 2701. (A 773) S

Poderoso Reconstituinte

PHOSPHO CALCINA IODADA

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a Phospho - calcina - iodada, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo - phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.
Rio, 10 de agosto de 1918.
Henrique Duque.

Attesto que tenho prescripto, com os melhores resultados a Phosphocalcina - iodada, producto que ao lado da rigorosa confecção e sabor agradavel, attende com vantagem ás suas varias indicações.
Rio de Janeiro, 10, de junho de 1918.
Nascimento Gurgel, Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado Phospho-calcina-iodada do sr. pharmaceutico nem só porque Francisco de Albuquerque, realmente preenche os fins que este profissional visou attingir, mente offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo, além disso de sabor muito agradavel.
Rio, 15 de julho de 1918.
Dr. *Dias de Barros*, Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão que tenho empregado no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado Phospho-calcina-iodada, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.
Rio de Janeiro, 1 de junho de 1918.
Dr. *Oscar Frederico de Souza*, Cathedratico da [illegible] do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho obtido bom resultado no emprego do preparado Phospho - calcina-iodada, toda a vez que ha indicação.
Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1923.
Dr. *Rocha Vaz*, Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto com grande satisfação que tenho colhido os melhores resultados com o emprego da Phospho calcina - iodada que, por sua [illegible] scientificamente imaginada e escrupulosamente manipulada, constitue uma excellente preparação iodada, de sabor agradavel e altamente reconstituinte.
Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1919.
Dr. *Alberto Pinto Brandão*, Medico da Associação Beneficente dos Empregados da Light and Power e chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Agentes Geraes
Oliveira Maia & C.
Rua Buenos Aires, 51
RIO DE JANEIRO
(12255)

BORDADEIRA á mão, branco e missangas, fazendo alguns serviços leves, offerece-se para familia de tratamento, dormindo no local; ordenado 120$000. Rua Barão de Itapagipe n. 169. (Y 2636) S

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (Y 29080) S

COPACABANA — Pensão a domicilio — Fornece-se de 1ª ordem. Telephonar Ipanema 713. (A 814) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (A 2641) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (A 2641) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 137, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (Y 20149) S

CREANÇA de qualquer edade, senhora com longa pratica, aceita para crear com todo o desvelo. Rua Barão de Itapagipe n. 149. (A 781) S

CACHORRO Policial, legitimo, vende-se com nove mezes, só a amador de animaes. Avenida Paulo de Frontin n. 441. (A 2598) O

DINHEIRO — A' juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar, Ed. do Cinema Avenida. (A. 2645) S

DINHEIRO
Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (A 761)

DACTYLOGRAPHO — Rapaz, escrevendo á machina, conhecendo regularmente francez e inglez, offerece-se para trabalhar em escriptorio. Quem precisar, cartas neste jornal a A. S. C. Dá referencias do seu trabalho. (A 2623) S

DINHEIRO — Empresta-se a juros minimos sobre predios, mesmo nos suburbios; adianta dinheiro. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 6. (Y 20204) S

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Acceitam-se intermediarios; rua do Rosario 69, sobrado. (Y 20195) S

JACARANDA' — Concertam-se moveis de estylo e objectos de arte antiga e moderna; rua do Senado, 166 b/s. Tel. Central 868. Croquis, orçamentos e avaliações gratis. (A 2602) S

Erysipelatina
(NOME REGISTRADO)
— Preservativo da erysipela —
Formula do Professor Dr. Carlos de Freitas
Pharmacia e Drogaria Moura Brasil
37, Rua Uruguayana, 37
(Y. 20165)

MME. BETTY cartomante perita, trabalha com perfeição. Consultas das 9 ás 19, becco da Carioca n. 42, sob. Fundos Rio-Hotel. (A 805) S

MACHINA para fabricação de telhas de cimento, compra-se uma. Rua Buenos Aires n. 122, até segunda-feira, ás 12 horas da manhã. (A 20223) E

MASSAGISTA, manicure, calista — attende cavalheiros distinctos. — Consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. Phone C. 5968. (A 791) S

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (A 2631) S

PIANO armario allemão, em jacarandá, quasi novo, vende-se por preço de occasião, na rua Minas Geraes n. 9, transversal a Azevedo Lima. (A 20157) O

PIANOS — Vende-se a prestações longas, concerta, afina, troca, compra e vende. — A. MATHIAS — R. Visconde Rio Branco 21. Tel. C. 3053. Não compre, não faça qualquer negocio sem ver os nossos preços. (A 2630) S

PIANO — Vende-se um em bom estado, á rua Voluntarios da Patria n. 95, por preço razoavel. (A 670) O

PENSÃO — Vende-se no Cattete, uma com todo luxo e conforto; tem 30 quartos, todos mobilados. Informações, Invalidos n. 16, sob., de 2 ás 5. (A 2612) S

PATENTES e MARCAS Licenças para preparados pharmaceuticos. Escriptorio technico do dr. A. Montenegro, funccionando desde 1922. Av. Rio Branco n. 9 1º, ss. 147/149. Tel. Norte 6697. (A 2354) S

REPRESENTAÇÃO em Porto Alegre. Pessoa idonea, com magnificas referencias e optimamente relacionado no commercio e no mundo official de Porto Alegre, deseja obter representações. Cartas para W. Y. Z., nesta redacção. (Y 20215) S

SENHORA protegida, com um casal de filhos sendo um de mezes, deseja encontrar um commodo arejado e mobilado com direito á cozinha e tanque, tomando-se pensão, conforme se combinar. Só serve ruas Frei Caneca, Senado ou immediações. Cartas nesta redacção á era. J. A. B. (A 765) S

VIUVA ainda moça deseja protecção formal. Resposta a este jornal á Viuva. (A 722) S

MEDICOS

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11309) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A. (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 776) S

para não sellar o stock...
Colossal Liquidação
Joias
Relogios
Bronzes
Metaes
Porcellanas
Christaes etc.
Companhia Joalheria S. A.
Assembléa, 73
12261

Dr. Jacy Machado
DENTISTA
LARGO DO RIO COMPRIDO, 55

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1/2 ás 11 e de 2 1/2 ás 6. (A 785) R

Dr. Samuel Prado
Clinica medica. Doenças do coração, pulmões e apparelho digestivo e Syphilis. Cons.: á rua Uruguayana n. 95. Tel. Norte 6961, das 2 ás 4. Resid. Conde de Bomfim, 592. Tel. Villa 3523. (A 2614) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 2532) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(A 701) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (A 2621) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa); das 10 horas ás 5 da [illegible]

CLINICA SO' DE SENHORAS
Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves. Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591.

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 20144) R

Dr. Huber
CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (A 2622) R

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento das molestias de senhoras, utero, ovarios e suas complicações. Cons. 42, sob., rua S. José. Segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Tel. C. 264. Resid. 249 — Rua Humaytá. Telephone Sul 2937.
DR. VALENÇA TEIXEIRA (Y 20172)

IMPOTENCIA — cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1/2 ás 11 e 2 1/2 ás 6. (A 785) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral.
Vias urinarias por metho dos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 2—6 horas. N. 6404. (A 2671) R

VIAS URINARIAS
Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Syphilis e molestias da pelle — Cons. segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Rua S. José, 42, sob. Central 264
DR. VALENÇA TEIXEIRA (Y 20173)

CLINICA DE SENHORAS
Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (A 2657) R

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (A 745)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 758) R

Dr. Octavio C. Gonçalves
Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para a rua Sete de Setembro, 145, onde aguarda as ordens. — Telephone Central 984. (A 747) R tarde.

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (A 749) Z

PARTEIRA — Mme Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na avenida Gomes Freire n. 77. Tel. Central 3642 — Consultas gratis. (A 2661) R

Professores e Professoras

APRENDER a fazer chapéos e a cortar, é economisar o vosso dinheiro; esta escola lecciona ha muitos annos; ensino pratico e rapido, á rua do Cattete n. 130, 2º andar. Tel. B. M. 1279. (A 2669) Z

DACTYLOGRAPHIA com portuguez ou correspondencia commercial, 20$ mensaes. Escola Ideal, largo da Carioca, 6. (A 734)

PROFESSORA de violino, theoria e solfejo, pelo I. N. de Musica, tendo methodo facil e rapido para principiantes, dá lições a domicilio ou em sua residencia, á rua Marquez de Valença n. 75 — Tijuca. (Y 20189) Z

CÓPIAS á machina. Grande escriptorio. Rua 7 de Setembro, 198, sala n. 8. (A 748)

PROFESSOR com 16 annos de pratica, 11 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithmetica, francez, etc., rua S. José 34, 2º. (A 707) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia. 10$ mensaes, curso completo, 50$. Tachygraphia e Escripturação, 20$000. Largo da Carioca, 6. (A 735) Z

PROFESSORA portugueza, casada, ensina a creanças e senhoras, de dia e á noite, por preço modico: portuguez, arithmetica, etc., estando a alumna só com ella, na rua S. José, 34, 2º. Morou no 53 desta rua. (A 707) Z

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo em casa das alumnos e estabelecimentos de ensino; trata-se ás 3.as e sabbados, das 3 ás 5 horas; rua Sant'Anna n. 205. (A 286) Z

UM talisman protege contra qualquer perigo, dá sorte e felicidade. — Pede explicações com enveloppe prompto para a resposta. M. Muset, astrologica. Rua Visconde de Itauna n. 525. Rio de Janeiro. (A 704) S

SENHORITA ou rapaz que quizer obter collocação aprenda a escrever á machina, matriculando-se na Escola Underwood, largo de São Francisco, 14, ou na Escola Mercedes, á rua 7 de Setembro, 198. Machinas novas. (A 750)

CONCURSOS do Banco do Brasil, Prefeitura, Telegraphos etc. — Na Escola Underwood, largo de S. Francisco, 14. — Ha optimos professores.

TACHYGRAPHIA — Professor competente, prepara tachygraphos em pouco tempo. Cartas no jornal a Steno. (A 2642) Z

OLHOS
Inflammações e purgações.
Collirio Moura Brasil
(Nome registrado)
Em todas as pharmacias e drogarias. (Y 20164)

Situação

Vende-se uma com 7 alqueires de terras, campos, mattas, cafesaes, bananaes, arvores fructiferas, luz electrica, agua nascente, no ponto mais alto de Nictheroy. Trata-se á rua S. Pedro n. 153, naquella cidade, pela manhã. (Y 20153)

A mais importante estancia balnearia do Brasil

POÇOS DE CALDAS

CLIMA AMENO

ALTITUDE 1200 METROS

Temperatura maxima
No Verão 28°
Média 17°

Bella e culta Cidade de Verão

SUL DE MINAS

ESTRADA FERRO MOGYANA

Y28607

---

115 KM À L'HEURE

Le grand sport AMILCAR

O AUTOMOVEL MODERNO

Velocidade
Economia
Durabilidade

7 H. P.

11 MODELOS DIFFERENTES
Freios nas 4 rodas

VELOCIDADE:
100 a 200 kls. por hora.

CONSUMO:
Gazolina, 7 litros por 100 kls.
Oleo: 1 litro por 500 kls.

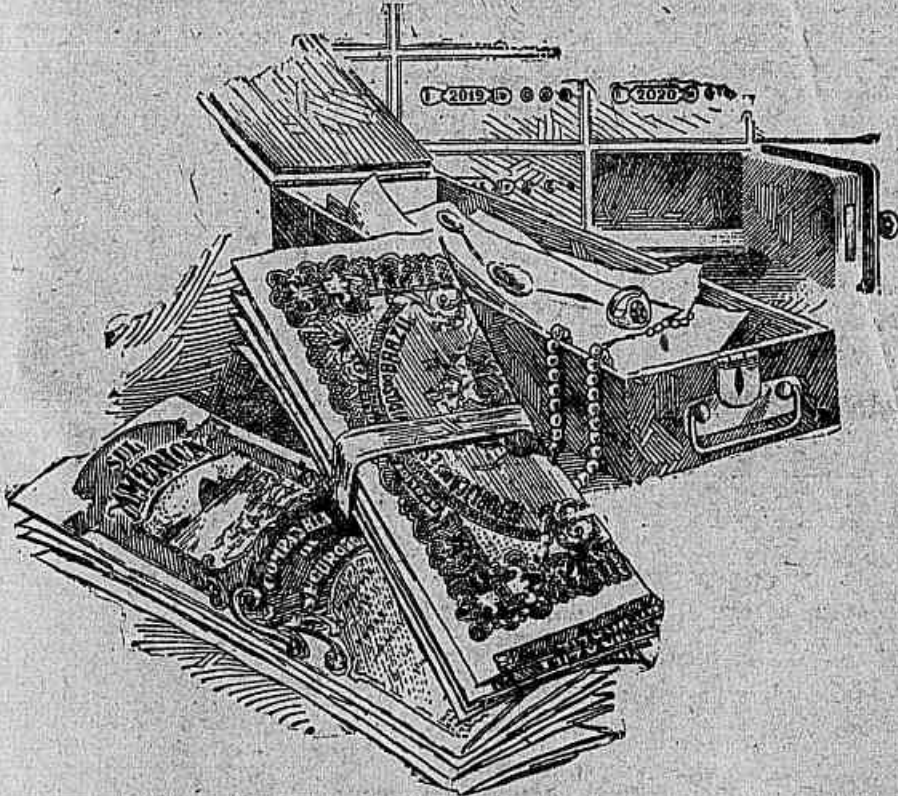
Verdadeira maravilha da mechanica franceza

Representante geral para o Brasil:

J. GENTIL FILHO

Exposição e demonstrações: Edificio do Cinema Central
Avenida Rio Branco n. 170

(12299)

Não desafie o azar!

Com as suas joias, documentos e outros objectos de valor depositados no seu

COFRE FORTE da «SUL AMERICA»

V. S. não terá necessidade de preoccupar-se. Elles ficarão absolutamente garantidos contra roubo e fogo, podendo sómente V. S. os retirar.

Nossa Casa Forte e respectivos Cofres são inexpugnaveis. Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno.

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

"SUL AMERICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
OUVIDOR E QUITANDA
PLENO CENTRO COMMERCIAL

(12.252)

Prestae attenção!

MEIAS

Por motivo de OBRAS, A FABRICA DAS MEIAS vende todo o stock sem reserva de preços

PRIMEIRA E UNICA
Liquidação
Só 30 DIAS

Uruguayana 142

NOTA — Trazendo este annuncio, terá uma bonificação.

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer para realizar vossas aspirações sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7. Estado do Rio — Nictheroy.
(Y 20115)

2:000$000 APENAS

Com esta quantia póde pequena familia ter bella vivenda com muita agua, grande terreno e chacara, sem pagar aluguel, nem luz electrica. Cartas a N. N., caixa postal 2156.
(A 2564)
(11636)

Ouro

PLATINA JOIAS e BRILHANTES COMPRAM-SE e pagam-se os melhores preços na JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77
(A 2609)

Linha Auxiliar

Aluga-se uma boa casa, com luz electrica, agua e esgotos, em Miguel Pereira, Estado do Rio. Trata-se com a proprietaria, á rua B. de Itapagipe n. 199, phone V. 5233.
(Y 20122)

SAPATEIROS

Precisam-se bons cortadores na fabrica da rua S. Christovão n. 548.
(A 2308)

GRIPPE

Está grippado?
Resfria-se facilmente?
Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?...
Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias.
(A 2611)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa.
(A 2315)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado do predio da avenida Almirante Barroso n. 14, antiga Barão de S. Gonçalo. Trata-se na loja.
(Y 20119)

BOMBEIRO

Precisa-se de bombeiro. Rua Menna Barreto, 72.
(Y. 20083)

CASA — IPANEMA

Aluga-se uma com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quintal, á rua 28 de Agosto n. 73. Trata-se 73, Buenos Aires, sobrado.

IPANEMA

Aluga-se com contrato a esplendida casa acabada de construir, com quatro quartos, duas salas, hall, despensa, copa, cozinha, banheiro, quarto para creados. Rua 20 de Novembro n. 27. As chaves estão na mesma rua n. 55. Tratar á rua Visconde de Inhauma ns. 78/80, com o sr. Matta.
(A 709)

Terrenos a prestações

Vendem-se, na estação do Engenho de Dentro, á rua Curupaity e Domingos Freire, alguns lotes de terreno promptos a construir, de 8 x 36, distantes dois minutos do bonde, podendo o comprador tomar posse mediante uma pequena entrada. Prestações desde 17$000 mensaes. Grande reducção para pagamento á vista. Trata-se á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. JULIO.
(A 717)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se o predio moderno muito bem situado, da rua Barata Ribeiro n. 365, com garage para dois automoveis, grande salão para bibliotheca ou bilhar, quatro quartos e outras dependencias para familia de tratamento. Informa-se pelo telephone Sul 1610, ou na Avenida Rio Branco, 112, 7° andar.
(A 733)

EXCELLENTE NEGOCIO

Necessito socio com pequeno capital para explorar a manufacturação de um artigo pouco conhecido neste mercado, e muito necessitado pelos barbeiros. Artigo para ganhar dinheiro — Dirigir-se por carta a A. GIRARD — Caixa Postal n. 1783.
(A 725)

PALACETE EM IPANEMA

Vende-se confortavel bungalow acabado de construir e ainda não habitado, com 4 quartos, garage, todas as installações modernas e encantadora vista para o Jockey Club, sito á rua Jangadeiros n. 144. Póde ser visto a qualquer hora. Informações no local.

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.
Escreva para ARISTOTELES ITALZA, á CAIXA POSTAL 404, Secção C — (Rua Buenos Aires, 323) Rio. Mandem-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo.
(A 2672)

A construcção no principio do diamante é a garantia da solidez e resistencia deste guindaste assim como a da

BATERIA PHILADELPHIA

Se o guindaste é resistente porque é supportado em todas as direcções por hastes diagonaes formando diamantes em toda a parte, A BATERIA PHILADELPHIA offerece tambem essa resistencia porque suas placas, como este guindaste, são construidas no mesmo principio, razão por que ellas não curvam nem perdem o seu material activo.

E' a melhor bateria, a mais duravel, e a de maior capacidade, garantida por 12 a 18 mezes. Grandes reducções nos preços com descontos especiaes para os revendedores.

Baterias para "Ford", carregadas, em caixas de ebonite — 176$000.

LUIZ F. BRAGA

R. Oito Dezembro, 31/39. Phone V. 2621
R. Senador Dantas, 122/124. Phone C. 5921 e C. 101.

RIO DE JANEIRO

(11795)

UM SÓ VIDRO DE DROZEROL VOS LIVRARÁ DE QUALQUER TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.

— O — DROZEROL nas CONSTIPAÇÕES e RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.

VIDRO. 2$500

DROGARIA BAPTISTA

RUA 1° DE MARÇO 10 - RIO

PENSÃO

Vende-se ou arrenda-se á rua Conde Dutra. — Trata-se á rua S. José n. 78, 1° andar — Toledo.
(A 322)

QUARTO

Aluga-se um de frente, bem mobilado, a um senhor do commercio. — Rua Barão do Flamengo n. 26.
(A 592)

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.° 147

FAZENDINHA

Vende-se por 35 contos, 5 pastos divididos, 30 alqueires, a 3 ks. da estação, gado 21 cabeças, separado caso convenha ao comprador, em Campos Elysios de Rezende, com Anisio de Gouveia.
(Y 20132)

CATRAIA

Vende-se uma quasi nova, de peroba, de Campos, propria para collocar motor. Para tratar telephone Sul 948.
(Y 20154)

AJUSTADORES

Mechanicos, precisa-se de dois bons, para officina particular, em Petropolis. Rua Dr. Bonjean n. 275.
(A 390)

Predio em Villa Isabel

Vende-se lindo predio situado á rua Cabuçú, proprio para renda, construido em terreno que mede 22 x 40, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se com Ferreira, á rua de S. Pedro n. 131, sobrado. — Negocio urgente.
(A 729)

CASA NO LEME

Vende-se uma linda casa nova para pequena familia de alto tratamento; informa-se por favor pela caixa postal n. 808.
(Y 26.877)

FUNDIDORES

Precisa-se de dois bons para fundição de ferro, em Petropolis. — Rua Dr. Bonjean n. 274.

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59
(2984)

BREVE
O imposto sobre a renda

Por Adolpho Magalhães. Com a lei e as instrucções de 5 de março. 3$000. Depositos. Papelaria União, livrarias Francisco Alves e H. Antunes & Cia.
(Y 20134)

Dr. Roberto Más E Dr. Mario de Souza Lins

Causas civeis, commerciaes, orphanologicas e crimiaes. Administração de immoveis, com vantagens especiaes para os committentes. Incumbindo-se de quaesquer negocios em todas as repartições publicas, bancos, etc. Adeantamentos mediante accôrdos.

Das 10 ás 17 horas. — RUA DA CARIOCA, 41, 2° andar.
(Y 20140)

Aluga-se no Maracanã

Esplendido predio todo pintado a oleo; tem grande porão habitavel e todo o conforto para familia de tratamento; á rua Oito de Dezembro, 130, proximo a Jorge Rudge. — Ver e tratar das 9 ás 12 horas.
(Y 20146)

Predio — Vende-se
Para familia de tratamento

Um confortavel, estylo Colonial, ainda não habitado, com cinco quartos, tres salas, copa, garage e grande jardim. Ver e tratar das 9 ás 5 horas, á rua Maria Amalia n. 22, Tijuca. (Proximo á rua Dr. José Hygino).
(A 711)

COPIAS A 900 REIS

Por folha á machina, particular executa com perfeição; chamados phone Sul 2475.
(Y 20135)

Apartamento — Flamengo

Aluga-se em casa de familia de tratamento, com todos os serviços necessarios. Tratar á rua Senador Vergueiro n. 65. — Armazem.
(A 459)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se por 260 contos ou aluga-se confortavel predio isolado, em terreno de 14 x 30; está vago. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587.
(A 2489)

BUNGALOW—COPACABANA

Ainda não habitado, com todo conforto moderno, vende-se um situado á rua Bulhões de Carvalho n. 158. — Negocio urgente. Informações com o sr. RODOLPHO — Rua da Quitanda n. 48, loja, ou pelo telephone Ipanema 1929.
(A 369)

CASA MOBILADA (LEME)

Aluga-se por 6 mezes, a familia de tratamento; informa-se na "Casa Bazin", Av. Central n. 131, com o sr. Jorge.
(Y 20091)

Boa casa de Campo

Vende-se um bungalow completamente mobilado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, em centro de terreno, logar esplendido para a saude, a 600 metros de altura, no Estado do Rio, a duas horas da capital. Preço de 40 contos. Trata-se na rua da Alfandega, 110, 1° andar, das 4 ás 6.
(Y 20133)

PRAIA FLAMENGO, 20

Sala e quarto, aluga-se a cavalheiro de absoluto respeito.
(Y 20168)

BELLA CASA EM BOTAFOGO

Vende-se á rua Conde Irajá n. 9, com optimos aposentos, bella apparencia, de construcção nova e propria para familia de tratamento. Informações Sul 2587. — Ver do meio dia ás 5 da tarde, todos os dias.
(Y 20105)

TORNEIROS

A Fundição Americana, á rua General Pedra n. 155, precisa de torneiros que conheçam bem o seu officio. Quem não estiver habilitado não deve apresentar-se.
(Y 20176)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se, maximo conforto moderno, estylo Colonial, seis quartos grandes, cinco salas, 3 quartos creados, dois banheiros completos, garage, pomar, etc. Rua S. Francisco Xavier n. 40. — Proximo a Haddock Lobo. — Tijuca.
(Y 20173)

TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA

Vendem-se lotes a prestações de 20$ por mez; trata-se com João Palm na rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças, ou em Paty do Alferes, com Pedro Chaves.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos encontramos este mercado em posição de firmeza, com o Banco do Brasil sacando, conforme as condições, a 7 1|16 e 7|32 d. e os outros a 7 1|32 e 7 1|16 d.

As letras de cobertura eram cotadas a 7 3|32 d.

Momentos depois, o mercado tornou-se ainda mais firme, vigorando para todos os bancos para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 1|16 d., com dinheiro para o papel particular a 7 7|64 e 7 1|8 d.

Durante o dia, o mercado accusou alguma fraqueza, passando os bancos estrangeiros a sacar a 7 1|32 d. e a comprar a 7 3|32 d.

O mercado fechou firme, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 7 1|16 d. e adquirindo as letras de cobertura a 7 7|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	a 90 d/v	
Londres	7 d. a	7 7|32
	(34$285)-(33$440)	
Paris	$235 a	$241
Canadá	—	7$...
Nova York	7$020 a	7$040
	á vista	
Londres	6 15|16 a	7 1|8
	(34$594)-(33$683)	
Nova York	7$070 a	7$130
Paris	$238 a	$243
Italia	$285 a	$290
Portugal	$365 a	$370
Buenos Aires (peso papel)	2$870 a	2$920
Buenos Aires (peso ouro)	6$570 a	6$650
Suissa	1$368 a	1$380
Hespanha	1$018 a	1$018
Austria (por dez mil corôas)	1$000 a	1$010
Hollanda	2$842 a	2$875
Noruega	1$521 a	1$570
Belgica	$252 a	$255
Dinamarca	1$860	—
Suecia	1$860	—
Suecia	1$898 a	1$910
Syria	$238 a	$239
Palestina	$238 a	$239
Montevidéo	7$320 a	7$420
Chile	$870	—
Rumania	$033	—
Japão (yen)	3$364 a	3$380
Canadá	7$080	—
Allemanha	1$686 a	1$695
Tcheco-Slovaquia	$210 a	$212
Vales, café	$239 a	$243
Vales ouro, por 1$	3$878	—
CABO		
Londres	6 29|32 a	7 3|32

	(34$751)-(33$832)	
Nova York	7$100 a	7$170
Allemanha	1$695 a	1$710
Suissa	1$375 a	1$380
Buenos Aires (peso ouro)	2$880 a	2$920
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	7$100	—
Tcheco-Slovaquia	$211 a	$213
Italia	$287 a	$290
Hollanda	2$870 a	2$880
Hespanha	1$025 a	1$033
Japão (yen)	3$400	—
Noruega	1$550 a	1$580
Paris	$240 a	$245
Suecia	1$910	—
Dinamarca	1$870	—
Montevidéo	7$350 a	7$370

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 3|32	7 1|32
" Italia	—	$287
" Allemanha	—	1$692
" Montevidéo	—	7$328
" Paris	$236	$240
" Portugal	—	$364
" Hespanha	—	1$027
" Belgica	—	—
" Suecia	—	1$905
" Suissa	—	1$370
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Nova York	—	7$092
" Buenos Aires (peso papel)	—	7$092
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$506
" Tcheco-Slovaquia	—	$210
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$005
" Hollanda	—	2$850
" Dinamarca	—	—
" Noruega	—	$033
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—
" Japão (yen)	—	3$380
EXTREMAS		
Bancaria	7 1|32 a	7 7|32
Caixa matriz	7 3|64 a	7 1|16
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	36$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$295
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	$280
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Pesos argentinos papel	—	—
Pesetas (papel)	—	1$020

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 24.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
a.m.	Firme	7 1|16	7 1|8	6$930	Não ha.
10.55 a.m.	Estavel	7 1|16	7 7|64	6$940	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Genova á vista por £	L. 120.87	L. 120.87
s/Madrid á vista por £	P. 33.84	P. 33.77
s/Paris á vista por £	F. 145.25	F. 145.25
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £	Fr. 25.18	Fr. 25.18
s/Lisbôa á vista por £	P. 136.75	P. 137.25

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Genova á vista por £	L. 120.87	L. 120.85
s/Madrid á vista por £	P. 33.86	P. 33.84
s/Paris á vista por £	F. 145.25	F. 145.25
s/Lisbôa á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Berne á vista por £	Fr. 25.18	Fr. 25.18
s/Bruxellas á vista por £	F. 137.00	F. 137.00
s/Christiania á vista por £	Kr. 22.50	Kr. 22.67
s/Copenhagen á vista por £	Kr. 18.60	Kr. 18.60

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Paris, tel. por F.	c 3.36.50	c 3.34.00
s/Genova, tel. por L.	c 4.03.00	c 4.03.00
s/Madrid, tel. por P.	c 14.43	c 14.36
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.12	c 40.09
s/Suissa, tel. por F.	c 19.31	c 19.31
s/Bruxellas, tel. por F.	c 3.55.50	c 3.57.00
s/Berlim, tel. por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 1|8	d 45 5|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 3|16	d 45 11|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 15|16	d 51 1|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51	d 51 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAJ.

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 3/8 %	4 3/8
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	4 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 137	F. 136.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 120.90	L. 120.90
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 33.85	P. 33.65
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 82.00	L. 83.35
Lisbôa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 95	Es. 95
Lisbôa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 95 ½	Es. 95 ½
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 30.08	F. 29.85
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 145.85	F. 145.12
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 120.25	F. 121.95
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 430.50	F. 431.50
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 580.25	F. 576.75
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 3.38.00	Cts. 3.33.5
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 4.02.37	" 4.02.50
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 14.36	" 14.42
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.12	" 40.09
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.31	" 19.31
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 3.57.00	" 3.58.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89 1/4	89 1/4
Nova Funding, 1914	80 3/4	80 1/2
Conversão 1910, 4 %	54 5/8	54 1/2
1908, 5 %	37 1/2	37 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72	72
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76 1/2	76 1/2
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	78	78
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	47 1/2	47 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	3/4	3/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	91 5/8	91 3/8
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	186	187
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	36 3/4	36 3/4
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	9	9
St. John del Rey Mining, Ord.	9/1 ½	9/1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/—	85/—
Ltd.	10 1/8	10 1/8
Bank of London and South America, Mala Real Ingleza	76	76
Companhia Nacional de Estamparia	99 1/2	99 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47)	102	102
Consols, 2 1|2 %	54 3/4	54 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	46.15	46.15
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	47.20	47.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	44.75	44.85
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	57.00	57.00

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$570

Entradas em 23:

	Saccas
E. F. Leopoldina	1.749
Maritima	363
Alfredo Maia	370
Cabotagem	—
Total	2.482
Idem o anno passado	675
Desde 1º	84.980
Média	3.694
Desde 1º de julho	3.409.406
Média	11.756
Idem o anno passado	2.830.104
Embarques em 23:	
E. Unidos	—
Europa	4.050
Cabotagem	610
Cabo	—
Rio da Prata	4.102
Pacifico	1.640
Total	10.402
Idem o anno passado	8.321
Desde 1º	114.864
Desde 1º de julho	3.247.761
Idem o anno passado	2.826.372
Existencia em 24	125.333
Idem o anno passado	103.902

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 19 a 25 do corrente, 3$980.

Hontem este mercado funccionou em boas condições de firmeza e com regular procura, tendo sido realizados de 6.092 saccas, ao preço de 39$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	42$200
Typo 4	41$400
Typo 5	40$600
Typo 6	39$800
Typo 7	39$000
Typo 8	38$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	26$500	26$400	+ $300
Maio	25$925	25$900	+ $100
Junho	25$525	25$500	+ $250
Julho	25$100	24$975	+ $125
Agosto	24$950	24$850	+ $150
Setembro	24$775	24$400	+ $200

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	26$475	26$350	— $050
Maio	25$975	25$875	— $025
Junho	25$550	24$450	— $050
Julho	25$100	24$850	— $075
Agosto	25$000	24$750	— $100
Setembro	24$450	24$500	+ $100

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

Mezes:	Hoje	Fechamento anterior
Maio	16.88	16.82
Julho	16.65	16.58
Setembro	16.20	16.01
Dezembro	15.63	15.50

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Fechamento anterior
Maio	16.86	16.82
Julho	16.63	16.58
Setembro	16.10	16.01
Dezembro	15.57	15.50

Mercado estavel.
Vendas 40.000 saccas.
Desde o fechamento anterior alta de 4 a 7 pontos.

HAVRE, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	673	665
Café para entrega em julho	657 ½	649 ½
Café para entrega em setembro	643 ½	635 ½
Café para entrega em dezembro	621 ½	614 ½
Vendas	[illegible]	[illegible]

Mercado calmo.
Alta de 7 a 8 francos desde a abertura.

HAVRE, 24.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	669 ½	673
Café para entrega em julho	654	657 ½
Café para entrega em setembro	641 ¾	643 ½
Café para entrega em dezembro	619	621 ½
Vendas	2.000	1.000

Mercado estavel.
Baixa de 1 3/4 a 3 1/2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 23.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Maio	88|4 ½	88|9
Julho	89|1 ½	88|10 ½
Setembro	88|—	87|7 ½
Dezembro	86|7 ½	85|4 ½

Baixa de 4 1|2 d. e alta de 3 a 4 1|2 d.
Mercado, calmo.

SANTOS, 24.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$500; mesmo dia no anno passado, n|cotado.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, n|cotado.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.170 saccas; anterior, 26.708 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.159 saccas.

Existencia: hoje, 1.460.007 saccas; anterior, 1.433.837 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.121.587 saccas.

Saidas não constam.

SANTOS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em abril	27$350	27$475
Café typo 4 para entrega em maio	26$900	27$000
Café typo 4 para entrega em junho	26$600	26$650
Vendas do dia	11.000	7.000
Estado do mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 24 (meio-dia).
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.
Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado regulou completamente paralysado e com os preços insustentados.

Registraram-se desenvolvidas entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	234.593
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Maceió	5.500
De Natal	1.600
De Pernambuco	12.500
Total	19.600
Desde 1º	124.241
Saidas	6.271
Desde 1º	124.190
Stock hontem á tarde	247.922

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 65$000
Demeraras	55$000 a 57$000
Mascavinhos cif.	57$000 a 59$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	52$000 a 54$000
Mascavos cif.	39$000 a 42$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	64$500	63$900	— $100
Maio	64$300	63$500	— $500
Junho	61$200	61$000	+ $400
Julho	59$900	59$700	+ $700
Agosto	57$800	56$900	+ $400
Setembro	56$000	55$500	

Vendas: 5.000 saccas.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	64$000	63$900	
Maio	64$200	64$000	+ $500
Junho	61$000	60$000	— $400
Julho	59$800	58$600	— 1$100
Agosto	57$000	56$900	
Setembro	56$000	55$300	— $200

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

LONDRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	14|—	14|—
Assucar para entrega em julho	14|9	14|9
Assucar para entrega em setembro	15|—	15|—
Assucar para entrega em dezembro	15|1½	15|1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.40	2.41
Assucar para entrega em julho	2.53	2.55
Assucar para entrega em setembro	2.66	2.68
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.78

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	2.40	2.40
Assucar para entrega em julho	2.54	2.53
Assucar para entrega em setembro	2.66	2.66
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.76

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 24 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 12$500 a 13$; anterior, 12$500 a 13$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 10$500 a 11$; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 9$500 a 10$; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$500; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	4.200	4.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.803.100	2.798.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	236.700	253.500

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado permaneceu completamente paralysado e sem modificação nas cotações.

Verificaram-se volumosas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.963
Entradas:	
Do Ceará	216
Do Pará	230
De Natal	131
Do Piauhy	525
Total	1.102
Desde 1º	10.894
Saidas	851
Desde 1º	13.738
Stock hontem á tarde	22.214

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	36$000 a 36$000
Paulista	30$000 a 31$000
Mediano	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	29$300	28$500	— 1$000
Maio	29$100	29$100	— $400
Junho	29$100	28$900	— $500
Julho	29$100	28$700	— $600
Agosto	29$500	29$000	
Setembro	29$300	29$300	

Vendas: 197.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.16	10.16
Maceió, Fair	10.16	10.16
American Fully Middling	10.01	10.01
American Futures, para maio	9.34	9.35
American Futures, para julho	9.20	9.21
American Futures, para outubro	8.95	8.96
American Futures, para janeiro	8.87	8.88

Disponivel brasileiro, inalterado. Disponivel americano, inalterado. Preços inalterados. Mercado calmo.

Termo americano, baixa de 1 ponto. Afrouxou depois da abertura, devido a liquidações de negocios.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.90	18.90
American Futures, para maio	18.66	18.62
American Futures, para julho	18.15	18.10
American Futures, para outubro	17.35	17.33
American Futures, para janeiro	16.90	16.86

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	18.67	18.66
American Futures, para julho	18.15	18.15
American Futures, para outubro	17.37	17.35
American Futures, para janeiro	16.93	16.90

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 pontos.

PERNAMBUCO, 24 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	77.600	77.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	300

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa e os negocios realizados foram regulares.

As apolices Uniformizadas, as municipaes e as obrigações Ferro-Viarias ficaram estaveis; as apolices de Diversas Emissões, ao portador, frouxas; as acções do Banco do Brasil, sustentadas e os demais papeis sem alteração digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a	630$000
Ditas de 500$, 1, a	630$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 3, 20, 24, 20, 33, a	715$000
Obras do Porto, 1, a	650$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 4, 10, 20, 21, 25, 40, 53, 96, 100, a	682$000
Ditas port., 4, 9, 40, a	638$000
Ditas idem, 15, a	640$000
Obrigações Ferro Viarias, 35, a	818$000
Ditas idem, 89, 100, a	819$000
Municipaes de 1906, port., 1, 4, a	137$000
Ditas decreto 1.535, port., 12, a	141$000
Ditas decreto 1.550, port., 106, a	140$000
Ditas decreto 1.933, por., 11, a	172$500
Ditas idem, 71, a	173$000
Ditas decreto 1.948, port., 550, a	146$000
Ditas decreto 1.999, port., 100, c|juros, a	146$000
Ditas ex|juros, 1.65, a	138$000
Ditas decreto 2.097, port., 50, a	146$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 16, a	715$000
Estado do Rio (Popular), 3, 12, a	100$000
Ditas idem, 4, a	101$000
Bancos:	
Brasil, 10, a	399$000
Companhias:	
Aurea Brasileira, 50, a	140$000
Docas de Santos, nom., 229, a	248$000
C. Brahma, 40, a	340$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 10, a	181$000
Usinas Nacionaes, 54, a	190$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes de £ 20, port., 291 a	465$000
Ditas de 1906, port., 28, a	137$500
Ditas de 1917 port., 145, a	132$500
Ditas do E. do Rio (Popular), 129, a	100$000
The Leopoldina Railway, £ 10, 48 acções, a	115$000
Debentures da Companhia Mercado Municipal, 33, a	194$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do The. 7 %	855$000	—
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	819$000	818$000
Uniformizadas, de 1:000$	715$000	712$000
Obras do Porto	—	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	683$000	681$000
Ditas em cautela	680$000	—
Diversas Emissões, port.	638$000	635$000
Ditas em cautela	638$000	632$000
E. do Rio (Popular)	100$500	100$000
Ditas de 200$000, nom., 6 %	360$000	—
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	—	735$000
Ditas port.	—	745$000
E. de Minas Geraes	718$000	710$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	—	—
Ditas de 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906, port.	—	137$000
Ditas nom.	145$000	138$000
Ditas de 1914 port.	138$000	136$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	137$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	132$000	—
Ditas de £20 port.	—	465$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas decreto 1.535	141$000	—
Ditas decreto 1.933	174$000	172$500
Ditas decreto 2.093	173$000	170$000
Ditas decreto 1.999	141$000	140$000
Ditas decreto 1.948	146$500	145$000
Ditas decreto 1.550	143$000	139$500
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas de Campos, de 200$	—	170$000
Ditas de Petropolis	170$000	—
Ditas de Bello Horizonte	—	150$000
Bancos:		
Brasileiro Allemão	—	182$000
Provincia do Rio Grande	230$000	—
Commercio	175$000	170$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	170$000	169$000
Dito c|50 %	68$000	—
Mercantil	400$000	398$000
Brasil	399$500	399$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	—	202$000
C. de Seguros		
Previdente	1:750$	1:500$
Sagres	—	220$000
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	65$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	—	158$000
America Fabril	142$000	—
Lanificio Petropolis	180$000	—
Petropolitana	400$000	350$000
Nova America	—	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Corcovado	165$000	161$000
Manuf. Fluminense	256$000	—
Prog. Industrial	330$000	310$000
Diversas		
Docas de Santos port.	—	260$000
Ditas nom.	250$000	246$000
S. Paulo Alpercatas	360$000	—
Mercado Municipal	—	150$000
Mello no Maranhão	—	50$000
Terras e Colonização	—	6$000
C. Brahma	342$000	340$000
Docas da Bahia	30$000	29$000
Carbonifera de Araranguá	28$000	—
Debentures		
Docas da Bahia	75$000	69$000
Docas de Santos	—	180$000
C. Brahma	—	1:000$000
Prog. Industrial	188$000	—
Nova America	960$000	—
Tecidos Magéense	—	150$000
Docas de Santos	—	178$000
Tecidos Corcovado	—	185$000
Tecidos Alliança	180$000	—
Bellas Artes	190$000	—
Mestre Blatgé	—	200$000
Casa Vivaldi	155$000	—
Hoteis Palace	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADO

Dividendo:

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.

Companhia Souza Cruz, 10 %.

Companhia Tijuca.

Companhia Assucareira Fluminense, 30$000.

Companhia Usinas Nacionaes, réis 10$000.

Companhia Mercado Municipal, réis 8$000.

Juros:

Apolices do Emprestimo Municipal de 1904, de ½ 20.

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, Viação Ferrea.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.

Companhia Progresso Industrial do Brasil.

Apolices Municipaes de Therezopolis.

Sanatorio Botafogo.

Empresa das Aguas de Caxambu'.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

Apolices Municipaes do decreto numero 1.535.

Dia 26 — Apolices Municipaes dos decretos ns. 1.948 e 2.097.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão em 1926.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para o arrendamento, a titulo precario, do theatro "Guignol", do jardim da praça Saens Peña.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 5ª divisão.

Dia 27 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de um double-phaeton "Stoewer", dois "Dietrich" e um "Fiat", um landolet "Delahaye" e outro "Saxon" e uma barata "Dietrich", usados.

Dia 27 — Secretaria das Finanças, Nictheroy, para a acquisição de um automovel de propriedade do Estado, marca Hudson, já usado, typo 1924, de sete logares, potencia do motor 40 H. P.

Dia 27 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de colchões de crina (concorrencia n. 349), ferragens (cinco concorrencias, ns. 350, 355, 360, 361 e 362), roupas feitas (concorrencia n. 356), drogas e agulhas de platina (quatro concorrencias, ns. 363, 364, 365 e 366).

Dia 27 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para a realização das obras de que carece o aviso mineiro "Tenente Maria do Couto".

Dia 28 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento do material de laboratorio.

Dia 28 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de uma machina a vapor, fabricante Ruston Proctor.

Dia 30 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas e parafusos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 30 — Enfermaria do Hospital de Bello Horizonte, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 30 — Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de 40 exemplares do "Manuale pratique à l'usage des fundateur et administeurs des caisse rurales", per Luiz Durand, 9ª edition des "Questiones Actuelles", 5, rue Bayard, Paris, VII, e 40 exemplares do "Manuale per le banche popolari cooperative italiene", per E. Levi — Milano, Regiani.

Maio:

Dia 4 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a construcção de um predio para o grupo escolar de Itaperuna.

Dia 4 — 11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freio Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de plantas a esta repartição.

Dia 5 — Escriptorio de Obras di Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e assentamento de portões de ferro no edificio da lavanderia do Hospital Nacional de Alienados.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de borracha e couro para freios Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central di Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão.

Dia 15 — Administração dos Correios de Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos, durante o exercicio de 1926.

Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, até ao dia 30.

Banco do Brasil, do dia 21 até 29.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, até ao dia 28.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Brasileira de Energia Electrica, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Cortume Carioca, dia 27.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, dia 27, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Brasil, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Tecidos Confiança Industrial, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã, dia 28, ás 3 horas da tarde.

Banco do Brasil, dia 29, á 1 hora da tarde.

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, dia 29, á 1 hora da tarde.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, dia 29, ás 3 1|2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Sanatorio Botafogo, dia 29, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Bally do Brasil, dia 29, ás 2 horas da tarde.

Companhia Industrial Alegria, dia 29, ás 3 horas da tarde.

Companhia Administradora e Constructora, dia 30, ás 3 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Lameiro, dia 30, ás 10 horas da manhã.

Companhia Docas de Santos, dia 30, á 1 hora da tarde.

Companhia United Shoe Mackinery do Brasil, dia 30, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, dia 30, á 1 hora da tarde.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de M. J. de Souza & C., dia 29, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de J. A. Autuori & C., dia 26, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Miguel & C., dia 26, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de C. Ferreira & Cerqueira, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio J. de Souza, dia 27, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Monteiro Muniz & C., dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel de Araujo Tavares, dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Becker Portugal & C., dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Rubim Stoler, dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abel & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Barreto Vianna & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José F. Soares, dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alves & Moraes, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ali Serman, dia 30, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia da "Favorita", Sociedade Industrial Chimica Brasileira, Limitada, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Casa Bancaria do Porto, Limitada, dia 30, á 1 hora da tarde.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 22 DE ABRIL

Dejanira de Noronha Rego Lopes, Brandão, Frade & C., Carlos S. Beaumord, M. Cunha & Irmão, Orlando Lambert, Leo Pawel, Roberto Schaper, Souza Alho & C. (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.

Vasconcellos & Irmão. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

José Frederico de Borba e Verner Russel Chadwick. — Deferido.

Empreza de Armazens Frigorificos...

Jayme Ferreira Dias e Floriano Brandão e Edmur de Aguiar Goulart. — Foi indeferido nesta data o pedido de privilegio, ao qual a opposição se refere.

Carlos Kuenerz & C. (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o numero 1688, pela Soc. C. P. Frank Lloyd).

Hugo Helgesen, Frederico Nicola De Ponte, José Antonio Sanchez Cernadas e Julio Aybar Augier e M. Sardinha & C. (dois requerimentos). — Junte-se ao processo.

Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, Plinio Cavalcanti & C. e Soc. C. P. Frank Lloyd. — Dê-se certidão.

Companhia Calçado Clark. — Na...

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	—	1$500
Regular, por litro	—	1$300
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000
ALFAFA		Em fardos
Rio Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$360 a	$380
ALCOOL		Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	—	2$000
40 idem, por litro	—	1$900
36 idem, por litro	—	1$600
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	28$000 a	31$000
ARROZ		Por sacco de 60 kilos
Brilhado, especial	72$000 a	78$000
Idem, superior	54$000 a	60$000
Agulha, especial	60$000 a	66$000
Idem, superior	50$000 a	56$000
Bom	46$000 a	50$000
Regular	38$000 a	40$000
Baixo	34$000 a	30$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez, por kilo	5$500 a	5$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$500
Italiano, idem	4$200 a	4$500
Nacional, idem	3$100 a	4$000
AZEITONAS		Barris de 20 kilos
Hespanhola, por kilo	—	2$400
Portugueza, lata, por kilo	—	1$900
Idem, lata de 5 kilos	—	10$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a	230$000
Idem, de 2 kilos	220$000 a	230$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	225$000 a	235$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a	25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a	$550
Mineira, idem, por kilo	$400 a	$550
Therezopolis	—	$600
BACALHÃO		Caixa
Noruega, typo portuguez	115$000 a	130$000
Inglez	90$000 a	110$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	4$500
Santa Catharina	—	4$000
CEBOLAS		
Rio Grande	$800 a	$900
Paulista, por kilo	$700 a	$750
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	48$000 a	52$000
ERVILHA		Por kilo
Estrangeira, quebrada	2$000 a	2$200
Idem, inteira	2$000 a	2$500
Idem, nacional	$800 a	1$200
FEIJÃO		
Preto, do Porto Alegre, novo	32$000 a	35$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a	32$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	68$000 a	70$000
Cavallo, superior, novo	42$000 a	44$000
Branco, superior, novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a	37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras côres	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	34$000
Chileno, branco	65$000 a	68$000
Feijão preto, velho	26$000 a	30$000
FARINHA DE TRIGO		Por sacco
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	44$000 a	44$200
S. Leopoldo	42$000 a	42$200
O O.	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	28$000 a	30$000
Fina	25$000 a	26$000
Peneirada	22$000 a	24$000
Grossa	17$000 a	19$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO		Por sacco de 35 kilos
Farello	5$500 a	6$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	—	$700
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	—	34$000
Idem, idem, a granel, por litro	—	$700
GALLINHAS		
Superiores, de	6$000 a	8$500
Regulares, de	3$500 a	6$500
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	—	30$000
LENTILHAS		
Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	—	7$500
Idem, typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	7$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
LINGUA		Por lingua
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro	1$800 a	2$200
Secca	1$800 a	2$200
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	110$000 a	115$000
Diversas marcas	68$000 a	70$000
LOMBO DE PORCO		Por kilo
Especial	3$000 a	3$800
Superior	2$900 a	3$200
Regular	2$000 a	2$800
MATTE		Por kilo
Paraná	$700 a	1$150
MASSA DE TOMATE		
Nacional, por lata	1$250 a	1$550
Estrangeira		Nominal
MANTEIGA		
Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Idem, sem sal	—	3$500
Regular, baixa	3$000 a	3$800
Em lata de meio kilo	2$800 a	3$600
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho, novo	19$000 a	20$000
Misturado ou regular	17$000 a	19$000
Branco, secco, superior, sem mistura	21$000 a	23$000
OVOS		
Duzia	3$400 a	3$800
POLVILHO		Por kilo
Especial	$600 a	$700
Superior		Nominal
PAIO		Por kilo
Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$500
PRESUNTO		Por kilo
Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem, regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$200
Paraná	6$000 a	6$500
Rio Grande	—	6$000
SALAME		Por kilo
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	3$900 a	4$000
Regular	2$600 a	3$000
SAL		
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	13$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		Por kilo
Especial	3$000 a	3$200
Superior	3$000 a	3$200
De fumeiro	4$000 a	4$200
VINAGRE		Barris de 80 litros
Estrangeiro		Nominal
Nacional	27$000 a	29$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	260$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000
VELAS		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	39$000 a	41$000
Matarazzo	39$000 a	41$000
Pequenas, idem	—	13$500
XARQUE		
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	2$800
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Mineiro, idem	2$100 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

RELATORIO

APRESENTADO AOS

ACCIONISTAS

DO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

EM 27 DE ABRIL DE 1926

Srs. Accionistas:

Completando-se, no corrente exercicio, o decimo sexto anno de existencia social, temos grande satisfação em annunciar-vos o augmento consideravel de negocios, cuja cifra se avoluma sempre em progressão animadora.

Especializando-nos em operações de desconto a curto prazo, submettidas á rigorosa censura, conseguimos elevar a cifra de descontos no anno de 1925 a 195.000:000$000.

Comparando-se esse resultado com o total de titulos descontados nos annos anteriores evidencia-se o augmento de quasi 100 % nas operações desta natureza, no limitado periodo de 4 annos, como melhor verificareis do quadro seguinte:

TITULOS DESCONTADOS

1922		
1º semestre	54.650:301$871	
2º	49.484:247$424	104.134:549$295
1923		
1º semestre	62.270:090$450	
2º	79.873:420$343	142.143:510$793
1924		
1º semestre	85.891:910$075	
2º	90.803:347$651	176.604:257$726
1925		
1º semestre	98.059:907$990	
2º	97.466:537$564	195.526:445$554

O movimento progressivo é deveras auspicioso, principalmente tendo-se em consideração o exiguo capital social de 10.000:000$000, ainda não integrado na sua totalidade.

Conseguimos tambem egualar o fundo de reserva ao capital, perfazendo em 31 de dezembro de 1925, a importancia de..... 10.000:000$000.

Os dois ultimos dividendos foram de 18 % ao anno.

Como vêdes, o Banco continúa em franco desenvolvimento, devido menos á nossa solicitude, do que á confiança do publico, nosso decisivo elemento de exito.

Seguindo os mesmos processos administrativos de avisada prudencia e principalmente de maximo zelo pelo credito do Banco, o futuro estará solidamente garantido.

Terminando o mandato da Directoria, tendes de escolher novos administradores, assim como os conselheiros fiscaes e respectivos supplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1926.

João Ribeiro de Oliveira e Souza,

Presidente do Banco

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem, na Assembléa Geral dos accionistas, que, por estes, sejam approvadas as Contas relativas ao anno social de mil novecentos e vinte e cinco, por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926.

Leonidas Detsi.
Edmundo Machado.
Dr. Antonio José da Cunha.

ANNEXOS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		155:920$000
Correspondentes no estrangeiro		145:094$070
Carteira { Titulos descontados	66.947:623$931	
{ Effeitos a receber	9.275:857$551	76.223:481$482
Contas correntes garantidas		22.934:023$851
Valores caucionados		46.022:080$428
Valores depositados		192.383:843$648
Titulos e fundos pertencentes ao banco		2.121:687$349
Letras em cobrança		8.324:634$746
Diversas contas		7.335:038$060
Caixa: em moeda corrente		18.552:547$249
		374.201:949$873

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		9.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	58.427:174$828	
idem sem juros	2.549:151$447	
idem de aviso	20.634:088$898	
idem de prazo fixo	4.505:101$678	
por letras a premio	9.475:675$185	95.591:192$036
Depositos judiciaes		13:865$860
Depositantes de titulos e valores		238.410:123$076
Titulos por conta de terceiros		17.699:370$667
Dividendos:		
Saldo anterior	32:356$600	
Pelo 30º de 18 % a distribuir	885:967$200	918:323$800
Diversas contas		1.086:293$897
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.482:771$537
		374.201:949$873

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1925. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1925

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	504:551$350
Juros:	
Idem, idem	514:499$671
Dividendos:	
Pelo 30º de 18 % a distribuir	885:967$200
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	490:080$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	250:000$000
Imposto sobre a renda:	
Pelo que se pagou em 1924	99:837$153
Diversos lançamentos no semestre	63:769$370
Saldo que passa	1.482:771$537
	4.291:476$281

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.228:492$916
Commissões:	
Lucros desta conta	119:152$365
Descontos:	
Idem, idem	2.943:831$000
	4.291:476$281

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1925. — M. DE MORAES CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		144:940$000
Correspondentes do estrangeiro		147:592$480
Carteira { Titulos descontados	64.177:841$237	
{ Effeitos a receber	6.101:225$721	70.279:066$958
Contas correntes garantidas		22.811:058$933
Valores caucionados		51.296:438$652
Valores depositados		218.742:303$283
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.401:187$349
Letras em cobrança		7.650:140$256
Diversas contas		4.259:927$770
Caixa: em moeda corrente		21.149:713$393
		401.882:369$074

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	57.881:987$412	
idem sem juros	3.059:980$463	
idem de aviso	21.351:677$239	
idem de praso fixo	3.909:399$480	
por letras a premio	8.381:574$740	94.584:619$334
Depositos judiciaes		14:004$560
Depositantes de titulos e valores		270.038:741$935
Titulos por conta de terceiros		13.739:987$387
Dividendos:		
Saldo anterior	20:648$400	
Pelo 31º de 18 % a distribuir	886:955$400	907:603$800
Diversas contas		1.047:890$960
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.549:521$098
		401.882:369$074

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente — M. MORAES E CASTRO, contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	577:826$315
Juros:	
Idem, idem	450:121$350
Dividendos:	
Pelo 31º de 18 % a distribuir	886:955$400
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	997:255$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	200:000$000
Imposto sobre a renda:	
Exercicio de 1925	121:129$500
Saldo que passa	1.549:521$098
	4.782:808$663

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.482:771$537
Diversos lançamentos no semestre	1:824$000
Commissões:	
Lucros desta conta	118:984$029
Descontos:	
Idem, idem	3.179:229$097
	4.782:808$663

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 92 termos, a saber:

Por alvará	19	representando	711 acções
Por caução	2	"	120 "
Por levantamento de caução	4	"	244 "
Por venda	67	"	1.845 "

HUDSON-ESSEX

Motores superseis

A Fabrica Hudson-Essex vendeu no anno passado 270.000 automoveis. Só com uma producção como esta é que conseguem offerecer automoveis de alta qualidade a preços tão baixos.

Convem aos interessados verificarem nossos preços e condições de venda.

HUDSON COCHE
HUDSON BROUGHAM
HUDSON SPORT
HUDSON PHAETON
HUDSON LIMOUSINE
ESSEX COCHE
ESSEX PHAETON

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA
142|144, Rua Evaristo da Veiga — Rio.
Soc. Industrial e de Automoveis "Bom Retiro".
Rua Barão de Itapetininga, 12 — São Paulo.
(22.257)

Pergunte ao seu medico quaes os perigos a que V. S. e sua Exma. familia se expõe, deixando a sua casa á mercê das moscas, mosquitos e demais insectos.
Por 4$500 terá V. S. o meio infallivel de destruição para esses impiedosos inimigos.

USE
FLY-TOX

Devolveremos o seu dinheiro se o resultado for negativo. Procure nas casas commerciaes do seu bairro. (1228)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

GROIX

Esperado do Rio da Prata a 4 de Maio, sahirá no mesmo dia para MADEIRA — LISBOA — LEIXÕES (Via Lisboa) — VIGO — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207.

Automoveis LINCOLN

Agente especialista João Doré
Rua das Marrecas, 19 - Fone C. 1282
(A. 774)

DINHEIRO

Empresta-se sobre alugueis ou hypothecas á rua General Camara, 148, sob., com o sr. Cardoso. (Y 20113)

LIMOUSINE FORD

Vende-se, modelo antigo, bem conservada, a contar. Gonçalves Crespo n. 20, das 12 ou 13 horas.

A PAULISTANA

OFFERECE A TODOS OS SEUS FREGUEZES UMA PEÇA DE MORIM DE GRAÇA

Quem comprar 20$000 em mercadorias receberá gratis 1 par de meias fio d'Escossia para senhora do valor de 5$000. — Com... 00 receberá gratis 1 par de meias toda de seda marca Aguia do valor de 14$000. — Comprando mais de 100$000 receberá gratis 1 peça de morim sem preparo com 20 jardas do valor de 28$000.
APROVEITEM esta unica opportunidade, que será sómente até o dia 30 do corrente.

SALDOS

Sedas, Lãs e Tecidos

SEDAS

Setim, pura seda. . 2$900
Filó de seda enfestado. . . . . 3$900
Jerseline de seda enfestada. . . . 4$500
Seda lavavel enfestada. . . . . 5$800
Crepe Georgette de seda enfestado. . 6$000
Crepe de Chine, pura seda, enfestado, a 8$9 e. . . . . . 9$800
Crepe marrocain de seda enfestado. . . . . 11$500
Setim charmeuse, enfestado. . . 12$000
Radium de pura seda, todas as côres, enfestado 18$000
Brochée de pura seda enfestado. 19$500
Sedas fantasias enfestadas. . . 14$800

Retalhos de Seda

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crépes de Chine, marrocains, foulards, charmeuses, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de.... 12$000 cada retalho.

Para Cortinas

Etamine allemã branca, creme e com listas de côr, larg. 80 c| 1$800
Etamine florida c| 2 barras, largura 100 c|. . . 2$400
Reps bellas fantazias, largura 100 c|. . . 3$500
Gobelin grandes ramagens, largura 120 c|. . . 6$500

Lãs

Flanellas listadas. . 2$500
Gabardines, largura 100 c| 6$ e 3$900
Crepe marrocain pura lã, todas as côres, larg. 100 c|. metro. 12$000
Alpaca de seda e lã, larg. 100 c| 19$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a. . 1$500
MEIAS de Mousseline, fio de Escossia, com costuras (perfeitas), côres moda. . . 2$500
MEIAS de seda para senhoras, todas as côres (perfeitas), a. . . . 3$900
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para senhoras, artigo perfeito, de 18$ por 9$500

AVISO

Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 5 % para registro.

Cretone e Morins

CRETONE para lençóes sem gomma. . . . . 3$600
Morim encorpado, peça c| 10 jardas. . . . . 9$500
Morim Juracy, peça c| 20 jardas de 28$ por. . 18$900
MORIM cambraia inglez, peça com 20 jardas. . . 28$500

Linhos, Cambraias e Opalas

OPALA ingleza para confecção, sem gomma, 15 côres, metro 1$400
Messaline ingleza, todas as côres. . 2$400
Opala suissa 3$800 e 2$900
Cambraia de linho só branca, larg. 100 c|. . . . 2$900
Cambraia de linho todas as côres, larg. 100 c|. . . 4$500
Linho enfestado saldo de côres. 2$900
LINHO francez puro linho, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 cent. 5$800
Linho legitimo francez, puro linho, para lençól de casal, largura 2,20 de 36$, por. . . 12$800

Admirem os preços!

FILÓ inglez para vestido, grande saldo de côres, larg. 100 centimetros, metro 1$800 e. . . . 1$400
CREPELINE ingleza todas as côres, larg. 100 cent. metro. . . . 1$500
VOILE inglez, muitas côres, largura 100 cents. 1$500
FOULARDINE fantasia. . . . 1$800
VOILE fantasia, larg. 100 cent. 1$900
OPALA fantasia, larg. 100 cent. 2$400
CREPON fantasia. 2$400
CREPON (japonez), para kimonos. . . 3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$000 por. . . . . 4$500

Cortes para Vestidos

Voile liso enfestado, córte. . . 3$800
Crepeline fantazia, córte. . . . 3$800
Voile fantazia, córte. . . . . 4$500
Foulardine fantazia, córte. . . . 5$400
Eponge Franceza córte. . . . . 7$000

Retalhos de tecidos finos

8 grandes mesas cheias de retalhos de cretonnes, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongés. Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

A PAULISTANA

176 — RUA 7 DE SETEMBRO — 176
(A 2361)

Belleza scientifica

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

1º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Potte 5$000.
2º — Refrescar a pelle, limpar os póros tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 15$000.
3º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vi... RAINHA DA HUNGRIA Liquido 5$000. Pó, réis 2$500.
4º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra réis 3$000. Pote 10$000.
5º — Polvilhar o rosto com o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle, sem obturar os póros. — Amostra a 1$. Caixa réis 15$000.

Nos labios use só o Fleur de Roses. Nos olhos os PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA — a 6$000.

Se fizer a sua toilette tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

OS PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA devem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal; — se tem pelle gorda ou luzidia, usar os PRODUCTOS OLY; se tem os póros dilatados, use os PRODUCTOS ROSIPER.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, applique a MASCARA DE BELLEZA que lhe tira á pelle em oito dias: — é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento.

Mostram-se pedaços de pelle tirados com a Mascara, a quem desejar vel-os.

Tem rugas; tire-as com os PRODUCTOS MIRABILIA.

Se tem pellos tire-os para sempre com o DEPILATORIO ELECTRICO MIRABILIA.

Se tem espinhas tire-as com OS PRODUCTOS ELOSMENY.

Se tem pontos pretos tire-os com os PRODUCTOS RODAL.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na ESPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua Sete de Setembro, 166, (proximo á Praça Tiradentes), Rio — Só onde se vendem os PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Catalogo gratis. Escrever hoje mesmo.
(12248)

MOVEIS

de dormitorio e sala de jantar, madeira de lei, vende barato por causa de mudança. — Travessa Marquez do Paraná n. 18. — Cattete. (A 767)

SOBREPUJA OS SIMILARES!

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.
Dr. Luiz Catão dos Santos Silva. (11778)

NEGOCIO PARA SENHORA

Vendem-se por preço de occasião apparelhos e formulas dos productos scientificos de um pequeno Instituto de Belleza e dá-se lições de massagem, manicure, etc. Cartas para o escriptorio deste jornal para B. F. M. (A 2616)

4:000$000, auto-piano Leonard

Vende-se um completamente novo, com banco e mais de cem rolos, juntamente com uma estante; tratar na rua da Assembléa, 123 — Joalheria. (A 762)

Mattas para lenha

Vende-se de 30 a 50 alqueires de capoeiras e capoeirões (sem as terras), de um a dois kilometros de uma estação da E. F. Rio D'Ouro. — Ourives n. 83, com o sr. Nelson. (Y 20224)

Appartamento

Aluga-se um optimo, independente, junto ou separado, para cavalheiros distinctos ou familia de tratamento, em casa de familia estrangeira no Leme, perto da praia. Informa-se pelo telephone, Sul 3369. (Y 20217)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(2083)

TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se o melhor terreno do veraneio da Independencia (30 metros por 100). Trata-se com o sr. Caldas, rua Municipal n. 28. — Rio. (A 510)

LEME

Vende-se um bello predio de esquina, com dois pavimentos, grandes accommodações, jardim dos lados, garage, etc. Ver e tratar no proprio predio á rua Copacabana n. 60, esquina da rua Goulart. (Y 26.687)

SECRETARIAS AMERICANAS

Bureaux e mais moveis para escriptorio, mais baratos que na fabrica. — Tratar com João, no Rio Mensageiro, (junto a este jornal). (Y 20212)

ATELIER DE CHAPÉOS

Traspassa-se um em bo ponto, fazendo bom negocio; o motivo explica-se ao pretendente; para informar na rua da Quitanda n. 17, sobrado, com o sr. Rangel. (Y 20160)

Chacara em Mendes

A dois kilometros da estação vende-se uma das mais ricas vivendas do logar, 30 mil metros quadrados, todo em arvores fructiferas e importante casa com luz. Informa-se com o sr. Ferreira, á rua Senador Dantas n. 5. — Telephone Central 6... (Y 20219)

Os **legitimos comprimidos BAYER de Aspirina**, cujo nome moderno é **BAYASPIRINA**, são os unicos que procedem da fonte original e são absolutamente inoffensivos, nas dosagens medicinaes.

Por isto não acceite jamais "succedaneos"; insista para que lhe dêm **BAYASPIRINA** que é o que lhe merece inteira confiança. Para certificar-se da legitimidade do producto verifique sempre se a caixinha traz o **Sello de Garantia com a CRUZ BAYER.**

Quando desejar apenas uma dose, não acceite preparados avulsos ou "tão bons". Peça um **Enveloppe BAYER**, e assim terá a certeza de adquirir o producto legitimo, fresco e seguro.

ATTENCÃO: para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Predio no Centro Commercial e Bancario

Aluga-se por contrato o predio da rua da Quitanda n. 97, entre Rosario e Hospicio. Tem armazem e dois andares. Recebem-se propostas e fornecem-se informações á Avenida Almirante Barroso n. 7, edificio do Lyceu de Artes e Officios, com o sr. Oscar Moniz, ou pelo telephone Sul 3385. (12252)

(12.294)

Equipe o seu automovel com os pneus "BALÃO GOODRICH SILVERTOWN" e veja como elles augmentam a commodidade das viagens, são elegantes e resistentes.

EXPERIMENTE, E NÃO USARÁ OUTROS.

Peça sempre

BALÃO GOODRICH SILVERTOWN

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
Rua Benedictinos, 1 á 7.
Rio de Janeiro.
(12221)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se a familia de tratamento, esplendida casa, bem mobilada, á rua Petropolis n. 45. (Y 20195)

Cofres Londres

ESTYLO MODERNO
Deposito: Rua General Camara, 357. (12.271)

HYDROMETROS
"ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.
COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O melhor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes:
ISNARD & Co.
Casa fundada em 1868.
Rua Sete Setembro, 75.
—: Rio de Janeiro. :—
(7150)

PREDIO APALACETADO

Aluga-se ou vende-se o esplendido predio da rua Figueira n. 50, esquina de Jaguaribe, estação de S. Francisco Xavier, com amplas accommodações para grande familia de tratamento, com entrada para automovel pelas duas ruas, servindo tambem para pequenas industrias, podendo ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se na rua General Camara n. 87, sobrado. Telephone Norte 251. (Y. 20177)

PIANO

Vende-se um bom piano Pleyel, na rua da Passagem n. 238. — Botafogo. (Y 20207)

ALUGAM-SE

Predios novos com todo conforto, á rua Senador Moniz Freire n. 53, Andarahy; preço 300$ a 500$000. Tratar no local com o constructor. (Y 20203)

MARCOS ALLEMÃES

Os prejudicados com a especulação dando endereço, receberão circular relativa a uma acção judicial a ser ajuizada. — Cartas ao advogado dr. Nowlands Junior, ex-sub-inspector dos Bancos. Becco das Cancellas n. 10, sala I. Telephone Norte 6783. Correspondencia em portuguez ou allemão. Rio de Janeiro.

CASA NO LEME

Aluga-se, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Antonio Vieira n. 24; informações na mesma rua, no numero 26. (Y 20214)

TERRENO NA RUA ALEGRIA

Vende-se um com cerca de 6.500 metros quadrados; informa-se no n. 65 e trata-se á rua da Quitanda n. 36, 1º andar, com dr. Botafogo Gonçalves. (A 2593)

OPILADOS! ANEMICOS!

Use o POLYVERMOL de Alexandre Queiroz
Remedio completo, magnifica associação das capsulas vermifugas e das pilulas tonicas ferruginosas. Tratamento seguro com um só vidro. Não tem dieta.
Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 124.
Depositarios Geraes: P. de Araujo & Cia. — Rua de São Pedro, 82. — Rio. (12291)

BUNGALOW — URCA

Vende-se acabado de construir, com todos os requisitos modernos. Preço de occasião. Tratar com Alexandre, na Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 6. (Y 20206)

MODAS

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone, 3179, Central. (A. 2658)

"Representação de Automoveis"

Importante firma commercial da cidade de Uberaba, Minas, deseja representar boa marca de automoveis. Offerece as melhores referencias. Cartas á caixa postal 66 — Uberaba — Minas. (Y 20141)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
Extracção de hontem:

57.900	100:000$000
43.180	20:000$000
42.598	10:000$000
52.235	5:000$000
6.626	2:000$000

ESTADO DE S. PAULO
Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

3.404 (São Paulo)	200:000$000
2.875	20:000$000
9.375	5:000$000
5.218	2:000$000

ESTADO DE SERGIPE
Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

4.149 (Fortaleza)	35:000$000
2.218	3:000$000
5.246	2:000$000
2.253	1:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — ULTIMO DIA

A SULTANA DO AMOR

Um conto de Mil e Uma Noites, todo colorido — Um romance de amor, com scenas maravilhosas de harens cheios de odaliscas lindas

A sultana **France Dhelia**

Um — PROLOGO, maravilhoso, com motivos orientaes, e bailados voluptuosos

Matinée Infantil — á 1 hora

ODEON

AMANHÃ **O grande acontecimento!**

O film que não poderia ser exhibido no Rio de Janeiro, tal a sua grandiosidade, não fôra existir o — ODEON!

Que MYSTERIO era esse?

— Porque o PANICO terrivel invadira milhares de pessoas que assistiam o espectaculo da OPERA?

Eis que surge a figura rubra da Morte?

Ahi está

O Phantasma da Opera

12 actos formidaveis de grandiosidade — de sensações e de encantos — de luxo e sumptuosidade

LON CHANEY — encarna a figura côr de sangue da PARCA terrivel

MARY PHILBIN — é a deliciosa e linda ingenua que ama

NORMAN KERRY — é o galã seductor

E' uma obra-prima da

UNIVERSAL

O PROLOGO — desta peça de arte será o **mesmo com que foi apresentado o film em New York**

Desempenho dos artistas da COMPANHIA DE PROLOGOS DO ODEON — Direcção de Luiz de Barros — Scenarios magnificos, de luxo e de effeito

Grande Orchestração — Partitura propria — 20 professores sob a direcção do maestro GERMINI

IMPERIO

ULTIMA OPPORTUNIDADE — HOJE para ver

LON CHANEY — o artista inimitavel e

NORMA SHEARER — a adoravel creatura em

O Castello das Illusões

da Metro Goldwyn

Manuel Durães — no PROLOGO fará no palco a figura de LON CHANEY — e as LANOFF SISTERS surgirão em um bailado seductor

Matinée Infantil — á 1 hora

AMANHÃ

Será a PARAMOUNT — que nos reservará uma hora de encantos e de graça, em uma comedia finissima

LE ROI S'AMUSE

(O Rei Diverte-se)

E. sabem quem o REI QUE SE DIVERTE?

E' apenasmente **ADOLPHE MENJOU**

E. como não pode haver diversão sem uma mulher bonita — aqui temos

GRETA NISSEN — tão linda, tão linda que a appellidaram — a «VENUS DA TELA»

Mas o — IMPERIO — mostrará uma outra MAJESTADE A DIVERTIR-SE... E' **AUGUSTO ANNIBAL** — mesmo porque majestade elle tem — E' o REI DOS... FEIOS «Elle» faz o nosso PROLOGO

CAPITOLIO

HOJE

ULTIMAS SESSÕES com

RAMON NOVARRO em

O Guarda Marinha

o sensacional trabalho da Metro Goldwyn.

No PROLOGO — continua o exito de JAYME COSTA e Eugenia Brazão

Matinée Infantil — á 1 hora

AMANHÃ

Mestiça e linda, apezar do soberano em sua terra, ella quiz conhecer a grande cidade americana...

Que aconteceu? ANNITA STEWART nol-o conta, no film da Metro Goldwyn

THAMEA

BERT LYTELL e HUNTLEY GORDON — procuram conquistal-a...

No PROLOGO — as duas bailarinas — **LANOFF SISTERS** — mostrarão o que é a verdadeira **CHARLESTON** — com todos os seus passos e variedades

CINEMA AVENIDA

HOJE

TOM MIX e CLARA BOW

no gracioso e emocionante film de aventuras da Fox:

BANDOLEIRO POR SPORT

A engraçada comedia em 2 partes:

Caçador de féras

E o sempre victorioso:

Jornal da Fox

AMANHÃ — Drama de paixão, de belleza, de luxo e de emoção — AMANHÃ

George O'Brien, Margaret Livingston, Madge Bellamy na super da Fox

Desolação

adaptado á scena muda do grande drama inglez «Havoc»

Pelo enredo emocionante, pelo luxo da montagem e encanto das suas scenas de amor **Desolação** tem sido considerado pela critica de todo o mundo uma joia da scena muda americana.

(HOJE) CINE THEATRO AMERICA

POLA NEGRI, em "matinée" e á noite, no bello film da Paramount, em 7 partes — A FLOR DA NOITE, AMOR A TOQUE DE CORNETA, 6 partes encantadoras, com MARY KID. — OFFICIAL N. 13, engraçadissima comedia em 2 partes, da Universal. O MUNDO EM FOGO, film natural da Paramount. — Só na "matinée": o film em 2 partes — QUEM PINTA FAZ TINTA.

Na "matinée" infantil haverá brinquedos para as creanças e distribuição de bonbons.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROPº M. PINTO

AMANHÃ — AMANHÃ

Ella jurára ao homem que o seu coração escolhera absoluta fidelidade, para toda a vida. Conquistavam-na, cortejavam-na, a ella, flor de belleza e de elegancia, expoente de uma sociedade brilhante e futil. Preferiu, porém, arrostar todas as

VICISSITUDES DA VIDA

a trair o seu grande e unico amor. Ella é a sempre linda e maravilhosa

ELAINE HAMMERSTAINE

vibratil, delicada, admiravel nesse typo de heroina feminina, creada pela Selznick e apresentada pela UNIVERSAL

E' outra figurante «es roils» americana, a suggestiva

MARGUERITE CLAYTON

dá-nos um dos seus mais completos e formosos trabalhos, em

MENTIRAS QUE DEUS PERDOA

Seis partes da DIAMOND, que tornam o nosso programma absolutamente insuperavel

HOJE — em ultimas exhibições — HOJE

MARY PHILBIN, em **STELLA MARIS**, primorosa super-Universal em oito partes, e **Audacias da mocidade** com **George Larkin**, seis partes Diamond

BREVE — Estréa da Grande Companhia de Burletas ALDA GARRIDO

Parisiense

O cinema dos films escolhidos

HOJE

ULTIMO DIA!

CARLITO

Quem não vier hoje terá perdido a maior fabrica de gargalhadas do seculo!

PASTOR DE ALMAS

Programma Matarazzo

Amanhã

O maior, o melhor film brasileiro até hoje produzido — o unico que póde rivalizar com as grandes producções estrangeiras.

A Esposa do Solteiro

ou A MULHER DA MEIA NOITE

A photographia no lado nos mostra C. Campogalliani, actor e director desse admiravel, emocionante e luxuoso film ao lado de

POLY DE VIENNA

a linda estrella brasileira, a nossa Colen Moore, graciosa, viva, typo acabado da "flapper" carioca. E' uma revellação essa pequena!

Honra á

BENEDETTI-FILM!

que produziu o maior film brasileiro!

(A 810)

HOJE - CINE PALAIS - HOJE

O homem que não gostava de mulheres

Magnifico film de **WARNER BROS** (Classicos da tela) com HELENE CHADWICK — CLIVE BROOK — JOHN HARRON

Programma Matarazzo

Audacias da Mocidade

DIAMOND PROGRAMMA

GEORGE LARKIN

Amanhã

Qual será a

MENTIRA QUE DEUS PERDOA

Deus, por certo, não podia deixar de perdoar uma mentira dita pela encantadora

MARGUERITE CLAYTON

que num magnifico film do DIAMOND PROGRAMMA vos dirá qual é A MENTIRA QUE DEUS PERDOA.

Amanhã

Além desse film, ainda no mesmo programma a engraçada comedia

Pedro a Pedradas

E mais o

FILM JORNAL

Assumptos da semana filmados pela BOTELHO & NETTO

Quinta-feira, 29 — **UMA MULHER PERDIDA**

IRENE RICH — WARNER BROS (Classicos da téla.

Breve, no palco OKITO
A plus ultra das attracções modernas

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

5ª-feira — Jack Mulhall, e Stuart Holmes em: "MINHA FUTURA ESPOSA".

HOJE — **Grande successo. Novidades no Palco. 6 sessões chics familiares, ás 2 hs. 4 h. 5,7, 8 1|2 e 10 hs** — HOJE

Amanhã, William Farnum

No seu magistral trabalho

PERJURO

No PALCO, grandioso programma variado. 15 numeros. 30 artistas

Na TELA HOJE

Earle Foxe em

O ultimo Varão sobre a Terra

Successo de gargalhadas

Fox Film Special

HOJE no PALCO, nas sessões de 5 e 8 1|2, o tenor **Del Negri** cantará **IL PAGLIACCI**

LES HARRIS gladiadores romanos

TRIO PREDAZZI bailes acrobaticos

LA ROSINE La reina del couplet

ESTRELLA AZUCENA renomada bailarina hespanhola

LES BROWNINGS, cyclistas comicos

Bruno - Notavel barytono italo brasileiro

TRIO KOENING em seu sketch Um idylio no tyrol. Uma fabrica de gargalhada

LA SOBERANA Applaudida em seus bellos «Tangos»

Schiller & Jerome, acrobatas ultra-comicos

HOJE — Grandiosa matinée infantil, com distribuição de 6 lindas bonecas, ás 4 horas. (A 2672)

Charly Lloyd contorcio ista comico

Bert Berthal notavel cantora belga

Clarita Carbonell bailarina hespanhola

Joaquim Araujo O rei dos equilibristas,

3 Feira, 2 estréas

HALIFAX em suas hilariantes pantomimas caninas.

Les Plastons acrobatas icarios

Nas sessões de 5 1|2 e 8 1|2 HOJE

Catulo Cearense e João Pernambuco em seu novo repertorio

HOJE

DIA 3 de MAIO

WILLIAM FOX apresenta

Puro Sangue

com J. Farrel MacDonald, Gertrudes Astor e Henry B. Walthall.

A Empresa PINFILDI tem a satisfação de participar ao distincto publico que acaba de fechar contrato com a FOX FILM DO BRASIL S. A. para toda a producção inedita desta importante marca americana.

Assim sendo, a partir do dia 2 de Maio de 1926, o CINEMA CENTRAL exhibirá em "primeira mão", na Avenida Rio Branco, toda a producção inedita da FOX, sejam EXTRAS — ESPECIAES — SUPER-ESPECIAES — FOX NEWS — VARIEDADES DA FOX, COMEDIAS, etc.

Com a exhibição destas importantes producções e as soberbas novidades apresentadas semanalmente no palco do CENTRAL, a Empresa Pinfildi terá prazer de offerecer ao publico carioca COLOSSAES E INEGUALAVEIS PROGRAMMAS SEM AUGMENTO NO PREÇO DAS ENTRADAS.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Abril de 1926

UM DESCONHECIDO

CONTO DE
ARTHUR AZEVEDO

(Do *Correio* de 1904)

FOI num theatro que começaram as nossas relações. Estavamos na platéa, sentados ao pé um do outro.

Elle interessava-se muito pelo espectaculo, e de vez em quando me fazia, ao ouvido, algumas observações criticas, tratando-me pelo meu nome.

Eu estava um tanto contrariado: não gosto de conversar com pessoas que não conheço; mas o meu vizinho da platéa me parecia um homem simples, que no seu espirito não se formou nenhuma prevenção desairosa a seu respeito.

— Veja como o F. representa mal e porcamente! — disse-me elle, referindo-se a um actor que na realidade mettia os pés pelas mãos. E' pena que o F. seja tão máo artista, sendo tão bom rapaz.

— Conhece-o?

— Ha muitos annos... desde creanças... somos amigos... E' um excellente guarda-livros, que poderia ganhar um ordenadão numa bôa casa, mas prefere ser actor, para fazer esta figura que o senhor está vendo!

Acabado o espectaculo, entrei num botequim para tomar café, e lá estava o nosso homem, que me queria obrigar a sentar-me junto delle; agradeci-lhe o obsequio e tomei logar noutra mesa.

Dahi a instantes entrou o actor, o tal que não queria ser guarda-livros, e sentou-se perto de mim.

Perguntei-lhe immediatamente:

— Você sabe me dizer quem é aquelle sujeito?

— Não sei. Conheço-o de vista ha longos annos... somos velhos camaradas... tratamo-nos por tu... mas ignoro como se chama e qual seja a sua occupação.

— E' singular.

— E', não ha duvida; mas a vida carioca tem destas coisas...

✣ ✣ ✣

Depois disso, eu encontrava constantemente o desconhecido nas ruas, nos theatros, nos bondes, nas festas, em toda a parte, sempre sózinho e apressado sempre, como se tivesse muito que fazer.

A principio cumprimentava-me com certa reserva cerimoniosa; mas pouco a pouco os nossos repetidos encontros o familiarizaram commigo, e elle começou a usar de um diminutivo affectuoso: — Adeu, Arthurzinho — ou do latim macarronico: Adeus, Arthuribus!

Como nos encontrassemos num leilão, (elle frequentava muito os leilões, mas não comprava nada), apresentou-me, graciosamente, ao respeitavel conselheiro B., a quem perguntei depois:

— O conselheiro faz-me um obsequio?

— Estou ás suas ordens.

— Diz-me quem é aquelle cavalheiro que nos apresentou um ao outro?

— Oh! o senhor não o conhece?

— Não.

— Nem eu! Ha muitos annos lhe falo... tratá-me com certa intimidade... mas não sei como se chama, nem quem é.

— Devéras?

— Isso pouco me tem importado, porque vejo que elle se dá com toda a gente.

E de todas as pessoas a quem me dirigia para saber, pelo menos, o nome do "meu amigo", ouvia a mesma resposta indefectivel:

— Conheço-o ha muitos annos, mas não sei quem é.

✣ ✣ ✣

O seu typo nada tinha de caracteristico nem de anormal; vestia-se de um modo que nenhuma indicação poderia fornecer sobre a sua vida. A' ultima vez que o vi, trazia, apparentemente, a mesma sobrecasaca, as mesmas calças brancas e o mesmo chapéo alto com que etsava aquella noite no theatro.

Eu bem quizera perguntar: — Como te chamas? — e seria esse um meio infallivel de saber o seu nome todo; mas isso é lá pergunta que um homem possa fazer a um camarada que ha vinte annos o trata por tu!...

Um dia, lancei mão de um ardil:

— Tens ahi um dos teus cartões de visita para a minha collecção? Estou reunindo num album os cartões de todos os amigos e conhecidos.

— Cartões de visita? Nunca os tive! Nunca me submetti á essa ridicula exigencia da vida social. Sou um bohemio.

— Adeus, Arthuribus!

✣ ✣ ✣

E era, effectivamente, um bohemio.

Entretanto, dispunha de recursos, não pedia nada a ninguem, e de vez em quando fazia longas ausencias, tão longas que eu o suppunha morto.

Quando já estava esquecido, reapparecia, sempre com as suas calças brancas, a sua sobrecasaca, o seu chapéo alto, e sózinho sempre, dizendo que tinha feito um viajão.

✣ ✣ ✣

Uma vez, passando por certa rua desta cidade, vi grande ajuntamento de povo ás portas de uma pharmacia.

Curioso, como toda a gente, perguntei o que tinha havido.

Era um homem que, passando por ali, fallecera subitamente, de uma syncope cardiaca. Estavam á espera da carrocinha que devia buscal-o para o Necroterio.

Entrei na pharmacia e reconheci que o morto era elle, o meu mysterioso amigo.

O pharmaceutico, homem já maduro, conheci-a tanto como eu:

— Conhecemo-nos ha perto de trinta annos, disse-me elle; tratava-me por tu, não me passava aqui pela porta que não me dissesse: Adeus Joãozinho! Mas nunca lhe soube o nome, nem o emprego, nem a residencia.

Entre os circumstantes, muitos o conheciam de vista; nenhum ligava o nome á pessoa.

✣ ✣ ✣

O cadaver foi removido para o Necroterio.

— Até que afinal, vou saber quem elle era! A identidade do morto ha de ser reconhecida pela policia...

Pois não foi! A policia nem ao menos descobriu o domicilio do meu amigo, e, por mais estranho que isto pareça, a verdade é que elle foi sepultado como um "desconhecido, de 50 annos presumiveis".

Como outros "amigos" nas minhas condições estivessem no Necroterio, cotizámo-nos, reunindo a pequena quantia necessaria para que o cadaver tivesse um caixão e não fosse atirado á valla commum.

NO FIM DA JORNADA

A pé, desde a madrugada,
Caminhei durante o dia,
Nem sempre por boa estrada!

Se foi fusca a romaria,
Acho esplendida pousada!...

Vou descançar da jornada.
Que é sol posto. — Ave Maria!

Bulhão Pato.

O sol e as raças

UM celebre homem de sciencia, o dr. Jarre, acaba de publicar uma obra sobre o problema do renovamento dos mundos, trabalho este que constitue uma nova tentativa para explicar a origem da materia. Sem entrar nos detalhes das suas theorias, por vezes audaciosas, verifiquemos um aspecto particular da questão, que tanto tem de interessante como de original, e refere-se á coloração das raças do mundo.

E' coisa conhecida que as radiações do sol, (vermelhas e infra-vermelhas) têm uma acção vivificante sobre a actividade das cellulas organicas e que, ao contrario disto, as radiações ultra-luminosas (violetas e ultra-violetas) são "desvitalisantes", do que é uma prova a destruição de microbios por meio dos raios ultravioletas.

Estes ultimos raios têm ao lado da sua acção chimica, uma acção colorante ainda mais accentuada.

Procurando-se saber de que regiões são originarias as tres raças humanas, vêmos que a raça branca tem a sua origem no occidente do antigo continente; a raça amarella no oriente da Asia, e a raça negra nas regiões intertropicaes.

O dr. Jarre, tendo analysado isto, conclue que a diversidade da cor das raças, depende da desegualdade da distribuição das radiações solares nas diversas regiões do mundo.

O maximo de coloração negra dos seres vivos, encontra-se nas regiões intertropicaes, porque para lá se concentram, em grande abundancia, as radiações ultra-violetas. Nas outras regiões do globo, a coloração pigmentaria provém da mistura das radiações amarellas, produzidas e reflectidas pelos continentes, misturadas com as radiações violetas e ultra-violetas, dos mares.

A terra, girando sobre si mesma do poente para o nascente, faz com que a sradiações amarellas, reflectidas pela Asia, sejam encaminhadas para o oriente. Por isto, os chinezes têm que ser amarellos, assim como os sudanezes têm que ser pretos. Mas como para o lado orientar da Africa vão as radiações amarellas, reflectidas pelo continente africano, dahi resulta que os abyssinios não são pretos, mas sim bronzeados. No Japão, para onde se encaminham as radiações violetas, reflectidas pelo Oceano Pacifico, os naturaes do paiz, ao envéz de amarellos, como os chinezes, são côr de azeitona.

Na Europa reunem-se as radiações amarellas emittidas pelo solo, e as radiações violetas do Atlantico. Da superposição do violeta e do amarello, que são côres complementares, resulta a côr branca, que favoreceu aos europeus.

Por muito ousada que seja esta theoria, offerece, aliás, rótas de exploração no problema da côr das raças e sobre o facto curioso que se observa em individuos que, transplantados de uma região para outra, tendem a se approximar da côr e caracteres ethnicos dos indigenas desse logar. E' assim que os habitantes idos de todas as nações da Europa para os Estados Unidos, mostram, depois de muito tempo, indicios da raça americana, cujos typos, segundo recentes estudos, tendiam para o pelle-vermelha.

O negro da America do Norte está sendo modificado e está perdendo a sua côr senegaleza. Os seus cabellos estão se desencarapinhando.

A força que elabora as perfeições da natureza, tambem estão trabalhando no terreno racial.

A NOITE

Cruz e Souza

O doce abysmo estrellado, nirvana sonambulo, Taça negra de aromas quentes, onde eu bebo o elixir do esquecimento e do sonho! Como eu amo todas as tuas magestades, todas as tuas estrellas, todos os teus ventos, todas as tuas tempestades, todas as tuas fórmas e forças! Como eu sinto os perfumes que vêm das grandes rosas mysticas dos teus maios; os effluvios vibrantes, candidos e finos dos teus junhos; o grasnar dos teus abutres e o claro bater das azas dos teus anjos! Como eu aspiro sedento todos esses cheiros salgados do mar dominador, essa vida aromal das folhagens, das sélvas reverdecidas com os teus orvalhos revigoradores, com a tua esquiva castidade mysteriosa!

Ah! com eu te amo, Noite! como a tua eloquencia muda me fala, me impressiona e me chama, Apparição seraphica, fabulosa irmã do cháos e das Legendas!

O peito cheio de vibrações anciosas, a alma em canticos de amor, os olhos illuminados por esplendores secrétos, como é maravilhoso vagar no solemne tabernaculo dos teus silencios, no "in pace" do teu sonho!

Como faz bem e tonifica mergulhar profundamente a cabeça nos teus mysterios que deslumbram adormecer com elles, deixar que a alma se embale nelles, vaguear pelo infinito, tendo todos esses mysterios immaculados como o vasto manto consolador da Piedade e do Descanso!

A tua docilidade e frescura, o teu carinho, os teus affagos, a tua musica selvagem, as tuas solemnidades augustas, o teu antedelluriano encanto biblico, as monstruosas risadas mephistophelicas dos teus phantasmas tenebrosos são como seres singulares, verdadeiros irmãos da minhalma.

Mordido de nervosidade aguda, perdido no teu solitario regaço maternal, oh estranha Noite, eu sinto que o cavallo de azas da minha consciencia galópa, vôa longe, livre, sumindo-se na infinita poeira de ouro dos astros; que os movimentos dos meus braços ficam tambem livres para abraçar as chiméras; que os meus olhos, alegremente felizes, se libertam do carnivoro animal humano, para só fitarem sombras; que a minha bocca aspira o vacuo estrellado, para saciar-se delle, para beber todo o seu luminoso vinho nocturno; que os meus pés errâm melhor, oscillantes e vagos embora na embriaguez e na segueira da tréva, para melhor se desilludirem de que se arrastam na terra; que as minhas mãos se estendem e se movem largamente, como azas de espontaneo vôo bizarro, para dizerem triumphante adeus por algumas horas ás terriveis contingencias da Vida!

Perdido nas solidões da tua treva vibram-me as tuas harpas, seduzem-me os teus extases, arrebatam-me os teus mysticismos.

Com os olhos radiantemente abertos, como se fossem duas curiosas flores de raios celestes, eu noctambulo em silencio, na concentração de um missionario contemplativo vagando num immenso templo deserto e cheio de sagradas sombras...

Em cima, sobre a cabeça, sinto cantar-me, doce e terna, a fina luz das meigas estrellas, e essa luz arde, chammeja melancolicamente como uma alma que aspira...

Dentro em mim uma sensibilidade incomparavel vibra e vive como essas estrellas delicadas e meigas.

Todos os quebrantos da noite fascinam-me, enlevam-me e eu me surprehendo arrebatado por uma transfiguração que não sei de onde parte, que não sei de onde vem, mas que me enche a alma como de uma crença maior, como um revigoramento de marés picantes, como de um largo e bello sopro natal de revivescencias juvenis!

E quando levanto acaso religiosamente os meus olhos, no meio da candidez da solidão nocturna, para o azulado e maguado estrellejamento do céo e vejo o céo sumptuoso e mudo com os seus astros, os meus olhos, felizes e gloriosos por te olharem, Noite, exilam-se cada vez mais na tua nudez, vivem cada vez mais do teu deslumbramento e do teu gozo, inteiramente orphãos de todas as outras perspectivas, como dois principes hamléticos exilados para sempre numa sombria, mas ineffavelmente amoravel região de luto.

Quando um pezadello sinistro cavalga o meu dorso, me opprime o peito e os rins, tira-me a respiração — pezadello gerado do Nada que nos envolve a todos — a tua fascinação astral é para mim um allivio supremo, a tua liberdade ampla é para mim larga emanação vital.

As tuas subtilezas me accordam, os teus stradivarius me espiritualizam, os teus preciosos rhythmos me afinam...

Oh Noite! inimiga irreconciliavel dos que não te sabem engrinaldar com os lirios das suas saudades, encher com os seus soluços, estrellar com as suas lagrimas! Hostia negra dos Sonhos brancos que eu eternamente commungo! Tu que és misericordiosa e que és boa, que és o Perdão estrellado suspenso sobre as nossas desgraçadas cabeças, tu que és o seio espiritual dos miseraveis seres, embalsama-me com os teus idyllios, abençoa-me com o teu fluvio da infancia primitiva dos teus idilios, abençoa-me com o teu Isolamento, cobre-me com os longos mantos de velludo e pedrarias das tuas volupias, purifica-me com a graça dos teus Sacramentos.

Phantasista do soturno, do galvanico, do livido; colorista do shakspereano e do dantesco; Mater dos meios tons e das meias sombras, das "silhuettes" e das "nuances"; trombeta de Josaphat, que fazes caminhar todos os espectros, ressuscitar todos os mortos; mascara ironica de todas as chagas; confissionario de todos os peccados; liberdade de todos os captivos; como eu recórdo a galeria subterranea dos teus morbidos bebados, dos teus ladrões cavilosos, das tuas lassas meretrizes, dos teus cégos sublimes e formidaveis, dos teus morphéticos obrumbrados e monstruosos, dos teus mendigos teratologicos, de aspecto feroz e perigoso de tigres e ursos enjaulados, acorrentados na sua miseria, dos teus errantes e desolados Cains sem esperança e sem perdão, toda a negra bohemia cruel e tormentosa, ultraromantica e ultragica, dos vadios, dos doentes, dos degenerados, dos viciosos e dos vencidos!

E a peregrina bohemia dos teus cães uivantes e contemplativos no amoroso espasmo do luar, dos teus gatos sonhadores, exilados e raros esthetas felinos deslisando subtis pelos muros, hystericos da lua, os olhos phosphorescentes como o da luz de estranhos santelmos!

Noite que abres teus circos funambulescos, cheios de palhaços rubicundos, tatuados de mil côres, de acrobatas de fórmas e movimentos aligeros e elasticos como serpentes; que expões todo o arco-iris inflammado dos teus bazares, a vertigem de zumbir de abelhas dos teus fagulhantes cafés cantantes, o olho ignivomo e solitario dos pharóes no mar alto e toda essa ondulação de aspectos e sonhos fugitivos, essa nebulosa do rumor e da emoção, que é o teu véo de noiva, que é o teu manto real!

Tu apagas a mancha sangrenta da minha vida, fazes adormecer as minhas ancias, és a bocca que sópra a chamma do meu desespero, és a escada de astros que me conduz á minha torre de sonho, és a lampada que desce aos carcarvões da minhalma e faz desencantar, caminhar e falar os meus Segredos...

Tens uma expressão millenaria de Epopéas, um curioso e extravagante sentimento druidico, e como que toda melancolia archaica da Decadencia latina.

No fundo velho e pittoresco do teu Oriente, oh Noite, meu caprichoso e exotico Crysanthemo; nos longes dos teus grandes e famosos Frescos ondulam em curvas lascivas e donairosas as romanticas e visionarias virgens, os pallidos poe-

(*Continúa na 2ª pagina*).

CYRANO DE BERGERAC

EDMOND ROSTAND

Traducção de EMMANUEL GUIMARÃES

PENSAMOS dar aos nossos leitores um prazer intellectual com esses dois trechos de "Cyrano de Bergerac" de Rostand, traducção de Emmanuel Guimarães, ao dizer de José Verissimo, uma excellente traducção.

— Emmanuel Guimarães, talento forte e animador que a morte atróz levou tão cedo! — e que no emtanto nos deixou obras como "Jorge do Barral", A Todo Transe", "A Engrenagem", "O Irreparavel".

O BEIJO

SCENA X

Cyrano, Christiano, Roxana

ROXANA *adeantando para a sacada.*

Sois vós?

Falavamos d'um...

CYRANO

Beijo! Adoça-se-me a voz
Em dizel-o! Não sei porque a vossa o não ousa!
Se o dizer vol-a corta, o que será da cousa?
Por quem sois! não tenhaes delle tamanho susto.
'Inda ha pouco vós mesmo e quasi que sem custo,
Não cessastes de rir e fostes por encanto,
Do sorriso ao suspiro, e do suspiro ao pranto!
Subi um pouco mais num arrufar de pennas,
Das lagrimas ao beijo ha um fremito apenas!

ROXANA

Oh! calae-vos...

CYRANO

Um beijo! O que é um beijo em summa?
Um Juramento feito em um achego! E' uma
Promessa mais clara, um desejo, a se affirmar,
Aspas d'ouro que põe-se em torno ao verbo amar.
Um segredo que toma o labio como orelha.
Hora sem fim, que faz um zumbido d'abelha,
Communhão dum sabor de flores em festão,
E' como um respirar mutuo do coração,
Como o sorver no labio, a alma que se adora!

ROXANA

Oh! calae-vos...

CYRANO

Um beijo é tão nobre, senhora,
Que a rainha de França achou que bem podia
Dar um ao mais feliz dos lords.

ROXANA

E'!

CYRANO, *exaltando-se.*

E eu teria,
Qual Buckingham, curtido o desespero algoz;
Adoro como elle a rainha que sois vós,
Como elle eu sou fiel e triste.

ROXANA

E tu és lindo!
Como elle!

CYRANO, *aparte, voltando a si.*

Eu sou lindo! Ia-se-me fugindo!

ROXANA

Pois sobe! Vem colher aquella flor vermelha.

CYRANO, *empurrando Christiano para a sacada.*

Sobe...

ROXANA

O segredo

CYRANO

Sobe...

ROXANA

O zumbido d'abelha...

CYRANO.

Sobe...

CHRISTIANO, *hesitante.*

Quer parecer-me agora que isto é mal.

ROXANA

Aquella hora sem fim...

CYRANO *empurrando-o.*

Anda, sobe animal!

(*Christiano arroja-se, e pelo banco, os ramos, as pilastras, attinge o balaustre que elle monta.*)

CHRISTIANO

Oh! Roxana!

(*Toma-a num abraço e se inclina para os seus labios.*)

CYRANO

Ai meu Deus! que lancinante dôr!
Lazaro, ó Beijo, eu sou desse festim d'amor!
E atiras sobre mim na sombra uma migalha,
E' que um pouco de ti tambem a mim me calha,
Pois no labio a que dá Roxana sua meiguice,
Ella as palavras beija e ama o que eu lhe disse!

(*Ouvem-se os violinos.*)

FINAL DO V E ULTIMO ACTO

(*Recae assentado, os prantos de Roxana chamam-no á realidade, olha-a, e acariciando o seu véo.*)

Não quero que choreis menos o terno e bello
Christiano, tão bom, mas meu ultimo anhelo,
E' que quando o gran frio os membros me tomar,
Queiraes um duplo senso a esse dó emprestar,
E seu luto em vós seja o meu luto tambem.

ROXANA

Eu vos juro!

CYRANO, *é sacudido por um forte arrepio e levanta-se bruscamente.*

Ah! não! assim não estou bem!

(*Querem amparal-o.*)

Deixae-me. Ninguem. Só.

(*Encosta-se á arvore.*)

Encostado nesta arvore.

(*Silencio.*)

Ella vem! Eu estou já calçado de marmore
E enluvado de chumbo! Ella vem... Oh! pois não.
Vou esperal-a em pé e d'espada na mão.

(*Tira a espada.*)

LE BRET

Cyrano!

ROXANA, *a desfallecer*

Cyrano!

(*Todos recuam espantados.*)

CYRANO

Eu supponho que fita,
Que ousa fitar o meu nariz, essa maldita.

(*Levanta a espada.*)

E' inutil, dizeis? E eu bem sei mas não cesso.
E nem ninguem se bate em vista do successo.
Quando é inutil é mais bello, mais viril!
Estes todos quem são os que chegam? Sois mil?
Reconheço-vos, meus inimigos sediços.
A Mentira?...

(*Corta o espaço com a espada.*)

Toma! Ah! Ah! Toma! Os compromissos.
Preconceitos! As vis infamias!

(*Fere.*)

Que eu queira
Pactuar? Nunca! nunca! Ah! vens tu, Asneira!
Bem sei que afinal hei de succumbir ao trato.
Não m'importa eu me bato, eu me bato, eu me bato!

(*Dá largos golpes de espada e pára exausto.*)

Podeis tudo arrancar-me, o louro, como a rosa.
Arrancae! Apezar de vós, tenho uma coisa
Que levo, e quanto Deus receber-me hoje á noute.
Meu saudar varrerá o azul como um açoute.
Uma coisa que sem mancha, como um facho,
Levo apezar de vós...

(*Adeanta-se com a espada levantada.*)

E é...

(*A espada escapa-se-lhe das mãos, elle cambaleia, cae nos braços de Le Bret e Ragueneau.*)

ROXANA, *inclinando-se sobre elle e beijando-lhe a fronte.*

E é...

CYRANO, *reabre os olhos, reconhece-a e diz, sorrindo:*

E' meu penacho!

PANNO

O "RAID" MADRID-MANILHA

O commandante da esquadrilha "Elcano"

O capitão aviador do exercito hespanhol Rafael Martinez Esteve, commandante da esquadrilha "Elcano" que realiza o "raid" Hespanha-Philippinas. Caiu em pleno deserto, na travessia de Bengasi para Bagdad, no dia 11 do corrente, sendo encontrado, sete dias depois, pelo aviador inglez Coghill a 65 kilometros a oeste do ponto onde abandonára o seu apparelho, com os pés inchados e feridos. Seu mecanico Calvo tambem foi achado no deserto, a 25 milhas do mesmo local. Ambos foram levdos em aeroplano para o Cairo, onse acham em tratamento

A SORTE

Haverá mesmo gente afortunada?

GERALMENTE, quando uma pessoa consegue um triumpho, seja elle uma gloria, honra ou fortuna, ouve-se geralmente dizer: — Que homem de sorte!... Este sim, nasceu para ser feliz!...

Pouca gente attribue o seu triumpho ás virtudes do talento e da vontade, tenazmente applicadas a um fim unico, no qual se empregou todas as energias possiveis.

A experiencia commum, e o conhecimento dos factos, permittem que se tenha sobre o caso plena liberdade de julgamento.

Nos exitos humanos, a sorte entra em uma porção relativa á (força) do nosso instincto e da nossa vontade. Quasi sempre somos nós mesmos que suscitamos, provocamos e aproveitamos as occasiões favoraveis que nos trazem a sorte. O grande Leonardo da Vinci acreditava na fortuna e aconselhava que a agarrassem pelos cabellos. Uma vez perdida a occasião, era difficil segural-a novamente.

Na sua essencia, a sorte consiste em se tirar partido das boas occasiões.

PARECERES CONTRARIOS

Não ha muito se fez uma consulta sobre este thema, entre celebridades artisticas, scientificas e litterarias.

Uma dellas explica que tudo depende do ponto de vista de cada um da maneira de ver as coisas:

O merito: — A razão que damos aos nossos exitos.

A má sorte: — A explicação e evasiva dos nossos contratempos e fracassos.

A boa sorte: — A razão que damos ao exito alheio.

A injustiça: — A explicação que se dá sobre a boa sorte do proximo.

A justiça: — A razão que damos ao nosso triumpho.

A grande maioria das pessoas consultadas foi de opinião que existe, de facto, uma especie de boa sorte que protege alguns individuos.

Jules Claretie admittiu que a fortuna contribue para o exito, mas que não se deve exaggerar a sua influencia. E disse: *"Qualquer artilheiro, numa batalha, póde se tornar um heroe, se a sua bateria estiver occasionalmente bem collocada. O escriptor que vê os seus trabalhos sempre bem acceitos por sympathia, deve lembrar-se que a melhor sorte é o trabalho".*

Para Maurice Donnay a *chance* representa uma parte insignificante: *"As pessoas que vencem, têm sempre um bom motivo e uma razão para vencer. A vontade do homem modifica o destino em grandes proporções, a par da concorrencia de outras influencias conhecidas ou desconhecidas".*

Pierre Decourcelle tem pela sorte uma crença quasi superesticiosa. *"O simples facto, diz elle, de se subir ao estribo com o pé esquerdo, póde ter grandes resultados sobre uma vida".*

Disse uma cantora celebre: — *"Reza um proverbio da minha terra que, com um pouco de dinheiro e muita sorte, conquista-se o mundo inteiro. Tambem penso assim, mas amo o trabalho e a luta sem os quaes não póde haver felicidade e fortuna".*

A opinião de um prelado: *"Um homem nascido e mantido em condições de livre arbitrio, é sempre senhor dos seus actos, é por elles responsavel e delles tira o resultado, ainda que esteja perpetuamente sobre a influencia de forças mysteriosas que o ajudam ou o impedem de realizar o seu ideal".*

Jules Lemaitre assegurou que o conceito da sorte não tem fundamento.

Para um escriptor de renome um artista confiante e consciencioso não conta com a boa sorte, mas comsigo mesmo, com o proprio trabalho, visto como o genio não é, nada mais nada menos do que uma "grande paciencia" feita de trabalho e de esperança. Nesse estado, deve sempre manter-se, até que a boa occasião, que todos têm na vida, lhe venha ao alcance, devendo recebel-a e deixar-se por ella conduzir até ao ponto ideal e visado.

Os artistas sem qualidades fiam-se na sorte, mas essa quasi sempre, os surprehende. Por isso, queixam-se elles da sua má estrella, e injuriam os collegas triumphantes, chamando-os, por fim, de afortunados.

A BOA SORTE E O TRABALHO

O professor Richet deu assim, por escripto, a sua opinião: *"No jogo de xadrez não ha boa sorte. Nelle, a intelligencia entra com cem por cento, e a sorte é igual a zero. Na roleta, o talento é zero e a sorte é igual a cem por cento. Nos dois extremos, o azar e a intelligencia misturam-se em diversas proporções. No "bacarat" a sorte representa 98 % e a intelligencia 2 %. No "whist", a sorte entra com 80 % e o talento com 20 %. E na vida? Na vida a intelligencia vale 60 %, o trabalho vale 10 % e a sorte vale 30 %. Estas cifras representam, não uma somma, mas um producto. Se o trabalho, por exemplo, é representado por zero, o producto será igual a zero".*

Richet faz o mesmo calculo com respeito á boa sorte. Se esta é nulla, não será tambem o resultado de qualquer trabalho, ainda que este seja genial. Se o trabalho, sem ser nullo, for simplesmente pequeno e fraco, o producto será insignificante e não poderá compensar uma intelligencia superior, nem uma sorte surprehendente.

A historia apresenta-nos sobre este thema mil casos diversos.

O intrepido Chastenet de Puysegur tomou parte em trinta batalhas e cento e vinte sitios, combateu sempre na primeira fileira e nunca foi ferido.

Ao contrario disto, o marechal Oudinot foi ferido trinta e cinco vezes.

Casanova sempre teve sorte nas suas extravagancias e aventuras. Lesurques, o protogonista do celebre crime do Correio de Lyon, morreu na forca, sendo inteiramente innocente. Uma bailarina já chegou a occupar o throno da Baviera; outra fez-se esposa de um rajah da India, senhor de riquezas fabulosas. Maria Antonietta foi guilhotinada e o Czar Nicolau II, com sua esposa e filhos tiveram um fim tragico, sendo executados depois de horrorosos dias de agonia e miseria.

Ha, portanto, e citam os muitos que se occupam com elles, centenares de casos historicos, nos quaes o protagonista, foi um individuo que trabalhou ao extremo e que, só á força de trabalhos, e depois de lutas que a outros teriam acobardado, cem vezes derrotado somente á centesima primeira logrou triumphar.

Outros, porém, existem, que alcançaram o fim almejado, logo á primeira tentativa.

Eis a sorte! O "pello"!

ALMIRANTE E SPORTMAN

Instantaneo tomado durante uma corrida de obstaculos, em Londres, em que se vê o celebre almirante Beatty, que commandou a esquadra ingleza, durante a guerra, realizando um bello salto

O DIA DE REIS NA INDIA

NA India, onde existe grande maioria de christãos, festejam-se os dias santos com cerimonias muito espectaculosas, á semelhança dos mysterios da Idade Média.

Trajando as suas mais vistosas tangas, os homens levam ao pescoço grinaldas de jasmins e correntes de ouro; as mulheres trançam no cabello fios de ouro e flores.

A multidão prosterna-se na igreja, deixando caminho livre a um cortejo de ancillos com ricos turbantes á cabeça, escoltados por thuriferarios, portadores de leques, servidores: São os reis magos.

Os magos sobem os degraus de um estrado, cuja parte superior está escondida por cortinas vermelhas. No momento justo da elevação, elles chegam ao tablado e ajoelham-se. Logo que cessam os tinidos da campainha, as cortinas correm e deixam apparecer, illuminada por fogos de Bengala, Nossa Senhora, de rosto bronzeado — maravilhosamente vestida, constellada de diamantes, tendo ao collo uma creança com aureola. Um mólho de palha serve-lhe de throno.

A esta visão o povo, silencioso até então, põe-se a dar gritos de triumpho.

Então um padre indigena toma a palavra, e com uma voz muito alta, conta o milagroso nascimento.

Se os Hindus não fossem muito doceis, o enthusiasmo se mudaria em desordem. Mas o digno sacerdote apazigua o fervor demasiado e começa a distribuição das palhas, cada um recebendo com maximo respeito o fio de palha que será conservado preciosamente.

Depois, Nossa Senhora, São José e o menino Jesus são collocados sob um palio. Precedidos de musicos e dos reis magos sahem da igreja em procissão. Os sinos todos repicam, as trombetas resoam, os tambores rufam e os foguetes estouram no ar como salvas de fuzilaria. A procissão não é seguida apenas dos padres e dos fieis, mas de grande numero de Brahmanes, que percorre ruidosamente as principaes ruas juncadas de palmas, de jasmins e de rosas.

Recolhe-se a santa familia quando o dia começa a amanhecer.

Cada um volta á sua casa, onde se celebram grandes festejos. Os ricos convidam os pobres ás suas mezas, carregadas de petiscos, e dão-lhes de presentes saquinhos de arroz, afim de que todos se alegrem e recebam a sua parte dos grãos que Nosso Senhor faz germinar para o alimento das suas creaturas.

OS NOSSOS COLLABORADORES

LEOPOLDO DE FREITAS

Por equivoco, deixou de ser assignado o interessante artigo "Escriptor dominicano", inserto em nossa edição de domingo passado. E' autor desse artigo o nosso conhecido escriptor e jornalista Leopoldo de Freitas, de cuja lavra temos já publicado outras producções, egualmente dignas de attenção de nossos leitores. O dr. Leopoldo de Freitas, é um incansavel, como cultor das letras. Americanista apaixonado, dedicado-se com sinceridade ao estudo dos problemas que entendem com a vida politica e social do Novo Continente, e operoso publicista analysa sempre com independencia as questões que prefere.

No jornalismo paulista, onde ha longos annos trabalha com indefectivel actividade, Leopoldo de Freitas goza de grande acceitação e merecida e larga sympathia. Só inadvertidamente, pois, podia ser omittida, no artigo "Escriptor dominicano", a assignatura de Leopoldo de Freitas.

A ORIGEM DOS CARTÕES DE VISITAS

OUTR'ORA quando se ia visitar um amigo, que não se encontrava em casa, afim de fazel-o sciente da visita, era costume escrever-se o nome com giz á porta, ou tirava-se do bolso uma velha carta de baralho e escrevia-se no reverso, que era branco — o nome com algumas palavras. As cartas de baralho serviram muito tempo de cartão de visita e para se tomar notas. Abandonou-se mais tarde esse uso, e empregaram-se quadrados de papel de bristol.

Assim nasceram os cartões de visita que a principio eram manuscriptos. Depois foram tomando todas as fórmas e todos os aspectos.

Um collecionador reuniu centenas desses cartões, todos curiosos por algum dos seus caracteristicos. Ora é o material: são de aluminio, de cortiça, de páo, de mica, de celluloide rosa e azul, de marfim, ou bristol negro com letras brancas, e ornamentados com retratos ou com arabescos.

O que caracteriza esses cartões excentricos é a vaidade...

A NOITE

(CRUZ E SOUZA)

(*Continuação da 1ª pagina*)

...as meditativos, os ascétas lividos que velam á claridade maguada dos cyrios, os fascinantes e capciosos Fra-Diavolos, os galhardos, zumbentes e coruscantes carnavaes de Veneza da tua prodigiosa phantasia e as kermésses louras e cor de rosa dos cherubins da Infancia, que dormem sonhando, lyrios de commovida ternura, meigamente seduzidos e embriagados no delicado e casto regaço do mysterio dos sexos.

Oh bemdita Noite! dá-me a morte na irradiação dos teus raios, para que eu rompa o sello cabalistico dos teus segredos; dá-me a morte na crystalização dos teus astros, nas aureolas das tuas nuvens, no pesado luxo das tuas constellações, no vaporoso de tuas visões de lagos, na solemnidade biblica das tuas montanhas ennevoadas, nas cerradas cegueiras apocalypticas das tuas maravilhosas florestas virgens, quando lentas luas langues florescerem nos céos como grandes beijos congelados de brancas noivas gigantes e encantadas e mortas...

CONTRA O DIVORCIO

Um projecto de-lei bastante original

SEGUNDO informam da America do Norte (nem podia deixar de ser na America!) o Congresso do Estado de Rhode-Island, por signal o mais pequeno dos estados da grande confederação, vae pronunciar-se sobre um projecto de lei que vista os esposos cansados da vida conjugal.

Talvez o leitor não saiba que, por lá, os conjuges é frequente fatigarem-se das delicias matrimoniaes ao cabo duma lua de mel de... alguns dias.

Pois o projecto de lei a que alludimos tende a tornar menos numerosos os pedidos de divorcio. E como? Fazendo com que os "cansados" e "desilludidos," antes da separação definitivas, peçam uma "licença matrimonial" assim como um empregado de escriptorio que fatigado de todo um anno de trabalho, vae retemperar os nervos e reavivar o sangue numa estancia de aguas ou numa praia.

E' autor deste projecto um antigo membro do Senado de Rhode-Island, o reverendo Frederico Cole, actualmente secretario da commissão de casamentos e divorcios no seu Estado.

Numa entrevista concedida a um jornal, o sympathico sacerdote explicou que o seu projecto reduziria consideravelmente o numero de divorciados pois, a seu vêr, a principal causa é a fadiga duma vida commum continua, sempre com as mesmas emoções.

No caso em que o marido esteja numa situação financeira pouco prospera para poder "ir de licença" (ou que não possa subsidiar a mulher para o mesmo effeito) as despezas com a viagem correm por conta do Estado...

Como se vê, é uma idéa luminosa.

Merece uma estatua o reverendo Cole!

FILHAS MODERNAS

PRIMEIRA mamã — Ouvi dizer que sua filha escreveu e publicou um livro... como direi? — Um livro de genero muito moderno.

..*Segunda mamã* — Publicou. E' um livro de tal ordem, que eu não consentiria nunca que ella o lêsse, se o não tivesse escripto.

AS GARÇAS

Vivem essas aves á beira dos rios, dos lagos, dos pantanos, na Asia, na Africa Septentrional, nas duas Americas. No Brasil encontram-se bandos cerrados de garças de differentes cores no Norte, em Matto Grosso, em Goyaz e não são poucas as que se caçam no Estado do Rio. Outrora, na Europa, os caçadores se faziam perseguir por falcões amestrados, só para gozar do espectaculo da luta. Durante o dia ellas permanecem immoveis e solitarias junto das aguas, á espera da presa. A' noite, retiram-se para o matto, onde se empoleiram no topo das mais altas arvores. Põem tres ou quatro ovos de um verdemar, muito bello.

Dá-se o nome de *aigrettes* ás pennas inferiores das costas, que em determinadas épocas se tornam compridas, e o nome em França se estendeu á propria ave. Encontram-se na Europa garças cujas pennas servem para ornamento das senhoras. A grande *aingrette* é commum na Asia, na parte oriental da Europa e no Brasil, onde já vae tomando desenvolvimento o commercio das pennas.

Fazendeiros de Matto Grosso auferem lucros grandes com a venda das pennas de garças, sem ter outro trabalho que apanhar as que as aves deixam em determinados logares, no tempo da muda. Temos além da garça real, o seu proximo parente o colheireiro, que é todo cor de rosa, com pennas formosissimas, e a garça cinzenta e azul. Quando o bando de garças azues toma o vôo é como se um pedaço do céo se houvesse destacado e se puzesse em movimento...

A pequena garça apparece na

A pequena garça apparece na França, na Suissa e tambem no Brasil, onde vivem quasi todas as variedades das pernaltas.

O presidente Wilson assignou em 31 de julho de 1918 um decreto sobre as aves migratorias para a protecção dessas aves na America do Norte. Apezar dos trabalhos da grande guerra, não se descuidaram os Estados Unidos de adoptar essa medida para perpetuar a vida das aves. São muito interessadas nesse decreto as nações affectadas pela prohibição da venda da plumagem das garças.

O decreto protege todas as aves emigrantes dos Estados Unidos. Muitas aves que fazem ninho no Canadá e Estados Unidos passam o inverno na America Tropical e o inverno na America Tropical e na America do Sul.

UMA BARBEARIA PARA CÃES

PARECE "blague" mas não é inaugurou-se em Londres, um salão de "coiffure" exclusivamente para cães.

Tem na tabolleta este arrevezado nome de consonancia grega: "Philokuon, Limitada," e destina-se claro está, a pôr de ponto em branco os tótós que, como os meninos mal educados, se espojam por toda a parte enxovalhando-se e desmanchando a estetica las suas donas quando os levam a passear ou a visitas.

Um "fox-terrier", dando pelo nome de Jimym, foi o inaugurador do estabelecimento. Escapando-se de casa da sua aristocratica dona, deu em vadiar pelas ruas, mettendo o focinho em todas as montureiras que encontrou até que, apanhado em flagrante e completamente immundo, foi levado a Philokuon, Limitada, cujo patrão o acolheu com as deferencias que se usam para os bons freguezes.

Jimmy protestou com energia, mas de nada lhe valeu porque, solidamente, amarrado á mesa de "toilette", teve que sujeitar-se a ser levado, friccionado, perfumado, etc., etc. Veio depois a "manicure", que lhe puliu ás unhas, e pouco faltou para que lhe frizassem a cauda á falta de bigode.

TROVAS E DESCANTES

FIQUEI ceguinho, sem vista,
sómente de olhar para ti;
vê que fizeram teus olhos,
de tanto que nelles li!...

*

Almas — raizes sepultas...
Lagrimas — flores despontando;
quantas bellezas occultas
só se conhecem chorando!

*

A lua, benção de luz,
vem surgindo, após o dia,
tão triste como Jesus,
na derradeira agonia.

*

Sobrancelhas como as tuas
é impossivel havel-as;
são laços de fita preta
que prendem duas estrellas.

*

Teus olhos, contas escuras,
são duas Ave-Marias
de um rosario de amarguras
que eu reso todos os dias.

*

Tu chamas-me tua vida.
Tua alma eu quero ser;
que a vida morre com o corpo,
e a alma eterna ha de ser.

A ORIGEM DO PANNO "KHAKI"

COMO é sabido, o "khaki" está mais do que nunca em moda nos exercitos. Os norte-americanos concorreram sobre todo para popularizar esse panno.

Parece que o "khaki" foi adoptado, pela primeira vez, pelo Sr. Henrique Brunett Lunder, em 1848, na India Ingleza, num corpo de guias encarregados de fazer inspecções e levar uma companhia de soldados inglezes á fronteira nordeste da India. O panno escolhido era um brim leve de algodão, convindo perfeitamente ao clima do Hindostão.

Deram-lhe o nome de "khaki", palavra indiana derivada de "khak", polvora.

A palavra refere-se, mais a côr que ao tecido.

Antes dessa mudança de uniforme, as tropas coloniaes inglezas vestiam-se de branco. Durante o desenvolvimento de uma operação de inspecção, um batalhão viu-se obrigado a atravessar a agua lodosa de um rio, de modo que sahiu tinto de "khaki" e, após ter-se reunido ao grosso das tropas, tomou parte num combate, sem ter tido o tempo necessario de lavar-se.

Notou-se, com certa surpreza, que as perdas soffridas pelo batalhão "khaki" eram muito menos elevadas que as dos batalhões brancos.

O Sr. Brunett Lunder mencionou isso: e o "khaki" foi adoptado.

Os Inglezes trajavam uniforme dessa côr no tempo da revolta dos Cypayos na India, em 1857, assim como durante a guerra do Transvaal. Mas, como o algodão não era sufficientemente quente para o clima temperado daquella zona da Africa, recorreu-se a uma saia de panno de lã, que conservou o nome de "khaki".

Os norte-americanos vestiram-se de "khaki" durante a guerra contra a Hespanha, com mais espessura de fazenda em relação, ao clima de Cuba e das Philippinas. Desde essa época, a reputação desse tecido espalhou-se cada vez mais.

O CAPITÃO BURLE

EMILIO ZOLA

III

A inspecção geral devia realizar-se no fim do mez. Tinha o major dez dias deante de si. Logo no dia seguinte se arrastára coxeando até ao Café de Paris, onde mandou vir um *bock*. Melania fizera-se muito pallida, e foi com receio de apanhar algum tabefe que Phrosina se resignou a servir o *bock* encommendado. Porém, o major parecia muito tranquillo; pediu que lhe déssem uma cadeira para estender a perna; depois, bebeu a sua cerveja como homem sério que tem séde. Havia mais de uma hora que ali estava, quando viu passar pela praça do Palacio dois officiaes, o chefe do batalhão Morandot e o capitão Doucet. Chamou-os agitando violentamente a bengala.

— Entrem a tomar um *bock!* gritou-lhes, assim que elles se approximaram.

Os officiaes não se atreveram a recusar. Quando a creadita os serviu:

— Vem aqui, agora? perguntou Morandot ao major.

— Sim, a cerveja aqui é bôa.

O capitão Doucet piscára os olhos de modo malicioso.

Subito Laguitte que, pela abertura da porta, inspeccionava com um olho a praça do Palacio, soltou uma exclamação.

— Olhem! Burle!

— Sim, é a sua hora, disse Phrosina approximando-se tambem. O capitão passa todas as tardes, na volta do escriptorio.

O major, apezar da sua má perna, levantára-se. Derrubava as cadeiras, gritando:

— Eh, Burle!... Anda cá! has de tomar um *bock!*

O capitão, estupefacto, não comprehendendo como Laguitte podia estar no estabelecimento de Melania, com Doucet e Morandot, adeantou-se machinalmente. Aquillo transtornava-lhe de todo as idéas. Parou á entrada da porta, vacillante ainda.

— Um *bock!* ordenou o major.

Depois, voltando-se:

— Então, o que é isso? Entra e senta-te, homem! Tens medo que te comam!

Quando o capitão se sentou houve geral constrangimento. Melania trazia o *bock* com um ligeiro tremor de mãos, minada pelo continuo receio de alguma scena que lhe fizesse fechar o estabelecimento. A galanteria do major inquietava-a agora. Tratou de se esquivar quando elle a convidára a tomar alguma coisa com aquelles senhores. Mas, como se o major fôsse o dono da casa, já tinha ordenado a Phrosina que trouxesse um copinho de aniz; e Melania foi obrigada a sentar-se, entre elle e o capitão. O primeiro repetia em tom de falsete:

— Quero que se respeitem as damas... Sejamos cavalheiros francezes, apre! A' saude da madama!

Burle, com os olhos no seu copo, conservava um sorriso contrafeito. Os outros dois officiaes, melindrados de brindarem assim, já tinham diligenciado retirar-se. Felizmente, a sala estava deserta. Só os modestos proprietarios faziam a partida da tarde, á roda da sua mesa voltando a cabeça a cada praga, escandalizados de verem tanta gente e prestes a ameaçar Melania de irem para o Café da Gare, se a tropa devia vir invadil-os. Zumbia um bando de moscas, attraidas pela immundicie das bancas, que Phrosina só lavava aos sabbados. A creadita, estendida sobre o balcão, recomeçára a ler um romance.

— Olá! então não tocas com a madama? disse o major asperamente para Burle. Sê pollido, ao menos!

E, como Doucet e Morandot se levantavam outra vez:

— Esperem ahi, com um milhão de diabos! Sairemos juntos... E' que este animal nunca sorbe proceder.

Os dois officiaes conservaram-se de pé, admirados da inopinada colera do major. Melania quiz estabelecer a paz com o seu sorriso de rapariga condescendente, pondo as mãos nos braços dos dois homens. Mas Laguitte exclamava:

— Não, deixe-me... E elle porque não brindou? Não consentirei que a insultem, entende!... E depois, já estou fartissimo daquelle grande porcalhão!

Burle, muito pallido por semelhante insulto, levantou-se e disse para Morandot:

— Mas o que tem elle? Chama-me para me escandalizar... Está bêbado?

— Raios partam o diabo! raios partam o diabo! berrou o major.

E, erguendo-se tambem, com as pernas a tremerem-lhe, mandára a toda a força, uma bofetada ao capitão. Melania só teve tempo de se abaixar para não receber metade sobre a orelha. Aquillo foi uma balburdia terrivel. Phrosina desatou a gritar no balcão, como se lhe tivessem batido. Os proprietarios, aterrados, entrincheiraram-se por detrás da mesa, julgando que todos aquelles militares iam puxar da espada para se trucidarem. No entretanto, Doucet e Morandot tinham agarrado o capitão pelos braços, para o impedir de saltar ao gasganete do major; e levavam-n'o brandamente para a porta. Lá fóra, tranquillizaram-n'o um pouco, tornando todas as culpas a Laguitte. O coronel decidiria, porque elles iriam submetter-lhe o caso nessa mesma noite, como testemunhas do negocio. Quando tinham desviado Burle, tornaram a entrar no botequim, onde Laguitte, muito commovido, com as lagrimas nos olhos, affectava grande socego acabando a sua cerveja.

— Ouça, major, disse o chefe do batalhão, isso é muito mal feito... O capitão não tem os seus galões, e bem sabe que não se póde autorizal-o a bater-se com o senhor.

— Oh! veremos, respondeu o major.

— Mas o que lhe fez elle? Nem sequer lhe dizia nada... Dois velhos camaradas, isso é absurdo!

O major operou um gesto vago.

— Tanto peor! Causava-me aborrecimento.

E não saiu desta resposta. Nunca se soube mais. O escandalo nem por isso foi menor. Em summa, a opinião de todo o regimento era que Melania, raivosa de ter sido abandonada pelo capitão, fizera-o esbofetear pelo major, tambem caido nas suas garras, e a quem ella devia contar historias detestaveis. Quem julgaria tal, daquelle velho pellame de Laguitte, depois de todos os horrores que elle largava ácerca das mulheres? Chegava-lhe a vez de ser beliscado. Apezar da animadversão contra Melania, a aventura collocára-a como mulher que dá nas vistas, ao mesmo tempo temida e desejada, e cuja casa fizera dahi por deante soberbos negocios.

No dia seguinte tinha o coronel convocado o major e o capitão. Admoestou-os severamente, censurando-lhes o haverem deshonrado o Exercito em recintos pouco dignos. O que resolviam elles agora, visto como não podia autorizal-os a baterem-se? Era este o assumpto que interessava o regimento, desde a vespera. Desculpas, pareciam inacceitaveis, por causa da bofetada; comtudo, como Laguitte, com a sua perna doente, não se conservava de pé, pensava-se que talvez se effectuasse a reconciliação, se o coronel o exigisse.

— Vejamos, tornou o coronel, aceitam-me por arbitro?

— Perdão, meu coronel, interrompeu o major. Venho trazer-lhe a minha demissão..? Ella aqui está. Isto harmoniza tudo. Queira fixar o dia do encontro.

Burle olhou para elle com ar de admirado. Pelo que toca ao coronel, julgou dever apresentar algumas observações.

— Essa determinação que o senhor toma é muito grave, major... Não tinha mais que dois annos para se poder reformar...

Porém, Laguitte cortára-lhe de novo a palavra, dizendo de voz irada:

— Isso é commigo.

— Oh! perfeitamente... Pois bem; vou expedir a sua demissão, e logo que ella seja acceita, fixarei dia para o encontro.

Tal desenlace assombrára o regimento. O que tinha elle então no interior, aquelle damnado major, para querer que o seu antigo camarada Burle lhe cortasse as guellas? Tornou-se a falar de Melania e do seu bello corpo de mulher; agora todos os officiaes pensavam nella, incendidos pela idéa de que muito bôa devia ser, decididamente, para assim embrulhar velhos de pelle dura. O chefe do batalhão Morandot, tendo encontrado Laguitte, não lhe occultou os seus receios. Se não fôsse morto, como havia de viver? porque não era rico e a pensão da sua cruz de official e o dinheiro da sua reforma, reduzida de metade, mal lhe chegaria para pão. Emquanto Morandot falava, movia Laguitte os seus grandes olhos, pregando-os fixamente no vacuo, enterrado na muda obstinação do seu tacanho bestunto. Depois, quando o outro passára a interrogal-o ácerca do odio que elle votava a Burle, repetiu a sua phrase, acompanhando-a do mesmo gesto vago:

— Aborrecia-me, acabou-se!

Todas as manhãs, na praça, no restaurante dos officiaes, a primeira palavra era: "E então, aquella demissão já chegou?" Esperava-se pelo duello, discutia-se sobretudo o resultado provavel delle. O maior numero acreditava que Laguitte seria espichado em tres segundos, porque era absurdo querer bater-se na sua edade, com uma perna paralytica, que nem sequer lhe permittiria defender-se. Alguns abanavam, porém, a cabeça. Com certeza, Laguitte nunca tinha sido nenhum prodigio de intelligencia; até o citavam, havia mais de vinte annos, pela sua estupidez; mas, noutro tempo, era conhecido como o primeiro atirador do regimento; e, partindo soldado, ganhára as suas dragonas de chefe de batalhão por uma bravura de homem sanguineo, que não tem consciencia do perigo. Pelo contrario, Burle, atirador mediocre, passava por um poltrão. Emfim, havia de se ver. E a commoção augmentava, porque essa diabolica demissão levava immenso tempo pelo caminho.

O mais inquieto, o mais transtornado era de certo o major. Tinham decorrido oito dias, a inspecção geral devia começar dahi a dois. Não vinha nada. Estava tremendo de haver esbofeteado o seu velho amigo, dado a sua demissão, inutilmente, sem retardar o escandalo de um minuto. Morto elle, não teimariam em ver aquillo; e, se matasse Burle, como projectava, ficaria o negocio logo abafado; teria salvo a honra do Exercito, e o pequeno poderia entrar em Saint-Cyr. Mas, com um milhão de diabos! aquelles escrevinhadores do ministerio bem se podiam apressar! O major não parava; viam-n'o rondar por deante da porta, espreitar os correios, interrogar a ordenança do coronel, para saber. Não dormia, e sem se importar dahi para o futuro com o mundo, encostava-se á bengala e coxeava horrivelmente.

Dirigia-se mais uma vez a casa do coronel, na vespera da inspecção, quando estacou, vendo a poucos passos madama Burle, que levava Carlos ao collegio. Não a tinha tornado a ver, e ella, pela sua parte, encerrára-se em casa. Empallidecendo, encostou-se á parede, para lhe deixar o passeio livre. Nem um nem outro se cumprimentaram, o que fez com que o rapazito erguesse uns olhos muito espantados. Mme. Burle, de apparencia indifferente, toda empertigada, roçou pelo major, sem o minimo estremecimento. E elle, depois da sua passagem, viu-a afastar-se com um ar de estupefacção terna.

— Com seiscentos diabos! não sou então um homem! resmungou elle, reprimindo as lagrimas.

Quando entrava em casa do coronel, disse-lhe um capitão que lá estava:

— Olá! olhe que o papel acaba de chegar.

— Ah! murmurára elle, muito pallido.

E continuava vendo a velha dama afastar-se, com a creança pela mão, no seu aprumo implacavel. Trovão de Deus! dizer que tão ardentemente desejára, havia mais de oito dias, a chegada do papel, e que essa tira o atordoava agora e lhe queimava a tal ponto as entranhas!

O duello realizou-se no dia seguinte, pela manhã, no pateo do quartel, por trás de um muro pequeno. O ar estava fresco, brilhava um sol claro. Viram-se quasi obrigados a carregar com Laguitte. Uma das suas testemunhas dava-lhe o braço, apoiando-se elle do outro lado á bengala. Burle, com o rosto tumefacto de uma gordura amarellada e doentia, dava mostras de dormir em pé, como que abatido por uma noite de nupcias. Não trocaram uma só palavra. Todos tinham pressa de acabar com aquillo.

Uma das testemunhas, o capitão Doucet, foi quem cruzou o ferro. Recuou e disse:

— Andem, meus senhores.

Burle atacou logo, querendo tactear Laguitte e saber o que devia esperar delle. Eram decorridos mais de dez dias que tal negocio lhe avultava como absurdo pesadelo, que não podia supportar. Occorria-lhe uma desconfiança; mas desviava-se estremecendo, porque no fim della estava a morte; e recusava-se a crer que um amigo lhe fizesse semelhante partida para harmonizar as coisas. E dahi, a perna de Laguitte tranquillizava-o um pouco. Pical-o-ia no hombro e ficaria tudo acabado.

Por espaço de quasi dois minutos roçaram as espadas uma na outra, com a sua ligeira bulha de aço. O capitão desenvolvera-se depois e quiz atacar; mas o major, tornando a encontrar o seu antigo pulso, fez uma terrivel parada de quinta; e, se houvesse respostado, traspassaria o capitão de um lado a outro. Este apressou-se a romper, livido, sentindo-se á mercê daquelle homem, o qual acabava de poupal-o dessa vez. Comprehendia, emfim: aquillo era uma verdadeira execução.

No entretanto, firme Laguitte nas suas más pernas, tornado de pedra, esperava. Os dois adversarios olhavam-se fitos. Nos olhos perturbados de Burle, appareceu uma supplica, um pedido de perdão; sabia o motivo porque ia morrer, e, qual creança, jurava não tornar mais. Os olhos do major conservavam-se, porém, implacaveis; a honra falava, elle contraia o seu enternecimento de homem bom.

— Acabemos! murmurou por entre dentes.

Desta vez, foi elle quem atacou. Viu-se um relampago. A sua espada luziu ao passar da direita para a esquerda; voltou, e foi cravar-se por um golpe firme, fulminante, no peito do capitão, que caiu qual massa, sem soltar sequer um grito.

Laguitte largára a espada, olhando para o seu pobre velho porcalhão de Burle, estendido de costas, com o bojudo ventre para o ar. Repetia, furioso e afflicto pela commoção:

— Raios partam o diabo! raios partam o diabo!

Levaram-n'o. Tinha ambas as pernas presas, foi preciso que as testemunhas o amparassem da direita e da esquerda, porque elle nem ao menos podia já servir-se da bengala.

Dois mezes depois disto, arrastava-se o antigo major ao sol, por uma rua deserta de Vauchamp, quando se encontrou outra vez face a face com madame Burle e o Carlitos. Ambos estavam de luto carregado. Elle quizera evital-os, mas custava-lhe a andar, e os dois vinham na sua direcção, sem afrouxar nem apressar o passo. Carlos ainda tinha o seu meigo e assustado rosto de menina. Madame Burle conservava o altivo semblante rigido, mais severo e mais cavado. Como Laguitte se occultasse no angulo de uma porta de escada, para lhes deixar livre a rua toda, parára a dama subitamente defronte delle, estendendo-lhe a mão. O major hesitou, e acabou por apertal-a; mas tremia de tal maneira, que abanava o braço da velha dama. Houve um momento de silencio, uma troca mutua de olhares.

— Carlos, dá a mão ao major, disse por fim a avó.

A creança obedeceu, sem comprehender. O major tinha-se tornado muito pallido! Mal se atreveu a tocar nos delicados dedos do pequeno. Depois, comprehendendo que devia dizer alguma coisa, não achou senão esta phrase:

— Sempre tenciona mettel-o em Saint-Cyr?

— De certo, quando tiver edade, respondeu madame Burle.

Carlos foi arrebatado na semana seguinte por uma febre typhoide. A avó tornára a ler-lhe uma tarde o combate do "Vingador", para o aguerrir; e o delirio accommettera-o durante a noite. Morreu de medo.

FIM.

NO MUNDO DA TÉLA

O LAR OU O STUDIO?

— As estrellas são boas mães de familia? —

A graciosa irmã de Lellian Gish Dot, em seu mais recente retrato, tirado durnte a filmagem de "Nell Gwyn", film de Herbert Wilcox, pro ductor inglez.

MUITA gente, dessa que faz parte da grande legião do que só veem mal e indecencia na saida de uma estrella da tela, acredita que, se uma mulher é artista, não pode ser mais nada neste mundo.

Não ha maior engano do que esse. "Conhecemos innumeras estrellas, que vivem na melhor harmonia possivel entre o lar e os studios, diz o "Mation Pictures," uma grande revista "Yankee".

Todas essas mulheres, são as mais extremosas mães e dedicam todo o seu amor aos pequeninos seres, que Deus lhes enviam e cercam-nas de todos os cuidados possiveis.

Na verdade, a grande familia que trabalha no cinema, não possue prole numerosa, pois a vida que levam, vida que sequer todas as attenções e acturdades pessoaes, não o permitte.

Entretanto, ao ter um lindo cherubim, ellas desejam logo, uma dezena delles, que venham encher de alegria, uma casa, muitas vezes, mergulhada em tristezas, que o dinheiro não póde evitar.

Florence Vidor, essa encantadora mulher elegante e possuidora da mais interessante personalidade da téla, é uma mãe modelo.

Sua filhinha Suzanne, uma graciosa pequena de sete annos, é todo o encanto da sua vida, e a verdadeira maneira dos seus olhos.

Suzanne tem uma governante e, em pequenecia, teve uma ama negra, que cuidava della.

Nunca dorme, sem antes abraçar e desejar boa-noite, á sua mãezinha e, muitas vezes, Florence deixa de comparecer ás reuniões mundanas, para fazel-a dormir, entoando canções meigas e plenas de amor.

Gloria Swanson, talvez, o nome mais popular em todo o mundo, póde fazer nos seus films todas as extravanganciaś possiveis, mas, no seu lar, ella é a mãe amorosa e dedicada.

A pequena Glorinha, de quatro annos, é toda a sua preoccupação, nas suas horas de folga.

Ella a meina um pouco, é certo, mas seus passeios, allmellites e educação são feitos sob as vistas da querida estrella.

Só, em casos de muito trabalho é que Gloria não passa uma hora inteira, por dia, em palestra com a pequenina, recebendo suas confidencias, observando seus progressos nos estudos e contando-lhe ingenuas historias de fadas...

Se desejaes ver o rosto de Zasu Pitts se illuminar, fallae-lhe da sua filhinha Zasu Ann.

Ann, de tres annos sómente, é uma intelligente creança, de lindos cachos louros e dona dos mais bellos olhos azues.

Laris, uma adoravel menina de cinco annos, é o orgulho dos paes: Enid Brunett e Fred Niblo, o grande director.

Ouço, certo dia, uma vozinha debil gritar: "mamãe! mamãe! Fôra convidado para o jantar em casa dos Niblo e tinha chegado, antes da volta delles dos studios.

A pequena Loris tomara os meus passos pelos de seus paes.

Estava a encantadora creança em sua "nursery", tinha terminado o jantar e aguardava a benção materna, para dormir.

A ama convida-me a entrar no branco, com patinhas e aves pintados pelas paredes.

Os olhinhos castanhos de Laris grande livro de historias que Enid brilhavam e seus labios esboçaram um lindo sorriso ao me mostrar o lhe conta todas as noites.

Ha, tambem, Micky, que é a filhinha da sincera artista Jane Novack. Micky tem seis annos e é bastante intelligente, para a sua tenra edade.

Já está em uma escola particular, onde tem feito grandes progressos, sob a guia attenta de Jeane.

Micky, é preciso que se diga, não passa um nome de familia, pois a pequena se chama realmente, Virginia. Micky tem sido a maior camarada de sua mãe, que a leva de auto, em longos passeios, pelas praias e collinas da California.

"Não desejo que ella se torne uma artista, mas, apezar de tudo, quem sabe? Virginia possue qualidades bem desenvolvidas, duma comediante", diz Jeane Novack.

E, assim, todas ellas, Doris May, Leatrice Joy, Doroty Phillips, etc., todas por mais levadas que sejam nos films, possuem fibra materna, altamente sensivel e filhos e lar têm o primeiro logar, em suas existencias.

Afinal de contas, a nossa querida Gloria Swanson desmentiu os boatos, que corriam a cerca da vinda dum "marquezinho, made in America..."

UM PASTOR PROTESTANTE VISITA HOLLYWOOD...

RUPERT Hollaway, clerigo em Bloomington, Illinois, ganhou o premio offerecido pela melhor critica a historia "The Skyrocket", de lavra da popular escriptora Adela Roger St. John.

O premio, o mais tentador possivel, era uma viagem de uma semana a Hollywood!

O nosso bondoso pastor, apezar das más linguas, foi ver de perto essa gente de cinema e, honestamente, confiou suas impressões ao director da "Photoplay Magazine":

"Dorothy Mac Kail é a mais attraente pequena de Hollywood.

A cidade deita-se mais cedo que qualquer outra, pois todas as festas a que foi, terminaram as dez horas porque eram todos, gente de cinema, e como tal, deviam deitar cedo, para o trabalho, no dia seguinte.

Colleen Moore é a mais encantadora e intelligente mulher que elle já encontrou.

Harold Lloyd conhece mais de cinema que qualquer outra pessoa; e fóra do cinema é o typo verdadeiramente americano, de esposo, homem de negocios e pae.

As scenas da corrida de bigas, em Ben-Hurt, foram o espectaculo mais excitante que elle já assistiu.

Jack Gilbert será o maior artista da téla.

É, finalmente, a mais maravilhosa cidade do mundo — Hollywood!

Tres graças do Far West

Margaret Quimby, Lola Todd e Ena Gregory, conhecidas artistas da téla dedicam algumas horas o sport, em Universal City. Que bom ser photographo n California!

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "Bandoleiro por sport", Fox, com Tom Mix, Clara Bow e Cyril Chadwick.

CAPITOLIO — "O guarda-marinha", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro, Harriet Hamond, Wesley Barry e William Boyd. Prologo, com Jayme Costa.

CENTRAL — "O ultimo varão sobre a terra", Fox, com Earl Foxe e Grace Cunard.

No palco: numeros de variedades.

IDEAL — "Stella Maris", Universal, com Mary Philbin, Elliatt Dexter e Gladys Brockwell e "Audacias da mocidade", Diamond-Programma, com George Larkin.

IMPERIO — "O castello de illusões", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney, Norma Thearer, William Haines e Clare Mac Dowell. Prologo com Manuel Durães e as "Lanoff Sisters".

ODEON — "A sultana do amor", com France Dhelia. Prologo, com Carmen de Azevedo e Roberto Vilmar.

PALAIS — "O homem que não gostava de mulheres", Warner Brosscom, Olive Brook, Helene Chadwick e Johnnie Harron e "Audacias da mocidade", Diamond-Programma, com George Larkin.

PARISIENSE — "Histor de almas", Programma Matarazzo, com Carlitos, Edna Purviance e Sdney Chaplin.

PARIS — "Txcelso sacrificio", Programma Serrador, com Mary Astor e Clive Brook e "A' sombra do Evangelho", Programma Matarazzo, com Richard Barthelmess e Mary Alden.

NOS BAIRROS

POPULAR — "No laço do amor", com Jack Hoxie.

PRIMOR — "Viagens em Portugal" e "O rei dos cavallos selvagens".

BOULEVARD — "Entre duas bandeiras", com Jack Mulhall e "Agir, ousar e realizar", com Jack Holt.

SMART — "Inimiga dos homens", com Dorothy Devore e "Deus e a Humanidade".

MODELO — "Destino dos homens", com Lew Cody e "Em pleno mar", comedia.

MASCOTTE — "O bom ladrão", com Dustin Farnum.

BRASIL — "O poder do amor", com Milton Sills e "Como se fazem os heróes", com Matt Moore.

HADDOCK LOBO — "A Irmã Branca", com Lillian Gish e Ronald Colman.

AMERICANO — "Inferno conjugal", com Tom Moore e Florence Vidor e "A formosa vingadora", com Priscila Dean.

OS DE AMANHÃ

AVENIDA — "Desolação", Fox, com George O'Brien, Walter Mac Grail, Margaret Leving Stone e Madge Bella My.

CAPITOLIO — "Thaméa", Metro-Goldwyn, com Anita Stewait, Bert Lytell e Huntly Gordon. Prologo, com as "Lanoff Sisters".

CENTRAL — "O perjuro", Fox, com William Farnum. No palco, variedades.

IDEAL — "Vicissitudes da vida", Universal, com Elaine Hammerstein e "Mentiras que Deus perdôa", Diamont-Programma, com Marguerite Clayton.

IMPERIO — "S" m. diverte-se", Paramount, com Adolphe Menjou, Greta Nissen e Bessie Love. Prologo, com Augusto Annibal.

ODEON — "O phantasma do Opera", Super-Jewel-Universal, com Mary Philbin, Norman Kerry, Lon Chaney, Virginia Pearson, T. Carewe, Smtz Edwards, Gibson Gowland, etc. Prologo.

PALAIS — "Mentiras que Deus perdôa", Diamond-Programma, com Marguerite Clayton e "A mulher perdida", Warner Bross, com Irene Rich.

PARISIENSE — "A esposa do solteiro", Bevedeth-Film, Producção Brasileira, com Leticia Quaranta, Carlos Campogalliani e Polly de Vienna.

PARIS — "O guarda-marinha", com Ramon Novarro e a "Formosa vingadora", com Priscilla Dean.

NOTICIAS DA CINELANDIA...

Lloyd Hughes, que tantos admiradores tem entre nós, anda numa actividade espantosa, nestes ultimos tempos.

Depois de figurar em "Desert Flower", "Sally", "Irene", com Colleen Moore, vae fazer um film com Anna Q. Nilson, cujo titulo será "Subway Sadie".

Depois da première de "The Love City", peça theatral, que marca a volta de Sessue Hayakawa aos meios artisticos de Nova York, o mundo cinematographico fez-se representar pelo que ha de melhor.

Estiveram lá Thomas Meighan, James Kirkwood, Ben Lyon e as estrellas Mae Murray, Lila Lee, May Allinson, Hope Hampton, May Mac Avoy, todas muito boas...

Em "Her Kingdom" da First National, Corine Griffith interpreta o papel de uma grande duqueza russa.

Uma grande festa em Hollywood

A sociedade de Hollywood experimentou, no outro dia, uma das maiores sensações da temporada.

Foi o grande baile á fantazia offerecido pela mais elegante figura do cinema — Marion Davies, no Ambrassador Hotel, ao qual estiveram presentes não só o que ha de mais celebre na cinelandia, como grande numero de visitantes estrangeiros, nobres e gente da alta sociedade americana.

O salão de baile foi transformado numa grande aldeia Hawaiiana, com decorações a caracter; duas grandes orchestras tocaram sem cessar e a meia noite foi servida uma grande ceia, em mezinhas, distribuidas, no terraço, entre innumeros coqueiros.

Marion a dona da festa, vestia um costume do seculo 19 e dizem, que nunca esteve tão linda.

Douglas e Mary não faltaram. Elle usava a sua roupa de "cavaleiro hespanhol", de "D. Q.", o seu penultimo film. Mary foi uma "Mimi" encantadora, personificando "La Boheme". Carlitos e sua esposa, Lita Grey foram "Napoleão" e a "Imperatriz Josephina"; o nosso popular Carlitos estava um numero.

Norma Talmadge usava um costume de "Dansarina Russa", com botas de couro e a corôa de flores e fitas na cabeça. Constance, sua irmã, causou successo como um "Rapazinho Hollandez", de cachimbo e tamanquinhos. Buster Collier vestia á moda do Bowery, usando jaquetão e chapéo côco cinzento.

Tom Mix foi um "Vaqueiro Hespanhol" com um dos seus celebres "sombreros", emquanto sua esposa, Victoria Ford, era uma orgulhosa "Dama da côrte da Rainha Victoria".

A mais interessante das fantazias, por unanimidade de votos, foi a que vestia Florence Vidor, creação de Baton, um costureiro parisiense. Era uma "Jovem de Veneza", toda em tulle branca.

George Fitzmaurice, Ronald Colman e Joe. Schendeneck, marido de Norma, apresentaram em John Barrymore estava de "Vagabundo" e sua roupas esfarrapadas, davam a edade exacta do real.

O grande successo da noite, porém, foi John Gilbert, que se apresentou personificando o mais popular dos jogadores de foot-ball americanos — Red Grange, com roupas de sport e uma gigantesca cabelleira ruiva.

A Princesa Ribesco, hospede de Douglas e Mary, e filha do Conde de Oxford e Asquitte, da nobreza ingleza, esteve, tambem, presente á festa, com um traje á moda das aldeias Rumenas. Seu esposo e ministro Rumeno nos E. Unidos. Elinor Glyn a popular novelista, foi uma hespanhola, com mantilha e pente.

Bebe Daniels, em lamé prateado, foi Joana D'Arc. Colleen Moore, foi a alegria da festa, com suas roupas á moda do campo, com um grande chapéo de palha.

Norman Kerry usava a sua farda de official francez, com que trabalhou em "O Phantasma da Opera". Charles Ray e a esposa vestiam roupas hespanholas. Lilyan Tashman, Ed. Lowe, Anna Nilsson, Revée Adorie, Jack Pickford, Corlises Palmer, Marshall Neilan, Allan Dwan, John Mac Cormick, Claire Windsor, Bert Lytell, Ann Pennington e innumeros outros contribuiram para o grande successo da noite.

Agora, perguntamos quantos *fans* não desejavam ser "Peter Pan" e voar, voar até ese delicioso recanto, que se chama Hollywood?...

Conway Teale, um dos "free-lancing" de ma's sorte, terminou para a First National, "Good Luck".

Aileen Pringle (ai!) e Lowell Sherman vão interpretar os principaes papeis em "Tre Great Deception".

Este mesmo par acaba de terminar "Hello! Nova York!"

"A Viuva Alegre", esse primor da Metro Goldwyn, muito elagiado pela chritica yankee, foi prohibida de ser exibida em Dublin. O censor não deu o consentimento, mesmo fazendo alguns cortes.

Felizmente cá entre nós, por certo, não se dará isso.

Que film explendido não deve ser, hein?...

Thomas Meighan não fará mais, o tão falado film com Norma Talmadge, "Any Woman".

Tom depois de ler o scenario (mais uma vez a continuidade) recusou o papel, que na opinião delle não estava a altura do seu merito de artista, pois pouco ou quasi nada tinha que fazer.

Elle, assim mesmo, devia acceitar, pois não é preferivel figurar ao lado da encantadora Norma Talmadge do que ser "estrella" desses eternos films de pilotos e poços de petroleo?

O saudoso Chico Boia, que a intolerancia de S. M. Will Hays fez abandonar o cinema, conseguiu um bom contrato com a Metro Goldwyn.

Figurará como director sob o nome supposto de William Goodrick.

Tanto artista bom tem morrido, no entanto o velho Hays está firme no seu posto, prohibindo-nos de dar boas risadas com uma nova "Parodiando Salomé"...

Norma Talmadge, que terminou recentemente "Kiki" para a First National nasceu em Niagara Falls.

Consta que Mery Pickford e Douglas Fairbanks vão filmar, na Europa "Boots of Giants", escripto por Pirre Benoit.

Entretanto não ha nada de positivo.

Antonio D'Algy, que, actualmente, trabalha em "Toto", um film da Metro Goldwyn, renovou o seu contrato com essa empresa.

Sam Taylor, que durante seis annos dirigiu o celebre Harold Lloyd, firmou contrato com a grande productora Metro Goldwyn.

O ultimo film, que elle dirigiu para a grande artista, foi "For Heavens Sake", da Paramount.

O conhecido artista Antonio Moreno acaba de ser escolhido pela popular escriptora Elinor Glyn, para principal interprete da filmagem do seu livro "Lovis Blindness".

John Francis Dillan, que dirigiu alguns dos mais celebres films de Colleen Moore, [illegible] megaphone e sob as suas ordens, trabalharão: Kate Price, Pauline Starke, Rose Dione, Douglas Gilmore, Tom Ricketts e Lilyan Tashman, a encantadora esposa de Edmund Lowe.

Em "The Mistery Club", da Universal, Mildred Harris usa uma cabelleira negra, que lhe assenta muito bem. Renunciou, assim, aos seus lindos cachos louros, por amor á arte.

O proximo film de Ramon Novarro será "Bellamy the magnificent".

O director Hoobart Henley reuniu os seguintes artistas, que secundarão este querido actor: Sally O'Neil, Renée Adoree, Willard Louis, Carmel Myers e Bert Roach, que tanto nos fez rir, naquellas estupendas comedias da Universal.

Durante a filmagem de "La Boheme", Lillian Gish protestou com ardor, contra scenas de beijo com John Gilbert, que interpreta Rodolphe. De sorte que, quando a pellicula foi exhibida para um reduzido numero de criticos, não havia uma unica scena de paixão, em que entrassem beijos do amoroso Rodolphe.

O unanime conselho dos criticos de que Lillian estava em erro, fizeram-na concordar e durante dois dias inteiros os principaes interpretes dessa maravilhosa pellicula, passaram entre beijos (cinematographicos, bem entendido...)

Os interpretes da semana

Elaine Hammerstein em "Vicissitudes da Vid"; Barbara Tennant em "Mentiras que Deus Perdoa"; Louise Lorraine em "Elegancia Emprestada"; Bert Lytell e Anita Stewart em "Thaméa"; Leticia Quaranta em A Esposa do Solteiro" e "Madge Bellamy em "Desolação"

Os programmas da semana

ELEGANCIA EMPRESTADA

Interpretes principaes: Louise Lorraine, Ward Crane, Lou Tellegen, Taylor Holmes, Hedda Hopper, Barbara Tennant.

SHEILA Conroy, era modelo, num afamado estabelecimento de Modas, da Quinta Avenida e residia com sua irmã Leila, casada com um modesto guarda-livros.

[illegible]

A alta dama, em breve sympathisa com Sheila que passa a morar em sua casa.

Maynard, amigo da sra. Borden, estranha o procedimento de Sheila e passa a observar os seus movimentos e os de Harlan.

[illegible]

Maynard, porém, põe-se em actividade e consegue prender os ladrões, devolvendo as joias e innocentando Sheila, a quem elle já amava.

[illegible]

Finalmente, a boa Sheila reconhece o bem estar, graças ao bom coração e ao amor daquelle joven.

"THAMÉA"

Interpretes principaes: Anita Stewart, Bert Lytell, Huntley Gordon, Justine Johnson, George Siegmann, Lloyd Ingraham, William Norris, Emily Fitzroy.

THAMÉA, a linda soberana daquelles paizes semi-barbaras, resolvera, certa vez conhecer [illegible] que o mundo civilizado encerra.

[illegible]

A ESPOSA DO SOLTEIRO

Benedetti-Film

Producção Brasileira

Interpretes principaes: Leticia Quaranta, Carlos Campogalliani e Polly de Vienna.

NAQUELLA noite, [illegible]

[illegible]

VICISSITUDES DA VIDA

Interpretes principaes: Elaine Hammerstein, [illegible] Davidson e Helen Lindroth.

MARGARET Kirby vivia na opulencia, [illegible]

[illegible]

S. M. DIVERTE-SE

Paramount

Interpretes principaes: Adolphe Menjou, Greta Nissen, Bessie Love, Oscar Haro, Josepha Kilgour.

SERGIO VI, monarcha da Malvania, [illegible] para o throno, [illegible] se ufanar das purpuras da nobreza, vivia antes cheio de tedio e enfastiado de tudo o que o cercava.

Reunidos os ministros do reino, discutiram-se as condições precarias do estado e ficou resolvido que Sergio embarcasse para a America, afim de conseguir um bom emprestimo.

Em Paris, passagem obrigatoria a todo rei que deseja gozar um pouco as delicias desta vida, Sergio espera passar uns dias, na alegre companhia de Thirese Manix, uma encantadora mulher e bailarina de fama.

No hotel é recebido por todos jornaes, que o entrevistam e causa, assim, um completo successo nos corações femeninos.

May Young, uma linda "touriste" americana, sente o coração pulsar ao ver um rei "de verdade".

Ambos tornam-se bons amiguinhos, pois Sergio havia deixado toda a etiqueta da côrte lá na Malvania.

Trerise com seus [illegible], tanto faz que consegue que Sergio a leve para os E. Unidos, mas para isso: casa-se com Jasen, o camareiro do rei.

Na grande cidade "Yankee", Sergio é logo assediado pelos capitalista, sedentos de tratar negocios, mas, antes de tudo elle deseja divertir-se e foge por outra porta, indo ter a Coney Island, ponto de diversão.

Lá, tem elle a grande surpreza de encontrar Mary, que o apresenta ao noivo. Este convida-o immediatamente, para uma festinha na casa de campo. Rodeado de capitalistas, do secretario e amigos, parte elle para a festa.

O noivo de Mary, de combinação com o millionario Trent, que a troca de muitos milhões, queria a concessão das ricas jazidas de petroléo, existentes na Malvania.

O rei, porém, deixou-os discutir os termos do contracto e foi apreciar o luar, em companhia da linda Mary, do alto dum minarete.

O noivo querendo, complicar a situação, fech-os a chave e os dois romanticos viram-se obrigados a passar a noite sob a benção de prata do luar...

Na manhã seguinte, para resalvar a reputação da unica mulher que verdadeiramente amara, Sergio assigna o contracto partindo para Malvania, convencido de que aos reis não é permittido amar...

E elle tem de casar com a princeza num paiz vizinho.

Na America longiqua, porém, uma jovem esposa recordava-se com tristeza, daquelle rei tão sympathico, que não tivera a coragem de abandonar o peso de uma corôa...

DESOLUÇÃO

(Havoc)

Fox

Interpretes principaes: George O'Brien, Margaret Levingstone, Walter Mac Grail, e Madge Bellamy.

VIOLET Herring era uma mulher fascinadora, cuja vida se resumia num continuo *flirt* despedaçando os corações dos seus innumeros adoradores.

Era a rainha da alta sociedade londrina e suas festas constituiam a mais completa alegria, para a sua roda.

Violet tinha dois homens sob o seu dominio, um era Roddy, que se julvava amado pela formosa sereia; o outro era Dick, o mais amigo de Roddy, e por isso tinha se afastado de Violet.

Naquella noite, ambos deviam partir para o "front", onde o Exercito inglez estava operando.

Violet despede-se de Roddy, promettendo-lhe fidelidade.

O ardente namorado parte, deixando todo o seu ser a sua vida nas mãos daquella mulher má e caprichosa.

Passam-se os dias, Violet continuava nas suas festas escandalosas, sem mais se lembrar do pobre rapaz, que no meio daquella guerra infernal, combatia, com o pensamento nella.

Dick consegue uma licença e volta de regresso a Londres, onde esperava abraçar a mãe extremosa.

Roddy pede-lhe, então, que leve uma pequena lembrança a Violet, com saudades suas.

Dick vae, mas sente que não tem forças bastante para resistir dos encantos daquelle olhar sensual da belleza diabolica daquella mulher, vae e, conforme esperava, caiu vencido, por aquelles braços torneados que o enlaçavam... e sentiu os labios rubros de Violet de encontro aos seus, que ardiam na febre de desejo...

Tess, a irmã de Roddy chega, inespetadamente, e presencia a scena. Seu coração soffre pois ella ama ao rapaz, tambem.

De volta ao *front*, Dick leva uma carta de Violet, em que ella desfaz o compromisso de casamento, Roddy ficou louco de raiva, seu desespero foi terrivel e ella indagou, de Dick, quem era o outro...

O amigo nada respondeu deixando entender a Roddy toda a verdade.

Os dias passam-se, Roddy só pensa em vingar-se e tem occasião de por em pratica a sua idéa sinistra, numa noite.

Os inimigos atacavam com furor, o sector em que Dick estava teve ordem de se retirar, e coube a Roddy transmettil-a.

Era a sua opportunidade!

Roddy faz retirar a sua gente, deixando o pobre Dick exposto ás balas dos allemães.

O inimigo varreu o campo do adversario e Dick sae mortalmente, ferido, tendo ficado cégo.

Roddy, ao saber do que succedera do seu mais sincero amigo, põe termo á vida.

Acabada aquella guerra sangrenta, volta Dick para a Inglaterra, onde sob os cuidados da bondosa Tess, recupera a vista.

O amor realizava aquelle milagre e os dois, finalmente, encontram felicidade.

ANIMAES SABIOS

J. V. PAULA NOGUEIRA

HOJE ha, perfeitamente constituida, uma sciencia que está orientando no sentido do maximo rendimento economico a industria da criação e exploração dos animaes domesticos. [illegible]

[illegible]

que affirmam ter, por processos simplesmente empiricos, obtido em psychologia animal resultados maravilhosos, quasi subitos, os quaes, a serem verdadeiros excediam as manifestações intellectuaes dos maiores genios que a humanidade tenha produzido. E' principalmente na Allemanha, paiz dos sabios, que surgiram esses casos excepcionaes de mentalidade animal superior á dos humanos. Em Mannheim, cidade do estado allemão de Baden, existiu, antes da guerra, um cão, de nome "Rolf", dotado de tão maravilhosa intelligencia que atrahiu a attenção de grandes sumidades scientificas, as quaes submetteram o animal a repetidas observações.

A' acreditarmos as affirmações dessas sumidades, o cão Rolf teria inventado um alphabeto para se fazer entender das pessoas que com elle se dignavam conversar, servindo-se para isso das proprias patas cujas pancadas no chão designavam a ordem alphabetica das lettras com que o animal se exprimia. A orthographia de Rolf era simplista, naturalmente mais phonetica e reduzida do que é actualmente a da lingua portugueza. Por esta arte, Rolf dizia a côr dos objectos, contava o dinheiro, dava definições de diversas coisas, ainda mesmo as abstractas, como, por exemplo a das estações, porque a do outomno definia-a Rolf, dizendo que é "o tempo em que ha maçãs" [illegible]

[illegible] serio e perfeito! Maeterlinck, que não é sabio mathematico, mas que goza justamente de fama mundial como grande e intelligentissimo escriptor e philosopho, embora permeado de doutrina espiritista, foi tambem a Elberfeld, convidado pelo proprio Krall, e ao cabo de muitos dias de observação e experimentação variada, convenceu-se da realidade e sinceridade das aptidões dos tres cavallos sabios.

Essas aptidões, principalmente as de natureza arithmetica, eram taes que excediam a craveira dos maiores mathematicos mundialmente conhecidos, pois que nenhum destes era capaz de rivalizar com os cavallos na rapidez das operações de calculo!

O celebre Inaudi, mathematico francez empirico, que em Lisboa exhibiu o seu extraordinario talento de calculador repentista, não lograva competir com qualquer dos cavallos de Elberfeld.

Ficarei por aqui, mas sempre direi que, salvo o respeito devido ao alto espirito do illustre escriptor Mauricio Maeterlinck, eu tenho de mim para mim que toda aquella formidavel aptidão mathematica dos cavallos de Elberfeld era simplesmente mystificação. E não me pergunte o leitor porque. Tenho a intima certeza de que o é, mas reconheço que o não posso provar.

Legenda dos dias

(Raul de Leoni)

O Homem desperta e sae cada alvorada
Para o acaso das coisas... e, á saiada,
Leva uma crença vaga, indefinida
De achar o Ideal, n'alguma encruzilhada...

As horas morrem sobre as horas... Nada!
E ao Poente, o Homem, com a sombra recolhida,
Volta, pensando: — "Se o Ideal da Vida
Não veiu hoje, virá na outra jornada..."

Hontem, hoje, amanhã, depois, e, assim,
Mais elle avança, mais distante é o fim,
Mais se afasta o horizonte pela esphera;

E a Vida passa... ephemera e vasia:
Um adiamento eterno que se espera,
Numa eterna esperança que se adia...

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

EPHEMERIDES

D. Ignez de Castro

"A que depois de morta foi Rainha (quadro de Cubêllo)

NA data de hoje, no anno de 1361, segundo affirma Faria de Souza d. Pedro mandara assentar no throno o cadaver de d. Ignez de Castro, que então fizera coroar rainha, obrigando toda a côrte a beijar-lhe a mão.

Ha, entretanto, historiadores, como Fernão Lopes, que o negam, affirmando que esse episodio é apenas devido á fortissima imaginação do epico Luiz Camões, que lhe consagrou, nos Lusiadas, dezoito estancias no III canto.

D. Ignez de Castro era dama castelhana, de sangue nobre e de tão encantadora formosura e tão rara belleza que adquiriu o nome de "Collo de Garça", pela elegancia esculptural do seu busto.

Era filha de d. Pedro Fernandes de Castro, fidalgo hespanhol, mordomo-mór de Affonso XI de Castella, que foi para Portugal no tempo de Affonso IV; d. Ignez era irmã de d. Alvaro Pires de Castro, conde de Vianna e de Arraiollos, que foi o primeiro condestavel do reino.

D. Ignez pretendia ao sequito das damas de honor que acompanharam de Castella a Portugal a infanta d Constança, filha do principe dom João Manuel, valente militar, a qual casou com o principe d. Pedro, mais tarde el-rei d. Pedro I.

A formosura de d. Ignez impressionou deveras o principe, apenas ella a viu, despertando-lhe a mais ardente paixão.

O casamento com d. Constança não foi feliz e essa infelicidade foi talvez motivada em grande parte por esses amores se tornarem bem conhecidos na corte. D. Constança tambem o surprehendeu e pretendendo por-lhes um obstaculo religioso, convidou a sua dama de honor para madrinha do primeiro filho que teve, o infante d. Luiz, que morreu ainda creança. Com este artificio, que em uma época profundamente fanatica deveria originar escrupulos no espirito de d. Ignez de Castro, procurava d. Constança impedirque aquella paixão continuasse e proseguisse; mas se acaso esse artificio logrou reprimir os impetos amorosos dos dois amantes, não conseguiu, comtudo, apagal-os inteiramente. D. Constança teve um segundo filho, d. Fernando, que mais tarde subiu ao throno com o nome de Fernando I, causando o nascimento deste filho a sua morte.

Vendo-a viuvo, d. Pedro entregou-se livremente á paixão que o devorava, começou a proteger com o maior interesse os irmãos da formosa dama de honor, d. Alvaro e d. Fernando de Castro e no dia 1 de janeiro de 1354 recebeu-a, clandestinamente, por esposa, celebrando-se o casamento na cidade de Bragança, a que assistiram dom Gil, bispo da guarda, e Estevão Lobato, guarda-roupa d'el-rei d. Affonso IV.

Assim o publicou seis annos depois o mesmo principe, havendo já succedido no reino, estando em Cantanhede, onde fez esta declaração debaixo de solenne juramento, que tambem deram as testemunhas referidas, e se exhibiu aos olhos dos presentes a bulla do papa João XXII pelo qual dispensava do parentesco que havia entre ambos.

Este casamento, todavia, correu sempre duvidoso na fé da maior parte dos escriptores portuguezes.

Os validos de d. Affonso IV receavam que o amor do principe fosse a ponto que se abrisse voluntariamente para dar passagem á influencia da Hespanha sobre a politica de Portugal, ou antes, tinham medo de que a concorrencia de fidalgos castelhanos á côrte portugueza os prejudicasse no valimento do seguinte reinado.

Começou ahi a intriga que teve como resultado a grande tragedia, tão conhecida na historia do paiz.

Os conselheiros de d. Affonso IV segredavam-lhe todos os seus pensamentos secretos a respeito de d. Ignez de Castro e como havia dado quatro filhos ao principe, avultavam os seus receios com a hypothese de d. Pedro usurpar ao principe d. João, filho de d. Constança, o direito de succesão em favor do filho mais velho de d. Ignez.

Ao passo que em torno de d. Affonso IV se condensavam todas essas nuvens de futura tempestade, d. Pedro vivia descuidoso em Coimbra, entregue aos seus enlevos amorosos e aos carinhos infantis dos seus filhos.

Não desistindo do seu proposito, os conselheiros do rei d. Affonso trataram de o persuadir da grande conveniencia de fazer desapparecer para sempre d. Ignez de Castro.

Os mais encarniçados destes conselheiros eram Alvaro Gonçalves, Pedro Coelho e Diogo Lopes Pacheco.

D. Affonso estava em Montemór-o-velho, e os validos lhe insinuaram a ir a Coimbra, sem perda de tempo porque cada dia que passava, diziam, lhes trazia um novo sobresalto no futuro. Empregavam todos os esforços para abreviarem o crime que premeditavam, esperançados em que o rei não lhes negaria a sua annuencia...

Corria o anno de 1355.

D. Pedro andava despreoccupadamente á caça no dia em que seu pae chegou á Coimbra.

D. Ignez de Castro, vendo-se só e suspeitando, com essa subtilidade de instincto que possue a mulher apaixonada, ou sabendo já as intenções do monarcha, lançou-se-lhe aos pés, supplicante, lacrimosa, pondo deante delle os filhos do seu filho os seus proprios netos, ajoelhados, implorando perdão para o seu amor, piedade para aquellas pobres creancinhas, completamente innocentes do crime dos paes, daquelle grande crime de se amarem muito.

D. Affonso IV não era um perverso por indole. Commoveu-se com essa dolorosa scena e afastou-se levando no intimo segredo dos seus tenebrosos pensamentos.

Os conselheiros, porém, julgaram-se perdidos perante a clemencia regia e, procedendo a novas instancias, puderam arrancar a ordem ou a sentença fatal.

E o punhal assassino, então, rasgou o peito de alabastro da gentil amante, aquelle collo encantador que lhe trouxera o appellido de "Collo de garça".

Ao voltar a Coimbra, o principe d. Pedro, ao lhe ser referido tudo quanto se passara, ficou absorto, a loucura apossou-se-lhe do espirito, mas esse estado de demencia foi como um sonho horrivel, de que elle acordou afinal. O fervoroso desejo de se vingar succedeu á loucura, mas em frente aos matadores de d. Ignez estava, a protegel-os, o vulto de seu pae.

Para punir os algozes, seria preciso lutar contra o rei. D. Pedro não vacillou. Armou um exercito e atravessando as provincias do norte do reino, semeou por toda a parte, qual indomavel furacão, o incendio e a devastação.

Desistindo de sitiar o Porto, á frente de cuja defesa se collocára o arcebispo de Braga, d. Gonçalo Pereira, que lhe era affeiçoado e a quem muito respeitava, d. Pedro continuara a avançar para o norte. Chegando a Cananezes, ahi encontrou sua mãe, a rainha d. Beatriz, que conseguiu pôr termo á luta, com esquecimento mutuo de offensas.

O arcebispo de Braga correu a auxiliar as intenções da rainha e póde obter que d. Pedro se resolvesse a assignar e jurar um tratado de alliança com seu pae, sendo a primeira condição desse contrato que o principe perdoaria a todos os que tinham concorrido para a morte de d. Ignez.

D. Affonso IV, porém, suspeitou da lealdade do juramento do filho e quando sentiu-se-lhe approximar a morte, aconselhou Alvaro Gonçalves, Pedro Coelho e Diogo Lopes Pacheco que se refugiassem em Castella, o que elles fizeram.

Dois annos depois, falleceu d. Affonso. D. Pedro, sendo acclamado rei de Portugal, o seu primeiro cuidado foi fazer um tratado de extradicção com Castella, cujo rei tambem chamado Pedro I, tinha certas contas a ajustar com subditos seus refugiados em Portugal. A permuta foi feita. O rei de Castella apressou-se a cumprir o tratado, dando ordem para que fossem presos os fidalgos portuguezes apontados como assassinos do "Collo de garça", afim de poder o esposo de Ignez de Castro saciar a sêde de vingança, que durante aquelle tempo todo reprimira.

Realizou-se a prisão, mas Diogo Lopes Pacheco, avisado por um mendigo, póde escapar-se. Entregues os outros dois ao rei de Portugal, foram ambos logo encerrados em Santarem. E depois de lhes ser applicada a tortura, d. Pedro I mandou-lhe arrancar ao primeiro o coração pelo peito e ao segundo pelas costas, assistindo elle proprio ao supplicio.

Faltava rehabilitar a memoria de d. Ignez de Castro, e foi em Cantanhede que em 1361, conforme dissemos, d. Pedro declarou e jurou perante grande numero de fidalgos e de um tabellião que tinha recebido d. Ignez por sua legitima esposa.

Depois desta declaração, d. Pedro mandou trasladar do Convento de Santa Clara de Coimbra para o de Alcobaça o corpo, que, durante todo o trajecto, atravessou por entre alas de creados com brandões accesos.

Como dissemos no principio, Faria e Souza affirma que d. Pedro mandára assentar, em 25 de abril de 1361, o cadaver de d. Ignez de Castro, e a fizéra coroar rainha, obrigando toda a côrte a beijar-lhe a mão. Fernão Lopes, porém, não alude a esse facto.

No mosteiro d'Alcobaça um tumulo formosamente lavrado recebeu o corpo de d. Ignez de Castro.

Mas estava escripto que essa infeliz creatura não teria descanço nem depois da morte. Quando foi da invasão franceza, em 1807, os soldados de Junot deixaram os ossos da que "depois de morta foi rainha" confundidos pelo pavimento da egreja, profanando as sepulturas portuguezas aguilhoados pela cobiça do ouro, das joias, das alfaias e outras preciosidades.

D Pedro reservou para elle outro egual tumulo, em que foi sepultado.

Os amores de d. Pedro e a tragica morte de d. Ignez de Castro inspiraram grandes obras. Desse sublime episodio ha algumas edições especiaes, muito apreciaveis; citaremos: as de Lisboa, 1862, em seis linguas; de 1873, em 14 linguas; e a de 1850, em quinze linguas.

Publicaram-se tambem algumas tragedias, especializando a "D. Ignez de Castro", escripta em verso pelo dr. Antonio Ferreira; "Nava Castro", egualmente em verso, por João Baptista Gomes Junior, natural do Porto; "D. Ignez de Castro", drama de Maximiliano de Azevedo, que se representou, pela primeira vez, no theatro da rua dos Condes, em 1824, etc. O visconde de Castilho (Julio) publicou em 1875 uma copiosa resenha bibliographica, ou monographica, acerca de d. Ignez de Castro. Tambem são dignas de apreço as "Saudade de d. Ignez de Castro", poema de Manoel de Azevedo Morato, attribuido por alguns autores a d. Maria de Lara e Menezes.

ANTIGAMENTE havia nos exercitos cargos, ou empregos, que punham em constante e perigoso risco a vida de quem os exercia.

O de "adail", por exemplo, era formidavel, sendo tão antigo em Portugal como a fundação do reino, chamando-se, então, "zaga", pois, só no tempo do rei D. João I se passou a chamar "adail".

Nas "Partidas" de Affonso, o Sabio, estão minuciosamente descriptas as obrigações do "adail".

Entre outras, tinha de ir pela calada da noite prescutar o caminho, servir de guia ao exercito que vinha na sua retaguarda, evitar as surpresas e descobrir os ardis do arabe inimigo, que tambem tinha os seus "adais", com identicas obrigações. Muitas vezes tambem saia das cidades fortificadas, e ia, quasi só, explorar o campo, a ver se nos castellos mouros o descuido da guarnição permittia uma dessas empresas nocturnas que fizeram cair em mãos dos portuguezes, Santarem, Evora e outras muitas terras que, graças á vigilancia e ao tino dos "adais", se engastaram como outras tantas joias na corôa portugueza.

Até ao tempo de D. João III durou o cargo e o nome de "adail" que, depois de ter prestado serviços na conquista do territorio patrio, foi em terras de Africa proseguir na sua heroica missão.

Um dos ultimos e um dos mais celebres foi Lopo Barriga, e o primeiro foi Diogo de Barros.

As cerimonias com que se promovia um cavalleiro ao cargo de "adail" eram tocantes e augustas, como todas as cerimonias da Edade-Media, que tinham sempre um sentido mysterioso e symbolico.

Quem presidia á cerimonia era sempre o rei ou o rico-homem que fazia as suas vezes. Chamavam-se doze "adais", dos mais velhos e [illegible]

[illegible] nó da corda, bradarás mercê descobrindo a cilada?

E's leal? Por peita de oiro, ou [illegible]

UM MARIDO QUE POR ENGANO QUER CONQUISTAR A MULHER

ROMA — Um automovel de aluguel conduziu, á noite a um dos hospitaes da capital, um homem e uma mulher ainda novos e de aspecto distincto, mas num estado physico e de esthetico bem lastimavel: elle, com a boca escorrendo sangue, os olhos inchados, a cara toda arranhada; ella, com um violento ataque de nervos, gritando e esbracejando como uma doida furiosa. Solicitos, acorreram os medicos e os enfermeiros para prestarem os seus serviços, porém, não puderam deixar de rir, com gosto, quando conheceram em todos os seus pormenores os motivos pelos quaes, os dois sinistrados, chamemos-lhes assim, tinham ficado tão maltratados. Realmente tratava-se de um episodio tão jocoso que horas depois, ao lêr o seu relato nos jornaes, com os indispensaveis commentarios, foi a Italia inteira que soltou uma gargalhada formidavel. Mas vamos á historia: Ludovico Alvisi, o cavalheiro, em questão, é representante, em Milão de uma importante casa industrial por conta da qual percorre, volta e meia, todo o paiz. Porém, segundo parece, a sua gentil esposa tem motivos de sobra para suspeitar que muitas dessas viagens de negocios o são apenas de recreio, de forma que um destes dias, de manhã, mais zangado que das outras vezes, tendo o seu marido acabado de partir para Roma, tomou ella propria o primeiro comboio e á tarde estava na cidade Eterna. Corre a casa de uma amiga sua, disfarça-se com um vestido desta, vela o lindo rosto com um espesso véo, e, seguidamente, não sem uma certa inquietação, curiosidade... e até boa intenção por parte da sua amiga, lançou-se em busca do amado consorte. Era já ao escurecer, as ruas centraes da cidade estavam intransitaveis, tanta era a gente. Quiz, porém, o acaso ou a fatalidade que algumas centenas de passos andados a cincoenta dama encontrasse seu marido, na aristocratica "Via Condotti". Claro está que o pobre industrial nem pela imaginação lhe passava que essa interessante e elegantissima senhora, cujas formas deliciosas lhe chamaram desde logo a attenção, como [illegible] ria fosse sua propria esposa. Por isso, depois de uma nova e definitiva olhadela, que envolveu todo o conjunto dessa encantadora silhueta, o incauto passeante pôz-se-lh na pegada, seguindo-a como um cordeirinho. E ella, perfidamente satisfeita, longe de se sentir desvanecida pela lisonjeira, ainda que inconsciente preferencia que lhe era dada, entre tantas mulheres que perto della se encontravam, resolveu aproveitar-se da galante perseguição do seu admirador e... marido, para levar por deante o seu vingativo plano.

O candido marido sempre atrás dizer que naturalmente tambem) encantado em poder aproveitar a occasião para recreiar a vista com o panorama das bem torneadas pernas da sua amada, que as saias curtas permittem desfrutar, enthusiasma-se cada vez mais, por cada degrão que ella sobe, o que lhe permitte verificar a sua esbeltez. Por fim, no alto da columna, o inflammado admirador colloca-se resolutamente ao lado da sua supposta conquista, insiste nos seus galanteios e supplica uma entrevista intima, justificando o seu atrevimento pelo desejo que tem de assistir a uma exhibição de bellas artes...

Ai foi Troia! Nessa altura a dama não teve mais duvidas em revelar o seu incognito e não achando bastante pôr o rosto a descoberto, quiz provar a sua identidade caindo a fundo sobre o marido como uma féra, deixando-o como um "ecce homo", antes mesmo que elle tivesse tempo de pensar que estava sendo victima de uma pesadlo. Por fortuna o desgraçado ainda teve tempo de vêr a sua legitima aggressora (já arrependida, parece, da vingança) correr para a varanda da plataforma e tentar galgal-a para se precipitar de 30 metros de altura. Agarrando-se a ella, conseguiu segurar pelas saias a sua desesperada consorte. Entretanto acudiram alguns transeuntes que, interpondo-se entre os dois, que de novo estavam engalfinhados, carregaram com elles para um taxi, que os levou ao hospital, em cujo portal nos encontrámos ao começo desta historia.

A PESCA DA BALEIA

Os seus perigos e o seu producto

NOS Estados Unidos o director da Repartição Alimentar havia ordenado, durante a guerra, que toda a carne fresca disponivel, depois de providas as estrictas necessidades dos consummidores, fosse mettida em latas, e essa ordem determinou tal escassez de carne nos mercados da grande Republica, que se pensou em remediar o mal introduzindo o uso da carne de baleia.

Em New York houve de facto um banquete experimental, com sopa e "bifsteeks" do enorme cetaceo, sendo esses pratos considerados excellentes.

Allás, assim o consideram os habitantes das terras septentrionaes, que desde tempos immemoriaes comem a carne desse mammifero do Oceano e bebem o seu oleo com um prazer que faz inveja.

A baleia é um cetaceo macisso e informe, de cabeça larga e volumosa, com uma boca tão grande, que póde ás vezes caber um bote todo armado.

Não tem dentes, mas laminas corneas, chamadas barbatanas, dispostas de lado em numero de 200 a 800, como na baleia franca ou boreal, hoje rarissima, e chegando a medir até 4 metros de comprimento.

Uma extranha particularidade desse mastodonte dos mares, que alcança o comprimento de 25 e até 30 metros, é ter um estreito esophago, que a custo engole um pequeno arenque.

A pelle do cetaceo é relativamente delicada e cobre uma camada de 20 a 50 centimetros de gordura.

O animal tem olhos pequenissimos, orgãos auditivos quasi invisiveis e respira de dois em dois, ou de tres em tres minutos. Póde, entretanto, ficar um quarto de hora debaixo da agua e, quando ferido, mesmo uma hora.

A baleia tem uma só cria de cada vez, de 6 metros de comprimento; raramente tem duas, sendo uma [illegible]

[illegible] que nas costas do Pacifico é tão abundante a baleia que permitte offerecer á venda, nos mercados americanos, um milhão de kilos da sua carne por mez, ao preço de um franco ou pouco mais por kilo.

Houve tempo em que se caçava a baleia com taes resultados que se foi obrigado a limitar essa caça aos mezes de verão, de junho a setembro, afim de não acabar completamente com a especie!

Os primeiros pescadores de baleias foram os Vasconços, no seculo XIV. Elles levaram a sua navegação audaz até ás costas do Labrador, e conservaram a primazia, até que a dominação hespanhola em 1633 sobrepujou-a, tomando para sempre a vantagem nessa audaciosa pesca ou caçada, como se diz.

Delles, os Hollandezes, no seculo XVI, aprenderam essa profissão a que imprimiram tão grande desenvolvimento que, de 1676 a 1722, 5.886 navios hollandezes apanharam perto de 33.000 baleias dando de lucro de 400 milhões, quantia bastante consideravel naquella época.

Faz-se a pesca da baleia de dois modos: espera-se que o cetaceo se approxime da costa ou vae-se procural-o em alto mar. Neste ultimo caso, apenas os navios-baleeiras alcançam a zona frequentada pelas baleias, deitam a ancora e exploram o horizonte... Desponta uma elevação movediça, de qual esguicham de tempos em tempos duas columnas de agua e espuma, de 5 a 10 metros de altura. A baleia está á vista. Logo as canôas são descidas ao mar e lançadas na perseguição, em silencio. Cada uma leva a bordo uma equipagem de arpoadores.

O arpéo é uma especie de dardo de ferro com anzol, do comprimento de um metro, ao qual é amarrado uma solida corda de 250 a 300 metros. Antigamente eram os arpéos lançados á mão, hoje lançam-se com armas de fogo. [illegible]

[illegible]

COMO DOIS POMBOS SALVARAM QUATRO AVIADORES

ONDE estamos? — gritou angustiado o observador do biplano que, de volta de um raid á Allemanha permanecera envolvido por um grande nevoeiro e perdera a direcção.

[illegible]

A VIDA

(Anthero do Quental)

EM vão lutamos! Como névoa baça,
A incerteza das coisas nos envolve.
Nossa alma, em quanto cria, emquanto volve
Nas suas proprias redes se embaraça.

O pensamento, que mil planos traça,
E' vapor que se esvae, e se dissolve,
E' vontade ambiciosa, que resolve,
Como onda entre rochedos se espedaça,

Filhos do amor, nossa alma é como um hymno
A' luz, á liberdade, ao bem fecundo,
Prece e clamor d'um pensento divino.

Mas n'um deserto só, arido e fundo
Ecôam nossas vozes, que o Destino
Paira mudo e impassivel sobre o mundo!

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (12)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

IV

[illegible]

mão aos olhos, e, depois dum momento de reflexão, respondeu:

— Não se apresentou; não obstante, acredito que é o mesmo joven cujo nome conservo aqui.

Abriu a gaveta da mesa, mexeu uns papeis, e tirou dentre elles uma tirinha de papel que entregou ao sr. Murray.

[illegible]

— Depressa... pago um piastra por cada cinco minutos... ao hospital de São Gallicano!

O chicote deu estalos, os cavallos sairam impetuosos pelas ruas.

Quem será capaz de descrever os sentimentos que assaltaram o coração do inglez? Elle emmudeceu; mas tirou tres ou quatro vezes o [illegible]

[illegible]

CAPITULO IV

O naufragio

I

[illegible]

(Continúa)

MODELOS "JEAN PATOU"

Estes doi vestidos são os ulti mos figurinos lançados pelos afamados costu reiros de Paris

Palestra feminina

Ainda as Rendas

SE volto hoje a vós falar nas rendas, minhas gentis leitoras, é porque sei que um assumpto tão delicadamente femenino poderá merecer-vos ainda algum interesse. Ha um numero infinito de especies de rendas da mais fina á mais vulgar e bem diversos são tambem os seus diversos empregos.

Algumas entre ellas como por exemplo, o ponto de Bruxellas, o de Chantilly, a "guipure" preta ou de cor, só são empregadas no adorno externo; ao passo que as rendas da Italia, a "guipure" de Cluny são usadas quasi sempre nas peças de vestuario mais intimas, assim como as valencianas que geralmente só são usadas nas peças de lengerie do corpo.

Para as grandes toilettes da noite, os vestidos de baile ou de theatro é muito empregada a renda de Chantilly de preciosos desenhos. E' esta a renda empregada pelas fidalgas espanholas para as suas mantilhas de gala.

Em França a renda de luxo é o ponto d'Alençon; é tambem o mais antigo e nas grandes familias, nobres passa, assim, como as joias, de geração em geração.

Essas velhas rendas fazem a paixão das millionarias americanas que dão de bom grado em troca de tão preciosas antiguidades todo o ouro do Novo Mundo. Dizem que a Rainha de Hespanha possue uma bellissima collecção de rendas antigas com as quaes costuma ornar magnificamente as suas toilettes de gala.

Hoje estão mais em moda para os minusculos lenços da toilette feminina os bordados de diversos tons. No emtanto, para um pequenino lenço onde a mulher póde occultar um sorriso, uma lagrima ou um beijo, nada mais gracioso ou mais proprio do que uma leve, alva renda.

Para a roupa de mesa e tambem para a roupa de cama não ha mais bonito requinte de luxo. E a renda faz parte do sonho roseo de todas as noivas, de todas as novas donas de casa. Para ornamentar cortinas, reposteiros e "stores", são entre todas preferidas as rendas de Luxeiul por serem leves e fortes ao mesmo tempo; tambem ha uma especie de Irlanda que pode servir para os mesmos fins.

A renda foi o luxo favorito na epoca de Luiz XIII. Era adoptada não só nas toilettes e nas roupas de mesa e de cama mas tambem nos moveis. A renda feita com o mais fino e tenue fio ou transformada em preciosas e raras teias de ouro e de prata era a moda suprema, o grande delirio da côrte.

Por essa linda e fragil soberana muitas loucuras se fizeram, muitas fortunas se desfizeram; como todas as paixões a linda paixão da renda trouxe comsigo sacrificios e lagrimas. Uma das qualidades da paixão (felizmente para a humanidade) é ser passageira; e a paixão pela renda passou. Outras vieram menos innocentes, bem mais perigosas talvez. A creatura é uma eterna creança, precisa sempre de um brinquedo novo... E com as outras paixões da humanidade vieram outros sacrificios, outras lagrimas. Assim vae o mundo...

Como é sabido, o uso das rendas foi em principio reservado á Igreja e ao clero. As velhas abadias possuiam verdadeiros thesouros de antigas e preciosas rendas. De todos os tempos as monjas trabalharam os fusos para o luxo do altar e das vestes sacerdotaes. Depois o fragil e lindo thesouro penetrou nas grandes côrtes, no mundo emfim. Ao lado das rendas sacras vieram as rendas profanas.

A mulher descobrira encantada mais essa joia e com ella quiz augmentar a sua já tão rica collecção de ornamentos. As mulheres só, não; tambem os homem que vivem tão acima dessas mesquinhas vaidades femininas, achou bonita a descoberta e adoptou-a em tempos para o seu uso proprio. Houve uma epoca na Inglaterra, em que uma rainha despota prohibiu ás mulheres da plebe o uso dessa linda invenção feminina. A renda era como que um titulo de fidalguia; só as nobres podiam trazel-a. Pouco tempo porem durou essa grande injustiça. Toda mulher rica ou pobre, fidalga ou plebéa, tem o direito incontestavel de fazer-se bella, não e verdade?

Sob Luiz XIV fez grande furor a renda nos costumes masculinos e nas toilettes femininas reinou de um modo absoluto. Póde se dizer que a renda foi em todos os tempos a grande favorita das soberanas. Maria Antonieta era uma verdadeira apaixonada pelos pontos de Malines, Irlanda ou Cluny. E foi talvez por saudade da rainha martyr que a renda pareceu occultar-se, desapparecer, durante a Revolução. O fragil e leve tecido parece que teve medo de tanto, tanto sangue derramado. Voltou depois com um novo brilho, no periodo da Restauração e desde então nunca mais saiu da scena das modas. Verdadeiras ou falsas, por toda a parte e em todas as classes triumpham as rendas; fazem parte da vida da mulher. Todas as mãos femininas tão afeitas aos trabalhos delicados deviam applicar-se na confecção do fragil e leve tecido que mais parece uma espuma feita de alvas linhas. Não pode haver para vós, minhas senhoras, mais lindo passa tempo, mais graciosa occupação. As nobres castellãs dos velhos tempos idos passavam longas horas fazendo, dansar entre os dedos carregados de anneis os bilros de ouro ou marfim; a doce canção dos bilros era a voz amiga que enchia para ellas a solidão dos grandes castellos. Hoje na vida moderna tão cheia de agitações diversas, poucas horas depois ter de solidão. No entanto digam embora as palavras sagradas que "não e bom que o homem esteja só" eu acho excellente coisa estar a gente de vez em quando sosinha, em tête á tête com a alma. Não ha em meio das agitações em que se vive hoje, mais salutar repouso para o corpo e para o espirito. E para que esses raros momentos de solidão não se tornem demasiadamente austeros, recorramos aos bilros, aos fusos de ouro e marfim. Elles saberão rithmar com graça discreta, os nossos sonhos e reflexões e suavemente falarão á nossa saudade. Porque ha sempre uma vaga, infinita, saudade quando descemos em nós mesmos... Para a mulher, a metade da vida está no sonho... Sejamos rendeiras, minhas senhoras. A renda é um dos raros sonhos que podemos realizar na vida...

O bilro canta ou rêve
E chora o meu coração...
Na renda clara, de neve,
Os meus sonhos vem e vão...
Vão 926.

Claudia.

CABELLOS CURTOS E CHAPÉOS GRANDES

UMA senhora elegante emittiu recentemente a sua opinião sobre os cabellos cortados, resumindo-a assim: Esta concepção do penteado feminino corresponde, não a uma moda, mas a uma evolução, que hade durar largo tempo.

Constatando que o homem em taes casos, adopta definidamente quanto considera proprio e caracteristico do seu sexo, esta encantadora profetisa predix a mesma uniformidade na ornamentação da cabeça. A' idéa não falta base mas a "coquetterie" não a deixa persistir.

Portanto num contraste do bom gosto, com o elegante, voltaremos ás capelines, confeccionadas á Luiz XVI, enterradas na cabeça, até á nuca.

Perfeitamente femininas, ornamse com flores, fitas e mil nadas graciosos e delicados. A palha de Bankok e a crina entram no seu confeccionamento e na sua disposição. O feitio irregular e os enfeites nada lhe tiram da graça natural e do aspecto deveras atraeente, que offerecem.

Os chapéos pequenos e as abas largas degladiam-se em epicos combates. A menos elegante de nós todas não póde renunciar a imprimir uma feição nova ao seu encanto pessoal, adoptando este ou aquelle modello.

Estreitos, as pequenas abas de guipure de feltro ou de linho grosso, fazem sobresair o rosto e tornam as senhoras mais novas, dispensando outros quaesquer enfeitos.

As proprias "calótas", com prégas ornamentadas, são do melhor effeito.

Os turbantes, imitando os do oriente, estão a usar-se muito, de noite. Teem um feitio caracteristico, semelhante ao dos barretes russos e são ornados de gregas, entrando na sua confecção o lamé, o tule dourado — reservado para as festas mundanas — e os crépes mate, ou de sêda.

São originaes para uso diario, as abas em pelle de serpente. Tratamos agora dos chapéos grandes, destinados a attenuar os effeitos do sol forte do verão. Sejam quaes forem os que se adoptem deve attender-se á irregularidade dos chapéos e ao effeito da transparencia das materias primas empregadas na sua confecção.

Os tons usados percorrem toda a gamma das côres de rosa, vermelho, verde e azul, mais ou menos carregadas.

O tafetá leve forma "ruches" volumosas, realizando-se tambem com elle lindos chapéos ou bonés.

Mas não foram ainda postos de parte os effeitos conhecidos por chapéos, quer simples, em tons quequeados, assentam magnificamente com os com arabescos.

Os véos de sêda, lisos ou mosqueados assentam magnificamente nos rostos pallidos.

O velludo emprega-se em guarnecer as "capelines", ou liso ou prégueado, produzindo o melhor effeito.

As pennas e avestruz já se não usam a não ser applicadas como guarnição de gallões, pouco ou muito salientes, sendo porém mais admissiveis e interessantes em desenhos puramente geometricos, nos cordões, fitas e na palha do chapéo.

Ultimamente temos adoptados o feitio alfaiate em a fazenda simples ou com riscas perpendiculares ou obliquas, lembrando muito os fatos masculinos.

Uma tira de "lamé" guarnece qualquer chapéo, dando-lhe a maior simplicidade e elegancia.

Em Nice e em Monte-Carlo appareceram muitas "capelines" á Directorio, levemente confeccionadas e que davam a todos os rostos um aspecto encantador.

As abas largas e as echarpes eram na maior parte estampadas com desenhos egypcios derivados dos chapéos, novidade muito em tons e que exercerá a maior influencia na moda.

A ULTIMA... PALAVRA

O "tafettá" triumpha plenamente. Eis um gracioso e lindo modelo em dois tons

ESPERTEZA DE SABIDO

CONTA-SE que um certo rei, indo caçar, se perdeu da comitiva e se não fôra um pastor de ovelhas, teria caido num terreno pantanoso que o subverteria.

O rei ao reconhecer o perigo em que estivera, mandou ir ao seu palacio o pastor para o recompensar.

Este não se fez esperar, sendo recebido na camara do rei, que o mandou sentar ao seu lado, perguntando-lhe o que desejava que lhe fizesse em paga da sua boa acção.

— Eu só quero, respondeu o pastor, que vossa majestade me dê um pinto por cada um dos seus dominios tiverem medo das suas mulheres!

— Que ninharia tu pedes! com certeza que não enriqueces, tão poucos serão os homens nessas condições.

— Não faz mal, respondeu o pastor.

— Então quantos filhos tens? tornou o rei.

— Tenho dois filhos e duas filhas.

— Que edade têm as suas filhas?

— uma dezoito, outra vinte annos.

— E são bonitas?

O pastor levantando muito a voz, respondeu:

— Vossa majestade deseja então saber se as minhas filhas são bonitas?

— Fala baixo, diz o rei, olha que na camara proxima está a rainha.

— Então pague-me para cá já o primeiro pinto!!

Pelo que se vê o pastor não era tão ignorante como o rei imaginava.

Rosa!

CHAMAM-TE Rosa. Não sei
Porque tens um nome assim!
Cá por mim,
Nunca mais t'o chamarei.

Que te chamassem flor,
Vá lá, que tinham razão,
Rosa, não!
Era injustiça e favor.

Eu bem sei que és formosa;
Mas eu não vejo, creança,
Semelhança
Entre ti e uma rosa!

Acaso tens della a côr?
Não, morena! tem paciencia.
Tens a essencia?
Tambem não é, minha flor!

Não tens culpa! Mas chamar
Rosa a um amor-perfeito,
Não tem geito...
Não se póde perdoar!...

Eu bem sei que és formosa!
Mas não descubro a razão
(Crê ou não!)
De seres chamada Rosa!

Só se for esta a razão:
(Isto aqui p'ra nós os dois;
Tu, depois,
Verás se acertei, ou não.

Mas não te offendas, formosa!)
— Certamente os teus padrinhos,
Nos espinhos,
Acharam-te egual á rosa...

Da Costa e Silva.

Jean Dehelly, artista francez, interpreta o papel de Lamartine em "Graziella" que foi filmado em Paris.

NOVIDADES PARISIENSES

AS novas collecções da moda parisiense offerecem para os dias primaveris alguns modelos de lindas "toilettes", muitas das quaes se apresentam sob um aspecto inteiramente novo. Os corpos dos vestidos ligeiramente blusados, a cintura um pouco mais curta, as saias quasi imperceptivelmente mais compridas, modificam por completo a silhueta, criam uma nova linha.

O "smoking", sempre tão discutido, é o unico dos nossos vestuarios que conserva a "allure" masculina, tão apreciada na ultima primavera. Uma saia de tecido escocêz ou quadriculado é o complemento indispensavel, se se deseja estar na moda. A nossa primeira gravura reproduz um modelo deste genero de toilette", de côrte impecavel, criação da grande casa Amy Linker, de Paris.

As capas reapparecem, com uma infinita variedade de fórmas e a todas as horas do dia. E, desde o grosso panno inglez ao crêpe da China ou á "mousseline" de seda, todos os tecidos são empregados.

Affirma-se que nesta estação não haverá a "côr da moda". Todas as "nuances" serão permittidas, o que é, innegavelmente, muito mais agradavel.

Para os vestidos de "soirée", é muito empregada a renda, de um bello vermelho sombrio ou de um delicado verde claro.

Diz-se que os vestidos ornados de bordado inglez serão o "chic" da proxima estação.

As cópas lisas dos nossos chapéos passaram de moda. A cópa um pouco alta, quasi cylindrica e artisticamente "drapée" é a unica admittida.

"Dans mes rèves"

Ultima creação de pyjama, de Drécoll, em turquoise

Por um amor... outro amor --

Helena de Aragão

CAIA a sombra.

Vale em fóra, a esmorecer de mansinho, a polvilhar de cinzas as campinas extaticas e o dorso, corcovado das montanhas ainda frementes do ultimo beijo do sol, a luz crepuscular morria lentamente.

Ao longe, quebrando-se em modulações expirantes, perdiam-se os ultimos sons do pequeno sino que na torre do mosteiro humilde, timidamente aconchegado no reconcavo frondoso da colina fronteira, soluçava o cantico das Ave-Marias.

A terra recolhia-se ao seu sonho de eternidade e as almas contritas, tomadas de unção, psalmodiavam tristezas ingenitas, nostalgias morbidas, evocações, mysterios...

No terraço dum castello alteroso e solitario, dentado de ameias, erguido, por milagre, sobre um trono de rochas ascarpadas, a coroar a serra agreste, recortava-se um vulto gracil de mulher, no fundo translucido do céo.

Mãos erguidas como em prece, olhos vagabundeando saudades doloridas pelo espaço, num adeus derradeiro, Margarida, a bella castellã, selava com uma lagrima escaldante a renuncia ao seu ultimo sonho.

A meia luz do dia moribundo esculpia-lhe a sombra, alongando-a fantastica, imprecisa, lagedo em fóra, num rasto pardacento, até o portal chapeado de ferro que aguardava, entreaberto, no recanto sombrio da mole enegrecida pelo halito do tempo.

Soára a hora de se despedir do mundo a cumprir o voto, de eterno captiveiro que a si propria impuzera um dia, quando a apprehensão torturante dum desengano velára de negro o seu grande amor.

Ah! como vivia ainda no seu coração dilacerado a dôr presaga que a assaltára nesse instante cruel!

Lembrava-lhe bem!...

Fôra tambem num findar de dia assim triste...

Elle partia, mais uma vez, embriagado de ambição, arrastado pela sua insaciavel paixão de gloria e aventura, sedento de conquistas brilhantes e de emoções fortes.

A ella, a linda castelã, enamorada e confiante, pedindo ao seu amor tecido de esperança e sacrificio, a força para sorrir e calar no peito a angustia que a enfebrecia, alagando-lhe a alma de lagrimas represadas, descançava a fronte pálida no peito forte e amoroso do moço cavalleiro. Escutava assim, marcando uma a uma, com as pulsações do coração e o latejar das fontes em fogo, as palavras de amor, carinhosas, persuasivas, ciciadas ao seu ouvido fascinado como penhores de eterna ventura, de eterno querer, com que o seu amado desgastava, na hora cruciante da despedida, o gume retalhante da saudade que a alanceava já.

De repente, — lembrava-lhe! — um movimento do cavalleiro fizera-a estremecer e erguer a cabeça num sobressalto.

— Olhae, senhora! — e o moço tomava-lhe de sob o toucado, num espanto, uma madeixa dos seus cabellos negros e sedosos. — Um cabello branco! Já!... O primeiro, talvez... E' lindo, sabeis?... Um fio de prata brilhante como rocio de estrellas escorrendo, caprichoso e leve, por sobre o negrume dos vossos formosos cabellos!... — acrescentára, a esfumar com o madrigal a crueza da revelação.

Que mysteriosa presciencia a advertira, nesse momento, de que a sua illusão findava porque o seu castello de amor aluia?

Ah! o coração que o amor illumina, vê claro na treva do futuro...

Bem quizera *Elle* mascarar com a jovialidade da sua voz quente e apaixonada a estranheza brutal do reparo... O coração ficára-lhe opresso, a sangrar apprehensões, ao vêl-o partir a todo o galope do seu corcel fogoso, caminho da gloria e da aventura...

E emquanto os seus olhos franjados de lagrimas tinham podido seguir o tremular das plumas que alteavam o elmo do seu gentil cavalleiro, ella palpára aquelle cabello branco que Elle fôra o primeiro a vêr e que lhe queimava as pontas dos dedos trémulos e gelados.

Então, caindo de joelhos ante um Christo crucificado, enclavinhára as mãos num espasmo de desespero e soluçára:

— Senhor! se um dia o seu amor me faltar, irei enterrar na solidão da Vossa Casa o meu pobre coração ferido de morte, porque então nenhum outro amor poderá mais prendel-o á vida!

Tinham escorrido annos da fonte perene do tempo... E o cavalleiro gentil não voltára, nem delle mais houvera novas...

E agora, naquella tarde poalhada de melancolia, ella, que por tanto tempo esperára ali, do alto daquelle terraço, testemunha de tanto soffrer, descobrira na curva da estrada o elmo brilhante e emplumado do seu cavalleiro sempre amado, enterrava por fim toda a esperança e partia a cumprir o voto de clausura, a recolher na paz do mosteiro humilde a sua alma mortificada.

Abroçau o horizonte com os olhos tristes, num ultimo adeus, deixou cair uma lagrima, e soltando um suspiro, curvou a cabeça e caminhou, entre sombras adejantes que lhe estilisavam o vulto delicado em esfumados suaves, para o portal do castello.

Junto da ponte levadiça já descida, escarvavam a terra, impacientes, dois cavallos ajaezados que um velho escudeiro, cabisbaixo e preoccupado, segurava pelos freios.

Margarida poisou o pé ligeiro nas mãos que o servo, ajoelhando, lhe offereceu como estribo e saltando, lesta para a sella de veludo, partiu sem olhar atraz, ao trote largo do seu alazão, estrada além, seguida distancia pelo escudeiro, fiel e dedicado, que limpava com as costas da mão rude uma lagrima teimosa em rolar-lhe pela face tisnada.

Ia já galgada uma boa legua devorada em silencio, quando um ruido estranho, a principio indistincto, obrigou os viajantes a sofrearem os corceis, detendo-se a escutar, numa vaga inquietação.

A noite alastrava já pelo valle as primeiras sombras lugubres. A fita da estrada que alvajava, serpenteando, entalada nas encostas negrejantes que a ladeavam em amontoados bizarros de rochedos espectraes e pinheiros sussurrantes, era cortada a uns metros de distancia em curva brusca.

E para além dessa curva que o rumor apercebido ia, pouco a pouco, avolumando até desenhar nitido, sempre mais proximo, um galopar desferido, veloz, que parecia deixar atrás, em éco distante e confuso, um tropel surdo.

Alguem vinha a toda brida pela estrada...

E Margarida, tomada de inquietação, mal tivera tempo de volver o olhar consultivo ao velho escudeiro que se acercara presto, numa intuitiva attitude de defesa, quando, célere como uma flexa, dobrou a volta da estrada uma massa negra que, ao aperceber, já tarde, o grupo indeciso, veio esbarrar perto, num violento sopear de redeas, espadanando chispas de fogo arrancadas pelo riscar de ferraduras no solo pedregoso.

Uma imprecação raivosa de foragido colhido em cilada, sobrelevou o fragor do embate:

— Maldição!

E a massa negra arremetia, lança em riste, pronta a ferir e passar além...

Mas um outro grito alucinado deteve-lhe o impeto.

— Ruy, meu amado!

Soltara-o Margarida reconhecera no cavalleiro negro e ameaçador o eleito do seu coração, tão longamente esperado.

— Senhora! Margarida! Sois vós! Ah! é o céo que vos envia!

E precipitadamente, antes que a pobre, meio desmaiada sobre a sela recobrasse o sentimento da realidade, o cavalleiro correu para ella debruçou-se rapido, tirou de sob a capa negra um volume minguado donde se escapavam timidos vagidos e apresentou-lho numa ancia:

— Tomai, senhora, tomai por Deus! E' minha filha! Salvai-a! Amai-a, porque já não tem ninguem no mundo! Amai-a, pela Virgem! Amai-a pelo muito que me haveis amado!... E, pelo céo! parti! parti sem detença!...

Margarida, numa meia inconsciencia, crucificada de dôr, trespassada de espanto, estendia maquinalmente os braços, aconchegava ao peito o pobre pequenino ser indefeso que vagia sempre e num grito desgarrador ia-lhe a alma em farrapos:

— Ruy! Oh! por piedade, que enlouqueço!...

— Por Deus que nos vê, parti! que não tardará que me alcancem!... Ouvi!...

O tropel agora estrondeante, cortado de grita enfurecida e tinir de ferros, vinha perto.

— Parti! Salvai minha filha, o meu grande amor, para que eu possa morrer abençoando-vos! — supplicou nume delirio de angustia.

O perigo era certo e terrivel, resistir era loucura, e o velho escudeiro, deitando a mão vigorosa ás redeas do cavallo que Margarida montava, aciatou-o num desespero e lançando as montadas a galope desenfreado, arrastou a castellã e o seu precioso fardo para o castello silencioso e sombrio, que lá do alto da serra agreste testemunhava o drama, altivo e indifferente...

Na estrada em sombra travara-se já a peleja sangrenta... e o pó tingia-se de vermelho...

*

No dia seguinte, quando sol irrompeu festivo e descuidado pelas ogivas do velho castello feudal, foi beijar, enternecido, a fronte para sempre encanecida da castellã, que, soluçando, embalava de encontro ao seio arquejante de dôr, esse amor nascente que lhe legára, a agrilhoal-a ainda á vida, o seu grande amor parecido.

ASSUMPTOS FEMININOS

(Continuação da 5ª. pagina)

FORNO E FOGÃO

ALMOÇO

OVOS EM CAMISA

Ferve-se numa caçarola larga e chata, agua salgada. Quebram-se um a um, nessa agua, ovos muito frescos, evitando que elles se toquem. Um ou dois minutos depois, toma-se uma escumadeira e viram-se os ovos com geito. Deixam-se mais dois minutos e retiram-se então com a escumadeira (é preciso que fiquem um tanto molles) e collocam-se num prato a um lado do fogão. Quando estiverem cozidos inclina-se o prato para esgotar toda a agua, depois despeja-se de modo que em baixo dos ovos fique o molho branco ou molho de tomate.

GRATIN DE RESTOS DE CARNE

Cozem-se um pouco 500 grammas de batatas que se descascam e cortam em rodelas. Dispõem-se essas rodelas num prato que vá ao forno com camadas alternadas de carne assada da vespera picada e 75 gr. de queijo. Polvilha-se sal. Quebram-se 2 ovos em meia tijella de leite, despeja-se sobre o preparado tendo o cuidado de collocar um bocadinho de manteiga em differentes parte. Deixa-se cozer e tostar no forno meia hora.

BIFES DE FIGADO DE VITELLA

Cortam-se fatias de figado de vitella que se refogam primeiro de um lado depois do outro em manteiga durante dez minutos. Salgam-se e collocam-se na grelha. Servem-se num prato aquecido com um molho de manteiga refogada com sal, salsa picada e cebola tambem picada. Pode-se accrescentar o succo de um limão.

CENOURAS A' LA POULETTE

Tomam-se cenouras muito novas que se raspam e cortam em rodelas um pouco grossas. Põem-se numa caçarola com manteiga e refogam-se. Accrescenta-se um pouquinho de farinha de trigo, refoga-se de novo, salga-se e deita-se agua ou leite para cozer em fogo brando. Accrescenta-se um pouco de assucar. E' excellente este prato.

LEITÃO ASSADO

Depois de sangrar o leitão, mergulha-se em agua fervendo afim que o pello se despegue facilmente, e raspa-se sobre a mesa em seguida. Tiram-se os pés. Depois abre-se o ventre e esvazia-se. Picam-se champignons, salsa, o figado, cebola que se pica separadamente e sal, e enche-se com esse recheio bem misturado. Coze-se a pelle do ventre. Põe-se para assar amarrando as mãos em baixo da cabeça e os pés em baixo das coxas na posição que animal toma quando se deita. Assim que está assando molha-se com agua salgada quente. Depois tira-se essa agua e rega-se muitas vezes o leitão com azeite fino afim de tornar a sua pelle torrada. O fogo deve ser forte e afim que a pelle não rache regularmente assim que começa a assar fazem-se-lhe umas incisões regulares. Acompanha-se o leitão de um molho feito com o seu succo.

PURÉE DE CASTANHAS

Depois de fazer um côrte transversal nas castanhas, põem-se para cozer em agua com sal; deste modo facilita-se muito no tirar das cascas, pellam-se em seguida e passam-se em passador socando com um pilão. Deita-se manteiga na caçarola e aquecer, accrescenta-se o purée. Mexe-se e ajunta-se leite quente para dar-lhe a devida consistencia.

SALADA DE ALFACE A' INGLEZA

Cozem-se dois ovos duros, tomam-se as gemmas que se esmagam com duas colherinhas de mostarda e salsa picada. Previamente já se temperaram as folhas com azeite e sal e um fio de vinagre ou succo de limão. Misturam-se os dois preparados muito bem e accrescentam-se 3 ou 4 colheres de nata fresca bem batida.

SONHOS DE SEMOLA

Põe-se para cozer em leite fervendo assucarado bastante semola fina que ao esfriar fique como massa dura. Quando esfriar e endurecer corta-se em pedaços de 4 centimetros de diametro. Passam-se na massa de sonhos, que é a seguinte: Deita-se num alguidar tres colheres de farinha de trigo que se mexem com duas gemmas de ovos. As claras guardam-se separadamente. Junta-se uma colher de azeite fino, duas colheres de aguardente, sal, tanta agua quanta for necessaria para fazer uma massa que não seja nem rala nem espessa. Deix-se repousar, e no momento de fritar os sonhos, batem-se em neve as claras e accrescentam-se á massa. Fregem-se então em azeite fervendo, esgotam-se com o passador. Polvilham-se de assucar á hora de servir.

MACARONS PARA O CHA'

Bate-se uma gemma e meia com 200 gr. de assucar até o preparado ficar bem branco, accrescentam-se 200 gr. de farinha de trigo com o que se faz uma massa bem firme. Accrescentam-se as duas claras batidas em neve. Fazem-se os suspiros que se collocam em bandeija untada de manteiga. Dilue-se então com um pouco de agua a meia gramma que se guardou para dourar os *macarons* que vão a forno não quente de mais.

O STAND DO COLLETE

UMA grande novidade agita no momento o "Landerneau" da moda, depois que desappareceram os vestidos-camisas em que se perdiam os encantos da esthetica feminina. Surgiram na ultima estação os vestidos cintados. Querem agora alguns costureiros que a cintura volte ao seu logar para que haja um movimento "des branches tres effacées, mais emfin des branches!..."

Volta-se então a falar no collete ha tanto esquecido, ha tanto nos annaes das velharias, fazendo companhia ás saias de cauda e ás mangas-presunto.

Verdade que o collete de agora será feito á fórma do corpo e não como os de outr'ora, que eram verdadeiros instrumentos de martyrio. Ainda em fins do seculo passado existiram as celebres cinturas de vespa que caracterizavam as modas da época. Quanto mais fina a cintura, quanto mais largas as mangas, tanto mais elegantes eram as silhuetas.

Nas cento e uma barbatanas que formavam os colletes de outr'ora, resta apenas uma e assim mesmo ha alguns que nem mesmo essa possuem, pois são feitos de borracha ou de tecidos elasticos decorados por artistas pintores ou ainda em brocados e lamés de ouro e prata.

ROB.

MODELOS PARISIENSES

Dois elegantissimos vestidos de Philippe et Gaston em mousselines e rendas de dois tons

Mal de amor

(Anna Amelia Carneiro de Mendonça

TODA a pena de amor, por mais que dôa,
No proprio amor encontra recompensa,
As lagrimas que causa a indifferença
Secca-as depressa uma palavra boa.

A mão que fere, o ferro que agrilhoa,
Obstaculos não são que Amor não vença.
Amor transforma em luz a treva densa;
Por um sorriso Amor tudo perdoa.

Ai de quem muito amar não sendo amado,
E depois de soffrer tanta amargura,
Pela mão que o feriu não fôr curado...

Noutra parte ha de, em vão, buscar ventura!
— Fica-lhe o coração despedaçado,
Que o mal de Amor só nesse Amor tem cura!

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS PELA AGUA

MUITAS vezes o ferro quebra os cabellos, o que se evita com a ondulação por meio da agua, que os não estraga e se consegue, sem recorrer ao cabelleireiro.

Com um seccador electrico facilmente se enxugam, impregnando-os de alcool ou de uma loção alcoolizada, preferivel á agua simples. Depois, com um pente de dentes finos, com alguns ganchos proprios e com um véo completa-se a operação.

Humedecendo-os novamente, penteam-se em harmonia com o chapéo, que se usa, dividem-se em pequenas madeixas, no sentido horizontal e corre-se-lhes novamente o pente, ageitando-os com os dedos de maneira a ficarem ondulados. Seguram-se com ganchos e envolvem-se numa rêde, dando-lhes a direcção da nuca. Deixam-se seccar naturalmente, ou por meio de um radiador, ficando perfeitamente ondeados.

Se não cederem a esta operação enrolam-se as pequenas madeixas em pinças, até adquirirem o formato que se deseja.

A ESTETICA DO PE'

A mão tem, sabemos, consagrada variedade de expressões, mas, tanto como ella, tambem o pé possue a sua eloquencia, oculto pleo calçado, poder-se-ia jugal-o inexpressivo e mudo, quando elle muito bem sabe dizer altivez e "coqueterie", indolencia e fantasia.

O ritimico bater de um pé sobre o sólo é apenas uma escassa faceta da sua linguagem: revela-nos um ser com a mesma exactidão de uma voz, com o éco invariavel de um estylo; porque o passo possue na sua cadencia como que um timbre instrumental, á maneira do violino ou da flauta.

Não obstante as ligeiras ou graves deformações que lhe impõe a sua escravidão atavica, o pé, quando se sente livre, é, repetimos, tão eloquente como a mão. Aquella mulher que além passa, elegante e eterea, deve aos seus pés, á flexibilidade dos seus tornozelos, o gracioso movimento do corpo. E, afinal, essa formosura, que todos deixa como manietados pelo fio, invisivel e settineo, de um encantamento, assenta sobre a graça do pé e mais idealmente se engrandece pelo movimento ritmado e leve do pousar.

Mesmo considerado em si só, o artelho possue, além do seu aspecto insinuante, uma belleza que lhe é propria, quando é realmente bonito. Poder-se-ia talvez antes dizer que da propria belleza lhe advem esse poder de insinuação, tão certo é que ao fitar-se elle suggere immediatamente baixar-se o olhar até pé ou elevar-o até a perna com a certeza de que um e outra serão reciproco complemento de harmonia.

Está, aliás, nessa harmonia, a chave da perfeição. Um elemento de perfectibilidade é a grossura gradual da perna, a qual, sem que musculo algum resalte, deve descer adelgaçando-se, até chegar a ser metade da panturrilha. Outro elemento é a flexibilidade.

Não deveis todavia affligir-vos se vos falta algum desses elementos: obtereis um e outro com o exercicio e a masagens. Se houver exaggero da abundancia de carnes, ellas irão diminuindo ao passo que se estimule activamente a circulação do sangue. Se pelo contrario, a parte inferior o fino da perna, for demasiado delgado, um tratamento apropriado a fará assumir as convenientes proporções

UM MUNDO A' PARTE

(Iveta Ribeiro)

BEM no coração da cidade, cingido pelos altos e solidos muros de pedra... vive, palpita e vibra um pequenino mundo ignorado pelos venturosos... um mundo minusculo, muito cheio de corações a palpitar anciosos... muito cheio de soffrimentos e quasi hermo de alegrias...

Penetrar nesse mundo onde o ambiente é saturado de lagrimas e de gemidos, e onde as esperanças anceiam pelos corações a deixar nelles os sonhos mais queridos;... nesse mundo onde o trabalho é a unica derivante da monotonia e a meditação a unica liberdade da alma, é como que penetrar num logar desconhecido, onde tudo é differente e onde tudo é sombrio...

Passar, momentos ao menos, em contacto com os habitantes forçados desse mundo segregado e silencioso, é o mesmo que conviver com estranhas creaturas que deixaram de ter um nome, como nós, para possuir apenas um "numero" e um uniforme nivelador... E esse mundo existe... e essa gente lá habita formando uma multidão de ignorados que vive ou vegeta á sombra das leis humanas...

Se todas as mulheres a quem Deus deu coração e alma capazes de comprehenderem as dores alheias e capazes de se apiedarem dellas pudessem ver de perto a triste condição daquelles que, incorrendo nas penalidades sociaes, foram arrancados ao convivio do povo, e gastam a vida entre as altas paredes de um carcere, talvez muitos condemnados fossem perdoados e certamente diminuiria o numero dos delinquentes merecedores de tamanho castigo!

Penso assim, porque ellas se tornariam as propagadoras do horror que todo o homem deve ter do carcere, porque saberiam ensinar aos filhos o respeito ás leis humanas e divinas, e poderiam narrar-lhes todos os tormentos que viram soffrer os pobres encarcerados!

O que muitas vezes não conseguem as ameaças nem as leis mais severas, consegue-o uma palavra carinhosa e amiga e se todos os homens pudessem ouvir sempre essa palavra salvadora, de certo não existiria esse mundo pequenino e triste de que falo...

Se desde pequenino o homem se habituasse a conhecer a negra vida dos encarcerados através dos ensinamentos de uma mãe cuidadosa que em tempo tivesse se approximado piedosamente desses infelizes, decerto nunca pensaria em transgredir as leis estabelecidas e fugiria da idéa criminosa que poderia levar ao carcere tambem...

E ellas, conhecedoras que fossem dos martyrios que soffrem os detentos, saberiam dizer aos filhos a tristeza que viram nos olhos delles, e a amargura infinita dos seus sorrisos de desilludidos, fazendo nascer nos corações ainda puros a piedade por aquelles infelizes e o firme proposito de serem bons para não irem compartilhar com elles a negrura do ingrato destino!

Escassos seriam então os pobres e fracos homens, que, não sabendo domar as proprias paixões, commettem os crimes que a sociedade pune e que só Deus poderá perdoar...

Poucos seriam os rebeldes aos ensinamentos maternos que puzessem na ponta de um punhal ou no estampido de um tiro a méta dos seus destinos... Poucos seriam os egoistas ou ambiciosos que, não se contentando com o que Deus lhes quiz dar, procurassem apossar-se do que a outros pertencia... Talvez não existisse um só criminoso por amor, porque em vez de fazer desse doce sentimento uma fonte de odios e de vinganças, faria antes um farto manancial de alegrias puras ou soffrimentos inevitaveis mas consoladores...

E que bella e meritoria obra seria essa! A que ponto poderia chegar a acção da piedade feminina no sentido de fazer decrescer o numero dos criminosos.

Deus sabe e vae lentamente dando á mulher o conhecimento de sua prodigiosa força moral, ensinando-lhe, depois de instruil-a, qual o seu verdadeiro mister neste mundo.

Todas estas desalinhavadas considerações me vieram á mente ao invocar toda a gamma de emoções por mim recebidas durante uma rapida visita feita á Casa de Correcção. Por momentos eu vivi a vida dos condemnados á perda da liberdade individual: respirei com elles o mesmo ar saturado do éco dos seus suspiros de saudade; bebi com elles os mesmos haustos de luz que, como dadiva divina, descia sobre as suas cabeças como uma benção purificadora! Por momentos eu convivi como os que cairam em faltas imperdoaveis e que recebem o castigo humano dessas faltas... apertei nas minhas mãos muitas mãos que já se mancharam de sangue... muitas que se mancharam de lama... Embebi o meu olhar no olhar dos pobres condemnados e vi nelles o luzir de mil anseios diversos... de mil esperanças palpitantes... de mil desejos ignorados... Vi nesses olhares sombrios espectros de remorsos... fantasmas brancos de saudades... visões fugidias de venturas mortas... E muitos desses olhares brilhavam através do véu das lagrimas que a dor lhes tinha dado... e parecia que muitos desses véus se desfaziam em fragmentos luminosos que rolavam em pequeninas gottas pelas faces...

Naquella multidão de homens de todas as edades e de cores diversas, que vestia o mesmo aviltante uniforme azul, e estavam marcados por numeros como animaes de um mesmo dono, eu vi a condensação de todos os soffrimentos humanos, de todas as humanas fraquezas!

Pobres encarcerados... Mesmo assim, pagando no presidio os crimes mais ou menos hediondos que praticaram elles ao menos se mostram uns aos outros talqualmente são na realidade e merecem a comiseração sentida de todos. Pelo menos as suas almas, que foram dessecadas pela justiça, despiram-se de hypocrisias e falsidades... São criminosos reconhecidos que a sociedade se achou com direito de punir, mas não valem menos dos que os criminosos ignorados, dos que se acobertam sob a capa de falsas honestidades ou compram a liberdade a peso de ouro ou a peso do silencio imposto a consciencia...

Pobres encarcerados... com tão negro destino sois deveras credores da compaixão e da piedade de todas nós que já podemos avaliar os vossos soffrimentos e mereceis por isso todo o carinho, todo o amparo, toda a caridade que existem nas almas femininas.

AGRICULTURA

NOTAS destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores.

A ADUBAÇAO DAS HORTAS

Uma linda cultura de hortaliças

E' difficil poder dizer-se em absoluto qual é a formula melhor, a mais indicada, para a adubação das hortaliças.

Sabemos que a quantidade de elementos fertilizantes que devemos dar a cada especie de cultura depende da natureza e composição do sólo cultivado, assim como da exigencia das plantas. Egualmente podemos dizer que nem todas as plantas exigem a mesma serie de compostos fertilizantes, convindo para algumas especies vegetaes, certos elementos que para outras são até dispensaveis.

Em these geral, podemos admittir as regras que se pódem resumir nos itens seguintes:

1º. Os sólos leves e soltos exigem menos anhydrido phosphorico do que azoto e potassa.

2º. Os argilosos humidos, os humiferos e os calcareos exigem mais anhy-phosphorico do que azoto e potassa.

3º. As plantas cultivadas para producção de folhas, como as couves, alfaces, etc., preferem a adubação copiosa de estrumes frescos e ricos de azoto.

4º. As hortaliças cultivadas para a producção de raizes, como a beterraba, nabos e bulbos — cebola, alho, etc. — preferem sólos adubados com estrumes no anno antecedente ao da cultura, convindo que na época do plantio se lhes distribuam adubos chimicos como phosphatos e potassa.

5º. Para as hortaliças destinadas á producção de sementes, como são os legumes, convém os adubos phosphatados e potassicos, pois as leguminosas dispensam os adubos azotados.

6º. Os adubos liquidos são muito uteis na horticultura e se distribuem na proporção de 15 litros para cada metro quadrado, fazendo-se as soluções do modo seguinte:

Caldo de estrumeira, 1 em 25 a 30 partes de agua; cinza, 1 em 30 partes de agua, e potassa, 1 em 800 partes de agua.

7º. Para as hortaliças destinadas á producção de folhas distribue-se de 40 a 60 grammas da mistura seguinte para cada metro quadrado, no acto da semeadura:

Sulfato de ammoniaco, de 30 a 35 kgs.; phosphato, de 15 a 20; sulphato de potassa, de 5 a 6; gesso, de 6 a 12.

Em cobertura:

Nitrato sodico, de 25 a 30 kgs.

8º. Para hortaliças de raiz usam-se de 80 a 100 grammas por metro quadrado da mistura composta de:

No acto da semeadura:

Sulfato de ammoniaco, de 25 a 30 kgs.; perphosphato, 20; sulfato de potassa 8; gesso, 13.

Em cobertura:

Nitrato sodico, de 20 a 25 kgs.

9º. Para as hortaliças destinadas á producção de sementes e frutos, convém de 60 a 80 grammas da mistura seguinte, no acto da semeadura:

Sulfato de ammoniaco, 12 kgs.; perphosphato, 40; sulfato de potassa, 12; gesso, 14.

Em cobertura — Nitrato sodico, 10 kgs.

10. Para as hortaliças mulbosas empregam-se de 40 a 50 grammas por metro quadrado da mistura seguinte, no acto da semeadura:

Sulfato de ammoniaco, 40 kgs.; perphosphato, 15; sulfato de potassa, 2; gesso, 8.

Em cobertura — Nitrato sodico, 40 kgs.

11. As misturas devem ser feitas de modo que os diversos saes fiquem bem misturados entre si e com uma porção egual de terra e se espalhem uniformemente sobre o sólo na occasião de se fazer a lavra.

12. A distribuição do nitrato deve ser feita em pequenas porções, todas ás vezes que se lavra o sólo na superficie.

Esses breves itens orientam sufficientemente os nossos agricultores e horticultores na preparação de formulas para a adubação dos varios canteiros das hortas, de accôrdo com a natureza da hortaliça cultivada.

Assim, julgamo-nos dispensados de insistir em dizer que, as hortas exigem que seja incorporada ao sólo, abundante quantidade de materia organica. Para esse fim, a adubação verde é uma pratica excellente e os estrumes são sempre de effeitos surprehendentes.

Muitos horticultores aproveitam as aguas negras das fossas e taes residuos produzem magnifico effeito no augmento da producção. Mas essa especie de fertilizante, usado assim como se obtem das fossas, sem opportuno tratamento de desinfecção, é condemnado como nocivo á saude, augmentando os perigos a que se expõem os consumidores de verduras crúas, que constituem um vehiculo de terriveis doenças, como o typho e outras de caracter parasitario.

A adubação das hortas é, pois, factor primordial para se conseguir productos de boa qualidade e em quantidade abundante, mas é necessario que o horticultor proceda com acerto para tirar desta pratica o melhor proveito sem attentar contra á saude dos consumidores.

Aspectos suburbanos

A CAPITAL DOS SUBURBIOS DA CENTRAL, O MEYER, PARECENDO UM SERTÃO LONGINQUO... ABANDONADO POR COMPLETO.

A variedade dos "panoramas" que offerecem os nossos suburbios dão uma idéa do quanto seria proveitoso si todos os protestos, com que a população estygmatiza aquelles que tendo o dever de zelar pelo desenvolvimento e progresso destas vastas zonas não o fazem..

Essas "Memorias" seriam lidas com interesse e digamos, com natural espanto, porque apezar de se referirem a uma parte importante da Capital Federal, pareceria tratar de sertões inhospitos de Estados afastados.

E d'ahi, talvez, que ellas podessem despertar no animo dos indifferentes, um movimento de patriotismo, e os suburbios afinal tivessem o dia de sua redempção.

Não é uma phrase que fazemos, mas, uma verdade que desejamos que esteriotypada.

Os suburbios dão impressões phantasticas.

O abandono em que elles estão parece ser como uma demonstração de nenhuma amizade por este pedaço do territorio patrio.

Si nos referindo ao Meyer, zona vastissima e adiantada, podemos affirmar que está abandonada, provando o atrazo em que se emerge, calcule-se si tambem demonstrassemos o estado das demais localidades suburbanas e das zonas ruraes.

Vamos dar a prova immediata do que allegamos. Subindo a rua Joaquim Meyer, fronteira á estação encontra-se uma estreita rua a que denominaram "Caminho do Matheus".

Além de estreita e sem calçamento, a atravancal-a tem ainda postes que supportam os fios, tornando inaccessivel num caso que um desastre qualquer ahi aconteça.

A Assistencia ou o Corpo de Bombeiros não podem penetrar. Basta isso para se ver a necessidade de ser alargado esse trecho do "Caminho do Matheus".

Em continuação a esse Caminho apparece a rua Lopes da Cruz, bastante habitada, mas tambem em detestaveis condições. Vê-se pela photographia que a turma de capinadores da prefeitura lá não vae ha muito (disseram-nos ha tres annos!)

Essa mataria incommoda porque mais de uma vez alli appareceram reptis venenosos.

Não se semelha a rua Lopes da Cruz a um trecho de sertão?

O espanto, porém, não para nesse ponto.

Vejamos uma das ruas mais importantes, pois está completamente edificada. E' a rua Paraguay, defronte á estação. Nunca recebeu calçamento, achando-se esburacada em diversos pontos.

E' incrivel o abandono em que a deixou a prefeitura, porquanto concorre com uma renda vultosa para os cofres municipaes.

Innumeros têm sido os pedidos para que o engenheiro municipal do districto proceda ao orçamento para se effectuar esse melhoramento, entretanto até agora nada se tem conseguido.

Porque semelhante demora não se sabe, não se adivinha.

E como essas tres ruas que apontamos outras existem na capital dos suburbios em miserando estado, como as denominadas Figueiredo, Frederico Meyer e Castro Alves, proximas dos bondes e da estação.

Eis porque affirmamos: o Meyer, a movimentada, a progressista estação, mais parece em algumas ruas um sertão longiquo...

Mas é preciso, é necessario e urgente que isso tenha fim, que o progresso, oriundo da expansão commercial, e das edificações particulares, tenha maior impulso, que os logradouros publicos offereçam conforto aos moradores e transeuntes.

O "Caminho do Matheus"

Rua Lopes da Cruz

Rua Paraguay

COMO CONHECER O NOSSO CARACTER? RINDO!

O riso é uma qualidade caracteristica do homem, e graças ao céo, tambem... a mulher, mas todos os homens e todas as mulheres não têm o mesmo modo de rir. A "Révue Mondiale" em um estudo meticuloso, nota cinco risos correspondentes exactamente ás cinco vogaes.

Ha riso em "A", em "E", em "I", em "O", em "U". Mas isto não importa, porque cada maneira de rir corresponde a um modo de ser. E' isto aliás facil de explicar. As pessoas que riem em "A" são francas e leaes, mas é necessario evital-as porque amam o ruido e o movimento, são importunas e sempre inconstantes.

O riso em "E" é proprio dos temperamentos fleugmaticos e calmos, mas frequentemente melancolicos e funebres, e quando riem entristecem.

O riso em "I" é sympathico, porque é o riso das creanças, das almas innocentes e bem formadas, gentis, doces, serviçaes e fieis. Mas esse riso tambem tem o seu defeito: é muito agudo, a voz tem modulações de falsete nos registros muito elevados. Os adultos que têm esse riso ou estão obsecados á força de serem atacados e servis, ou são timidos e irresolutos.

O riso em "O" é o das naturezas generosas e audazes; mas Deus nos guarde dos paladinos!

Os que riem em "U" são os verdadeiros misanthropos, gente que medita sempre contra alguem pelo seu egoismo.

Mas em summa a quem dar a preferencia entre os que riem com as vogaes? Aos da sexta categoria, isto é áquelles que se riem sem vogaes, em silencio. São os unicos de cujo riso se póde confiar, porque não riem quasi nunca, ou riem só quando vale a pena rir.

Assim pois, ride leitores, se quizerdes conhecer as vogaes do vosso riso, mas não vos registreis, senão sereis elevado pela natureza, á sexta categoria, porque um pouco de riso faz bom sangue.

O phantasma do tumulo indiano

COMO SE DESVENDOU O MYSTERIO

NAS vizinhanças de Malout, aldeia do Punjab Meridional, na India, ergue-se um tumulo encimado por uma cupula. Esse monumento não tem nada de extraordinario, comparando-se a outros sepulchros espalhados pelos arredores; todavia, os indigenas o designam com especial attenção, como um logar frequentado pelos espiritos.

Gunda Singh foi o primeiro que, uma noite, passando por ali, viu um phantasma: era uma cabeça monstruosa, com dois terriveis olhos vermelhos, cingida por um collar de fogo branco e verde. Era uma cabeça sem corpo. Gurditta Singh e o seu cunhado tambem viram uma apparição poucas noites depois: era um sêr grande como um boi, com uma cabeça flammejante, e de sua bôca enorme saia uma lingua sanguinolenta. Outros asseguravam que o espectro tinha a fórma de um grande cão fantastico. A mulher de Gurditta Sing, ao contrario, affirmava que elle tinha uma medonha figura humana, e que da sua bôca saiam gritos medonhos...

Era para morrer-se de terror. Ninguem ousava mais passar por aquellas immediações, depois do pôr do sol.

A ESPREITA DO MONSTRO

A industria principal de Malout era então a producção do sal, e as patrulhas de vigilancia tinham muito que fazer para impedir os attentados dos contrabandistas, que em numero notavel se apoderavam desse precioso elemento, roubando-o com extrema audacia.

O apparecimento do fantasma do tumulo determinou singularmente a cessação das tentativas de contrabando franco; comtudo, o pessoal das salinas começou a notar que uma grande quantidade de sal desapparecia frequentemente de um modo mysterioso. As pesquizas feitas para descobrir-se o furto foram vãs. Pelo caso então interessou-se o sr. Edgecombe, que era um joven habil e cheio de coragem. Voltava elle uma noite de um longo passeio aos arredores, armado da sua espingarda de caça, em companhia de Harnam Singh, o *lambardar*, isto é, o chefe de Malout, quando chegados ás vizinhanças do tumulo encantado ouviram um grito estranho e formidavel, que fez gelar o sangue nas veias do indiano. Na profundeza das trevas que já reinavam, desenhou-se então a figura de um vigoroso mastim, com a cabeça cercada por uma aureola de luz esverdeada, onde os seus olhos vermelhos brilhavam com diabolica ferocidade. O mysterioso animal olhou um instante para os dois homens, depois voltou-se e afastou-se, correndo em direcção ao tumulo. Dois tiros romperam o silencio, um após outro. Edgecombe tinha feito fogo com a sua espingarda de dois canos. Mas foi muito tarde. O fantasma já havia desapparecido no sepulchro.

Os dois homens precipitaram-se em sua perseguição. Accenderam phosphoros, mas nada encontraram.

— Harnam Singh — disse Edgecombe — aqui em baixo ha algum *truc*... e eu suspeito que ahi estejam os nossos contrabandistas de sal. Amanhã voltaremos aqui para aclarar o mysterio. Por acaso, tens medo?... Ora, vejamos, um Singh não deve receiar coisa alguma!

Ambos voltaram á aldeia. Harnam tremia ainda, mas como bom indiano, estava decidido a não recuar, custasse o que custasse.

No dia seguinte, apenas havia caido a noite, os dois homens se puzeram a caminho, sem annunciar a ninguem o fim desse passeio nocturno.

O MYSTERIO DESVENDADO

Junto ao tumulo erguia-se uma copada planta de *kikar* e debaixo de sua sombra espessa os dois observadores se occultaram, á espreita. As horas passavam e já Edgecombe perdia a paciencia, quando o mysterioso uivo retumbou no silencio tres vezes, e depois o fantasma appareceu. Nunca a luz magica que lhe cingia o pescoço fôra tão brilhante. Emquanto elle avançava, Edgecombe fez a mira e disparou. Dando um grito terrivel o fantastico animal deu um salto e desappareceu novamente no segredo do tumulo.

Dessa vez os dois homens se haviam munido de uma lanterna e, resolutamente, puzeram-se a fazer as pesquizas necessarias. Não tardaram de facto a descobrir uma abertura occulta por uma espessa moita de cactus. Edgecombe ahi penetrou, seguido por Harnam. Acharam-se numa galeria tão estreita que a custo podiam avançar, com o risco de ficarem suffocados. Continuando a marcha, chegaram emfim debaixo da cupula do tumulo.

Subitamente esbarraram num corpo estendido no chão. Era o "fantasma" que jazia ali, morto pelos tiros de Edgecombe. Tratava-se simplesmente de uma hyena, pintada de maneira a dar-lhe a mais terrivel apparencia. A luz magica que lhe rodeava a cabeça era produzida talvez por phosphoro.

— Aqui anda a mão dos contrabandistas — disse Edgecombe — foram elles que crearam este fantasma para... Mas que é isto? Ah, eu bem o dizia!

E erguendo a lanterna, elle illuminava um grande monte de sal, ali accumulado. Tudo agora se esclarecia. Mas dos contrabandistas nenhum vestigio; avisados, elles haviam fugido a tempo.

BRAZILGRAMS

by Douglas O. Naylor

AN UNUSUAL MAN

One of the queerest characters in Brazilian history was Antonio Conselheiro, who has been called "Brazil's Mahdi".

A recent edition of The New Times Book Review mentioned *A Brazilian Mystic*, a biography of the man written in English by R. B. Cunninghame Graham.

The biography, according to the author of the critical review is a tale as extraordinary as the *Arabian Nights*.

The reader "must be prepared to cast aside all his preconceived conceptions of life and to enter a region such as he has probably never known, a region where nature is inhospitable and men lawles and wild, where leather-clad riders plunge through the dense brush to drive the half-savage herds of cattle, where the population is scanty and the rigorous climate makes a speedy end of the unfit, where banditry is almost an acknowledged profession, and every man goes armed to the teeth.

"Such a country is the "Sertão", a portion of Brazil which Mr. Graham describes with admirable vividness in the absorbing introduction to his book. It was in this land, an extensive elevated plateau lying beyond the coast range of mountains that there was born in 1842 one who was destined to play a conspicuous rôle in the life of his country and to add yet another bloody page to the history of civil strife and fanaticism. Antonio Vincente Mendes Maciel was the full name of this illustrious character, but in later days he came to be known as Antonio Conselheiro, or Antonio, the Councilor.

The reviewer then tells about the life of the mystic, and how he was finally killed in the war of the Canudos, described by Cunha in *Os Sertões*.

"Attracted by his wandering, self-denying life, followers begin to gather about his standard by the scores and the hundreds; they go roaming with him from place to place, recognizing his authority, sharing in his prayers, listening to his sermons, for "his very semi-madness" marks him out "as one in closer contact with the Deity than ordinary men". From year to year his fame and power grow, although he makes no conscious effort to enhance his influence; he is arrested by Government agents, but has to be released because of the insufficiency of the charges; he comes to be looked upon as a saint, a savior, by the people of the Sertao. At length, when the Brazilian monarchy gives way to a republic, he makes bold to defy the Governement; and, withdrawing with his disciples into those impenetrable fastnesses he knows so well, he founds a city devoted to psalm singing, praying and fasting.

Government representatives come to negotiate with him but are turned ignominiously away. An armed force of a hundred troopers follows but is decisively routed by the determined psalm singers. An expedition of 600 soldiers appears upon the scene but is defeated, largely because of over-confidence; an army of thirteen hundred, equiped with cavalary, is sent to subdue the pious rebels and, to the amazement and consternation of the Government, it is likewise overcome. Because of the unexpected resistance of Conselheiro and his followers, the very existence of the republic is threatened; and so the Government, now thoroughly alarmed, sends 6.000 men to overwhelm the insurgents. Even these prove insufficient, and large reinforcements have to be sent up before the bulldog tenacity of Conselheiro is broken and he perishes, still praying, a witness to the death of all his people and the destruction of all his works."

CÃES COMBATENTES

TEM-SE falado em cães de tracção, de sentinella, rateiros e sanitarios, que representaram grande papel na guerra; mas os seus serviços não devem fazer esquecer os cães combatentes da antiguidade! E que antiguidade!

No anno de 1112, antes da nossa era, um imperador da China prestava homenagem por sua grande aptidão em emprezas de guerra, a um cão do Thibet, do tamanho de um burrico. Herodoto, depois contou que Xerxes levou muitos cães na sua expedição contra os gregos, e que antes delle, Dario, perseguido pelos Scythas, havia protegido a retirada das suas tropas deixando cães atrás de si. Em Marathona, no anno 490 antes de Christo, um cão combateu nas fileiras athenienses e foi representado nos frescos que celebraram essa victoria.

Corintho foi defendida por cincoenta molossos, merecendo um delles uma colleira de prata que trazia a seguinte inscripção: "Defensor e salvador de Corintho".

O DOMINGO SPORTIVO — Football-Turf-etc.

O campeonato

O Vasco da Gama vae enfrentar o primeiro adversario perigoso da temporada

As outras partidas desta tarde

OS jogos do campeonato começam agora a despertar um interesse differente das partidas iniciaes da temporada.

Os ultimos resultados foram de tal sorte surprehendentes e alguns jogos tiveram scores tão imprevistos, que muito antes do que se previa, já está esboçada a luta em torno das melhores collocações, com a indicação tacita dos mais "papaveis".

Tudo póde falhar, principalmente em se tratando de football, que é um sport por excellencia muito caprichoso.

Tudo é possivel, mas o que não resta duvida, concluindo das primeiras escaramuças, é que tem muita gente — ou muitos clubs — alimentando arraigadas convicções de fazer, pelo menos, uma brilhante figura na temporada. A derrota mais ou menos espectaculosa e insperada do America, na frente do campeão de 1925, a par das grandes desillusões que constituiu para os "torcedores" do club alvi rubro, teve a propriedade de definir o valor do Flamengo, como candidato a um dos postos de honra no campeonato. Ninguem mais póde ter duvidas a respeito do que pretende o Flamengo, com um team que classificaremos, sem nenhum favor, de formidavel. As suas intenções a respeito de collocação na tabella são muito claras

O America teve uma tarde desastrosa. Isso acontece e não é razão para desanimar. Uma derrota, muitas vezes, dá ao vencido uma tal dóse de estimulo e de vigor, que não é raro bemdizer a opportunidade que teve, para observar erros e corrigir defeitos. O America tem todos os bons elementos para se tornar ainda um digno e serio concorrente, figurando ao lado dos que podem aspirar a primazia da tabella. Uma simples questão de capricho e força de vontade. Uma luzinha que surge no horizonte das possibilidades deste anno é aquella que vem acompanhando as côres do S. Christovão. Está ainda um pouco oscillante, um pouco tremula, talvez, pela distancia, mas promette muito alcançar a constellação dos Satellites, brilhando com elles.

O Bangu' tem dado algumas demonstrações bem acceitaveis de enthusiasmo com que pretende jogar a presente temporada. Aliás isso não é uma novidade, porque geralmente o veterano club suburbano, uma das legitimas tradições do nosso football, sempre começa jogando as primeiras partidas, com um team que não encontra difficuldades em marcar consecutivos pontos na contagem. A grande questão do Bangu', a razão, talvez, por que nunca tenha levantado um campeonato, é essa, muito simples, de nunca ter conseguido um team que pela sua homogeneidade mantenha a mesma "perfomance" consecutivamente em todos os jogos. E no seu campo, no seu famoso e pitoresco campo, muito raramente é vencido, principalmente nos primeiros jogos, no decorrer do campeonato e nos campos da capital, afrouxa completamente, a ponto de ser batido pelos teams mais fracos, como aconteceu em 1925 e em outros annos. Vejamos o que vae fazer este anno.

O Fluminense e o Vasco são dois serios concorrentes que dispõem, ambos, de bons teams. A nosso ver, formam com o Flamengo, os tres conjuntos que por emquanto apresentam melhores condições. O Villa Isabel, apurando o conjunto ainda um pouco heterogeneo que apresentou contra o S. Christovão, melhorando seu quadro á custa de trainings, é muito capaz de fazer algumas surprezas. O team ainda está incerto. Dos outros clubs desejamos vel-os mais vezes. O Botafogo está fraco, o Syrio muito fraco, e o Brasil fraquissimo. Talvez melhorem.

Resulta deste ligeiro estudo da situação e destes commentarios a conclusão, aliás, muito precaria, de que, por emquanto, estão em melhores condições ou, pelo menos, mais firmes, o Vasco, o Flamengo e o Fluminense. A rigor, entretanto, nada se póde affirmar.

Hoje jogam-se tres partidas officiaes. O Vasco vae jogar no Flamengo contra o team do S. Christovão.

O fluminense, em seu campo, enfrentará o Brasil e o Villa Isabel visitará, em General Severiano, o team alvinegro do Botafogo.

O primeiro match é o melhor da tarde. O S. Christovão que algumas vezes tem obrigado o Vasco a esforços [illegible], está em excellente fórma para ainda uma vez forçar o seu adversario ao maximo de energias. Salvo a hypothese de um fracasso egual ao do America, o match deve ser disputadissimo. O Vasco vae encontrar um "osso" duro de roer.

O match do Fluminense com o Brasil não desperta um grande interesse. A desigualdade de forças, a favor do Fluminense, é demasiadamente grande.

O match Botafogo x Villa, apezar dos pezares, deve ser bom. Ambos estão ainda incertos e a possibilidade, muito viavel, da victoria do Villa Isabel, dá um certo cunho de interesse ao jogo.

Em resumo, são estes os jogos de hoje:

Vasco x S. Christovão — segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3,15 horas; campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú; juizes do C. R. Flamengo; representante, dr. Sylvio Wright Netto Machado, do Fluminense F. C.

Fluminense x Brasil — segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3,15 horas; campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves; juizes do Syrio Libanez A. C.; representante, Jamil Muanis, do Syrio Libanez A. C.

Botafogo x Villa Isabel — segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3,15 horas; campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano; juizes do Fluminense F. C.; representante, dr. Alberto Rollo, do S. Christovão A. Club.

O team do Fluminense e um aspecto do jogo de domingo passado com o S. Christovão

TURF

A SEGUNDA CORRIDA DA TEMPORADA DO DERBY-CLUB

[illegible]

ALGUMAS NOTICIAS DO TURF SUL-AMERICANO

[illegible]

A proposito da morte de Sceptre

Os chronistas inglezes deram muito pouca importancia ao desapparecimento da famosa egua

Sievier, um dos homens de mais sorte do turf inglez

OS CHRONISTAS INGLEZES DERAM MUITO POUCO IMPORTANCIA A MORTE DE SCEPTRE

Ja nos referimos á morte de Scéptre occorrida recentemente em um haras da Inglaterra, onde ella viveu os seus ultimos quatro annos apenas como um "espectro das glorias outr'ora conquistadas que a elevaram á culminancia mais alta a que póde attingir um animal de corridas.

Hoje, vamos dar um [illegible]

[illegible] venci-me de que Scéptre estava destinada a inscrever o seu nome entre as celebridades de antanho, cujos records me eram já familiares. Dediquei-me, portanto, a formar um "dossier" de Sceptre, que de vez em quando ampliava com annotações novas. Ao saber da sua morte consultei-o para refrescar os meus conhecimentos sobre a celebre egua".

Passa então Moorhouse a deserever a genealogia de Sceptre desde 1880, quando Sir Tatton Syker, succedendo a seu pae em Sledmere, [illegible] de eguas que havia herdado, afim de renovar o haras, sendo Miss Agnes uma das primeiras eguas adquiridas para substituição das antigas.

Em 1899, Persimon, do rei Eduardo, com Ornament, produziu Sceptre. Durante o outono desse anno falleceu o duque de Westminster. Sua morte teve consequencias graves. Sobreveiu o leilão de todos os seus cavallos. Recordemos que Flyinge Fox foi então adquirido por Edmond Blanc por 37.500 guinéos e enviado para a França. Que differente, exclama Moorhouse, teria sido a historia moderna do turf se Flyinge Fox tivesse permanecido na Inglaterra!

No verão de 1900, em consequencia da morte do duque, foram vendidos os yearlings em Newmarket, em numero de doze, pela somma total de [illegible] guinéos. O joven duque de Westminster, neto do primeiro, adquiriu Lemur, irmão de Flyinge Fox, que resultou o melhor do lote, embora não chegasse a se classificar como um producto de primeira categoria. Todos os amigos do joven duque desejavam que elle adquirisse Sceptre e tel-o-ia, si não se tivesse dado a intervenção de Robert S. Stier. Creio-me autorizado a descrever "Bob" Sievier como a mais pittoresca figura do turf de trinta annos a esta parte. Durante um periodo de sua carreira foi pobre, depois rico, e hoje, um pobre que continua a sua vida em uma constante fluctuação. Com effeito, poucos mezes depois era um homem rico para logo após voltar á miseria.

Mas qualquer que fosse o estado das suas finanças, mostrava-se sempre despreoccupado e optimista Por outras palavras: tinha o verdadeiro temperamento de um inveterado jogador.

Em principios de 1900 os seus recursos financeiros eram muito escassos, mas em março a sua situação pecuniaria voltou a ser folgada, pois ganhou aos book-makers muitos milhares de libras quando Sir Geoffrey triumphou no Lincolnshire Handicap. Tres semanas mais tarde voltou a ganhar uma fortuna com o successo de The Grapter no City and Suburban Handicap, de Epsom. Diz-se que nessa epoca Sievier dispunha de um capital superior a 100.000 libras. Em maio, Sievier comprou um potro chamado Toddington por 10.000 libras, que dias depois ganhava um classico de Epsom. Voltando a triumphar uma semana após em outro classico, Todington, depois de passar a méta, mancou gravemente, ficando inutilizado para corridas. Mas nas apostas feitas nesse cavallo, Sievier ganhou com vantagem as 10.000 libras que pagou por elle.

Foi depois desses golpes de sorte que Sievier adquiriu Scéptre, em um leilão de Newmarket. Scéptre foi o penultimo producto a ser apregoado e a entrar no ring. Sievier iniciou as offertas com 5.000 guinéos. Os lances foram augmentando até 10.000 guinéos, offerecidos por elle, depois de um vivo duello com outros pretendentes, entre os quaes figurava mr. Parker, aconselhado pelo famoso entraineur John Porter.

E a primeira victoria da filha de Persimon, que se verificou em Epsom, no Woodcote Stakes, marcou o inicio de um inesgotavel filão de ouro para Sievier, que com ella ganhou, sómente em premios, 40.000 libras. Durante as quatro temporadas em que esteve em entrainement Scéptre correu vinte e quatro vezes, das quaes ganhou treze, classificando-se segundo em cinco, terceiro em trez, não entrando do "placé" em outras tantas.

Sievier, o primeiro proprietario de Sceptre

[illegible]sumo de uma extensa chronica que a seu respeito escreveu Edward Moorhouse e publicada em um dos ultimos numeros da "La Nacion", de Buenos Aires.

Logo no inicio da sua chronica pergunta aquelle jornalista:

"Mereceu Scéptre a sua fama? [illegible]

[illegible] jornaes, por abundancia de materia, a aproveitar o espaço o mais possivel, seria até certo ponto desculpavel a pouca importancia que deram a um dos mais afamados "performers" que já existiram. Mas este não é o caso, pois estamos na estação morta, durante a qual os jornalistas têm que dedicar-se, pela escassez de assumpto, á caça de noticias interessantes.

Mais de vinte annos se passaram desde que vimos Scéptre nas pistas. Nesse espaço de tempo surgiu uma geração que a ignora. Provavelmente, para os actuaes criticos sportivos Scéptre é um mytho. Os chronistas modernos deste paiz não se dedicam á historia do turf e acreditam que isso tampouco interessa ao publico. Sómente se occupam dos acontecimentos do dia e isso quando taes acontecimentos podem servir para indicar os provaveis ganhadores de amanhã. Este estado de coisas é deploravel. Os directores dos jornaes turfistas são meus amigos pessoaes e o que digo os attinge directamente, pois não são jornalistas inexperientes que tratam de conquistar situações da maneira por que o fez William Allison, com exito e durante mais de trinta annos. Uma semana antes da morte do pobre Allison fui chamado com urgencia para substituil-o no seu posto. Não acceitei a proposta".

Como se vê, o conceito que Moorhouse, uma das maiores autoridades do turf britannico, faz dos chronistas do seu paiz é a peor possivel. Ficamos nós, por seu intermedio, conhecendo a deficiencia dos nossos confrades. Realmente o que occorreu com a celebre egua é tanto mais imperdoavel porque sabemos todos nós, que ha cerca de tres annos, quando o sr. Frederico Lundgren pretendeu trazel-a para o seu haras, em Pernambuco, só não o conseguiu devido á grita que se levantou na imprensa ingleza contra a sua sahida da Inglaterra.

Scéptre appareceu pela primeira vez nas pistas aos dois annos, em 1901. Por essa época, conta Moorhouse, eu era chefe da secção sportiva da "Pall Mall Gazette" e dedicava-me com afinco a estudar tudo quanto se relacionasse com as corridas. Felizmente reconheci logo a minha ignorancia a respeito e sem demora comecei a formar uma bibliotheca para illustrar-me Quanto mais estudava, mais me attraiam as coisas do turf. Depois de um ou dois annos con-

Spalla e uma phase do seu ultimo "match" com Firpo (desenho de "La Critica" de Buenos Aires

BOX

Góes Netto

Góes Netto apezar de combatido e muitas vezes vencido, é um dos pugilistas brasileiros mais perseverantes e mais dedicados á sua carreira. Formado entre elementos genuinamente nacionaes, Góes Netto, ao lado de algumas apresentações fracas, tem tido os seus dias de gloria. Ainda recentemente enfrentou com galhardia o notavel campeão luzo Annibal Fernandes, empatando uma luta de dez rounds.

Mas esse resultado não agradou, nem a Annibal nem ao valente marinheiro patricio, razão porque vão desempatar brevemente. As condições do novo encontro são severas. Luvas de quatro onças e a bolsa ao vencedor!

A SIMPLICIDADE DE UM GRANDE HOMEM

AMBICIOSO era inquestionalvelmente Napoleão, mas nunca seria capaz de manifestar a sua autoridade sob uma forma ridicula.

Quando em 1807 submetteram á sua approvação um exemplar de moeda em que se lia *Napoleão protege a Italia* elle escreveu a margem do papel onde se fazia a descripção da moeda: "Estes dizeres não me agradam; é indecente collocar o meu nome em vez do nome de Deus. E' tão estranho e tão grande falta de respeito por mim que quero crer que não reflectisteis no que escrevestes".

Quando o general Kellermann, em nome de grande numero de cidadãos pediu licença para levantar-lhe um monumento, Napoleão recusou. Não quiz nem mesmo uma columna triumphal, e quando o Conselho de Sienna decidiu levantar-lhe um arco de triumpho no Grande Chatelet elle respondeu: "Acceito a offerta do monumento; o local fica designado; mas deixemos aos posteros o cuidado de construil-o, se acaso elles ractificarem a boa opinião que tendes de mim." Esse desprezo pela grandeza estava de accordo com a simplicidade dos seus habitos.

De manhã Napoleão levantava-se ás sete horas. Constant Wainj, o seu creado, entrava no quarto onde reinava completa desordem, pois Napoleão tinha o habito de atirar a sua roupa para todos os lados. O imperador interrogava-o com bom humor sobre a hora, sobre o tempo, mandava accender a lareira, mesmo no verão, tomava um banho muito quente e fazia-se friccionar com Agua de Colonia. Durante a operação perguntava a Constant se havia jantado com os seus amigos e o que havia comido. Muitas vezes comparava um habito ou um jantar do tempo do imperio com o do tempo em que elle era humilde sargento; recordava que no restaurante de Roze se comia bem por 40 solds, e era talvez com saudade que o recordava... Fazia elle proprio a sua barba, em *robe-de-chambre* de *molleton* branco, emquanto Constant lhe segurava o espelho. Depois vestia-se, tomava a inseparavel caixa de rapé e entrava no gabinete para dar começo ao trabalho, seguido e methodico. Trazia em dia a sua enorme correspondencia; abria elle mesmo as cartas, respondia logo ás mais urgentes, punha de parte as que não exigiam immediatas respostas e lançava na cesta as que não precisava responder. Todos os seus papeis eram arrumados por elle mesmo, em perfeita ordem: os da Guerra, da Marinha, das finanças, do thesouro, eram collocados em logares separados.

Não era facil aos secretarios transcrever as ordens imperiaes, pois Napoleão dictava as suas cartas andando de um lado para o outro da sala, de modo que era preciso colher no momento os seus rapidos pensamentos, as differentes ordens que dava a este ou a aquelle secretario; e sabia-se que elle não gostava de repetir o que havia dictado. Succedia ás vezes algum incidente engraçado. Béline, escriptor rival de Chateaubriand na Academia dos jogos Floraes de Tolosa, era secretario de Clerke, ministro da Guerra, e ia ao gabinete imperial receber ordens. Um dia em que Napoleão dictava de costas para elle, Béline tomou uma pitada da caixa de rapé que o soberano trazia sempre. Napoleão percebeu-o, vendo-o ao espelho, e disse ao secretario todo confuso: "Tome-a para você. E' excessivamente pequena para nós dois". E offerecida a caixa de rapé, o imperador continuou a dictar.

Quando precisava trabalhar durante a noite, Napoleão era encontrado no seu posto de *robre-de-chambre*, com a cabeça coberta por um *madras*, prompto a dictar, e sempre andando de um para o outro lado. Quando acabava o trabalho, mandava vir gelados ou sorvetes, perguntava sempre o que se preferia e aconselhava o que era melhor para a saude.

Na intimidade era Napoleão de extrema delicadeza com todos: quando chamava os seus creados, sempre lhes dava o *monsieur*. Não permittia nunca que se despedisse facilmente uma pessoa do seu serviço, porque ella não acharia facilmente collocação. De facto elle não era nada voluvel com as pessoas que o cercavam. O creado Constant Wainj foi sempre o mesmo, e só perdeu a confiança imperial quando em Fontainebleau, depois da abdicação, se apossou dos 100.000 francos da caixa imperial. O seu successor Maschard, acompanhou Napoleão até a sua morte solitaria em Santa Helena. Todas as pessoas de confiança de Napoleão, todos os seus collaboradores principaes eram amigos de juventude que elle elevou aos altos cargos, affirmando generosamente a amizade vivissima do seu coração, e que nem sempre foi correspondida com egual intensidade.

Com a imperatriz era Napoleão alegre e amavel. Beliscava-lhe muitas vezes a face e o collo, e quando ella se amuava, elle a abraçava e chamava-lhe "grosse-bête".

Conta mlle. Avrillon que depois da cerimonia de coroação de rei de Italia, Napoleão estava radiante e dirigiu-lhe a palavra dizendo: "Não vistes a cerimonia? Comprehendestes o que eu disse pousando a corôa na minha cabeça? Deus deu-ma, e ai de quem nella tocar". E repetiu as famosas palavras quasi com a mesma entoação imperiosa.

Outra notavel manifestação do seu simples modo de vida era a sobriedade. Os seus pratos favoritos eram os *oeufs au miroir*, os feijões em salada, o queijo parmezão. Em marcha, nas campanhas, queria que o seu jantar e o do seu Estado Maior só consistisse na *soupe*, um assado, e nada de doces ou frutas. O seu almoço durava oito minutos e o jantar doze; depois, dos quaes, saindo da mesa deixava a imperatriz e as outras pessoas da Côrte continuarem a refeição á vontade.

Em summa, o grande dominador não faltava á ordem em nada: era o homem mais simples, mais methodico e mais equilibrado do seu grande Imperio.

XADREZ

URUGUAY X BRASIL

Um team de oito amadores brasileiros jogará hoje, pelo telegrapho, um match internacional de xadrez com os uruguayos

A representação nacional. As horas de jogo e os serviços de transmissão.

OS amadores brasileiros de xadrez jogam hoje, pela terceira vez, um match internacional, no Continente, através os fios telegraphicos.

Em 1924, contra os argentinos, venceram os nossos patricios por 4 1/2 á 3 1/2 em oito partidas. Em 1925, contra os uruguayos, tambem em oito partidas, os nossos amadores venceram, consignando, então, a contagem de 5 x 3. Ambos esses matchs despertaram um notavel enthusiasmo, levando á assistil-os e a acompanhal-os, um sem numero de amadores de todo o paiz. Póde-se dizer que o primeiro desses encontros marcou uma era de espantosa prosperidade para o xadrez nacional e muito especialmente para o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o ainda unico centro carioca de cultura enxadristica, que tem progredido gradativamente.

E' esse club que hoje vae representar o nosso paiz na luta enxadristica contra o seleccionado e fortissimo grupo de amadores uruguayos, numa esplendida união de vistas que approxima e estreita as magnificas relações que ambas as nações cultivam desde longos annos.

O MATCH

O match de hoje resulta de um amavel convite do Club Uruguayo de Ajedrez ao seu congenere desta capital. Será realizado nas mesmissimas condições do de 1925. Oito partidas que serão conduzidas independentes, por oito amadores de cada paiz. Cada club jogará quatro partidas com as peças brancas e quatro com as peças pretas, sendo as cores sorteadas entre cada team. Foi estabelecido que os brasileiros terão as brancas nos taboleiros pares — 2, 4, 6 e 8 — cabendo aos uruguayos, as brancas, nos taboleiros impares, — 1, 3, 5 e 7.

As partidas serão individuaes, sem consulta e a relogio, a razão de 15 lances por hora.

NÃO HAVERA' JURY

Para evitar o jury que tenha de julgar partidas não terminadas hoje, foi resolvido, como em 1925, que as partidas suspensas hoje, sem solução, serão continuadas domingo proximo, 2 de maio, no mesmo rigor horario.

AS HORAS DE JOGO

As partidas serão iniciadas hoje ás 9.50 minutos da manhã. Haverá duas interrupções para almoço e jantar, e o match será suspenso a uma hora da madrugada. Em caso de necessidade proseguirá domingo proximo. O serviço de transmissão dos lances será feito por installações especiaes, conjugadas, de telephone e telegrapho.

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias 83 — 2º andar, (altos do Café do Rio) um telephone especial está ligado á mesa de apparelhos da Western Telegraphic Co.

Em Montevidéo a Western ligou um Morse na séde do C. U. A. Por esse processo o serviço de transmissões será rapidissimo, levando o lance de taboleiro a taboleiro, um maximo de minuto e meio, quando muito.

O TEAM BRASILEIRO

A directoria do C. X. do R. J. convidou para constituirem a representação brasileira, os seguintes amadores:

Dr. J. Souza Mendes Junior — Octavio Trompowsky — tenente Edmundo Gastão da Cunha — major Heitor Alberto Carlos — Luiz Vianna — M. Madeira de Lei — Cauby Pulcherio — C. Mendes de Moraes.

AOS "PERU'S"...

A directoria do C. X. tem o prazer de convidar todos os amadores do Rio, á assistirem a competição internacional de hoje. A séde será franqueada a quantos tenham o interesse de acompanhar o curso das partidas.

E' evidente que não precisa recommendar silencio, porque todos os enxadristas sabem que o xadrez exige o maximo de tranquillidade.

PROBLEMA N. 23

CAMPLING

Pretas 9

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas no proximo numero.

PARTIDA N. 23

Jogada no torneio de Sommering (Austria), em 7 de março de 1926.

	Brancas Niemzowitsch	Pretas Alekhine
1	P 4 R	C 3 BR
2	C 3 BD	P 4 D
3	P 5 R	C de 3 B á 2 B
4	P 4 BR	P 3 R
5	C 3 BR	P 4 BD
6	P 3 CR	CD 3 BD
7	B 2 C	Roq.
8	Roq.	C 3 C
9	P 3 D	P 5 D
10	C 2 R	P 3 BR
11	P 4 CR	P x P
12	P x P	C 4 D
13	C 3 C	B 3 D
14	D 2 R	C de 3 B á 2 R
15	C 4 T	D 2 B
16	B 2 D	P 5 B
17	D 2 B	C 6 R
18	P x P	P x B
19	B x C	C x P
20	D 3 B	D x P
21	C 4 R	B 2 B
22	P 3 C	D 5 D
23	P 3 B	D 3 C
24	R 1 T	C 4 D
25	P 5 B	C 5 B
26	TR 1 D	R 1 T
27	B 1 B	P x P
28	P x P	B 4 R
29	TR 1 R	B 2 D
30	T x P	B 3 B
31	TD 1 R	C 4 D
32	T 3 D	P x C
33	C 6 C cheq.	T 2 B
34	D 4 C	R 2 C
35	T 3 T cheq.	B 4 D
36	B 4 B	C x C
37	P x P	R 1 B
38	P x T cheq.	B x T cheq.
39	T x C	R 2 R
40	D x B	T x D
41	P 8 B cheq.	D 3 D
42	D 5 D	R 1 D
43	D x P cheq.	B 5 D
44	T 3 D	T 1 B
45	D 4 R	
46	T x B	

As pretas abandonam

Solução do problema n. 22

P 8 D faz T

Enviaram soluções exactas os Snr. Moysés Liberman, Augusto Beck, Chá Lipton, Alfredo Garcia, Sylvio Pereira, M. Manhães, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves e Mlle. Geslin.

Disputando a Taça de Londres

Um aspecto de encontro decisivo do campeonato da Inglaterra. Buchan (Arsenal) e Donoon (Swansea Town) em frente ao goal no match em que o Arsenal conquistou a Taça de Londres

GUERRA AOS SOLTEIRÕES

Um ricaço inglez que não os tolera

O sr. Samuel Wallbrock, cidadão acandado de Londres, votou guerra sem treguas a todo aquelle que persista em desdenhar das doçuras da vida conjugal não se resolvendo a constituir uma familia sob a égide de qualquer loira "miss", a aturar bébés, a cumprir, emfim, uma das mais sympathicas obrigações de todos o bipede que a má sorte collocou neste planeta.

E não se fica o sr. Wallbrock em platonicas tiradas de retorica, vae mais longe, porque tem meios para isso: como dispõe de importante fortuna, logo que sabe de terrenos á venda vae apressando comprados e edifica propriedades assim como tambem as compra já acabadinhas e promptas a habitar. Em seguida recusa impiedosamente alugar as casas aos individuos que se comprazem em ficar solteiros, ou põe-nos á porta da rua se já são inquilinos. Só acceita familias, principalmente familas numerosas!

Entrevistado por um reporter do "Daily Mail", o sr. Wallbrock declarou o seguinte:

"No ultimo immovel que adquiri havia dezoito casas occupadas por celibatarios impenitentes. Despedi-os a todos; nos restantes predios que me pertencem já "suprimi" trezentos solteirões.

Quero enaltecer o casamento, porque eu proprio sou o mais feliz dos maridos que ha no mundo. E tenho obtido bons resultados, porque muitos dos celibatarios que eu tenho despedido preferem casar-se immediatamente para não ficarem sem a casa..."

INFANTILIDADES ORIGINAES

— COMO se chama o teu irmãozinho novo, Leonor? — Perguntou a visita á pequenina de quatro annos.

— Ainda não sei. Não se póde entender uma palavra do que elle diz.

— Papae, dá-me um tostão?

— O pae, com severidade: — Não te parece que já estás muito crescido para pedir um tostão?

— Sim, papae... O papae dá-me então dois tostões.

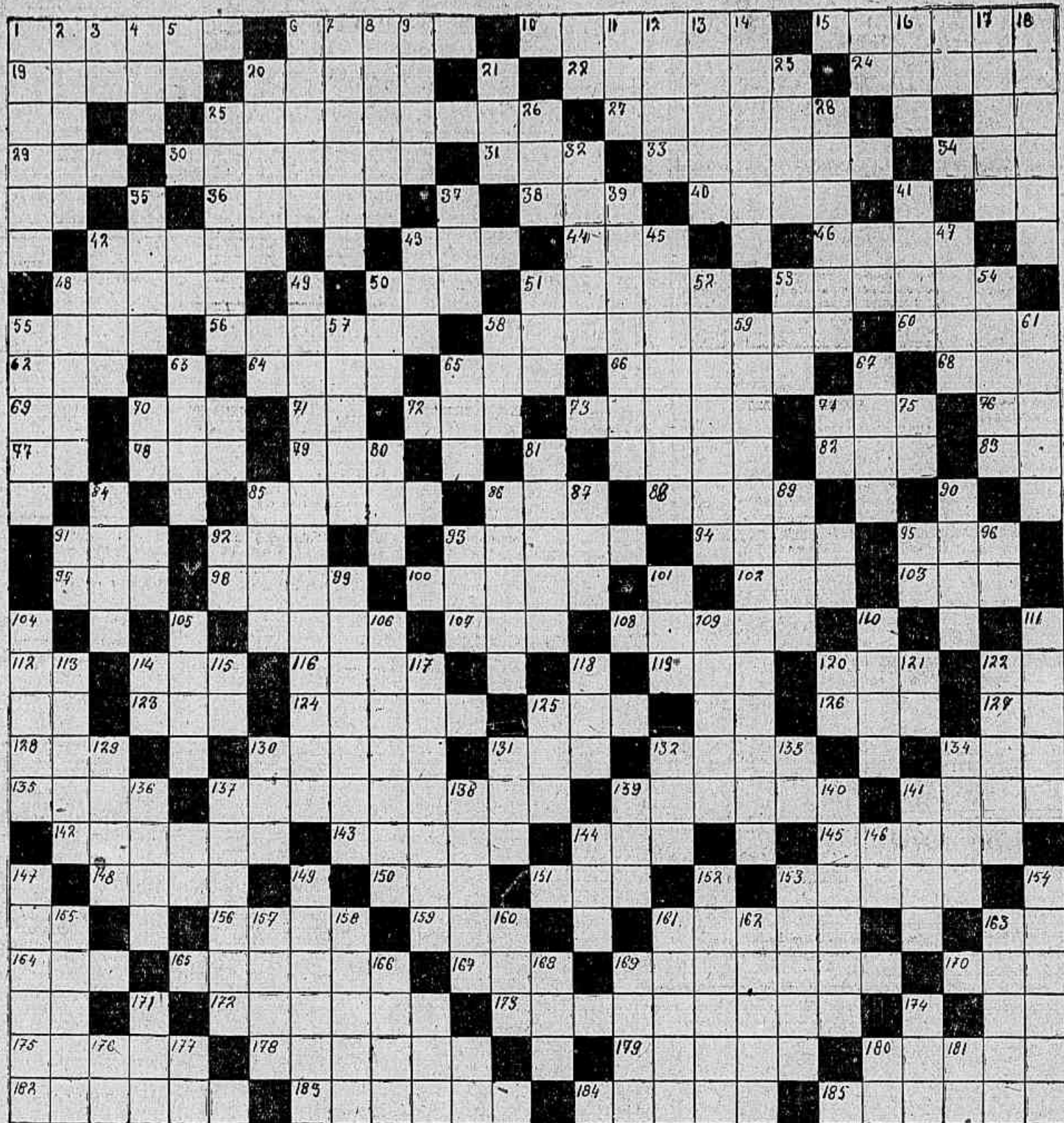
O Carlinhos — Só mais uma pergunta, papá; e prometto que, depois, não lhe faço mais nenhuma.

O papá — Está dito; mas não me perguntes mais nada, senão...

O Carlinhos — Quando morrer a ultima pessoa do mundo, quem é que a ha de enterrar?

A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas — TORNEIO DE ABRIL

ENIGMA N. 6, DE AURORA COSTA

HORIZONTAES

1 — De nariz arrebitado
6 — Anjo que é "Luz de Deus"
10 — Cavallo com voz humana
15 — Vinho indigena
19 — E' o 106º da esphera celeste
20 — Dividir ou extremar
22 — De uso dos sapateiros
24 — Esfaquear
25 — Nome de mulher
27 — Arthemisia
29 — Poesia japoneza
30 — Figo temporão
31 — Remedio chinez
33 — Jurisdicção de São Paulo
34 — Interjeição
36 — Insecto crepuscular
38 — Rio da França
40 — Ao contrario, até o Thesouro [tem
42 — Escarneo
43 — Tem mão cheiro
44 — Causa prazer
46 — Cesto para conduzir terra
48 — Ilha africana
50 — Planta composta
51 — Com tal arte
53 — Quinto elemento dos estoicos
55 — Serra de Sergipe
56 — Mulher vagabunda
58 — Tribo da botanica
60 — Ave aquatica
62 — Outra interjeição
64 — Genio do mal
65 — Theatro de lutas hodiernas
66 — De prata e valiam 750 réis
68 — Governador de provincia per- [sa
69 — Antes do sol
70 — Medida de Damão
71 — Base da numeração
72 — Rio do Amazonas
73 — Podeis enlaçar
74 — Nas feridas dos animaes
76 — Terceira corda
77 — Multidão
78 — Estreita
79 — Todos temos em par
82 — Lagôa da Parahyba
83 — Vale tanto quanto cia
85 — Vale 450 grammas
86 — Tem cabellos brancos
88 — Mão á canhota
91 — Borra de vinho
92 — Espantadiço
93 — Meretriz
94 — Tribo indigena americana
95 — Lagôa fluminense
97 — Pena de Talião, entre arabes
98 — Qualquer montanha
100 — Agente mecanico
102 — Deusa da morte
103 — Fecha as azas e desce...
107 — Carda miuda
108 — Terra de brejos
112 — Nympha
114 — Meia mão ou seis estrigas
116 — Quadrupede de carne saboro- [sa
119 — Facilidade em ir á serra
120 — Piolho
122 — Antigamente era meu
123 — Chalaceas
124 — Para dentro, mas de costas e
125 — Panella [alterando a ultima
126 — Foi o pae de Oseu
127 — Residencia
128 — Symbolo christão
130 — Leite coalhado
131 — No anno passado
132 — Valem dinheiro na França
134 — Nome de homem
135 — Leve-o á cevadeira
137 — Uma mulher sómente (2 pa- [lavras)
139 — Mãe de Seneca
141 — Referente a mulher velha
142 — Espalhar a Bôa Nova
143 — Caracteres escandinavos
144 — Dormindo o pae, cobriu-lhe a nudez... (Biblia)
145 — Carta fóra do baralho
148 — Realçar, distinguir-se
150 — Offerecer ás canhotas
151 — Gafanhoto botanico
153 — Grande appetite
156 — Sons que se reproduzem
159 — Navio de guerra
161 — Villa da ilha de Sumatra
163 — Medida chineza
164 — Na geographia franceza
165 — Pedra philosophal
167 — Face inferior do pão
169 — Semente da uva
170 — Cidade poloneza
172 — Dramaturgo francez
173 — Entre Bahia e Piauhy
175 — Morreu sem entrar na Terra promettida
178 — Victoriosa dama romana
179 — E' o mesmo genero *bombax*
180 — Dahi nos vieram as Leis do Decalogo
182 — Instrumento de duas cordas
183 — Sectario de Caim
184 — Sentinella
185 — Filha de Pandaréa

VERTICAES

1 — Transitorio
2 — Doença do somno, na Africa
3 — Rio chinez
4 — Bailado nosso
5 — Parafuso de faca
6 — Peixe do mar
7 — Noticia falsa
8 — Do medico
9 — Fluctua na vida
11 — Deserto, ao contrario
12 — Peça musical
13 — Confederação
14 — Santo bispo!
16 — Passa por deusa do mar
17 — Lago do Pará
18 — Quintas agricolas
20 — Terreno cultivado
21 — Arvore sagrada
23 — E' falado na Escossia
25 — Genero de crustaceos
26 — Açulando os cães
28 — Hydrocarbureto saturado
32 — Morto pelo eunuco Bagoas
35 — Variedades de bambu'
37 — Serra do Maranhão
39 — Fogo fatuo
41 — Melão de caboclo
42 — Mulher tagarella
43 — Pimenteira de Sociedade
45 — Cidade brasileira
47 — Do baixo se vae ao alto
48 — Homem vil
49 — Obra da Revolução Franceza
50 — Tres quintos de mitra
52 — Conversa de marido e mulher
53 — Peças da frente de um degrão
54 — Palacio dos reis persas
55 — Nada de zombarias
57 — Doce consolação
58 — Mulher embriagada
59 — Lago do Pará
61 — Sacerdote que é a "Força do Senhor"
63 — Animal cornigero
65 — Era o nome do enxofre
67 — Ninho das grandes aves
70 — Canhamo de Manilha
74 — Arvore de Damão
75 — Nem diga o resto
80 — Com adjectivo vale muito
81 — Talento, capacidade
84 — A' guisa de capa
85 — Atrio de casa romana
86 — Epiderme do rosto
87 — Planta brasileira
89 — Tem cabeça de gato, de homem, de sapo
90 — E' semelhante a nambu'
91 — 1.500
92 — Na provincia da Guiné
93 — Cerveja forte
95 — O papa contraido
96 — Finalmente
99 — Fazer um conto
101 — Arvore a cujo pé nasceu Bu-
104 — Pellicula da laranja
105 — A primeira das irmãs
106 — Provincia da India
109 — Nos engenhos de assucar
110 — Engaste do annel
111 — Porta-joias
113 — Nossos trabalhos
114 — Aliás, segundo Gil Vicente
115 — Symbolo chimico
117 — Mexericar
118 — Juncção grammatical
120 — E' a minha terra
121 — Uma contraida
122 — Que mulherzinha, uma pera!
125 — Ouros, entre francezes
129 — Peixes
130 — Côr preta
131 — Villa das Philippinas
132 — Exclusão, excepção
133 — A ultima das irmãs
134 — Arvore brasileira
136 — Deve proporcionar um bem [cordial
137 — Vadiem, patusquem
138 — Uma linha physica
139 — Canto funebre
140 — Vive com parcimonia
141 — Medida de extensão
144 — Letra arabe e turca
146 — Num instante
147 — Aventura fracassada
149 — O mesmo que movel
152 — Como o vulgo chama um pequeno cégo
153 — Jurisconsulto romano
154 — Canalha, réles, bebedo
155 — Roçam tudo
157 — Chapéo de pasta, simplificado
158 — Rio da Belgica, no plural
160 — Difficuldade
161 — Não me afflijas tanto
162 — Ilha de Goyaz
163 — Paladar
166 — Envelhecimento
168 — Quantidade consideravel
169 — Quanta approvação em exa- [me!
171 — Jogo de dados
174 — Tudo tem sua razão de ser
176 — A primeira risca no jogo do arco
177 — Relicario dos japonezes, in- [vertido
180 — O nome mais curto
181 — Que dôr!

CLASSIFICAÇÃO ATE' O PROBLEMA N. 3

Primeira série, com 3 pontos

1 — Pedro Dantas
2 — Hilarino Vasconcellos
3 — Iza Costa
4 — Eulina Guimarães
5 — Celia de Araujo
6 — Léo Arruda
7 — Zuleika Guimarães
8 — Virginio da Gama Lobo
9 — Jéca
10 — Irina Silva
11 — Afro Fontoura
12 — Carmen Silva
13 — Léa de Oliveira
14 — Maria de Moraes
15 — Lu'
16 — Annita de Paiva
17 — Arnaldo Soeiro (São Paulo)
18 — Cezith Cunha
19 — José de Paula Assumpção
20 — Torquemada
21 — Papa
22 — Ham
23 — Irene Astréa
24 — Léa Silva
25 — Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte)
26 — Durval Pinto Cirne
27 — Ex-Cap
28 — Annita Motta
29 — Oswaldo Rocha
30 — Godofredo de Siqueira
31 — Malcher Serzedello
32 — Maria de Souza
33 — Pery Cecy de Séllos
34 — Mme. Paes
35 — Iracy Alvarez Ribas
36 — Vera Rocha
37 — Durval Lopes
38 — Elza de Oliveira
39 — Numai
40 — Pedro Paulo de Souza (autor do problema). Fica dependendo do enigma para ponto de collaboradores

Segunda série, com 2 pontos

1 — Manuel Rodrigues
2 — Mentzingen (São Paulo)
3 — Iza Costa
4 — Numal
5 — A. Pinto de Abreu
6 — Henrique Furjague
7 — Orlando Fausto do E. Santo
8 — Geraldo C. de Azevedo (Caxambu')
9 — X. Y. Z. (Petropolis)
10 — Otto Costa
11 — Helena Meirelles
12 — Adu' Pereira
13 — Henrique Antonio Borba
14 — Amabilia G. Salamonde
15 — Jandyra da Silva Lopes
16 — Arthur da Silva Lopes
17 — Laura Brandão

Terceira série, com 1 ponto

1 — Rodart
2 — Nelson S. Rodrigues
3 — Mario Lau Ferreira Lima
4 — Manuel Gondin Filho
5 — Eugenio Combat
6 — Alcides C.
7 — Myriam Vasconcellos
8 — Firmino Borrajo (Petropolis)
9 — Braulia Diniz (São Paulo)
10 — Anginha
11 — Avocito le Lemos
12 — "Zé Dilletante" (Nova Friburgo)
13 — Bispo
14 — Violeta de Oliveira Nascimento
15 — José Lopes

Soluções erradas e incompletas

Enigma n. 1	41
" " 2	36
" " 3	28

Solução do enigma n. 3

Enviaram soluções certas:

1 — Annita Motta
2 — Geraldo C. de Azevedo
3 — Léa de Oliveira
4 — Durval Pinto Cirne
5 — Afro Fontoura
6 — Léa Silva
7 — Amabilia G. Salamonde
8 — Irene Astréa
9 — Zuleika Guimarães
10 — José de Paula Assumpção
11 — José Lopes
12 — Henrique Antonio Borba
13 — Violeta de Oliveira Nascimento
14 — Carmen Silva
15 — Numal
16 — Iracy Alvarez Ribas
17 — Godofredo de Siqueira
18 — Adu' Pereira
19 — Helena Meirelles
20 — Pedro Dantas
21 — Durval Lopes
22 — Elza de Oliveira
23 — Léa Arruda
24 — Ham
25 — Mme. Paes
26 — Torquemada
27 — Cezith Cunha
28 — Papa
29 — Maria de Souza
30 — Pedro Paulo de Souza
31 — Laura Brandão
32 — Annita de Paiva
33 — Ex. Cap
34 — Maria de Moraes
35 — Lu'
36 — Jandyra da Silva Lopes
37 — Arthur Lopes
38 — Arnaldo Soeiro (São Paulo)
39 — Irina Silva
40 — Jéca
41 — Bispo
42 — Orlando Fausto do E. Santo
43 — Otto Costa
44 — Hilarino Vasconcellos
45 — Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte)
46 — A. Pinto de Abreu
47 — Oswaldo Rocha
48 — Vera Rocha
49 — Eulina Guimarães
50 — Virginio da Gama Lobo
51 — Francisco Lobo
52 — Celia de Araujo
53 — X. Y. Z. (Petropolis)
54 — Henrique Furjague
55 — Cecy Pery de Séllos
56 — Malcher Serzedello
57 — Firmino Borrajo (Petropolis)

Soluções erradas	7
" incompletas	21

IRENE ASTRE'A

Foi a vencedora do torneio fevereiro-março. Nasceu na pittoresca cidade fluminense de S. João Marcos em 17 de dezembro de... não diremos o anno, porque as moças não gostam que se lhes diga a edade; mas podemos adeantar que esse acontecimento se verificou alguns annos depois de 1900. E' filha do nosso veterano collaborador Juca Rego e afilhada do velho charadista dr. Ravib. Sendo, portanto, filha e afilhada de "peixes" não é de admirar que tambem saiba "nadar" nesse mar revolto das PALAVRAS CRUZADAS.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS MENSAES DO SUPPLEMENTO

1 — O torneio constará de tantos pontos quantos forem os enigmas publicados durante o mez, no SUPPLEMENTO.

2 — As decifrações devem ser feitas no impresso do jornal, com a assignatura e endereço do remettente, contendo, á margem, as variantes que o conceito permittir;

3 — Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente forneça a indicação do nome e residencia;

Classificação em series

4 — No final do torneio mensal será feita a classificação em quatro series contando-se um ponto por problema certo; á primeira serie só poderão pertencer os concorrentes que decifrarem todos os enigmas. Nas outras series, os immediatamente inferiores.

Premios

5 — Para a 1ª serie, 100$000; para a 2ª, 70$000; para a 3ª, 50$; para a 4ª, 30$000.

6 — Quando não houver concorrentes classificados na 1ª, a importancia do premio será desdobrada em outras series.

Empate e desempate

7 — No caso de empate entre os concorrentes classificados na 1ª serie haverá um desempate por meio de enigma, ficando abolido o segundo desempate. Verificado novo empate, o julgamento será feito por pontos negativos, vencendo o que tiver menor numero de erros. No caso de um segundo empate, proceder-se-á ao sorteio. O concorrente que perder no desempate por enigma descerá da serie, para conservar o direito ao sorteio na segunda collocação.

8 — Ficam abolidos os desempates para as outras series.

Prazo para entrega das soluções

9 — Para o Districto Federal, Nictheroy e Petropolis: 8 dias, de domingo a domingo. Para o interior: 10, contados da data da publicação.

10 — A medida que forem terminando os prazos irão sendo publicados no SUPPLEMENTO, os resultados parciaes.

DICCIONARIOS ADOPTADOS:

11 — Aulete, Candido Figueiredo, Fonseca e Roquette, Francisco de Almeida, Moraes, Jayme Séguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca.

12 — Ficam abolidos os calepinos.

Collaboração

13 — Só serão acceitos desenhos feitos a nankin, com os conceitos e chaves em papel separado. Será recusado o trabalho que não estiver nestas condições. Tambem não serão acceitos trabalhos que não vierem acompanhados da indicação do diccionario para uso exclusivo do encarregado do concurso.

14 — O problema publicado não será contado como ponto para seu autor.

15 — Os conceitos devem ser de sentido commum, embora com o cunho da intelligencia, da graça, do espirito e do proprio ... do autor do problema.

16 — Será dado um problema para os collaboradores cujos trabalhos figurem no torneio, afim de que possam concorrer.

17 — Toda correspondencia deve trazer a indicação: "Correio da Manhã" — SUPPLEMENTO.

PROCESSO DE JULGAMENTO

Havendo empate entre os concorrentes classificados na 1ª série, daremos, como já se disse, um enigma de desempate cujo julgamento será feito por "pontos negativos", considerando-se vencedores aquelles que empatarem em numero de erros, descendo os demais para a 2ª serie fixa do torneio.

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

Enigma n. 16, de NARBAL ASSUMPÇÃO

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Passarinho invertido
7 — Quasi fruta
8 — Numero
9 — Aviador
11 — Para dois falta uma letra
12 — Mantilha de freira
13 — Rico sem poeta
15 — Prefixo
16 — Homem
17 — Foje que lá vae tiro
19 — Bom leite
20 — Peccado
21 — Ave muito apreciada
22 — Adverbio
23 — Interjeição
25 — Contracção invertida
26 — E'
27 — Nota
29 — Escriptor brasileiro

VERTICAES

1 — Poeta brasileiro
2 — Meio cachorro
3 — Homem
4 — ... de Coimbra
5 — Nome masculino
6 — Cuidado com o mosquito
10 — Põe uma virgula
11 — Vem rompendo a madrugada
14 — Tempo de verbo
18 — Nota
19 — Vaso sem a ultima
20 — Quasi perna
21 — Signal
23 — Pouco falta para tempero
26 — Variação
28 — E's

Solução do enigma N. 14

Enviaram soluções certas:

1 — Maria Cecilia Barros de Menezes Rego (Petropolis)
4 — Irna Villa Bella
5 — Gilberta M. Machado Cox
6 — Hilton Faria (Petropolis)
7 — Narbal Assumpção
8 — Diva Ferreira de Mello
9 — Marina Ferreira
10 — Ivany de Almeida
11 — Sylvio Sá
12 — Eurico Ferreira Filho
13 — Moacyr Arêas
14 — Paulo Lafayette R. Pereira
15 — Alfredo Ribeiro
16 — Milton Macedo Garcez
17 — Abel Doederlain
18 — Léda I. Mascarenhas
19 — Gil Chenu'
20 — Nanete de Oliveira Nascimento
21 — Arlette Faria Oliveira
22 — Waldyr Leal da Costa
23 — Olga Molinaro
24 — Nazyra Ferreira da Cunha
25 — P. C. B. A.
26 — Lelia Pereira da Silva
27 — Helio Cordeiro Bittencourt
28 — Elza G. Braga
29 — Therezinha G. Braga
30 — Zilka Nazareth
31 — Hilda Crescente
32 — Flavio Natal
33 — Irene Moreira Schuck
34 — Oswaldo Rossi (Petropolis)
35 — Gilda de Mello
36 — Maria Lucia de Paiva Sayão
37 — Paulo Domingues
38 — Maria Helsi de Paiva Sayão
39 — Milton Ferreira Braga
40 — Herminia Alvarez Lemos
41 — Antonio Borrajo (Petropolis)
42 — Maria Antoniette de Siqueira
43 — José Eduardo de Siqueira
44 — Narcy de Souza
45 — Venitius Notare
46 — Lindouro Gomes de Carvalho (Marianna, E. de Minas)
47 — Armando Cordeiro Mendes Junior (Taubaté)
48 — Lord, o soldado de sangue azul
49 — Luiz Gonzaga
50 — Tom Mix
51 — Richard Dix
58 — Helio Ramos Monteiro
59 — Léa Nogueira
60 — Antonio Salgado
61 — Berenice Rodrigues de Siqueira
62 — Armando Guimarães
63 — Clemir da Silva Brazil
64 — Salomé de Azevedo
65 — Odinio B. Sarmento
66 — Ubirajára Cardoso
67 — Maria Luiza Sarmento Brandão
68 — Celia Leite
69 — Isahilde Cordeiro Hildebrandt
70 — Esméa Gloria de Oliveira Molitemo (Miracema)
71 — Sylvia Amaral
72 — Debora Malheiro
73 — Rosinha Malheiro
74 — Eduardo G. Salamonde
75 — Mario de Souza Bastos
76 — Gilberto Ferreira Mendes
77 — Editinha
78 — Carlyle Borba
79 — Murillo S. Dantas
80 — Helena S. Dantas
81 — Zilda de Barros Ramos Maia
82 — Zelia de Azevedo
83 — Arnaldo Pedroso Filho (São Paulo)
84 — Gloria Noya Barcellos
85 — Chiquito Soares
86 — Elza Cardeal
87 — Dora Bastos (Petropolis)
88 — Léa Navarro Campos
89 — Alcyr Marba
90 — Elza Maia
91 — Elaine Duarte (Estação do Commercio — E. do Rio)
92 — Aclimea Vieira de Oliveira (Varzea de Therezopolis)
93 — J. Barbosa
94 — Ary Pedro Eppinghaus (Petropolis)
95 — João Barbosa Netto (Dôres do Indayá — Minas)
96 — Olga de Lourdes
97 — Cyrene Mattos
98 — Darcy Marba
99 — Ysette Bittencourt Dias
100 — Walterio Bittencourt Dias
101 — Zilah B. Dias

OS SIGNAES MATHEMATICOS

Como nasceram os curiosos signaes mathematicos, actualmente em uso?

Para exprimir a addição empregava-se a palavra latina plus (mais); porém, depois, por brevidade, usava-se unicamente um P, que, traçado de pressa, tinha em muitas occasiões o aspecto de uma cruzinha, adoptando-se esta, por fim, como signal de somma.

O signal da subtracção deriva da palavra *minus* (menos). Esta contraiu-se pensando a escrever-se simplesmente *mus* com um risco horizontal por cima, para indicar a contracção como se vê em muitos livros anteriores ao seculo XVIII; e, por fim, omittiram-se as letras e ficou só o traço, tal como hoje se emprega.

A divisão indicava-se primeiramente pondo o dividendo sobre uma linha horizontal e o divisor por baixo; mas para economizar espaço nos livros impressos, o dividendo collocou-se á esquerda e o divisor á direita, com um pequeno traço obliquo entre os dois, substituindo em seguida por dois pontos, reservando-se um ponto unico, para signal de multiplicação.

A noticia d'onde extrahimos estas indicações não nos diz como foi originado, para esta ultima operação, o signal que a representa commummente e que é uma especie de cruz de Santo André, assim: X.

O signal = diz-se que o primeiro a usal-o foi um mathematico, em 1557, como substituição das palavras: *egual a*.

A chave da Bastilha está nos Estados Unidos, na casa de Mount Vernon onde habitava o grande Washington.

Essa residencia tornou-se nacional como o dominio que ella domina. Está situada nas margens do Potomac, a uma hora de viagem de barca de Washington. E' uma linda construcção de madeira, restaurada e conservada. No corredor central mettida numa especie de relicario, atraz de uma grade, está a enorme chave da prisão da Bastilha, o original presente de Lafayette ao seu illustre amigo.

THEATRAES

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO LYRICO — A companhia italiana que dirigida pela empreza Viggiani trabalha no Theatro Lyrico canta hoje, em vesperal, a linda opera de Puccini, "Madame Butterfly", fazendo a soprano japoneza Tapales o papel da geisha illudida pelo official americano, papel em que ella registra um dos seus grandes triumphos. E', de ver, por isso, a concorrencia que terá o Lyrico.

JOÃO CAETANO — Cantará hoje ... um dos grandes Soprano da Companhia; "El Guarany" do nosso immortal maestro Carlos Gomes ... do espectaculo: "Cavalleria Rusticana" e "Palhaço".

GLORIA — Com a revista de Zé Expedito, "Plus ultra", dada tanto na matinée, como nas duas sessões da noite, o elegante Gloria estará hoje cheio durante o dia inteiro.

"Plus ultra", tem ... graça, boa musica, scenarios lindos, interpretes magnificos, figurando entre esses Adacy Cortes, Lia Binati, Pepita de Abreu, Jardel Jercolis, Danilo e os insuperaveis bailarinos irmão Boegten.

PALACIO — Estréa hoje, no theatro da rua do Passeio, a companhia portugueza que tem por principaes elementos os artistas Maria Mattos e o actor Nascimento Fernandes. A estréa se dará com a comedia "O Ultimo bravo".

TRIANON — Ainda hoje occupará o cartaz do Trianon, a graciosa bonbonniere da Avenida, a engraçadissima comedia allemã "O casto bohemio", que será representada tanto na matinée como á noite. "O casto bohemio" offerece opportunidade para Procopio Ferreira, o nosso magnifico actor comico, apresentar um trabalho de irresistivel graça.

REPUBLICA — Continua em scena com agrado, no theatro Republica a revista portugueza "Football", escripta pelos melhores autores do genero. Peça alegre, "Football" tem por principaes interpretes Laura Costa, Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, Soares Correa, Henrique Alves e Santos Carvalho.

Hoje "Foot-ball" á tarde e á noite.

SÃO JOSÉ — A companhia popular que occupa o São José dar-nos-á hoje, nos seus tres espectaculos luxuosa revista de Marques Porto, "Pirão de area", com Ottilia Amorim, Maria de Lourdes Cabral e Edith Falcão nos principaes papeis "Pirão de areia" é a revista de mais rica montagem que até hoje tem subido á scena nos palcos do Rio de Janeiro.

RECREIO — Está dando as suas ultimas representações no theatro Recreio a revista de Victor Pujol, "As Encantadoras", grande successo de Margarida Max e sua companhia.

Na vesperal realiza-se com variado programma, o festival dos actores Humberto Miranda e Gervasio Guimarães.

CARLOS GOMES — A companhia nacional que occupa o Carlos Gomes representa hoje em matinée e á noite a revista burleta "Quem fala de nós", de Correa da Silva e M. Pinho. A revista tem por interpretes Carmen Lobato, Prescilla Silva, Julia de Abreu, Manuelino Teixeira, Armando Braga e Ivo Lima.

NOS ESTADOS

A Companhia Guiró, em São Paulo

Continua agradando, no Casino Antartica, a companhia hespanhola. Sexta-feira houve uma extrea excellente, a da actriz comica Carmen Manrique, que desempenhou um dos melhores papeis na opereta de Guerrero "Los gavilanes", que conseguiu em toda a Hespanha e na Argentina um dos mais assignalados exitos. O enredo é interessante, misturando-se nelle as duas notas principaes — a comica e o sentimental.

Carmen Manrique só agora conheceu o Brasil.

Em Juiz de Fóra

Continua alcançando agrado no Cine-theatro Variedades, a Companhia Margarida Max ... levado aquelle centro de diversões grande concorrencia.

A Companhia Margarida Max pretende montar peças de ...

Em Campos

Estreou ante-hontem, no theatro Trianon, a companhia nacional de operetas que tem por principal elemento o tenor Vicente Celestino.

A estréa se realizou com a peça de Franz Lehar, "O Conde de Luxemburgo".

NO ESTRANGEIRO

Em Paris

No Theatre des Arts foi representada a 18 de março ultimo, a peça em tres actos de Jean Jacques Bernard, *L'ame en peine* "uma peça", simples e portanto uma mysteriosa historia — mysteriosa por tudo o que o autor não vos diz e nos deixa imaginar, no dizer de Charles Meré, o critico do "Excelsior".

A heroina da peça, Marceline, porém "tem o demonio no corpo".

Vae de aventura em aventura até casar com um homem affectuoso que a ama. Mas depois de alguns annos de casamento e apezar de terem nascido dois filhos, ella não se deu por finda na sua carreira aventurosa. O marido abandona-a e ella, então, confessa-lhe a sua impossibilidade de resistir de ser honesta, nascida como foi para soffrer.

A peça tem por interpretes Ludmilla Pitseff, Vermeil, Leo Peltier e Casalis.

— No Odeon representou a 24 de março passado a peça de Bernard Shaw "O discipulo do Diabo", traduzida por Augustin e madame Henette Hamon. Trata-se de uma peça, que tem 25 annos de escripta. O heroe, Richard, diz-se discipulo do Diabo e, no entanto, é o unico homem bom do seu meio.

A acção passa-se em 1777 na America, durante a guerra da independencia. Richard é preso pelos soldados inglezes na casa do pastor Anderson, seu adversario. Elle não hesita em se fazer passar pelo pastor para salvar a vida deste.

No momento em que vae ser executado, o pastor reapparece e consegue salvar a sua e a vida de Richard.

— Na Porte de Saint Martin, foi feita a reprise de *Flambée*, de Bataille. Suzanne Despré retomou o papel de sua creação, o de madame Bonguet; Victor Trancen fez o marido.

A peça obteve largo successo

Na Hespanha

A 3 do corrente estreou no Teatro Liceo, de Barcelona a companhia de comedia dirigida por Dario Niccodemi e da qual é a primeira figura a actriz Vera Vergani.

A seguir a companhia irá a Lisboa, trabalhar no Polytheama, contratada pelo empresario Luiz Pereira.

Em Portugal

A 21 do corrente devia ter estreado no Trindade a companhia franceza Charlotte Lysés interprete brilhante das comedias modernas e dos modernos escriptores, das quaes tem sido inexcedivel creadora. Charlotte Lysés incluiu no seu repertorio as obras mais salientes e mais sensacionaes dos ultimos tempos: "La Gran Duchesse et le garçon d'etage", de Alfred Savoir; "Si je voulais" de Paul Geraldi, verdadeira maravilha theatral; "Banco"; "L'home d'un Soir" de Denys Amiel, outro esplendoroso successo de Paris; "La huitieme femme de Barbe Bleu", de Alfred Savoir, e finalmente, "Le Rosaire" de André Burson. Da companhia da grande "vedetta" parisiense fazem parte primeiras artistas de todos os theatros de Paris.

LEILÕES

Leilão de penhores
— DA —
CASA ARTHUR ALVIM
28 de Abril
Rua Luiz de Camões, 40
Todos os penhores vencidos. (A 438)

Leilão de penhores
Em 28 de Abril de 1926
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões, 62, esquina. (11773)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de idade, sem familia.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem recursos.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres doentes.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa e asseiada, á rua Conde Bomfim n. 531; paga-se bem. (A 2563) A

COZINHEIRO E COZINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de meia edade e que saiba bem o trivial e dê boas referencias, para casa de pequena familia; paga-se bem; á rua Bella de S. Luiz n. 41, Copacabana. (A 589) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Emancipação n. 23 — S. Christovão. Paga-se bem. (A 2446) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Republica do Perú', antiga Assembléa n. 105. (A 616) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, com pratica de forno, á rua Uruguayana n. 78, 2º andar. (A 703) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, paga-se bom ordenado; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 51, Morro do Machado. (A 23559) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma moça para todos os serviços domesticos, que saiba cozinhar; na rua Republica do Perú n. 105, antiga Assembléa. (A 637) C

[illegible]

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de serviço [illegible] Conde Bomfim n. 5341; paga-se bem. (A 2562) C

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz para emprego de escriptorio [illegible]. Cartas para Oswaldo, nesta redacção. [illegible] D

PNEUMATICOS — Precisa-se de um perfeito concertador de pneus; rua S. José n. 59, 1º andar, sala 1. (A 573) D

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e ajudantes, com pratica de officinas. Travessa S. Francisco, 22, 2º andar. (A 660) D

PRECISA-SE de um empregado para limpeza de consultorio medico, á rua Sete de Setembro n. 139, 2º andar, das 3 horas em deante. (A 678) D

UMA moça de fina educação e para familia de todo tratamento deseja collocar-se para governante, dama de companhia ou em qualquer escriptorio. Sapataria Trieste, na rua Corrêa Dutra n. 76. Tel. 1631. (A 649) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um sobrado com 6 quartos, 2 salas, cozinha, confortavel banheiro, á rua Costa Bastos n. 19, quasi esquina da rua Riachuelo. (A 2528) E

ALUGA-SE para dentista, medico ou commercio, sala de frente com saleta de espera, no 1º andar da rua Gonçalves Dias n. 57. (Y 20060) E

ALUGA-SE sala de frente ou quarto bem mobilado e com pensão a casal ou rapazes com todo conforto. Praça Vieira Souto n. 38, esplanada do Senado. Teleph. Central 5786. (A 2521) E

ALUGA-SE uma casa na rua General Caldwell n. 52; a chave está no visinho pegado e tratar na rua 7 de Setembro n. 190, ourives. (A 2476) E

ALUGA-SE o bom predio na rua Buenos Aires n. 308; tratar com Lafayette Bastos & Cia, na mesma rua n. 46. Tel. Norte 1587. (A 2490) E

ALUGA-SE uma casa na rua General Caldwell n. 52, fazendo os concertos; tratar na rua 7 de Setembro n. 190. (A 2476) E

ALUGA-SE sala ou quarto mobilado, á rua da Relação n. 7. Central 3314. (Y 20051) E

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 36, proprio para familia; trata-se na loja. (Y 20064) E

ALUGA-SE um quarto luxuosamente mobilado e independente, na rua do Senado n. 234, entre Riachuelo e Av. Mem de Sá. (A 539) E

ALUGAM-SE, para deposito ou officina, 2 commodos. Rua Senhor dos Passos n. 99. (A 667) E

ALUGA-SE por 170$ duas salas com frente para avenida Mem de Sá, a casal sério. Rua do Senado, 276, 2º andar, predio novo. (A 655) E

SALA grande e arejada; aluga-se á rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (A 690) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada e pensão, para casal de tratamento ou para dois cavalheiros decentes; largo da Lapa n. 53, 2º andar, telephone Central, 1908. (A 2556) F

ALUGA-SE metade de um sobrado independente; á rua Paula Mattos n. 183. (A 2480) F

TRASPASSA-SE boa casa mobilada completamente, cheia. Rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 598) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, de frente, com tres janellas, a senhor de tratamento; rua Barão do Flamengo n. 26. (A 406) G

[illegible]

ALUGA-SE o predio á rua Carvalho de Sá n. 53, chaves no 51; informações, rua Chile n. 21, 2º andar, com o sr. Mancio — Cattete. (A 633) G

ALUGA-SE ametade de uma casa, á travessa João Affonso n. 91 — Botafogo. (A 654) G

ALUGA-SE a familia de tratamento, a moderna e magnifica casa de dois pavimentos, quatro optimos quartos, duas salas, hall, quarto de banho completo e demais dependencias indispensaveis; á rua Ferreira Vianna n. 61 (entre Flamengo e Cattete); as chaves estão no n. 55, podendo ser vista hoje e amanhã a qualquer hora e trata-se no largo da Carioca n. 24, loja. (Y 20123) G

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto ricamente mobilado, com lindo panorama para a cidade; á rua Santa Christina, 28. (A 2475) G

FAMILIA aluga um quarto a dois rapazes, á rua Corrêa Dutra, 23. (A 629) G

QUARTO sem pensão, mobilado, não aluga-se a casal, com moveis para dois moços decentes. Rua Marqueza de Santos n. 25, largo do Machado. (A 675) G

QUARTOS para casal e solteiro, com pensão, bem mobilados, linda vista, bom tratamento, á rua Senador Vergueiro n. 35. (A 595) G

QUARTO — Aluga-se um com pensão, á rua Bambina n. 55, teleph. S. 1377. (A 2450) G

SALA — Aluga-se com pensão, agua corrente e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (A 590) G

SALA — Aluga-se, uma de frente, bem mobilada, com janellas, a senhor do commercio; rua Barão do Flamengo n. 26. (A 406) G

SALA de frente e um quarto bem mobilados e com pensão. — Cattete n. 109, sobrado. (A 2356) G

Leme, Copacabana e Leblon

[illegible]

Catumby, Estacio e Rio Comprido

[illegible]

Haddock Lobo e Tijuca

[illegible]

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

[illegible]

ALUGAM-SE os predios novos da rua Amaral ns. 92 e 94, casas ns. I a VIII — Andarahy. (A 548) L

ALUGA-SE sala e quarto de frente a casal sem filhos; sem logar cozinhar e lavar; rua Sotero dos Reis n. 54 — Praça da Bandeira. (A 2502) L

ALUGA-SE a boa casa da rua Grajahu' n. 141; está aberta; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (A 2491) L

ALUGA-SE quarto sem mobilia a rapaz distincto, casa familia; rua Conselheiro Olegario n. 15 — Maracanã. (Y 20032) L

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, tres salas, banheiro, cozinha a gaz, varanda, jardim e pomar; com ou sem mobilia, para familia de tratamento; na rua Capitolino n. 21 — Jockey-Club. (A 610) L

ALUGA-SE espaçosa casa com 5 quartos, 2 salas, porão e grande quintal, proximo á praça da Bandeira; as chaves estão á travessa Soledade n. 5 — Mattoso. (A 2452) L

ALUGA-SE casa á rua D. Maria n. 71 (Ald. Campista), dois quartos, duas salas, quintal. Chaves no n. 69. (A 2451) L

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 27 (S. Januario), com optimas accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 105. (A 628) L

ALUGA-SE ou vende-se predio, á rua Lins Vasconcellos n. 232, 4 salas, 7 quartos, cozinha a gaz, copa, banheiro esmaltado, tanque com chuveiro, 2 privadas. Dois pavimentos; centro de terreno, bondes á porta. (Y 20034) L

ALUGA-SE uma casa toda reformada com 2 quartos e 2 salas e mais dependencias; á rua Visconde Santa Isabel n. 73, c. VIII. (A 2550) L

As moscas são os peores inimigos das creanças

A MOSCA occasiona maior numero de mortes que qualquer outro insecto. Calcula-se que n'um só paiz setenta e cinco mil creanças morreram de doenças que lhes foram transmittidas pelas moscas. A diarrhéa do verão e outros transtornos intestinaes de que soffrem as creanças são em grande parte attribuidos ao contagio das moscas.

As larvas das moscas nascem em sujidade para se converterem em insectos sujos que veem contaminar os alimentos do homem e pôr-lhe em perigo a saude. Observando as patas das moscas com o microscopio veem-se milhões de microbios de doenças e sujidade de todo o genero.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir as moscas.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto Impar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

JOGO COMPLETO (Bomba e Lata de 473 c. c.)	15$000
Bomba	10$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	5$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	8$000
Lata de 3,785 litros (1 galão)	40$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas quatro vezes mais. E' portanto mais economico comprar lata grande.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

A lata amarella com a faixa preta

Marca registrada
DESTROE
Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

ALUGA-SE o predio á rua Barão S. Francisco Filho n. 267, Chalet 261. (Y 20116) L

QUARTO — Aluga-se um optimo de frente de rua, com pensão ao casal distincto ou a dois moços de tratamento; casa de familia de respeito. Rua José Hygino n. 2, Andarahy. (A 644) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., á rua Engenho de Dentro n. 222, trata-se na mesma. (Y 20079) M

ALUGA-SE por 220$000 e taxas, sem contrato, o predio á rua Cirne Maia n. 50 — Meyer; trata-se á rua General Camara n. 24, loja, Peixoto & Cia. (Y 396) M

ALUGA-SE a casa da rua Flack, n. 144, com 5 quartos, 2 salas; 300$ e taxas. Trata-se no 163. (A 464) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 90, casa 8; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (A 2492) M

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, á pequena familia de tratamento a casa da rua Mossoró n. 13, parallela á Aristides Caire, antiga Imperial. Fogão a gaz, banheiro, lavatorio, etc., bondes de Cachamby. (A 2529) M

ALUGA-SE casa para pequena familia, na rua José dos Reis n. 728. As chaves estão na mesma casa; trata-se na rua Martins Lage n. 11, casa 8 — Engenho Novo. (Y 29947) M

ALUGA-SE uma casa com 13 quartos e mais serventias, á rua Vieira da Silva ns 16 e 18, estação do Sampaio; para ver das 11 ás 16 horas. (A 648) M

ALUGA-SE por 250$000 mensaes, uma casa renovada, com todo o conforto para familia regular, na avenida Suburbana n. 2963, perto de Cascadura, com bondes á porta, jardim e gradil de ferro na frente, bom quintal, tudo murado. As chaves estão na casa ao lado n. 2961, onde se trata. (A 631) M

ALUGA-SE o grande predio moderno da rua Souza Barros n. 128, E. Novo, 6 dormitorios, tres salas, dois banheiros, grande chacara e varanda. Aluguel 600$ e taxas; tratar rua Carlos de Carvalho n. 58; está aberto. (A 2550) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas casas da rua Dr. Domingues de Sá n. 420 e 412. — Aluguel 200$ e 170$. Nictheroy. Chaves na mesma rua n. 434. (A 2407) T

VENDE-SE ou aluga-se uma chacara com muitas fruteiras, boa casa, tres quartos, duas salas, banheiro, tres quartos grandes, varanda, cozinha, gallinheiro para creação de aves, etc. Em São Gonçalo, á rua Carlos Gianelli, 131. Trata-se no local com o proprietario V. Pessoa. (A 2304) T

ILHAS

ALUGA-SE boa casa na praia da Freguezia, ilha do Governador. Aluguel 300$. Trata-se pelo telephone Villa 344. (A 2455) X

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Vende-se, nova, em Piedade, para regular familia, a 6 minutos do bonde Cascadura, á rua Antonio Vargas n. 131, esquina da rua do Cattete, por 15:000$, 5:000$ em prestações de 200$000. (A 2551) N

COPACABANA, Ipanema — Compra-se, de 40 a 50 contos, casa para pequena familia. Informações S. A., caixa. (Y 20082) N

BOMSUCCESSO — Terreno, vende-se um lotes de 10 x 40, á Avenida Nova York n. 71; preço 4:500$, sendo 900$ á vista e o restante em prestações mensaes de 100$, sem juros. Trata-se no n. 73, a cinco minutos da estação e dos bondes. (A 634) N

BOMSUCCESSO — Vende-se o pequeno predio modern á Avenida Nova York n. 73, com garage, jardim e quintal murado. Preço de occasião, por motivo de viagem, a cinco minutos da estação e dos bondes. (A 634) N

TERRENO, Vende-se em Bomsuccesso, ideal, alto, 14 x 40, trens e bondes perto; informa-se; rua dos Invalidos n. 68 (quitanda). (A 680) N

TERRENOS em Madureira, a prestações; informa-se na estrada Marechal Rangel n. 486. (A 2555) N

TERRENOS — Vendem-se por preços excepcionaes, para liquidação dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 10. (Y 28571) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE, á rua Magalhães Couto n. 130, Meyer, um terreno com 9 1/2 mts frente, 22 fundo, lugar saudavel. Trata-se á rua Buenos Aires n. 139. (A 603) N

VENDE-SE em Bento Ribeiro uma casa nova com 2 salas, quarto e cozinha, pomar novo, agua na rua e luz, á rua Marina n. 26; preço..... 8:000$, facilita-se o pagamento, a tratar á Avenida Paris n. 171 — Bomsuccesso, das 18 ás 20 horas; póde ser vista á qualquer hora, por favor do morador. (A 2470) N

VENDE-SE uma casa na parte nova da rua Dr. Sattamini, facilita-se o pagamento; trata-se com Silva, á rua Visconde de Itaborahy n. 39, das 11 horas ás 2 horas da tarde. (A 616) N

VENDE-SE na rua Copacabana (posto 5) uma excellente e ampla casa, embora antiga, medindo o terreno 14,50 de frente por 36 metros de fundos, e com uma saida de 3 metros para a Avenida Atlantica. Tratar com o dr. Estellita, Avenida Rio Branco n. 133. (Y 29599) N

VENDE-SE um magnifico predio, recentemente construido, para familia de tratamento, sito no melhor trecho da Avenida Paulo de Frontin n. 148, podendo ser visto todos os dias, do meio-dia ás 5 horas, podendo tratar, com a familia, ou com o proprietario, á rua Sete de Setembro numero 86. (A 149) N

VENDEM-SE em prestações mensaes de 60$, com uma entrada de 320$, duas pequenas casas terreas, á rua Elvira, em Merity, E. F. Leop. Procurar o sr. Amaro, á rua Pinto Soares n. 4, para mostral-as e tratar á rua do Rosario n. 150, loja. (12192) N

VENDE-SE uma casa nova, facilitando o pagamento; trata-se na rua 20 de Novembro n. 266. (20025) N

Quer ficar forte ?
TOME A'S REFEIÇÕES
ARSENICO IODADO COMPOSTO
o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.
Em todas as drogarias e boas pharmacias.
VIDRO 3$000
Depositarios fabricantes De Faria & Comp.
GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75. (6971)

VENDEM-SE em prestações mensaes de 130$000, com uma entrada de 1:000$, uma casa nova, com 2 quartos, sala, cozinha e fossa, á rua Pinto Soares n. 42, em Merity — E. F. Leop., a 45 minutos da praia Formosa, em terreno de 8 x 50. As chaves no n. 34, da mesma rua e tratar no Banco Auxiliar do Commercio — Rosario n. 150. (12198) N

VENDEM-SE na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luiz, a oitenta metros de Dias da Cruz, terrenos de 10 x 56. Av. Rio Branco n. 46, 3º, sala 8. Tel. Norte 6508, das 11 ás 12 e depois das 4, com o proprietario. (A 418) N

VENDE-SE um magnifico piano allemão; rua Visconde de Santa Isabel n. 40. (A 591) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE superior piano Bechstein, grande formato, na Avenida Mem de Sá n. 319. (A 665) O

VENDE-SE por qualquer preço, afim de desoccupar logar, um "chassis" Ford, á rua José Mauricio n. 54. (Y 20190) O

VENDE-SE, acceitando-se qualquer offerta, um automovel americano, com 4 logares, á rua José Mauricio n. 54. (Y 20110) O

VENDE-SE uma fabrica de moveis ou admitte-se um socio; ver e tratar á rua Frei Caneca, 403, fundos lado esquerdo, livre e desembaraçada. (Y 20121) O

VENDE-SE um viveiro com canarios e outros passaros e bem assim canarios belgas e hamburguezes avulsos. Ver e tratar á rua Jardim Zoologico n. 56. (A 2343) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE um gabinete de chapeleira, no melhor ponto da rua Sete de Setembro, e com freguezia. Inf. tel. Central 1551. (A 621) P

TRASPASSA-SE o contrato de magnifica casa, com 12 quartos e 2 salas, optimas installações sanitarias, esplendido jardim e quintal, situado no bairro das Laranjeiras a quem ficar com os moveis completamente novos que a guarnece. Serve para pequena pensão familiar. Informações pelo telephone B. M. 3156. (A 640) P

TRASPASSA-SE ou aluga-se com ou sem mobilia boa casa no Cattete, proximo ao largo do Machado, com 12 quartos, 4 salas de frente, 2 banheiros com aquecedores a gaz, jardim no lado e mais dependencias; cartas a J. neste jornal. (A 632) P

TRASPASSA-SE o contrato vantajoso de um 1º andar. Cattete 112, a quem ficar com alguns moveis. Aluguel barato. Informações phone B. M. 2138. (A 2309) P

Achados e perdidos

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 151148 desta casa. (Y 20087) Q

DIVERSOS

ACADEMICO de medicina, lecciona physica e sciencias; informações pelo telephone V. 4837. (A 679) S

CHIROMANCIA, phrenologia e graphologia. O professor Gouvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Processo scientifico. Consultas das 8 ás 14, á Villa Pereira Carneiro n. 53, Nictheroy, 10$ a 15$; a domicilio 20$ a 30$000. Informações com o sr. Cordeiro. Phone Norte 5286. (Y 20005) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 502) S

MACHINAS de escrever e calcular. Officina de 1ª ordem. Stock de Undewood, Remington, Royal e outras marcas garantidas, a preços modicos. Largo do Capim 8. — E. Magalhães. (A 2325) S

MOÇA — Rapaz do commercio dispondo de alguns recursos, deseja proteger moça modesta e sympathica; cartas com destalhes para A. S. T. (Y 20026) S

MYSTERIOS da vida e trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu'. — E. do Rio. (A 28961

MOVEIS novos e usados, a colchoaria do Povo, tem um grande e variado sortimento de mobilias, grupos, dormitorios e salas de jantar, de estylos variados, e grande quantidade de moveis avulsos que está vendendo por preços de occasião, fabrica propria de moveis e colchões de todas as qualidades, a maior e a melhor casa dos suburbios, á rua 24 de Maio n. 505, estação do Sampaio. Phone Jardim 785. (Y 20096) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães (A 600) S

FISCHER · GORDON
· AMPICO ·
PIANOS AUTOPIANOS ETC
LARGO DA LAPA
(7076)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia, Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos? (6380)

PIANOS — Vende-se um Stichel por 3:800$; 1 dito Steinliet, por 3:700$; 1 Pleyel quasi novo, por 4:000$; 1 Pleyel 4 bis, por 2:700$; 1 Pleyel, por 1:200; 1 L. Baroni por 1:200$; 1 Pleyel meia cauda, quasi novo, cordas cruzadas, por 1:600$, afina, faz concertos garantidos, compra e vende pianos, e alugam-se dos melhores autores. Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Teleph. Cent. 901. (A 623) O

PENSÃO á mesa e a domicilio, fornece por mez; General Camara n. 228. (A 647) S

PIANOS LUX
Não tem rivaes, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANO — Compra-se, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (A 2316) S

PIANO Vende-se um novo, em optimas condições, á rua da Carioca n. 43, sobrado. (Y 20118) O

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky". Vendas á dinheiro e longo prazo.
PESSEK & CIA.
276 — Av. Mem de Sá — 276 (11656)

PIANO allemão — Vende-se um em optimo estado, á rua Esteves Junior n. 58. (A 2483) O

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a R. S., estação de Mesquita, E. do Rio. (A 2462) S

MEDICOS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 28697) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura por methodos novos e rapidos. Dr. Jayme Abelha — Uruguayana, 111, de 9 ás 11 e 2 ás 5. (Y 29602)

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (Y. 27360)

ENFERMEIRA diplomada pela Escola de Saude Publica dá injecções a domicilio a 5$000. Recado pelo tel. B. M. 119 (Y 29208) R

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 105, 9 ás 11 e 3 ás 6. (Y 29866) R

DR. COSTA OLIVEIRA

Especialista em doenças de creanças, pulmonares, cardiacas, hepaticas, renaes e gastro-intestinaes. Tratamento rapido do impaludismo e syphilis. Rua Carioca n. 12, todos os dias, das 2 ás 3 horas. (A 2458) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (A 700) R

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Wittrock
Especialista, dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2213. — Hotel S. Thereza. B. M. 653. (Y 24760)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS
Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

DENTISTAS

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. 9 ás 19. Tel. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (A 702) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 28699) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 1911|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 28698) Z

EXPLICADOR — Exames e concursos. Prof. Dr. Washington Garcia. Peçam prospectos, á praça 15 de Novembro, 101, ou pelo tel. N. 7748. (Y 26878)

Em 3 mezes se aprende escrever á machina com perfeição, na Escola Underwood do Largo de S. Francisco 14 e 7 de Setembro 198, Escola Mercedes. (A 2565)

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y. 29513) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 29932) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 29932) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 29932) Z

ITALIANO — Professor pratico, B. M. 3687. (A 2355) Z

PIANISTA diplomada pelo Conservatorio de Praga lecciona por methodo moderno, com interpretação perfeita, 20$ por lição. Cattete, 98, 2º andar. (A 2570) Z

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal, dispondo de algumas horas, deseja leccionar a domicilio ou em collegio particular. Cartas para este jornal a A. P. (A 2573) Z

SENHORA argentina dispondo de umas horas, ensina o seu idioma. General Camara n. 228. (A 646) Z

SENHORITA ingleza ensina seu idioma em sua residencia ou vae a domicilio. Tel. B. M. 864. (A 571) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 447) Z

'Formitonicum'
PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
Um vidro, 3$000
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43.
Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

SANTA THEREZA — CASA MOBILADA
Aluga-se por 6 a 8 mezes grande e confortavel, para familia de tratamento, esplendidamente situada, com linda vista sobre o mar, distante apenas seis minutos da estação Carioca. Informa-se á rua da Quitanda n. 88, 1º andar, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 horas, com o sr. dr. Ferraz. — Telephone Norte 1203. (A 2078)

BUNGALOW — IPANEMA
Aluga-se um com tres quartos, duas salas, gabinete, garage, etc., á rua Farne de Amoêdo n. 106, mobilado ou não. Chaves em 20 de Novembro n. 124. Tratar á rua de São Bento n. 21, sobrado. (A 627)

INDUSTRIA — 12:000$000
Vende-se uma officina de torneiro com industria muito lucrativa, contracto vantajoso, loja e sobrado. Facilita-se o pagamento. Rua Livramento, 40. (A 2451)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.
A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.
Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.
Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jasidas de foldspatho.
30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.
Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.
Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 328.

(50) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

Depois de se orientar na escuridão, bateu tres pancadas, com regulares intervallos numa porta que logo se abriu, como um instante antes se abriu a da rua.

Uma nesga de claridade illuminou então a escada até que a porta se fechou de novo.

A casa em que acabava de entrar o desconhecido, era uma sala de bôa apparencia, illuminada com grande luxo.

Cinco ou seis capotes e outros tantos chapéos estavam dependurados em escapulas, pregadas na parede, expressamente para esse fim.

Enquanto um lacaio vestido de escuro, recebia do recem-chegado o capote e o chapéo, para os dependurar junto dos outros, ouvia-se no interior da casa um alegre ruido de vozes e cantigas, e um tinir de copos e garrafas que funccionavam activamente.

— Borgonhez, disse o que tinha entrado ao lacaio, parece-me, meu rapaz, que que demorei...

— Algum tanto, senhor visconde, respondeu o creado com ar de familiaridade misturado com uma fraca dose de respeito.

— Então todos lá dentro?

— Estão, senhor visconde.

— E a menina tambem?

— A menina foi a primeira a chegar.

O desconhecido não levou mais longe as suas perguntas, e entrou na casa que indicámos donde saiam os ruidos alegres.

Esta casa servia a um tempo de sala de casa de jantar.

Os moveis sumptuosos que a guarneciam eram dourados e estofados de seda da China.

A primitiva nudez das paredes havia desapparecido sob armações de damasco.

O sobrado estava coberto por um tapete verdadeiro das reaes fabricas de Aubusson.

No meio desta casa elevava-se uma grande mesa, carregada de saborosas iguarias, servidas em baixella de prata e de vinhos deliciosos engarrafados em frascos de crystal de Bohemia.

A argentaria era esplendida.

O que admirava era que todas as peças, tanto pratos como talheres, eram de formas differentes, e tinham diversos escudos de armas e variadas iniciaes.

Nenhum dos convivas parecia reparar nestas particularidades, nem dar-lhe a menor importancia, estes convivas eram em numero de sete. Seis homens e uma mulher.

Pelos traços mostravam pertencer a diversas profissões, e difficil seria explicar á primeira vista, porque circumstancias se achavam ali reunidos.

O primeiro trajava o uniforme de major do regimento de Royal Champagne.

O segundo estava embrulhado num habito de frade, cujo capuz caido lhe deixava ver a cabeça rapada, á excepção, bem entendido, da corôa monacal.

O terceiro que todavia estava em posição de evidente egualdade com todos os outros, vestia uma brilhante libré verde e ouro. o quarto dava ares de um moço de recados.

O quinto parecia um honrado burguez, de aspecto modesto e maneiras discretas.

O sexto, o que acabava de entrar, indicava ser um fidalgo muito enfatuado do seu merito e da sua pessoa.

A physionomia grave e importante, e a respeitavel obesidade do setimo, davam-lhe a apparencia de um mordomo de casa grande.

Finalmente o oitavo e ultimo conviva, que por galanteria deviamos mencionar em primeiro logar, era a pessoa que ouvimos designar por Borgonhez e pelo seu interlocutor com o nome de *menina*.

LV

Esmeralda

Nada se podia imaginar mais gracioso e mais seductor do que o rosto e a figura desta rapariga.

A menina, a quem era impossivel suppôr mais de dezoito annos, tinha um semblante encantador, branco e rosado como uma pintura de Latour, e coroado de cabellos de um castanho claro muito bastos e maravilhosamente assetinados.

O olhar de um azul escuro e profundo, ora lançava brilhantes vistas que eram como flexas aceradas, ora se cobria de uma nuvem de melancolico meditar.

A expressão destes olhos e deste olhar devia ser irresistivel.

A bôca, muito pequena e vermelha, semelhante á flor da romeira, deixava ver, entreabrindo-se por um sorriso, dentes pequenos e regulares, tão brancos e tão macerados como as perolas.

A exquisita distincção do rosto desta linda pessoa concordava bem com a pequenez aristocratica das mãos e o arqueado hespanhol do pé estreito e comprido.

Enquanto á estatura, esbelta e flexivel além de toda a expressão, era em todos os pontos (para nos servirmos de uma expressão que estava naquelle tempo em moda) a de uma *nympha dos bosques*.

A feiticeira que acabamos de esboçar tinha um vestido de tafetá de furta-côres de uma simplicidade e de um gosto perfeito.

O militar, o conviva de libré e o fidalgo pareciam ainda rapazes.

O frade, o moço de recados, o mordomo e o burguez, já passavam dos quarenta annos, e mesmo os dois primeiros mostravam ser muito mais edosos.

Como era pois que uma joven e linda rapariga, bem nascida, bem tratada e bem educada, segundo as apparencias, se achava sózinha no meio de sete homens de edades em condições diversas, rindo, comendo e bebendo com elles, sem a menor cerimonia nem o mais pequeno constrangimento?

Por que era que tinha logar esta reunião numa sala de tanto luxo e riqueza, á roda de uma mesa bem servida, com profusão e sumptuosidade, e tudo isto numa velha e suja casa daquella horrivel rua do Gindres?

Eis o que sem duvida sabereremos dentro em pouco

* * *

O oitavo conviva, quando entrou na sala do festim, foi acolhido com um alegre e estrondoso clamor.

— Bôa noite, visconde!

— Como estás, visconde?

— Visconde, vens tão tarde!

— Bebo á tua saude, visconde! Eis o que todas as bocas gritavam a um tempo.

— Bôa noite, meus caros, bôa noite, minha gentil Esmeralda, repetiu alegremente o recem-chegado sentando-se numa cadeira desoccupada ao lado da linda rapariga a quem chamava Esmeralda, e que beijou nas duas faces sem a menor cerimonia.

Depois, tendo préviamente enchido o copo e o prato, continuou:

— E' verdade que me demorei, mas podem estar certos que os hei de apanhar.

E, effectivamente, do modo como engulia os maiores bocados e despejava o copo sem cessar, mostrava querer não só alcançar, mas passar adeante dos companheiros.

Os convivas contemplaram por um instante, silenciosos e com inequivoca admiração as façanhas daquelle appetite robusto.

Depois, a conversação interrompida proseguiu, tornou-se geral e formou um conjunto ruidoso, entrecortado por gritos e fragmentos de cançonetas.

O frade não dava exemplo de sobriedade, e a propria Esmeralda fazia frente aos mais intrepidos bebedores, ultrapassando frequentes vezes em suas expressões os ultimos limites da decencia e da honestidade.

O banquete prolongou-se até depois da meia noite, depois, o visconde levantou-se e foi-se encostar ao fogão, dizendo:

— Agora, meus caros amigos, tratemos de negocios sérios.

— Sim, sim, responderam unanimemente os convivas.

— O dia, que tal foi? perguntou o visconde.

— Oh! oh! murmuraram duas ou tres vozes.

— Vejamos, continuou o personagem que interrogava, o que fizeram?

Ninguem respondeu.

— Procedamos por ordem, proseguiu o visconde. Começarei pela nossa encantadora Esmeralda.

— Oh! exclamou a joven, não vale a pena falar de mim! perdi o meu tempo ou pouco menos...

— Mas, por pouco que seja, sempre é alguma coisa, não é assim?

— Aqui está tudo, disse Esmeralda, tirando da algibeira um pequeno estojo de marroquim encarnado que abriu.

Este estojo continha um bracelete de ouro, enriquecido de pedras de pouco valor.

— Donde vem isto? perguntou o visconde.

— Da loja de ourives da rua da Barca. E' excusado contarmos com aquella loja para mais. Depois das minhas ultimas visitas, o maldito ourives tornou-se terrivelmente desconfiado. Não me perde de vista um só momento, e quando lá vou, parece o maldito que me quer devorar as mãos com os olhos...

O visconde tomou por um instante o peso ao bracelete e examinou-o com attenção.

— Com effeito, disse elle, é bem mesquinho, não dava dez luizes por esta insignificancia... Amanhã, minha querida filha, trata de seres mais feliz.

— Farei a diligencia, respondeu Esmeralda.

— Agora tu, Perna de Veado, proseguiu o visconde dirigindo-se ao fingido moço de recados.

— A mim, respondeu este, ainda me aconteceu peor, fui collocar-me ao pé do Palais-Royal, esperando que me chamassem para algum recado. Vieram buscar-me de uma casa proxima para levar uma mala. A mala era muito pesada e eu tirei desta circumstancia um favoravel agouro.

— Onde está ella?

— No armazem. Onde havia de estar?

— E então?

— Não tem mais que fato usado e roupa velha. Fui completamente roubado!

O visconde desatou a rir e os mais imitaram-no.

— Vejo que o dia não correu para estes dois, proseguiu elle. Agora, tu, frei Bonifacio.

O falso frade espalhou por cima da mesa um rosario de contas de ouro uma bolsa com dinheiro, e um relogio e uma medalha guarnecida de diamantes pequenos.

— Aqui está a colheita que fiz pelas casas das almas compassivas, disse. Bem vejo que é pouco; mas não sei que lhes faça, meus queridos irmãos! Infelizmente a devoção está acabada! Por onde ando já não me recebem senão na sala de espera, isto quando me recebem. Tenho de mudar de especialidade, deixar crescer o cabello, cortar a barba, e fazer-me infiel!... O habito não deixa nada!

Uma estrepitosa gargalhada acolheu as palavras do falso capuchinho.

— Bravo! bravo! exclamou o visconde passado um momento. De frade a infiel não vae grande distancia! Trataremos de escolher outra industria!

— Far-me-á muito favor, volveu Girasol. Ha já algum tempo que o habito me attrahe sómente humilhações e desgostos, de modo que tenho pressa de o largar.

— Tens alguma coisa em vista?

— Olá se tenho!

— O que é?

— Hão de convir que sou homem de pulso solido, golpe de vista certeiro, e o coração bem disposto, não é verdade?

— De certo, mas a que demonio queres tu chegar com toda essa ladainha?

— A isto, quero ser espadachim.

— Triste profissão! exclamou o visconde com um gesto significativo.

— Excellente industria, pelo
(Continúa)

Terrenos a prestações de 20$000 a 100$ com entrega immediata

Póde uma pessoa pobre ficar rica? Sim — Como? Comprando destes terrenos para vendel-os dentro de pouco tempo, com grande lucro. São, de facto, terrenos gratis, devido á enorme valorização muito proxima. São altos, vista encantadora, a 25 minutos da cidade, clima de sanatorio, perto de grandes centros commerciaes, duas estações nos terrenos, sendo uma da E. F. Rio D'Ouro e outra da Auxiliar e proximos de bondes electricos. Quem retardar a escolha do seu lote terá que pagar mais caro, porque os preços subirão de maio em deante. Trata-se na leiteria, ao lado da estação de Inhauma da E. Ferro Rio D'Ouro, nos dias uteis, feriados e domingos. (A 611)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março — 17 — RIO DE JANEIRO. (8711)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista do 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

CASA MOBILADA

Traspassa-se o contrato de uma mobilada com luxo, a quem ficar com os moveis. Telephone Central 6003. (Y 20.007)

CASA EM BOTAFOGO

Pequena casa nova, com 4 quartos, entrada para automovel, vende-se por 50 contos (ou mobilada por 60 contos). Correr do Lago — Rua Buenos Aires n. 58, loja. (A 639)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do recto, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos Intestinos, Recto e Anus — Dr. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5. (6364)

TERRENO A' VENDA

Vende-se um bom terreno á rua do Uruguay n. 53, medindo de frente 10 metros por 42 de fundos. — Trata-se á rua Primeiro de Março n. 145. (Y 20.002)

NOVA FRIBURGO

Vende-se ou aluga-se boa casa com tres quartos, duas salas, copa, etc., no melhor ponto. Trata-se na mesma cidade, á Praça Paysandú n. 17 B. (A 613)

CASA EM BOMSUCCESSO

Aluga-se á Praça das Nações n. 6, palacete moderno, ainda não habitado, com todas as commodidades para duas familias, completamente independentes. Estylo colonial. Bondes á tres quadras á porta. Chaves no local. Trata-se á rua da Quitanda n. 96, 2º andar, sala 3, com J. POUCINHA. (Y 20024)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um na rua da Carioca, 40, 2º andar, com elevador, luz, telephone e limpeza. — Preço modico. (A 1516)

SACCOS

Gomes Vidal & C.

1 — Rua da Prainha — 1 — End. Telg. "Saccos" — RIO DE JANEIRO

Importação e exportação de saccos em grande e pequena escala. Deposito de saccos novos de aniagem e de algodão, barbante e aniagem. Acceitam negocios para qualquer localidade do Brasil. (11569)

ALUGAM-SE

A rapazes do commercio bons quartos sem pensão, á rua Corrêa Dutra n. 48. Telephone B. M. 3817. (Y 20.020)

ARMAZEM

Aluga-se á rua S. José n. 40, um armazem proprio para qualquer negocio. Trata-se no n. 47. (A 2463)

MESA PARA POCKER

Vende-se uma com pouco uso. Informações: Rua Uruguayana, 139, loja. (A 2674)

Hydrocele

Estreitamento da urethra

Cura radical por processo benigno sem operação cortante e sem o doente afastar-se de suas occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral especialmente dos apparelhos urinario e da prostata. Hemorrhoides. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7, A's 12 horas. Tel. C. 5236. (1292)

Companhia Santa Lucia

Avisa os seus amigos e clientes a mudança de seu escriptorio para a rua Ramalho Ortigão n. 9, (Palacio Independencia), sala n. 4, no 2º andar. Telephone Central 4314. (Y 20027)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, de frente, perto da Avenida Rio Branco, á rua S. Pedro n. 88, segundo andar. (A 592)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados para familias, á rua Marquez de Abrantes n. 17. (Y 29888)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o predio da rua General Camara n. 102, proximo á Avenida, todo ou parte, tendo já as necessarias divisões. Trata-se no mesmo. (Y 20.006)

ICARAHY

Aluga-se o predio de dois pavimentos, com quatro quartos e duas salas, jardim e quintal, á rua Dr. Pereira Nunes, 16, em frente da Praia. Chaves na rua José Bonifacio n. 210, onde se trata. (A 617)

ALUGA-SE

O predio novo, de sobrado, para moradia, n. 18 da rua Dr. Agra, na Gavea; trata-se com o Dr. Agra no 45 a 37, portão do lado. (Y 29938)

FRIO!...

Aproveitem!

A grande venda de artigos para inverno

Por preços vantajosos no

Paraiso das Crianças

Casa especial de artigos para Creanças

RUA SETE DE SETEMBRO, 134

Fone, C. 1231 ≡ Rio de Janeiro (11943)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 24.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1924, teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para receber GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tonè, Calle Pozos, 1369 — Buenos Aires, Republica Argentina. "Córte este Diario". (Y 22874)

MAGNETOS VELAS Dynamos Arranques

Steinberg & C.

Avenida Rio Branco, 31 e 33 — RIO DE JANEIRO — Caixa 1281. Tel. N. 716 e 2204 (11894)

Conserva di Pomidoro ERBA

(EXTRACTO CONCENTRADO DE TOMATES)

DE

Carlo Erba — Milano

A' venda nas Casas de primeira ordem.

Agentes: BIFANO & Cia. — Rua da Quitanda, 9 - Rio (12120)

AEG

TRANSFORMADORES ELECTRICOS

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro (11796)

PALACETE

Aluga-se á rua Paysandú n. 182, aluguel e contrato e impostas condições, comprar alguns moveis por 6 contos. Ver e tratar no mesmo. (Y 20088)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor 96-T. Nte. 4034 (2481)

J. RAINHO & Co.

Casa Especial de Oleos

End. Teleg.: "RAINHO-RIO — Codigos usados: "BRASIL", "RIBEIRO", A B C (5ª) e "Mascotte"

Caixa Postal, 1222 — Telephone: Norte, 170

IMPORTADORES E EXPORTADORES

de lubrificantes, azeites e oleos de todas as qualidades para: machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, breu, barrilha e soda caustica, graxas, gazetas, papelão, de amianto, etc., machinas, tecidos, telhas de zinco, enxadas, machados, folhas de Flandres, correias de transmissão, louça esmaltada e de aluminio, drogas para industria e drogarias, artigos para lavoura e construcções etc., etc.

Tintas, Vernizes, Esmalte, Agua-raz, Brochas e mais artigos para pintura.

Unicos depositarios no Brasil das tintas e oleos "Crystal Paint" e "Universal", da tinta a agua "Opala", dos oleos lubrificantes "Bakon" e do oleo para luz "Pyrodor".

43 - Rua da Alfandega - 43

RIO DE JANEIRO (12136)

VENDE-SE EM BOTAFOGO

Lindo palacete acabado de construir, na rua David Campista n. 51. Excellente de accommodações e de cimento armado, rodeado de grande jardim, rare, jardim, etc. Rua atrabalhada, transversal á Humaytá (ao lado da Ponte). Informa-se o mesmo; trata-se com o sr. Braga, á rua Municipal, 13, de 10 ás 11 e das 14 ás 15 horas. (A 650)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (2180)

Colossal Liquidação

Companhia Joalheira - S. A. d'Importacão

ASSEMBLEA, 73

A COMPANHIA JOALHEIRA S. A. D'Importação estabelecida á Rua da Assembléa, 73, reunida em Assembléa Geral decidiu liquidar por vendas a preços reduzidos uma grande parte do seu colossal stock de artigos de adorno, joias, relogios, etc., para evitar a colagem de sellos como exige a nova lei do imposto de consumo. (11698)

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA. ESTADO DE SÃO PAULO (6200)

RHEUMALINA

MARAVILHOSA FORMULA DO

Dr. J. M. GOMES

DO INSTITUTO DE BUTANTAN, de S. PAULO

Contra rheumatismo e sciatica

Combate todas as causas do rheumatismo!

Milhares de valiosos attestados!

Agentes: ANTONIO A. PERPETUO & C. 151, ROSARIO, RIO. (11667)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra formula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça

BEIRA MAR 877 (6683)

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141. (2904)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS (3235)

OLIVEIRA CASTRO & Cia.

Rua Sete, 177

Tel. C. 1717 (11796)

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTADO DO PARANA' (5782)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios do Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO", approvado pelo D. N. de Saúde Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

DR. ZEFERINO BASTOS - Rua INVALIDOS, 46. De 3 ás 5 — Clinica privada — CIRURGIA EM GERAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS e PARTOS — SYPHILIS e BLENORRHAGIA — Tel. 3554, Central. (Y 27603)

Caixa de conversão

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

Avenida Rio Branco N. 49 — Caixa Postal 1741 (12004)

CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000

Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transinhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casa 65$000.

36$000 — Bellissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso de pellica côr perola; e furinhos de muito effeito, com salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em bezerro naco, côr perola, com lindas guarnições de superior pellica envernizada, côr cereja; artigo chic e duravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65$000.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr, caprichosamente confeccionada, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 . . 12$000
De 27 a 32 . . 14$000
De 33 a 40 . . 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA (11925)

SERRARIA

Vende-se uma montada, dentro da matta, proximo a esta capital. Tem duas serras e grande variedade de madeiras. Trata-se á rua Carlos Vasconcellos n. 43, nesta. (Y 29922)

Confortavel apartamento

Aluga-se composto de salas visitas e jantar, dormitorio, installação sanitaria, tudo independente, 20 minutos da cidade. Rua Pereira da Silva, 75 — Laranjeiras. Exigem-se referencias. (Y 29897)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6375)

FRUCTAS A' DOMICILIO (Do lavrador ao consumidor)

Artigo superior — por caixa:

Bananas . . . . . 6$000
Laranjas Lima . . . . 7$000
Laranjas Selectas . . . 7$500
Laranjas Bahianas . . . 8$000

Zona de V. Isabel, Botafogo e Copacabana, mais 1$000 por caixa, sem casco.

Pedidos e pagamentos previo, com Botelho, S. Pedro n. 61, terreo. (Y 29827)

PALACETE COM GRANDE CHACARA

Aluga-se á rua Haddock Lobo, 302, proprio para grande familia de tratamento ou pensão, lindamente collocado no centro de grande terreno, com jardim e chacara, toda plantada com arvores fructiferas. Trata-se á rua da Quitanda n. 88, 1º andar, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 horas, com o dr. Ferraz. — Telephone Norte 1293. (A 2078)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Usae o poderoso tonico e reconstituinte

"VINHO CREOZOTADO"

do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

NILOPOLIS

Vende-se uma boa casa, á rua José do Nascimento n. 54, com dois quartos, duas salas, cozinha, varanda, banheiro e agua canalizada. Informa-se no Cine-Theatro Nilopolis. (A 656)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um esplendido, á rua do Theatro n. 3, 1º andar; trata-se com Garcia. (A 659)

ARMAZEM

Aluga-se, no melhor ponto da rua do Cattete; tratar á rua do Ouvidor n. 75, com o sr. Gonçalves. (A' 666)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

CASA MODERNA

Aluga-se a da rua Ferreira Vianna n. 61 (entre Flamengo e Cattete), de dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, hall e demais dependencias indispensaveis, excellente para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 55 e trata-se no largo da Carioca n. 24, loja. (Y 20124)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se escriptorios bons e baratos; á rua 1º de Março n. 8, 1º. (Y 29320)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se acabado de construir com todo capricho, com 3 quartos, deposito de malas e bom terreno. Rua Jangadeiros n. 99. Trata-se no mesmo. (Y 20103)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se barato, medindo 10 x 20, com duas frentes. Aterrado e cercado, por moderno gradil; rua Jangadeiros n. 97. Trata-se ao lado. (Y 20103)

Para feridas, queimaduras, ulceras

AMBRINE

Nas drogarias App. 975 de 18-8-22 (6920)

TERRENOS — VIAGEM

Por motivo de viagem vendem-se urgente, dois lotes promptos a edificar, tendo cada um 10 x 40, na estação de Cavalcanti (Linha Auxiliar). Preço: Rs. 4:000$000 os dois. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 13 — Amaral. (A 2400)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419 — Preços modicos. (11742)

CASA

Aluga-se uma com ou sem mobilia proxima Praça Alencar; informa-se: S. Salvador n. 46. (A 2422)

Ascolicas uterinas mesmo de gravid e por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o Grande Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS. Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28-6-1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança. SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO.

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo. (9357)

PREFIRAM SEMPRE

HIME & CIA.

Rua Theophilo Ottoni, 62

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000.

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE